Hoje o julgamento dos dissídios dos comerciários, dos moageiros e dos barbeiros

PERÓN APELA PARA A JUVENTUDE ARGENTINA

E usa veementes expressões — Diz que os argentinos devem preparar-se para a defesa e para morrer de pé (Texto na 3.ª pág.)

PODEROSA ESQUADRA NAS ÁGUAS DE TÓQUIO

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de agôsto de 1945 — N. 12.042

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Quatrocentos e um navios de guerra e transportes, inclusive quatorze couraçados, aproximam-se da capital japonesa para garantir os desembarques em massa — Vão subir a bordo do "Missouri" os emissários nipônicos — Chegou a Manilha a delegação russa — Fôrças nipônicas recusam obediência às ordens de rendição — As tropas em Hong Kong entregar-se-ão à Marinha Britânica — Dificuldades para a ocupação da Indo-China pelos franceses

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

A bordo do "Maripora" quando o ministro Leão Veloso palestrava com o embaixador Souza Dantas

Regressou o "Mariposa"

Levando cêrca de 600 passageiros — Seguiu para a França o embaixador Souza Dantas — Também o "Serpa Pinto" deixou o Rio

Cerca de 9,30 horas, de ontem, em frente ao armazem n. 10 do Cáis do Porto havia grande movimento de pessoas e os carregadores passavam levando para bordo do transatlântico "Mariposa" bagagens de todos os tipos. Era que o referido navio americano que trouxe para o Brasil o 2º Escalão da FEB, voltava agora para a Europa, via Barcelona, Lisboa,

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

GRANDES ENCOMENDAS PARA O BRASIL

MIAMI, 26 (A. P.) — O Brasil já fêz encomendas de produtos norte-americanos para o após-guerra num total de muitos milhões de dollars.

Ainda agora o Sr. Francisco de Assis Figueiredo, diretor de uma nova firma brasileira construtora de vagões de carga, revelou ter dado encomendas no valor de 4 milhões de dollars, tanto de vagões de carga de fabricação americana quanto de acessórios e sobressalentes, além de máquinas e ferramentas destinadas à produção na sua empresa.

"Nosso programa prevê uma produção de 4.000 vagões de carga durante o próximo ano, todos destinados às diversas ferrovias brasileiras" — revelou o Sr. Assis Figueiredo.

A rendição na Birmânia

De Gaulle em Nova York

Em Hyde Park foi prestada uma homenagem à memória de Roosevelt — Visita à Academia Militar de West Point

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O general De Gaulle partiu para Hyde Park, Nova York, às 9,30 da manhã de hoje, num avião-transporte do Exército, acompanhado do ministro do Exterior do seu govêrno, Georges Bidault, do chefe do estado maior francês, general Alphonse Juin, do chefe do seu gabinete, Gaston Palewski, do diretor-geeral dos Negócios Econômicos, Hervé Alphand, e do seu

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Novecentos mil homens deverão depor as armas diante de Mountbatten — Em Rangoon, os delegados nipônicos — Os prisioneiros ainda em poder do inimigo receberão auxílio de paraquedistas

RANGOON, 26 (A. P.) — Os emissários de paz japoneses chegaram de Saigon, ontem, às 10 horas, para tratar dos termos de rendição no sudoeste da Ásia com o almirante Mountbatten.

COMEÇARAM AS CONFERENCIAS

RANGOON, 26 (R.) — O tenente-general Browning, chefe do Estado Maior do almirante lord Louis Mountbatten, supremo comandante aliado, já realizou sua primeira conferência com o tenente-general Takazo Numeta, chefe do Estado Maior dos exércitos meridionais japoneses e outros emissários nipônicos que desceram hoje em Rangoon. O tenente-general Browning, que veio ontem de Kandy, por via aérea, trouxe com êle a fórmula do ato de rendição.

AS MEDIDAS PRELIMINARES

RANGOON, 26 (R.) — Segundo informações prestadas por uma alta patente intimamente ligada com as negociações de rendição, a conferência de hoje entre o tenente-general Brownin e o tenente-general Numata, tev como principal finalidad assegurar a aquiescência nipônica aos seguintes quatro pontos: primeiro, o reconhecimento aéreo diurno e noturno sôbre território ocupado pelos japoneses; segundo: utilização de caça-minas para permitir a entrada, com segurança de navios aliados em portos nipônicos; terceiro, livre movimento de navegação britânica em águas japonesas; e, quarto: liberdade de fazer descer abastecimentos médicos para os prisioneiros de guerra aliados.

HAVERÁ DEMORA DE ALGUNS DIAS

RANGOON, 26 (R.) — Foi oficialmente declarado hoje que passarão alguns dias até que esteja completa a rendição total dos japoneses. A delegação nipônica certamente terá oportunidade de examinar detalhadamente o documento da rendição, cuja assinatura poderá ser adiada até que o comandante supremo se encontre com o comandante em chefe nipônico.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

Lord Montbatten

Três importantes julgamentos no Conselho Regional do Trabalho

Hoje a solução dos dissídios dos comerciários, dos moageiros e dos barbeiros — Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — Otimista a classe

A partir das 15 horas de hoje, reunir-se-á o Conselho Regional do Trabalho, sob a presidencia do seu presidente em exercicio, Sr. João Antero de Carvalho, afim de apreciar os três dissidios coletivos que envolvem as grandes comunidades dos trabalhadores no comércio, na indústria moageira e das massas alimenticias e biscoitos, além dos barbeiros e cabeleireiros.

Em primeiro lugar serão julgados, cada um de per si, os dissídios dos barbeiros e dos moageiros, dos quais uma parte se

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Sr. Jayme Azevedo

GOERING, KEITEL E JODL NA SOLITÁRIA

NOVA YORK, 26 (INS) — Uma transmissão da rádio de Paris, irradiada de Nuremberg, gravada pela Columbia Broadcasting System, anuncia que o marechal do Reich Hermann Goering, que já não é considerado como prisioneiro de guerra, mas apenas preso civil, "foi degradado por ordens do governo militar da Baviera", acrescentando que o mesmo "foi confinado numa cela solitária".

Acrescenta a transmissão que "o marechal de campo Wilhelm Keitel, ex-comandante do Exército alemão e o general Alfred Jodl, seu chefe de estado-maior, sofreram a mesma sorte".

SEMANA DECISIVA PARA A ESPANHA

Franco abrirá caminho em direção à monarquia — Libertagão de 10.000 presos politicos e substituição de governadores falangistas

MADRID, 26 — (A. P.) — A Espanha entrou hoje numa semana na qual Franco terá que mostrar até que ponto o seu regime levará a efeito a prometida "evolução" para a monarquia.

Quaisquer que sejam os planos futuros de Franco os espanhois receberam até aqui apenas a pro-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

D. Juan

Homenagem do Jockey Club Brasileiro ao Exército

Presentes oficiais da RAF e o chefe do Estado Maior do Exército uruguaio — Expressivas saudações trocadas

O Jockey Club Brasileiro prestou, ontem, ao Exército Nacional a sua homenagem de todos os anos, no ensejo da data dedicada a Caxias constando de um almoço que se realizou no salão de honra do Hipódromo da Gávea. Estiveram presentes os ministros da Aeronáutica e da Guerra, os generais

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Travessia do Atlântico em 17 minutos

Os alemães planejavam um projétil com piloto para transporte de passageiros — Submarinos super-velozes e aparelhagem contra o Radar — Manteiga de carvão e água salgada para acionar torpedos elétricos

(NA 3.ª PÁGINA)

Continuam avançando os russos

Várias ilhas capturadas ao sul do Kamchatka — A marcha através da Mandchúria — Mais 35.000 prisioneiros, entre êles seis generais

MOSCOU, 26 (A.P.) — Os russos continuam com as suas operações de limpeza contra as fôrças japonesas do Extremo Oriente, ao mesmo tempo em que as suas unidades descem pelo litoral coreano na direção do próprio Japão, já tendo alí ocupado o importante porto de Genzan.

Enquanto isso, outros destacamentos soviéticos continuam a limpeza das áreas do sul e do oeste da Mandchúria, bem como da parte sul da ilha de Sacalina, tendo aprisionado durante tais operações mais de 70.000 soldados nipônicos, inclusive 7 generais, entre os quais se encontra o proprio comandante do 4.º exército do Kwantung, general do exército Uemura Kikio .

Segundo anunciou o correspondente de guerra russo, major Boikov, as fôrças soviéticas encontraram o antigo palácio do imperador Pu-Yi inteiramente saqueado pelos japoneses, que não somente estragaram e destruiram as suas decorações, os mobiliários e os objetos de arte, como carrega-

Chegaram 139 feridos da FEB

A bordo do "Itanagé" — Estiveram em tratamento em hospitais militares inglêses e americanos

Procedente de Recife e portos de escala chegou ontem ao Rio o navio nacional "Itanagé" trazendo 139 soldado sda FEB, feridos nos campos de batalha da Europa. Eles estavam nos hospitais militares de Recife para onde foram transferidos após terem passado pelos hospitais militares americanos e inglêses. Aí eles se submeteram a intervenções cirúrgicas e tratamentos de neuroses de guerra. Ao desembarcarem, no armazem nº 11, foram recebidos por vários oficiais médicos do Exército e transportados imediatamente para o Hospital Central do Exército. Entre os primeiros que desembarcaram estava um que empunhava muletas, tendo ambas as pernas completamente envolvidas em gesso. Chama-se Armitage de Souza, integrante do 11º R.I. e fôra ferido no assalto ao Monte Castelo, vitima de uma explosão de granada de morteiro.

Logo a seguir vinha o soldado Manoel Correia, do 6.º R.I., que

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

"Grande Otelo"

Deu uma "chave" no pé do "Grande Otelo"

Porque não gostou de um dito do artista — Instaurado inquérito para apurar o "X" da questão

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

A fotografia mostra-nos o tenente Minoura Wada, oficial de um avião transporte japonês que foi capturado após ter vivido uma existência de animal na ilha de Mindanao, nas Filipinas e que se apresentou voluntariamente para guiar os aviões de caça e, de bombardeio do Corpo de Fuzileiros ao quartel-general avançado da 100.ª Divisão do Exército Japonês ainda em operações militares naquela área. Minoura Wada aparece no exato momento em que, de um dos aviões de bombardeio norte-americanos, vê a queda de bombas de outro avião, depois de ter conduzido a frota norte-americana até o referido local. O oficial japonês não experimentou a menor emoção à vista do bombardeio. Essa fotografia foi colhida no dia 10 de agôsto. (Rádiofoto INS) especial para A NOITE)

Catumbí homenageia os seus Expedicionários

Os expedicionários de Catumbi (TEXTO NA 2. PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, repórter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

SEMANA DA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Festa de arte no Hospital São Sebastião

Em colaboração à Campanha Anti-tuberculose, o Departamento Cênico da Sociedade Propagadora das Belas Artes, levou a efeito, ontem, no Hospital São Sebastião um espetáculo para os doentes ali internados.

Foi levada à cena a peça de Armando Gonzaga "A Barbada", que despertou entusiásticos aplausos da assistência.

O administrador daquele hospital Sr. Waldemar Coelho, com louvável dedicação, concorreu para o êxito da festa.

A fotografia acima é um flagrante dêsse espetáculo oferecido aos enfermos daquele nosocômio.

Vai reunir-se o Parlamento nipônico

CHUNGKING, 26 (R.) — Segundo informa a agência noticiosa, o Parlamento japonês se reunirá a 2 de setembro próximo em sessão que deverá durar dois dias.

Tropas americanas para a Coréia

O corpo de exército comandado pelo general Hodges desembarcará naquela antiga província chinesa onde já se encontram os russos

MANILHA, 26 (U. P.) — Em mensagem ao comando japonês, MacArthur anuncia que o 24.º corpo de Exército do tenente-general Courtney Hodges, herói da guerra européia, cujas fôrças estão concentradas em Okinawa, será transferido para a Coréia como exército de ocupação.

Condecorados diversos oficiais norte-americanos

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia Divisionária da Fôrça Expedicionária Brasileira, esteve na manhã de ontem a bordo do navio "Mariposa" que trouxe da Europa o 2º Escalão daquela fôrça, afim de condecorar com a medalha de Guerra os seguintes oficiais daquele transporte de guerra: comandante Adolph Sportel; coronel William Burr, capitães William Meyer e Jerome Greenwald; primeiros tenentes James Hansen e John O'Connor e M-Sgt. Frances O'Neill.

O ato que teve caráter solene contou com a presença do representante do ministro Góis Monteiro, tenente coronel Adhemar de Faria, bem como de todo o Estado Maior do comandante do 2º Escalão da FEB tendo à frente o chefe coronel Emilio Ribas.

Para a Domei, o Prêmio Pulitzer!

OKINAWA, 26 (U. P.) — Os correspondentes de guerra em Okinawa mostraram-se em favor de que o Prêmio Pulitzer, que se concede, anualmente, pelos melhores serviços de informação, corresponda êste ano à agência Domei, do Japão. Dizem que a Domei merece o prêmio porque forneceu constantemente informações à imprensa norte-americana, por intermédio da rádio de Tóquio, durante as negociações de capitulação do Japão e os acôrdos relativos aos desembarques de tropas aliadas em território metropolitano japonês.

Agrediu o guarda civil a dentadas

Na madrugada de ontem o operário Alcides Ernesto foi advertido várias vezes pelo guarda civil n. 10, de serviço no interior do Club Estudantino do Brasil, situado à Praça Tiradentes 75. Alcides, porém, não se conformou e quis reagir. Logo chegou outro guarda civil o de n. 1.031. Alcides, que mora na rua do Catete, 90, casa 21, a certa altura da discussão, agrediu o guarda civil 1.031 e lhe mordeu um dos dedos da mão direita. O guarda civil n. 10 deu voz de prisão ao desordeiro e o conduziu à delegacia do 10.º distrito, onde foi autuado pelo comissário Costa Gomes, por crime de agressão.

FALECIMENTO

Notícias recebidas nesta capital informam que faleceu em Manaus o Sr. Lucio Borges de Sá, fiscal do Impôsto de Consumo no Amazonas.

O extinto deixa viuva a Sra. Eneida Barros de Sá e uma filha menor, Maria.

Ofereceu duzentos cruzeiros pela liberdade

Cêrca das 3,40 horas de sábado passado, o investigador 1.824 apresentou, prêso em flagrante, ao comissário Norival de Alcantara, de dia à delegacia do 5.º distrito, os indivíduos Antonio Augusto de Oliveira, português e morador na rua Pirassununga, 32, e Manoel Antonio, solteiro e residente à rua da Glória, 90, por terem sido encontrados em luta corporal, por aquela autoridade, no cruzamento das ruas da Lapa com Avenida Mem de Sá.

Na ocasião em que Antonio Augusto de Oliveira fôra prêso, tentou subornar o investigador, oferecendo-lhe pela sua liberdade a quantia de duzentos cruzeiros.

Os dois desordeiros foram autuados em flagrante pelo comissário Norival de Alcantara.

ASSALTADO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Às autoridades do 13º distrito policial queixou-se o ferroviário Faustino Paez Martin, de nacionalidade paraguaia, com 44 anos e casado. Contou que no interior de um dos prédios semi-demolidos da avenida Presidente Vargas foi atacado por vários indivíduos mal vestidos que o assaltaram. Os ladrões, acrescentou, roubaram-lhe a importância de Cr$ 120,00 em dinheiro e um chapéu de cabeça avaliado em Cr$ 50,00.

O fato foi registrado.

Deu uma facada na mão do outro

Por questões de somenos, José Ferreira Gonçalves, que reside na hospedaria da rua Camerino, 72, agrediu a faca Orlando Matheus dos Santos, morador à Ladeira do Faria n. 1. A vítima, que conta 27 anos e é solteira, foi medicada pela Assistência, enquanto o criminoso, que tem 25 anos e é solteiro, foi prêso e autuado em flagrante na delegacia do 9.º distrito policial.

O caminhão fez duas vítimas

No cruzamento da avenida Suburbana com a rua José dos Reis, o caminhão n. 68.426, conduzido pelo motorista Luiz Teixeira de Abreu, residente à rua Guanabara n. 12, colheu duas pessoas de uma só vez. Tratava-se de Ana Rodrigues, de 36 anos, solteira, residente à estrada Velha da Pavuna sem número, e Hildebrando Dias da Cruz, de 31 anos, solteiro, morador à avenida Suburbana número 7.832.

As vítimas, bastante contundidas, foram socorridas pela Assistência.

O motorista, preso em flagrante, foi levado à delegacia do 22º Distrito Policial onde foi autuado.

Roubaram-lhe o automóvel

O major do Exército Jurandyr Cabral, residente na rua Comandante Prat, 11, apresentou queixa ao comissário Norival de Alcântara, de dia à delegacia do 5.º distrito, de ter sido furtado o seu automóvel que se encontrava estacionado na rua Evaristo da Veiga, em frente ao Palácio da Justiça. O referido veículo é marca Chevrolet, tem a côr preta e o n. 1-63-47.

O fato foi registrado e imediatamente comunicado às autoridades da Divisão de Trânsito.

Para estruturar em novas bases o radio-amadorismo brasileiro

Instalada, ontem, a 1.ª Convenção Nacional de Radio-amadores — Cêrca de quinhentos convencionais, de todo o país — Presentes os presidentes do Rádio Club Argentino e Rádio Club do Paraguai

Em sessão solene realizada ontem, às 21 horas, instalou-se a 1.ª Convenção Nacional de Radio-amadores, patrocinada pela LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão), afim de debater e firmar resoluções sôbre assunto ligado ao desenvolvimento do radio-amadorismo nacional, estruturando-o em novas bases.

O ato foi bastante concorrido, notando-se a presença de delegados de todos os Estados, e grande número de convencionais. Como convidados especiais, compareceram também o presidente do Rádio Club Argentino, Sr. Osvaldo Risso Penser e o presidente do Rádio Club do Paraguai, Sr. Ramon T. Cartes, êste último representando, ainda, o Rádio Club Boliviano.

A sessão inaugural teve, como presidente de honra, o coronel Lauro de Medeiros, diretor dos Telégrafos, formando a mesa o coronel Riograndino Kruel, presidente da LABRE, os delegados argentino e paraguai, o general Brasiliano Americano Freire, e, como secretário, o Sr. Orlando Ribeiro de Castro.

Falou, inicialmente, o coronel Riograndino Kruel, presidente da LABRE, saudando os convencionais e declarando abertos os trabalhos da 1.ª Convenção Nacional de Rádio-amadores. Seguiu-se a entrega de credenciais dos representantes dos Estados e a posse da mesa eleita para dirigir os trabalhos do conclave, assim como das 4 comissões encarregadas de estudar e debater as teses, antes de serem submetidas a plenário.

Um aspecto da mesa

Foi feita, depois, pelo general Brasiliano Americano Freire, uma saudação nos presidentes do Rádio Club Argentino e do Rádio Club Paraguaio e, finalmente, usaram da palavra os delegados de Pernambuco, Sr. João Batista de Carvalho; da Bahia, professor Carlos Furtado Simas, e do Espírito Santos, Sr. José Carneiro de Almeida.

Em auxílio da Inglaterra

A política americana para substituir a lei de empréstimo e arrendamento — Haverá uma conferência em Washington

WASHINGTON, 26 (INS) — Confirma-se que se vai realizar nesta capital uma conferência anglo-americana para tratar dos meios pelos quais os Estados Unidos após o cancelamento do "lease and lend", possam prestar o auxílio econômico de que a Inglaterra necessita.

Os principais delegados inglêses serão o embaixador Halifax e Sir John Maynard Keynes, que estão de partida de Londres.

Os delegados principais americanos serão provavelmente, o secretário de Estado Birnes e o administrador de Assuntos Externos, Leo Crowley.

O QUE É NECESSARIO

LONDRES, 26 (R.) — Tecendo comentários em tôrno da terminação repentina da Lei de Empréstimos e arrendamentos, o correspondente político do "Sunday Times" escreve que a Grã Bretanha precisa urgentemente de três coisas: Primeiro, um acôrdo razoável que lhe permita adquirir os estoques existentes no país, negociados nos termos da extinta lei, e que se acham em processo de fabricação nos termos da mesma lei. Segundo, um acôrdo razoável que lhe permita fazer novas encomendas na América para os abastecimentos essenciais. Terceiro, créditos suficientes para que possa desobrigar-se de compromissos assumidos fora da área da libra.

Sururú no Cabarét "Novo México"

Cêrca das 2 horas da manhã de domingo último o indivíduo Eugenio Castelo, marítimo, embarcado num navio norte-americano, já em estado de adiantada embriaguês, atirou copos e garrafas sôbre as bailarinas do cabarét "Novo México". Verificou-se um conflito que exigiu a presença do comissário Norival de Alcantara, de dia à delegacia do 5.º distrito, para acalmar os ânimos.

Saíram feridas duas bailarinas que são: Marian Dantas, solteira, que recebeu ferimentos e escoriações; Avelina Rosa Pereira, casada, que também recebeu ferimentos nos braços e cabeça. Essas duas mulheres residem na rua Carmo Neto, 208.

As mulheres foram mandadas ser medicadas no Posto Central de Assistência, onde após pensadas retiraram-se para a delegacia, afim de prestarem esclarecimentos.

A rendição na Birmânia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A conferência está sendo realizada em uma pequena sala da casa do governador da Birmânia. Ponderou-se, a propósito dessa conferência, que a chegada da delegação japonesa pode ser interpretada como significando que a ordem de cessar fogo atingiu todos os pontos no extremo Oriente.

Cerca de 900 mil homens deverão render-se ao comando de lord Louis Mountbatten.

SUBSTITUIÇÃO DO COMANDANTE DE SINGAPURA

RANGOON, 26 — (R.) — Segundo declarou um porta voz militar do Q. G. do Comando do Suleste da Ásia, será considerado na conferência que ora se realiza, a questão da substituição do truculento comandante japonês em Singapura, general Itagaki.

PARAQUEDISTAS PARA AUXILIAR OS PRISIONEIROS

CALCUTÁ, 26 — (A. P.) — Vinte formações de paraquedistas estão neste momento de prontidão num aeródromo da Índia Oriental, preparados para transportar suprimentos médicos e víveres para os 60.000 prisioneiros de guerra aliados em poder dos japoneses nos campos de concentração da Birmânia, da Indo-China e do Sião. Pelo que ficou estabelecido, pilotos da R. A. F. sobrevoarão primeiramente êsses campos deixando cair folhetos para avisar os prisioneiros dos auxílios que vão receber imediatamente e advertindo os guardas japoneses de que ainda lhes cabe a responsabilidade de zelar pelos prisioneiros e tratá-los convenientemente.

Os paraquedistas não são destinados a assumir o controle dos campos, tratando apenas de se misturar com os prisioneiros, dar-lhes a necessária assistência médica, e explicar os motivos pelos quais a sua libertação definitiva poderá sofrer algum atraso.

OS INTERÊSSES DA CHINA, DA AUSTRALIA DA HOLANDA E DA FRANÇA

RANGOON, 26 — (R.) — Na conferência da rendição que hoje começou nesta cidade, os interêsses da China, da Austrália, da Holanda e da França estão representados pelos chefes das respectivas missões militares junto ao comando do suleste da Ásia. Embora processadas essas negociações, os acordos a que chegarem os conferencistas não entrarão em vigor enquanto o alto comando japonês em Tóquio não tenha oficialmente concluído a rendição das fôrças nipônicas ao general Mac Arthur.

Os comunistas do Equador reclamam a devolução das Galápagos

GUAIAQUIL, 26 (R.) — Respondendo à nota do Partido Comunista, que há três dias pediu ao governo que iniciasse as necessárias "demarches" para que as Ilhas Galápagos fossem imediatamente desocupadas pelos Estados Unidos, o chanceler Trujillo afirmou que "o governo defenderá a soberania e interêsses nacionais dentro da concepção atual de convivência democrática e da cooperação regional e universal dos povos". A nota do ministro prossegue dizendo: "E' tanto mais necessário para o Equador participar da vida internacional da América e do mundo, estabelecida sobre normas de harmonia, respeito aos direitos de autonomia e independência, quanto nossa pátria precisa do concurso de energias estrangeiras para robustecer sua personalidade e acelerar o ritmo de seu progresso".

Inaugura-se em Buenos Aires uma exposição de pintura brasileira

BUENOS AIRES, 26 U. P.) — Inaugurou-se ontem a exposição de 20 pintores brasileiros, os quais expuzeram 78 quadros. Entre os pintores brasileiros figuram Portinari, Di Cavalcanti e outros.

Catumbí homenageia os seus Expedicionários

Um flagrante da imponente solenidade em Catumbí

(*Títulos principais na 1ª página*)

O bairro de Catumbí prestou, ontem, aos seus expedicionários tocante manifestação de simpatia. As ruas daquele recanto carioca, logo ao amanhecer, foram profusamente ornamentadas com bandeiras e galhardetes, adquirindo um aspecto festivo que se acentuou depois com a colocação de faixas e dísticos em diversas sacadas. No largo, de véspera, fôra construido um grande altar de madeira, além de um coreto. Às primeiras horas da manhã grande massa popular começou a afluir ao local marcado para a missa campal, concentrando-se em tôrno da área destinada ao ofício religioso. Não tardaram a chegar os "pracinhas" e os representantes do govêrno federal e municipal, bem como numerosos oficiais do Exército, especialmente convidados. Teve começo então o grande programa organizado em homenagem aos bravos rapazes de Catumbí chamados ao cumprimento do dever militar no "front" italiano. Ao sermão, o sacerdote referiu-se à bravura demonstrada pelos brasileiros nos campos de batalha italianos, frizando a significação da luta à qual o Brasil foi arrastado para a defesa das conquistas democráticas.

Paz e colaboração entre a China e a Rússia

Os termos do tratado firmado pelos governos de Moscou e Chungking — Base naval soviética em Porto Artur e facilidades em Dairen — Continuará chinesa a Mandchúria — Um plebiscito para decidir sôbre a independência da Mongólia Exterior

CHUNGKING, 26 (U.P.) — As condições do tratado recentemente assinado entre a China e a URSS foram dadas a conhecer hoje e revelam que os russos concordam em dar apôio moral e recursos materiais à China, porém unicamente ao governo do generalíssimo Chiang Kai Shek.

AS CONDIÇÕES

CHUNGKING, 26 (R.) — O tratado entre a China e a União Soviética, cujos termos foram simultaneamente publicados nesta cidade e em Moscou, prevê a colaboração entre os dois países afim de impedir que se repita a agressão japonesa. A União prestará auxílio militar e outros auxílios exclusivamente ao govêrno central da China. O tratado reafirma o respeito pela integral soberania chinesa em três províncias orientais. As linhas-tronco das ferrovias oriental e meridional chinesas na Mandchúria serão combinadas em uma linha de propriedade e operação conjuntas, conhecida por estrada de ferro Chang Chuan, durante um período de 30 anos, findo o qual reverterá à China. O govêrno chinês declara Dairen porto-livre. Durante trinta anos, Porto Artur será base naval conjunta sino-russa. Stalin deu a garantia de que, depois da capitulação nipônica, as fôrças russas serão retiradas da Mandchúria dentro de três meses. Com relação ao Sinkiang, os russos reafirmam que não alimentam intenção de interferir nos negócios internos da China. Este país deverá reconhecer a independência da Mongólia Exterior se o plebiscito provar que o povo a deseja.

A maior parte dessas condições era esperada. Embora os comunistas chineses não tenham sido especificamente mencionados no tratado este é considerado como uma derrota política para eles nesta ocasião particularmente difícil.

MAO TSE-TUNG VAI A CHUNGKING

CHUNGKING, 26 (A.P.) — O jornal "World News", editado nesta capital, anuncia que o leader comunista chinês Mao Tse-Tung concordou em vir a Chungking para discutir com o marechal Chiang Kai-Shek "os importantes problemas relacionados com a paz e a reconstrução nacional".

10.150.000!

O número de pessoas mortas, feridas ou deixadas sem teto pelos bombardeios aéreos no Japão — Mantendo em segrêdo as estatísticas, o govêrno levou o povo a não compreender a derrota

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A agência Domei irradiou hoje um editorial do "Nippon Times" que diz o seguinte:

"O total das vítimas dos bombardeios anteriores — 260.000 mortos, 420.000 feridos e 9.200.000 pessoas deixadas sem teto — acrescido das baixas sofridas em consequência dos dois ataques por bomba atômica — 90.000 mortos e 180.000 feridos em apenas duas cidades — é um fato que deve afetar o mundo, embora êste já estivesse suficientemente calejado e endurecido pela crueldade sem precedentes registrada na última Grande Guerra. O terrível desastre provocado pelo terremoto de 1923 fez o mundo estremecer de horror. Todavia, êsse mesmo desastre parece uma brincadeira comparado com o holocausto de agora".

PORQUE OS JAPONESES NÃO COMPREENDEM A DERROTA

NOVA YORK, 26 (A P.) — Segundo a Domei, o "Mainichi Shimbun", de Tóquio, afirma que a política de ocultar ao povo as estatísticas oficiais do país, seguida pelos últimos gabinetes, foi a responsável pela incapacidade atual dos japoneses para compreender as causas da derrota.

O jornal solicita ao govêrno que torne públicas as estatísticas e outras informações de caráter econômico — tôdas mantidas em segredo durante a guerra. Sustenta que se torna absolutamente necessária a educação econômica do povo japonês para que possa ser levada avante a reconstrução do país segundo os termos de rendição impostos pelos aliados.

1 milhão de trabalhadores alemães para a França

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O govêrno francês pretende usar durante dois anos nada menos de 1 milhão de trabalhadores alemães que serão empregados nas obras de reconstrução das suas cidades e províncias devastadas pela guerra.

Essa informação foi obtida junto aos componentes da comitiva que veio aos EE. UU., em companhia do general De Gaulle, para entabolar as necessárias conversações com o presidente Truman, conversações essas que tanto as autoridades americanas quanto os representantes franceses afirmam terem sido bem sucedidas até o momento, uma vez que foram lançadas as bases para a amizade e a cooperação entre os EE. UU. e a França no após-guerra.

A VIDA EM PARIS

Extremas dificuldades em matéria de abastecimentos — 20 cruzeiros por uma xícara de café a menos de 250 gramas de carne mensais por pessoa

PARIS, 26 (INS) — A vida nesta capital está terrível, máxime no que se entende com o custo dos artigos de primeira necessidade. Uma xícara de café custa um dolar (20 cruzeiros em moeda brasileira). Sabão, sabonete, pasta de dentes, cigarros, chocolate são coisas de preço proibitivo. Uma roupa nova, das mais modestas, custa o salário de um mês de um trabalhador médio.

226 GRAMAS DE CARNE POR MÊS

LYON, 26 (A. P.) — O ministro da Alimentação, Pineau, declarou hoje que, em consequência das últimas importações feitas da Argentina a ração de carne fornecida ao povo francês aumentará para 8 onças mensais e a de gorduras para 1 libra e 9 onças por mês. O ministro Pineau acrescentou que o pão será retirado da lista de racionamento em outubro, graças aos fornecimentos de trigo que conseguiu obter durante a sua recente visita aos países norte e sul-americanos, bem como à Grã-Bretanha.

Regressou o "Mariposa"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Itália, França e Londres, levando do Rio passageiros para aqueles portos europeus.

Entre estes havia alguns de destaque, como o embaixador Souza Dantas que vai a Paris buscar a família.

A bordo do "Mariposa" fomos encontrá-lo em companhia do Sr. Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil que, com sua senhora fora levar suas despedidas ao Sr. Souza Dantas. Abordado pela reportagem de A NOITE o ilustre diplomata disse estar satisfeito por poder viajar agora num ambiente de paz e pretende passar alguns meses na França, voltando depois para o Brasil com sua família.

Cercado de amigos, no tombadilho, estava o Sr. Thomas Sloper, presidente do Comitê Inter-aliado do Brasil que vai a Paris e Londres em missão oficial, como delegado da Cruz Vermelha Brasileira. Disse-nos o Sr. Sloper que sua viagem prende-se a assuntos do Comitê Inter-aliado que o incumbiu de observar nas cidades européias os serviços de ajuda às vítimas da guerra, através da Cruz Vermelha Internacional. Concluiu dizendo que há quatro anos está no Brasil dirigindo o referido Comitê, tendo trabalhado sempre pelo constante intercâmbio entre todos os comitês das Nações Unidas.

Também embarcou no "Mariposa", para a França, o Sr. James Hauser, redator do Serviço Francês de Informações e o Sr. Samuel de Informações e o Sr. Samuel Wainer, diretor do vespertino "Diretrizes".

Para dar maior animação ao ambiente do cáis estava formada diante do armazem 10, na parte interna, uma banda de música da Aeronáutica que de vez em quando executava bonitas peças, apropriadas para o momento.

Segundo nos informou o imediato do "Mariposa", cerca de 600 passageiros embarcaram para a Europa, inclusive grande número de judeus.

À noite, ainda no domingo, deixou a Guanabara rumo a Santos, o paquete português "Serpa Pinto".

Para Gotemburgo, na Suécia, saiu à noite ainda, o vapor "Columbia".

Semana decisiva para a Espanha

CONTINUAÇÃO DA 1 PÁGINA

messa de modificações graduais em direção à monarquia. Aliás, os jornais dirigidos, que jamais publicaram o texto da Declaração de Potsdam, do qual consta a denúncia contra o regime espanhol, nem o texto das palavras pronunciadas pelo secretário do Foreign Office, Bevin, perante os Comuns, nem a recente afirmativa de Truman de que "nenhum de nós aprecia Franco ou o seu govêrno", não demonstram modificação sensivel na sua atitude e os artigos publicados continuam a elogiar o regime e a sua política.

Por outro lado, registrou-se uma consideravel recrudescência nas atividades políticas subterrâneas, as quais, todavia, não atingiram ainda as proporções capazes de fornecer a Franco o pretexto necessário à adoção de novas medidas de segurança. Ainda nestes últimos dias a polícia de Barcelona esteve empenhada em descobrir a origem de um novo jornal anti-Franco e separatista da Catalunha, "La Bandera", cujo primeiro número, distribuido há dias pelo Correio, estampa violentos ataques contra o regime. Trata-se de uma folha bem impressa que foi posta nos Correios de Barcelona metida em envelopes, de vários tamanhos e formatos e assim distribuida a milhares de leitores com o auxílio de uma repartição oficial.

De sua parte, os monarquistas enchem os muros da Espanha rural com o seu habitual slogan: "Viva D. Juan III!". Ao mesmo tempo se vê nesses muros, principalmente nos distritos mineiros, o emblema comunista da foice e do martelo encimando as palavras "Viva a República!". Todavia, essas inscrições desaparecem praticamente ante o número muito vezes mais dos cartazes da propaganda oficial, todos repetindo as palavras do Caudillo: "Acredito na Espanha porque acredito na Falange!"

E' no decorrer da semana entrante que Franco pretende deixar a sua residência de verão de Pazo de Meiras, na Galiza, seguindo para San Sebastian afim de presidir o encerramento da estação de veraneio naquela localidade, onde está marcada uma reunião conjunta do Gabinete. Êsses planos poderão sofrer uma modificação de última hora, sobretudo em consequência do último discurso de Bevin. De qualquer forma, a semana será a última dos feriados e comemorações oficiais e nela Franco terá oportunidade de pronunciar algum discurso revelando a maior ou menor rapidez da sua prometida "evolução" para a monarquia.

A julgar pelos rumôres correntes nesta capital, o governo está preparando a opinião pública para pôr em vigor três iniciativas. A primeira é a libertação de cerca de 10.000 presos políticos, dos quais se acredita que existam ainda de 30 a 80.000 enchendo as prisões do país. A segunda é a substituição dos governadores civís das diversas provincias, cuja direção será entregue a elementos falangistas mais moderados do que os atuais. A terceira é a liquidação ou transferência de algumas das 56 publicações da Falange, a qual, como se sabe, possui nada menos de 30 jornais diários — todos desfrutando de um tratamento preferencial uma vez que são editados e dirigidos pelos mesmos funcionários que dispõem de inteiro controle sôbre a imprensa do país.

FELICITAÇÕES A JORGE VI

MADRID, 26 (R.) — O generalíssimo Franco, chefe do governo espanhol, enviou ao rei Jorge VI, da Grã-Bretanha, um telegrama de felicitações pela terminação da guerra e pela vitória aliada. Respondendo, o rei Jorge enviou ao caudilho espanhol a seguinte mensagem: "Agradeço a V. Ex. as amistosas felicitações pela vitória que restaurou a paz tão ardentemente desejada pelos homens de boa vontade".

PODEROSA ESQUADRA NAS ÁGUAS DE TÓQUIO

(Títulos principais na 1ª página)

MANILHA, 26 (U. P.) — Poderosas unidades da Terceira Frota dos Estados Unidos entraram hoje na baía de Sagami Wen, a sudoeste de Tóquio, segundo Mac Arthur anunciou oficialmente ao Q. G. Imperial japonês. As fôrças navais em questão, comandadas pelo almirante William Halsey, compreendem os couraçados "Missouri", "Idaho", "Mississipi", "New México", "West Virginia", "Colorado", "Iowa", "South Dakota", "Winsconsin", "Alabama", "Indiana" e "North Carolina", além de muitos cruzadores, destroyers e outros navios. Entre estes figuram 18 belonaves britânicas, inclusive os couraçados "Duke of York" e "George V".

O NAVIO-CAPITANEA

S. FRANCISCO, 26 (A. P.) — Jack Mashom, da M. B. C., anunciara antes de revelar que o almirante Halsey entrara na baía de Sagami, ao sul de Tóquio, que emissários japoneses dirigiram-se para bordo do "Missouri" afim de receber instruções sôbre como receber as fôrças de fuzileiros navais e marinheiros americanos que iriam desembarcar na base naval de Yokoshuka, porto de Tóquio, na próxima quinta-feira. Quando transmitia esta mensagem, interrompeu-a subitamente, afim de enviar um "flash" anunciando ao mundo que o encouraçado "Missouri", navio-capitânea do almirante Halsey, "acabava de entrar na baía de Sagami, ao sul de Tóquio".

401 NAVIOS

MANILHA, 26 (U. P.) — Com a chegada de 18 navios de guerra e transportes britânicos à zona da baía de Tóquio, eleva-se a 401 o total de belonaves e transportes às ordens do almirante Halsey em águas da capital nipônica.

O "MISSOURI"

MANILHA, 26 (U. P.) — A bandeira do almirante William Halsey foi içada no couraçado "Missouri", de 45.000 toneladas, sôbre cuja coberta os japoneses deverão assinar a Ata de Rendição Incondicional do Império.

ENTRARÃO NA BASE DE YOKOSUKA

S. FRANCISCO, 26 (U. P.) — Informa a rádio de Tóquio que o couraçado "Missouri" também entrou na baía de Sagami. Dentro de três horas os emissários japonêses deverão subir a bordo afim de estabelecer o acordo para a entrada da esquadra aliada na base naal de Yokosuka. Dentro de seis horas tôda a esquadra aliada deverão estar ancorada na baía de Sagami.

CONFERENCIAM COM HALSEY OS EMISSÁRIOS NIPÔNICOS

MANILHA, 27 (U. P.) — Informa-se que 21 emissários imperiais japoneses estão conferenciando com o almirante Halsey a bordo do navio-capitânea da Terceira Esquadra "Missouri". O primeiro contacto entre a Terceira Frota e o destroyer japonês foi feito por intermédio do destroyer estadunidense "Nicholas", que recebeu os delegados de Hirohito do destroyer nipônico e os levou para o "Missouri".

COMEÇARÁ ÀS DEZ HORAS A OCUPAÇÃO

S. FRANCISCO, 27, segunda-feira (U. P.) — A Terceira Frota do almirante Halsey, com 401 navios anglo-norte-americanos, protegida por mais de 1.200 aviões, encontrou-se esta manhã com um destroyer japonês a poucos quilômetros ao território metropolitano nipônico e imediatamente depois 21 delegados imperiais nipões eram levados a bordo do couraçado "Missouri" afim de estabelecer com os chefes aliados os detalhes da ocupação do Japão pelas tropas das Nações Unidas. Segundo se diz, unidades da esquadra norte-americana deverão entrar ainda hoje na baía de Tóquio. A ocupação do Japão deverá começar amanhã, às 10 horas, com o desembarque de fôrças de infantaria de Marinha na base naval de Yokosuka e a descida de trocas aero-transportadas no aerodromo de Atsugi, perto de Tóquio.

FORAM RETIRADAS AS MINAS

S. FRANCISCO, 26 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que os navios de guerra da 3ª Esquadra do almirante Halsey começaram a entrar hoje na baía de Sagami depois que as minas foram retiradas das águas adjacentes.

CHEGA A DELEGAÇÃO RUSSA

MANILHA, 26 (U. P.) — Chegaram ao Q. G. de Mac Arthur três chefes militares russos que vão assinar, em nome da URSS, o documento de rendição do Japão. Os três oficiais são o tenente-general Nikolaivitch, o major-general Vorony e o contra-almirante Andrey Metrofanovich.

SERÁ EM KANOYA O PRIMEIRO DESEMBARQUE

MANILHA, 26 (U. P.) — Mac Arthur informou que a partida das fôrças de vanguardas de ocupação do Japão se verificará no dia 3 de setembro. Essas primeiras fôrças viajarão de avião, devendo descer no aeródromo de Kanoya, no sul de Kyushu, às 10 horas da manhã.

Contudo, os japoneses informaram que, em virtude dos tufões, os preparativos para receber os aliados em Kanoya foram retardados.

AFASTA-SE O TUFÃO

MANILHA, 26 (A. P.) — O bureau meteorológico do general Mac Arthur predisse que a tempestade que se verifica nas proximidades do Japão e que retardou por 48 horas os desembarques norte-americanos pode mover-se em direção da ilha de Shikoku.

Segundo os prognósticos, os ventos talvez alcancem a fôrça de furacão, com uma velocidade de 75 milhas por hora.

O centro da tempestade foi localizado cerca de 185 milhas no largo de Honshu, ao meio dia de ante-ontem.

RECUSAM ACATAR AS ORDENS

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Singapura revela que algumas tropas japonesas se recusam a acatar as ordens do imperador Hirohito para depor as armas e foram advertidos pelos aliados de que a atitude constitui ato de traição.

TROPAS EM CHANGAI

NOVA YORK, 26 (R.) — Um reporter do rádio americano, em despacho de Manilha, informa que, segundo consta no Q. G. do general Mac Arthur, as primeiras tropas avançadas americanas se encontram agora em Changai.

A RENDIÇÃO EM HONK-KONG

MANILHA, 26 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que Mac Arthur ordenou às fôrças japonesas de Hong-Kong que se rendam ao almirante Harcourt, da Marinha de Guerra britânica, imediatamente após o dia 31 do corrente e de acordo com os entendimentos feitos diretamente com o almirante.

Como se sabe, ainda ontem um porta-voz do Q. G. aliado desmentiu a notícia, anteriormente irradiada pela BBC, de que Mac Arthur ordenara aos japoneses de Hong-Kong que se rendessem a Harcourt.

NAS FILIPINAS

MANILHA, 26 (U. P.) — As fôrças japonesas da ilha Kyushu e as que ainda restam nas Filipinas deverão render-se ao general Stillwell, comandante do 10º Exército americano em Okinawa, segundo anuncia Mac Arthur.

PARA A OCUPAÇÃO DA ILHA KYUSHU

MANILHA, 26 (U. P.) — Mac Arthur deu instruções ao Q. G. imperial japonês para que abra caminho a ocupação de Kyushu meridional pelos americanos.

COMO SE FARA' A OCUPAÇÃO DA INDO-CHINA

KANDY, 26 (A. P.) — Apesar das deliberações de De Gaulle ao anunciar os planos de reorganização do seu govêrno e o restabelecimento do controle francês sôbre as colônias, parece mais provavel que a Indo-China venha a ser reocupada pelas tropas britânicas ao invés das fôrças francesas.

As unidades francesas atualmente destacadas no sudeste da Asia, sendo pequenas, ficarão encarregadas das missões estratégicas e de ligação, uma vez que tanto os seus efetivos, como a sua composição, as tornam inadequadas para as responsabilidades da ocupação. Se tiverem que seguir para a Indo-China, as tropas francesas terão que ser enviadas da própria França e de Madagascar.

DIFICIL, A SITUAÇÃO DOS SOLDADOS QUE SE ENCONTRAM NA CHINA

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O govêrno japonês solicitou a Mac-Arthur a necessária permissão para usar quatro das suas unidades atualmente em Tsing-Tao no serviço de evacuação dos soldados e civis japoneses que se encontram na China "sofrendo em consequência dos ferimentos recebidos, ou pela escassez de alimentos, ou, ainda, expostos às violências da população local".

INTERMEDIARIO ENTRE O GOVÊRNO E O COMANDO ALIADO

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o ministro do Exterior japonês estabelecerá brevemente "o bureau central de ligação", que agirá como intermediário entre o govêrno japonês e o Supremo Comando das Fôrças Aliadas de ocupação.

O despacho da agência japonesa disse que o bureau está fazendo os arranjos necessários "para o fornecimento de suprimentos e alojamentos para as fôrças de ocupação, cumprindo assim os termos da declaração de Potsdam".

O bureau também receberá qualquer exigência do comando aliado no sentido de fazer com que as autoridades japonesas assumam a responsabilidade da execução dessas tarefas.

FAÇANHA DE UM SUBMARINO AMERICANO

SÃO FRANCISCO, 26 (A. P.) — Anuncia-se que o submarino norte-americano "Sea Lion" afundou o couraçado japonês de 30.000 toneladas "Konga" no dia 21 de novembro de 1944, ao largo da Formosa, e o navio-prisão nipônico "Rakuyo" do qual libertou 54 britânicos e australianos.

NÃO PUDERAM CONSEGUIR SIMPATIA NOS PAISES OCUPADOS

SÃO FRANCISCO, 26 (A. P.) — A rádio de Tóquio disse que o Japão admitiu ter fracassado em seus esforços para conseguir "a boa vontade das nações da área meridional do Continente Asiático".

Os japoneses foram incapazes "de vencer o coração dos chineses" — declarou a emissora. "A Birmânia foi também um fracasso, e o mesmo se verificou nas Filipinas, nas Índias Orientais, na Indo-China e na Índia".

Continuou: "Tentamos apressar demais as coisas. Tornamo-nos irascíveis em nossa pressa. Não tivemos a paciência de esperar que as coisas entrassem nos seus devidos cursos. Se apenas tocassemos os seus corações, a guerra, provavelmente, terminaria de modo diferente".

A BANDEIRA QUE FLUTUOU NA NAVE DO COMODORO PERRY

S. FRANCISCO, 26 (INS) — O tenente John Bramyer, partiu num transporte aéreo da Marinha, para levar ao almirante Halsey, que se encontra perto do Japão em seu navio capitânea, o encouraçado "Missouri", a bandeira norte-americana que flutuou no navio capitânea do comodoro Mathew Perry, quando em 1853 abriu os portos japoneses ao comércio mundial.

A bandeira será içada no "Missouri" nas cerimônias de rendição do Japão, no dia 2 de setembro

Continuam avançando os russos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ram até com as bonecas de porcelana com as quais — segundo se diz — o Imperador Pu-Yi costumava divertir-se. O palácio está agora entregue à guarda das fôrças chinesas.

35.000 PRISIONEIROS

MOSCOU, 26 (R.) — O Alto Comando soviético anunciou que tropas da segunda frente do Extremo Oriente, das Ilhas de Onnekotan, Hashikotan e Batsewa, no grupo das Kurilas, ao sul de Kamchatka, fizeram mais de 35 mil prisioneiros entre soldados e oficiais que se renderam, entre êles seis generais.

NA ILHA SACALINA

MOSCOU, 26 (R.) — O comunicado soviético de hoje informa que as tropas russas capturaram a cidade de Butka, na parte sul da Ilha de Sacalina.

De Gaulle em Nova York

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

principal assistente, Pierre Salaize. O avião de De Gaulle deverá aterrissar no aeródromo de Poughkespie por volta do meiodia, sendo a viagem dali para Hyde Park terminada de automóvel. As 13 horas De Gaulle visitará a Academia Militar de West Point, onde lhe será oferecido um almoço e passará em revista a tropa de cadetes. Em seguida seguirá de automóvel para Nova York, onde chegará às 16,20 horas.

HONRANDO A MEMÓRIA DE ROOSEVELT

HYDE PARK, 26 (A. P.) — O general Charles De Gaulle homenageou a memória do presidente Roosevelt, colocando uma corôa de flores sôbre o seu tumulo, entre os roseirais de Hyde Parque.

De Gaulle chegou à mansão dos Roosevelt pouco antes do meiodia, juntamente com os membros de sua comitiva, sendo recebido à entrada do jardim pela senhora Eleanor Roosevelt. Um grupo de visitantes encontrava-se nos jardins de Hyde Park, testemunhando quando o general e Mrs. Roosevelt se dirigiram silenciosos para o tumulo do antigo presidente, nos fundos do jardim.

Depois de colocar uma rica corôa sôbre o retangulo de mármore que encerra os restos mortais do presidente, De Gaulle curvou-se numa reverência e em seguida, perfilando-se, fez a continência militar.

Após vários minutos de palestra com Mrs. Roosevelt, o general e sua comitiva dirigiram-se para os automóveis que os aguardavam e seguiram para a Academia Militar de West Point, onde De Gaulle passou em revista o corpo de cadetes e foi homenageado com um almoço antes de continuar viagem para Nova York.

Peron apela para a juventude argentina

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O coronel Perón respondeu indiretamente ao discurso de Rockefeller, ontem, à noite, fazendo um apêlo à juventude argentina para estar pronta a "lutar contra todos os inimigos do país, tanto de dentro quanto de fora. Falando durante um "meeting" do Sindicato dos Empregados do Banco de La Nación, Perón declarou: "Nunca, desde a revolução de maio, necessitou a Argentina, tanto quanto agora, de homens de honra e prontos para agir em defesa de sua pátria". Perón afirmou que a juventude argentina é capaz de lutar contra qualquer espécie de ameaça".

Mais adiante, disse: "É indiscutivel que há fôrças antagônicas que lutam por idéias que não são as nossas. Sabemos que o problema de nossa Nação pode ser resolvido rapidamente". Por fim: "Estes tempos são decisivos e os argentinos devem preparar-se para a defesa e morrer de pé, como os romanos".

NÃO SERÁ NOMEADO OUTRO EMBAIXADOR

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Considera-se provável que o govêrno dos EE. UU. não nomeie embaixador na Argentina durante "longo tempo", possivelmente mesmo até que se realizem eleições naquele país ou que o atual govêrno seja mudado.

BRADEN CONFIRMA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o embaixador norte-americano, Sr. Spruille Braden, declarou que os Estados Unidos "não designaria imediatamente o novo embaixador norte-americano na Argentina porque seria necessário encontrar alguém bem informado em questões argentinas".

FALANDO AOS SEUS AMIGOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Por motivo da sua designação para assistente do secretário de Estado para os assuntos latino-americanos, o embaixador dos Estados Unidos, Spruille Braden fez as seguintes declarações: "Estou profundamente agradecido ao presidente Truman e ao secretário de Estado Byrnes pela honra que me conferiram e pela confiança que em mim depositaram.

"De uma coisa devem estar certos todos os meus amigos argentinos: minha politica a respeito das relações argentino-norte-americanas não será alterada absolutamente em nada. Pelo contrário, meus esforços serão mais eficazes, em consequência das maiores possibilidades que me oferece o novo posto".

OPINIÃO DE CIRCULOS DO RIO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O correspondente do "Times" no Rio de Janeiro declara que a opinião que "alguns líderes brasileiros é que o discurso de sexta-feira pronunciado pelo Sr. Nelson Rockefeller em Boston minara mais ainda o govêrno de Farrell e Peron".

Acrescenta: "Outro ponto de vista sustentado aqui é que a Argentina não está cumprindo seus compromissos internacionais e está criando o que se pode denominar de grave crise. Julga-se aqui, entre os observadores, que o regime de Peron tende a reter dos os meios a seu alcance para o poder a todo custo e esgotara todos os meios a seu alcance para conseguir êsse fim. Entre esses meios figuram acordos com elementos anti-norte-americanos e denominados nacionalistas".

PREVALECERA' A ORIENTAÇÃO DE CORDELL HULL

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A renúncia de Nelson Rockefeller do cargo de secretário de Estado assistente e a nomeação de Spruille Braden para substituí-lo continuam a servir de tema aos mais amplos comentários da imprensa americana. Ainda hoje, em artigos publicados nas suas primeiras páginas, tanto o "New York Times" como o "American Journal" tratam do assunto com o maior interesse.

Assim, sob o título "Espera-se uma politica mais severa para com a Argentina" o "American Journal" escreve o seguinte: — "Spruille Braden demonstrou uma grande firmeza nos seus contactos com o regime Farrell, ao qual jamais fez qualquer concessão. Agora, os observadores diplomáticos bem informados manifestam a opinião de que a politica norte-americana para com o govêrno argentino retornará às linhas traçadas por Cordell Hull, modificadas por ocasião da Conferência de São Francisco, quando todos esperavam que o regime militar de Buenos Aires viesse a modificar a sua atitude e cumprisse com as obrigações e compromissos assumidos em Chapultepec. No entanto, os acontecimentos posteriores demonstraram que essas esperanças eram infundadas e a opinião pública, os jornais e finalmente o próprio govêrno dos Estados Unidos convenceram-se da necessidade de uma contra-marcha para a politica aconselhada pelo velho Cordell Hull".

MAIS ENERGIA CONTRA O GOVÊRNO DE BUENOS AIRES

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O "New York Times", em despacho de Washington, declara: "Os Estados Unidos realizarão uma enérgica politica em relação à ditadura militar argentina". Depois diz: "Os Estados Unidos estão dispostos a livrar a América Latina de elementos nazi-fascistas".

SINAL DE DESAGRADO

NOVA YORK, 26 (A.P.) — O "New York Times", comentando a renúncia do Sr. Nelson Rockefeller e a nomeação do Sr. Spruille Braden para o cargo de assistente do secretário de Estado, declarou que êssa ação do "Departamento de Estado mostra o desagrado do govêrno americano para com o regime da Argentina".

O "Herald Tribune" também publicou um artigo na primeira página que diz. "Prevêm-se dois golpes na politica para a ditadura militar argentina".

BYRNES FAZ DECLARAÇÕES SIGNIFICATIVAS

WASHINGTON, 26 — (A. P.) — Comentando a nomeação de Spruille Braden para o posto de secretário de Estado assistente, onde deverá substituir Nelson Rockefeller, o secretário de Estado, Byrnes, disse o seguinte:

"A nomeação de Braden constitui um prêmio para os seus muitos anos de excelentes serviços e especialmente o reconhecimento oficial pela acertada interpretação da politica do govêrno americano para com o atual regime argentino. No posto a que foi chamado Braden deverá prosseguir vigorosamente com as normas assentadas, que tão calorosamente apoiou durante a sua permanência na Embaixada de Buenos Aires".

A RENÚNCIA DO CHANCELER AMEGHINO

BUENOS AIRES, 26 — (U. P.) — O ex-chanceler Ameghino, que ontem renunciou, declarou que sua decisão é irrevogavel e que fora tomada por motivos pessoais. Acrescentou que, quando, no dia 24 deste, desmentiu a sua renúncia, o fez por motivos politicos.

CONTRARIO À "RADICALIZAÇÃO"

BUENOS AIRES, 26 — (U. P.) — O chanceler Ameghino renunciou porque não concorda com a politica de "radicalizar" o govêrno, que Perón procura febrilmente realizar. Ameghino é um conservador ferrenho, que sempre combateu os radicais e não deseja colaborar com êstes. Parece que Ameghino vai ser nomeado presidente do Banco Central da Nação. Perón por seu lado, rompeu irrevogavelmente com os conservadores e socialistas e não tolera os comunistas. Sòmente admite transação com os radicais sôbre a fórmula da chapa presidencial, sendo êle, Perón, presidente, e vicepresidente um radical. Perón faz questão de que os radicais não ataquem a obra dos homens da revolução.

O SUBSTITUTO

BUENOS AIRES, 26 — (U. P.) — Acredita-se que o Sr. Juan Cooke, do Partido Radical, será convidado pelo govêrno para exercer o cargo de ministro do Exterior. Se o Sr. Cooke aceitar, será automaticamente expulso do citado Partido.

BUENOS AIRES, 26 — (R.) — Chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Montevidéu, diversos exilados politicos. Na capital uruguaia encontram-se ainda diversos outros que, ao que se informa, deverão vir a 1.º de setembro, completando o regresso ao país de todos os exilados politicos.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS DA FARINHA DE TRIGO

Os Moinhos Fluminense, Inglez e da Luz, estabelecidos no Distrito Federal, a propósito do que se tem dito sôbre o aumento do preço do saco de farinha de trigo, concedido pelas autoridades competentes, vêm, a bem da verdade e a fim de evitar explorações em tôrno do assunto, declarar o seguinte:

Que um saco de farinha ao preço atual de Cr$ 105,00, tabelado pelas autoridades, representa o resultado de estudos feitos à luz da mais farta comprovação de documentos. Os Moinhos sempre estiveram e estarão à disposição das autoridades para a análise em qualquer dia dêsses elementos oficiais, desde a compra do trigo, transporte, despesas de fabricação e venda até a entrega do seu produto, e estarão sempre satisfeitos em fazer prova do que afirmam perante as autoridades quando pleiteiam uma justa recompensa do seu trabalho.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1945.

Precipitou-se da ponte sôbre o trem

Suicídio espetacular na estação do Riachuelo

Num gesto de desespero um homem praticou o suicídio, de modo espetacular, precipitando-se de uma ponte de passagens de pedrestes sobre um trem elétrico em marcha.

O fato ocorreu na noite de ontem, na estação do Riachuelo, cedo, quando havia ainda bastante movimento de transeuntes. Num dado momento os circunstantes viram quando um homem de tez escura, vigoroso, arrancando o paletó que vestia, galgou rapidamente o parapeito da ponte e precipitou-se sobre a linha, justamente na ocasião em que passava, rumo à estação de D. Pedro II, o expresso de Bangú. O seu corpo caiu sobre um dos carros da composição e escorrendo sobre o teto abaulado, foi precipitar-se na linha onde permaneceu imovel. Ferroviários para ali se dirigiram com o propósito de prestar-lhe socorros, mas nada mais havia a fazer, o infeliz estava morto.

O fato foi comunicado às autoridades do 19º distrito policial que se dirigiram para o local e que, examinando as vestes do morto, puderam identificá-lo como o mecânico da Aeronáutica Angelo Agnelo de Souza, com 31 anos e solteiro. Foi encontrada ainda uma breve declaração na qual o suicida declarava que fora levado àquele gesto extremo em consequência de um desgosto de ordem sentimental.

O comissário forneceu guia de remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o "carioca-reporter" informado à reportagem de A NOITE do fato.

Três importantes julgamentos no Conselho Regional do Trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

encontra em greve pacífica, e por fim, mais ou menos às 15 horas, o dos comerciários. O dissídio dos comerciários verá correr os trâmites da sua segunda fase naquele conselho, após haver o respectivo procurador, Sr. Antonio Bento de Araujo Jorge, proferido parecer favoravel às reivindicações dos trabalhadores do comércio.

Não haverá greve

A propósito do julgamento de amanhã ouvimos, em rápida entrevista, o Sr. Jaime de Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que nos declarou qualquer que seja a decisão que se tomar, em decisão final, relativamente ao litígio trabalhista, os comerciários não fariam greve.

— Sou pessoalmente contra a greve. Mesmo que não o fôsse, não podia deixar de reconhecer que o momento não é próprio para isso. Depois, o comerciário é, naturalmente, refratário à greve, mesmo que esta fôsse simbólica, de um dia ou dois, apenas.

E prosseguindo:

— Ademais, confiamos na Justiça do Trabalho. Acredito que os argumentos apresentados, a crítica situação em que se encontra, de um modo geral, o comerciário, já levou a razão aos mais recalcitrantes que reconhecerão, enfim, as nossas dificuldades, a necessidade urgente de se elevar os nossos salários.

Lembramos, então, ao Sr. Jaime Azevedo, que os sindicatos patronais, através da representação que defendeu os seus interêsses, na primeira audiência, na Justiça do Trabalho, havia declarado que não era possivel uma solução de caráter geral, única, para todos os casos, levando-se em conta a diversidade do comércio. O Sr. Jaime Azevedo, declarou-nos, aí:

— De fato, reconheço a diversidade de condições nas variadas classes de comércio. Sei mesmo que entre os varejistas há o desejo de atender prontamente às nossas reivindicações. Mas não procedem as alegações, por parte de determinados comerciantes, de que, em consequência do tabelamento as suas transações resultam deficitárias. Principalmente, acrescentou, no que diz respeito ao varejo de gêneros alimentícios. Ninguém ignora a existência do "câmbio negro". Êle é um fato, apesar da repressão. Vende-se de tudo, contanto que haja quem pague o preço que querem. Independente disso há os artigos que não estão tabelados e que alcançam sempre preços mais do que compensadores para quem os vende.

E depois de uma pausa:

— O comerciário que trabalha em gêneros alimentícios, no varejo, geralmente é o mais sacrificado. Ganham muito mal e na maioria das vezes é submetido a horários de trabalho exaustivos. As determinações da lei, a êsse respeito, não são cumpridas, a despeito da fiscalização exercida pelo Ministério do Trabalho. Temos enviado ofícios denunciando burlas dessa ordem às autoridades fiscalizadoras. Estas agem eficazmente, agindo energicamente, multando os contraventores que nem por isso, contudo, se emendam.

E adiante, voltando ao julgamento de hoje:

— A melhor solução para a classe era que o que se decidisse a abrangesse toda, sem excepções, pois que não podemos esperar mais. Já esperamos há meses. Se não houver outro remédio, todavia, acataremos a decisão da Justiça.

Travessia do Atlântico em 17 minutos

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 26 (De Harry Reynolds, do INS) — Os governos dos EE.UU. e da Grã Bretanha revelaram na noite de hoje que uma das mais valiosas e surpreendentes coleções de segredos militares, cientificos e industriais do mundo passou às mãos dos aliados, em consequência da derrota e ocupação da Alemanha.

Anunciou-se que as agências do estado-maior combinado dos chefes norte-americanos e ingleses investigaram tôda a Alemanha, encontrando enorme quantidade de informações sôbre armas de guerra, inclusive sôbre a bomba atômica, e novos dados nos campos de produção do petróleo, matérias primas, produtos sintéticos, processos químicos e engenharia, aeronáutica, construções de navios.

Projeta-se fazer uma investigação semelhante no Japão.

Um relatório divulgado pelo Gabinete de Informações de Guerra dos EE.UU. diz que muitos dos segredos alemães agora descobertos custariam aos aliados milhões de dolares em investigações e aperfeiçoamentos, se a guerra tivesse durado até o fim do ano corrente.

Alguns dos inventos alemães, talvez fossem empregados contra o Japão, se a guerra durasse um pouco mais e as autoridades cientificas e militares dão um valor inestimável ao emprego futuro que se poderá fazer ao conhecimento acumulado pelos alemães para a conquista do mundo.

"Os inventos alemães estavam muito mais adiantados do que a sua capacidade para transformar as teorias em realidades industriais. "Os rápidos progressos dos Exércitos aliados os impediram de pôr em prática muitos dos conhecimentos tecnológicos obtidos nos laboratórios dos seus cientistas. Esses mesmos segredos, em alguns casos, tornarão antiquados e absoletos alguns processos técnicos norte-americanos".

Revelou-se, assim, que os alemães não só tinham feito "progressos significativos" no aperfeiçoamento de uma bomba atômica e na produção de "água pesada", mas que estavam planejando:

1.º) Um projétil com piloto, com um alcance possivel de 4.800 quilômetros, que se calculava pudesse transferir passageiros sôbre o Atlântico em 17 minutos.

2.º) Trabalhavam numa fórmula para novos gases de guerra, que esperavam seriam mais mortiferos que qualquer agente químico, até agora conhecido.

3.º) Estavam na posse de especificações e detalhes de construção de navios de guerra de desenho avançado, inclusive super-couraçados, submarinos, para um só homem e submarinos de grande velocidade, mesmo debaixo dágua, e aparelhos para longas operações debaixo dágua, também.

4.º) Empregavam um sistema de camuflagem do radar, consistente em cobertas contra o radar e capas para os submarinos e outras armas.

5.º) Tinham progredido muito no aperfeiçoamento dos motores de propulsão a jato e outros novos princípios aero-dinâmicos.

6.º) Estavam usando o carvão para fazer manteiga sintética e também alcool para bebidas e emprêgo industrial, lubrificantes para aviação e gasolina.

7.º) Tinham desenhos completos para vários tipos secretos de canhões, nova construção para transmissão e posição e motores Diesel de resfriamento pelo ar.

8.º) Faziam planos para bombas automatos do tipo V, mais desenvolvidas que as empregadas sôbre a Inglaterra.

9.º) Estavam aperfeiçoando princípios para novos liquidos propulsores, para que se tornasse invisivel a esteira dos torpedos.

10.º) Estavam desenhando minas melhoradas, acústicas, magnéticas e não magnéticas, contra tanks e pessoal, e o emprego da água salgada na propulsão dos torpedos elétricos.

Embora muitos dos produtos sintéticos alemães sejam inferiores aos produtos norte-americanos, alguns outros são mais desenvolvidos.

Os processos usados em suas indústrias de gasolina e borracha sintética, por exemplo, foram transferidos aos fabricantes norte-americanos.

"A gasolina extraida do carvão, que custará pouco mais que o produto de petróleo que hoje temos, também é uma possibilidade com a fórmula de guerra alemã", — diz o relatório.

Como consequência de mais de mil investigações, 3.000 relatórios preliminares foram enviados a Washington e estão sendo entregues às agências adequadas do govêrno, para empregá-los no após-guerra.

Deu uma "chave" no pé do "Grande Otelo"

(Títulos principais na 1ª página)

O artista Sebastião Bernardes de Souza Prata, com 28 anos de idade, solteiro, e morador na avenida São Sebastião n. 46-B, mais conhecido pelo cognome de "Grande Othelo", de quando em quando deixa a sua identidade registrada nos livros das pessoas socorridas pela Assistência Municipal e com os respectivos diagnósticos. Ontem, mais uma vez, "Grande Otelo" teve o seu nome escrito por extenso naqueles livros e o diagnóstico acusava contusões e escoriações generalizadas, consequentes de agressões. Adiantava ainda o registro esclarecedor, que o artista havia sido agredido no interior do Bar e Restaurante X, situado na avenida Portugal, 386-A.

O comissário Giordano, de dia à delegacia do 3º Distrito Policial, vindo a saber do fato, procurou apurá-lo convenientemente, sendo notificado então de que o agressor de "Grande Otelo" teria sido o gerente do Bar e Restaurante X, Herminio José da Silva.

O popular artista dissera que não calhára bem ao Herminio que é homem de temperamento azedo. "Grande Othelo" insistira e o gerente do bar, que parece conhecer o "jiu-jitsu", dera-lhe uma "chave" no pé. Sebastião Bernardes de Souza Prata, uivando de dor, conseguira escapulir à ira de Herminio José da Silva e apresentar-se, capengando, ao Posto Central de Assistência.

As autoridades do 3º Distrito Policial decidiram instaurar inquérito para apurar o X da questão, tendo sido "Grande Otelo", após medicado, removido para a residência.

Homenagem do Jockey Club Brasileiro ao Exército

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa, o general Brackley, comandante do avião "York", que veio buscar o Sr. Salgado Filho e comitiva para a visita à Inglaterra, o general Pedro Sicco, chefe do Estado Maior do Exército Uruguaio, que se acha em visita ao nosso país, além dos oficiais da RAF da tripulação do "York", diretores do Jockey e outras altas autoridades e oficiais do Exército e da Aeronáutica.

Oferendo o almoço, o ministro Salgado Filho, na qualidade de presidente do Jockey, disse que êste ano a tradicional homenagem adquiria excepcional relevo pelo fato de ocorrer depois da guerra, da qual participamos e voltamos vencedores. O Exército, do que Caxias é o símbolo e o patrono, regressou coberto de glórias trazendo incolume a bandeira do Brasil. Tinha também a homenagem o relêvo da presença de um general da RAF, a gloriosa fôrça aérea da Grã Bretanha, que tanto lutou em defesa da Pátria e da humanidade ameaçada, e de um general uruguaio, desse país vizinho e amigo, que nos deu seu apoio moral durante a fase em que estivemos empenhados no conflito.

Concluiu erguendo a sua taça em honra do Exército.

O general Góis Monteiro agradeceu a homenagem.

Falaram, ainda, o general Brackley, que se regozijou com a oportunidade que lhe foi concedida de partilhar das alegrias dos brasileiros, ao comemorarem o dia do seu soldado, que honrou a Pátria nos campos de batalha da Europa, combatendo ao lado dos ingleses e dos demais povos aliados; e o general Sicco, que fez uma saudação a Caxias e exaltou o sacrificio dos nossos patricios na luta contra a tirania e pela liberdade e independência das nações.

A expressiva reunião terminou com brindes aos povos americanos e ao povo britânico.

Chegaram 139 feridos da FEB

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fôra feito prisioneiro dos alemães em Bolonha, sendo levado para vários campos de concentração nazistas, permanecendo neles 25 meses e 21 dias. Fôra libertado em julho de 1945, pela 3.ª Armada Inglesa. Disse-nos esse herói que durante todo o tempo em que esteve prisioneiro dos alemães, passou as mais terriveis privações e misérias nas fábricas de morte nazistas. Acrescentou que, se não foram os serviços da Cruz Vermelha Suiça e não estaria hoje contando a história da guerra.

A tropa chegada pelo "Itanagé" veio sob o comando de um primeiro tenente médico, que se fez acompanhar de uma equipe de 6 sargentos do Corpo de Saúde da F.E.B.

Uma clandestina

A bordo do "Itanagé" viajou, como clandestina, uma moça baiana, de 25 anos, solteira, tipo interessante de brasileira exótica. Chama-se Maria de Lourdes Aciyoli e é muito conhecida em Recife e Bahia, nos meios militares e da Marinha. Disse ela que é apaixonada pela Marinha brasileira, sendo conhecida nos portos do norte como "Madrinha do Marinheiro". Durante todo o periodo de guerra esteve sempre entre os marinheiros que chegavam naqueles portos, quer nacionais, quer de outras nações aliadas. Acrescentou que tôdas as tardes, quando havia navios nos portos aonde ela estava, fazia questão de assistir de perto o arriamento do Pavilhão Nacional, indo em seguida rezar pelos nossos marinheiros, na igreja mais próxima.

Entre os que regressaram figurava o expedicionário Manoel Corrêa, muito jovem, imberbe ainda, mas forte, bem disposto, falante. Alguem nos indicou que ele fora prisioneiro dos alemães. Ouvido por nossa reportagem declarou:

— Sou natural do Estado de Minas Gerais e pertenço ao 6º Regimento de Infantaria. Após noites e dias de uma luta infernal em que a fuzilaria não dava tréguas a coisa alguma, caí, assim como mais 16 companheiros, durante uma missão arriscada, prisioneiro dos alemães em Bolonha. Ficamos cansados pela fome cansaço e frio, fomos levados para a Alemanha onde ficamos internados num campo de concentração. O tratamento era o pior que imaginar se possa. Não tinhamos agasalhos e só de quando em quando davam-nos uma sopa rala, nada alimenticia. A Cruz Vermelha Suiça, entretanto, tudo fêz para minorar o nosso sofrimento, proporcionando-nos melhor comida. Manoel Corrêa para um instante como que retomando um momento bom da sua vida e diz:

— Após cinco meses e vinte e um dias de amargurada espera, soar a hora da liberdade. Ela nos veio graças à 3.ª Armada Britanica. Livres, fomos transportados para a Inglaterra, onde permanecemos algum tempo. Dali viemos para os Estados Unidos e após percorrer várias cidades americanas, eis-me no Brasil vivo e são.

Mundana

Na Embaixada americana

No fundo do grande parque a mansão colonial é a evocativa imagem daqueles tempos em que os pioneiros andavam formando uma grande nação e os campos brancos dos algodoais simbolizavam a riqueza imensuravel do Sul. Em uma festa intima o embaixador dos Estados Unidos e a senhora Adolf Berle apresentam duas artistas norte-americanas, Brenda Lewis, soprano, e Jeanne Behrend, pianista e compositora. O salão de música, com suas liras de prata e a deliciosa paisagem pintada pela senhorita Berle, uma artista de grande futuro, que está trabalhando com o nosso Portinari, abriga uma sociedade elegante, que aplaude as duas artistas. Entre os convidados estão o ministro e senhora Mendonça Lima, a embaixatriz Regis de Oliveira, a poetisa Ana Amelia Carneiro de Mendonça, a graciosissima Sylvia Regis, o Sr. e a Sra. Carlton Smith, que vieram de São Paulo rever amigos, Everett Helm, o festejado compositor americano, Sr. e Sra. Antonio de Sá Pereira, Sr. e Sra. Souza Brasil, Sr. e Sra. Rex Crawford, Sr. Gilbert Chase, musicólogo de fama, Sr. e Sra. Kurt Lange, Sr. e Sra. Rodolfo Josetti, Sr. e Sra. Martinez de Hoz, Sr. e Sra. William Murray, senhora Mallon, Mariuccia Iacovino, Sra. Rosetta da Costa Pinto, Sr. e Sra. Carlos de Queiroz, Sr. e Sra. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, cantora Alice Lima, maestro José Siqueira, senhorita Portinari, Sr. Luiz Gonzaga Botelho.

Jeanne Behrend mostra-nos uma suite de Roy Harris, páginas esquecidas e Reinagle e Gottschalk. Depois são os brasileiros, Padre José Mauricio, Alberto Nepomuceno, Mignone, Lorenzo-Fernandez.

Brenda Lewis, que tanto êxito obteve no papel de "Venus", em "Tannhauser", com sua voz deliciosa, deu-nos páginas de Griffes, Barber e Tocon, seguidas de três peças brasileiras, de Villa e Barroso Netto, que cantou com graça inexcedivel. Jeanne Behrend se apresentou também como compositora, em algumas canções, simples e agradaveis, interpretadas por Brenda Lewis.

No salão da Embaixada comentava-se o êxito do concerto, onde o embaixador Berle, inimitavel artifice da amizade brasileiro-norte-americana, reuniu no mesmo programa as músicas dos dois paises. A Sra. Berle, com sua bondade e sua inteligência, é o centro de uma grande roda que fala de sua admiravel ação social em nosso meio. Muito elegante, em seu traje negro, realçado de franjas brancas, a Sra. William Murray fala da França, que deixou antes da invasão, essa França que a viu nascer e que ela tanto ama. Dois vestidos azuis encantadores: os das senhoras Martinez de Hoz e Souza Brasil, claros como um sonho.

E não seriam um sonho encantador essas horas passadas no amavel convivio do embaixador e da embaixatriz dos Estados Unidos, irmanados os dois povos através da mais bela das artes, que é a Música?

ARIEL.

ANIVERSÁRIOS

Ademar Gonzaga — Transcorre hoje mais um aniversário de Ademar Gonzaga, tesoureiro-presidente da Cinédia S. A.

Por certo inúmeros amigos, artistas do palco, cinema e rádio, levarão seus cumprimentos àquele pioneiro, que não tem medido esforços em prol do cinema nacional.

Nos estúdios de S. Januário será oferecida uma grande "chopada" a todos amigos daquele cineasta.

Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Euthália Back Rizzo, funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos, esposa do Sr. João Rizzo, funcionário do Ministério da Fazenda.

Por êsse motivo a aniversariante tem sido muito cumprimentada por seus colegas de trabalho e pessoas de suas relações de amizade.

— Fêz anos ontem o Sr. Antonio Mayrink, antigo construtor e pessoa muito estimada no círculo de suas relações.

Por tal motivo o aniversariante recebeu muitas e expressivas homenagens.

BATIZADOS

Na igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, no alto da Gávea, será levada à pia batismal, no próximo domingo, 2, a interessante menina Marly, filha do Sr. Ari Simões, funcionário do Arsenal de Marinha, e de sua esposa Sra. Belém Simões.

Serão padrinhos da batizanda o Sr. Nicolau Camejo e a senhora Vergolina Sousa Silva.

Livros

"Três Russos" — Maximo Gorki (Coleção Pensamento e Vida) — Editora Pongetti

E' mais um interessante trabalho do famoso escritor russo. Estuda êle as três grandes figuras contemporânea sua: Tolstoi, Andreev e Tchecov, cujas biografias traça com impressionante fidelidade.

Gorki foi íntimo dos três escritores russos e documentou-se diretamente para lhes fazer o retrato psicológico.

De Andreev, foi mais íntimo e mereceu esta dedicatória: "Desde "Bergamote" que apareceu no "Correio", tudo foi escrito e se passou sob tuas vistas. Alexis; é em muitas coisas a história de nossas relações".

E foi nesse clima tão favorável que Gorki recolheu o pensamento vivo de três homens de gênio, dedicando-lhes uma amizade superior, um profundo respeito pelas suas fecundas realizações intelectuais.

"Três Russos" teve em Lucio do Nascimento Rangel um tradutor consciencioso e honesto.

"Manille sous la Botte Japonaise" — Gaston Willoquet — Editora Pongetti

O autor deste livro, escrito em fórma de diário, narra as atrocidades praticadas pelos japoneses, após o seu ataque traiçoeiro a Pearl Harbor. Gaston Willoquet era cônsul da França em Manila e foi feito prisioneiro pelos japoneses, submetido a interrogatórios exaustivos e metido nas prisões imundas de Casonel Ohta.

Mesmo assim, o autor não perdeu o bom humor ao traçar o perfil de alguns de seus algozes.

Gaston Willoquet presta uma valiosa contribuição ao mundo civilizado, apontando os crimes hediondos praticados pelos japoneses contra uma população pacifica e inerme.

OS ESCOTEIROS NÃO PODEM ENVOLVER-SE EM ATIVIDADES POLITICAS

Um comunicado da União dos Escoteiros do Brasil

Em reunião presidida pelo general Heitor Augusto Borges, a diretoria da União de Escoteiros do Brasil, tomando conhecimento da existência de impressos de propaganda eleitoral com o uso abusivo e indevido do nome do Movimento Escoteiro, em prol de candidaturas politicas, com a agravante de figurarem nos referidos impressos nomes de chefes escoteiros, em atividade, resolveu:

1 — Tornar público que tal procedimento constitui grave infração dos dispositivos estatutários e regulamentares que norteiam o movimento escoteiro;

2 — tomar as necessárias providências para que sejam apuradas as responsabilidades dos elementos envolvidos nessa irregularidade, afim de aplicar as sanções cabíveis na hipótese;

3 — reafirmar o seu alheiamento a qualquer manifestação político-partidária, na forma do artigo 3.° dos seus Estatutos.

Contra o decôro

Nas proximidades da Central do Brasil, nas casas ali em demolição, na rua Senador Euzebio e adjacências, vêm-se dando verdadeiras cenas indecorosas entre casais Inescrupulosos.

Os transeuntes são obrigados a testemunhar atos que exprimem verdadeira falta de respeito ao público.

Esperam os reclamantes enérgicas providências por parte da policia, afim de serem sanados tais abusos.

Excursão às Sete Quedas e Iguaçú

O Touring Club do Brasil, Seção de São Paulo, está organizando interessante excursão turistica às Sete Quedas (Guaira) e Iguaçú. Os viajantes partirão da capital paulista no dia 14 de setembro pelo trem "Ouro Verde" com destino a Presidente Epitácio. Aí tomarão o confortavel vapor "Capitão Heitor", no qual farão o percurso do rio Paraná até Guaira. Conduzidos para o Hotel Guaira, terão ensejo de visitar as célebres Sete Quedas, depois do que prosseguirão viagem, no vapor "Cruz de Malta", com destino ao Iguaçú. A hospedagem far-se-á no Hotel Cassino Iguaçú, devendo os excursionistas permanecer quatro dias naquela famosa região, uma das mais belas e de maior interêsse turistico de tôda a América.

—— No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições das pessoas que desejem tomar parte nessa instrutiva e confortavel viagem.

Homenagem de Caruarú aos expedicionários

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Homenagem, Assistência e Recepção à FEB do município de Caruarú realizará em setembro próximo uma feira "chic" denominada "Caruarú aos Expedicionários". Será êste o primeiro certame dêsse gênero que se fará no país, tendo o concurso das classes conservadoras, associações culturais, recreativas e desportistas, imprensa, colégios e elementos militares.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

Comunicamos aos senhores aposentados e pensionistas que as aposentadorias e pensões relativas ao mês de agôsto corrente, serão pagas, no Distrito Federal e nos Estados, como habitualmente, do dia 1.° ao dia 5 de setembro, já com o acréscimo previsto na tabela anexa ao Decreto-Lei N.° 7.835 de 6/8/45.

O MOINHO INGLEZ E A GREVE

Em face das controvérsias surgidas em tôrno da greve e das reivindicações dos seus operários, o Moinho Inglez sente-se na necessidade de vir a público a fim de dar as razões de sua atitude e a bem da verdade, esclarecer o seguinte:

1.° — Em Fevereiro de 1945, em virtude do continuo encarecimento do custo de vida, concedeu espontaneamente aos seus trabalhadores um aumento de 10% em seus salários.

2.° — Em Maio de 1945 foi feito num ambiente de mutua compreensão e maior harmonia de vistas o reajustamento dos salários dos trabalhadores de suas fábricas de tecidos.

3.° — Procurado em Junho pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, e de Massas Alimenticias e Biscoitos, do Rio de Janeiro, que pleiteava novo aumento de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) indiscriminadamente para todos os trabalhadores, fêz sentir que, apesar de reconhecer a necessidade de um reajustamento devido ao agravamento do custo de vida, não poderia de pronto resolver o assunto, e isso por estarem seus produtos sujeitos a um tabelamento que lhe vinha acarretando não pequenos prejuizos.

4.° — Havendo demora por parte das Autoridades na solução da questão do tabelamento dos preços da farinha, e considerando que a situação dos seus trabalhadores se tornava realmente afilitiva, deliberou, **não obstante o aumento de 10% já espontaneamente concedido em Fevereiro**, apresentar, por intermédio do Sindicato, proposta para um novo reajustamento nas mesmas condições do que foi feito com os trabalhadores de suas fábricas de tecidos, num total de 2.100 operários, a saber:

25% até Cr$ 1.000,00
15% de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00
Cr$ 300,00 acima de Cr$ 1.500,00.

5.° — Lamentavelmente os trabalhadores não aceitaram sua proposta, preferindo recorrer ao Dissidio Coletivo.

6.° — Confiada que fôra sua causa aos órgãos competentes da Justiça do Trabalho, constituiu para o Moinho grande surpresa a atitude dos seus trabalhadores recorrendo à greve, em vez de aguardar a solução final do Dissidio por êles mesmos suscitado por intermédio do seu Sindicato.

7.° — Não há pois, de sua parte a menor intransigência em atender às justas aspirações dos seus trabalhadores no sentido de um aumento de salários, porque, independente do novo tabelamento do preço da farinha, já havia, há quase dois meses, proposto aos operários de sua Seção de Moagem **um reajustamento perfeitamente idêntico ao que fora acordado com os seus trabalhadores texteis**.

8.° — Não obstante estar "sub judice" o processo do Dissidio Coletivo, o Moinho Inglez, numa demonstração de sua boa vontade em solucionar o assunto, fêz duas novas propostas majorando as percentagens mencionadas no item 4, que foram ainda recusadas.

9.° — O aumento de Cr$ 300,00 pleiteado pelos trabalhadores representaria:

sôbre os salários de	Cr$	410,00 —	73,3%
" " " "		500,00 —	60%
" " " "		600,00 —	50%
" " " "		700,00 —	42,85%
" " " "		800,00 —	37,5%
" " " "		900,00 —	33%
" " " "		1.000,00 —	30%
" " " "		1.500,00 —	10%

e nenhum acôrdo concluido entre os Sindicatos Patronais e de Empregados perante o Egrégio Conselho Regional do Trabalho foi firmado em bases superiores a 40% e em escala decrescente.

10.° — O Moinho Inglez não pode, portanto, assumir a responsabilidade da concessão de maiores vantagens aos trabalhadores da moagem do que as que foram concedidas aos trabalhadores texteis, sem interceder junto a Biscoitos Aymoré Limitada e Massas Alimenticias Aymoré Limitada para que o façam, sob pena de estabelecer um conflito entre os trabalhadores das diferentes fábricas do seu Parque Industrial.

11.° — Além do mais, é preciso considerar que as suas fábricas de tecidos têm compromissos de caráter internacional para com as Nações Unidas, o mesmo acontecendo com as demais fábricas de tecidos do Distrito Federal e Estados, e qualquer alteração nos acôrdos firmados recentemente por intermédio dos órgãos competentes viria perturbar o ritmo normal de trabalho em tôdas essas fábricas.

12.° — Cônscio de sua responsabilidade para com a Nação e de seu procedimento acima de qualquer critica ou suspeita através de 50 anos de trabalho honesto e construtivo e que tem contribuido dentro de sua esfera para a grandeza econômica do Brasil, aguarda o Moinho Inglez, confiante, a solução dêste rumoroso Dissidio.

A GERÊNCIA

Condenados os autores de bárbaro crime

MORADA NOVA (Ceará), 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, no municipio de Russas o juri para julgar os autores do bárbaro crime ocorrido naquela localidade em abril do ano passado, do qual foi vitima José Lira Carneiro. Foram condenados a 13 anos de prisão os réus Inácio Meira Tejo e João Marques da Costa, sendo absolvido José de Arimatéa Saraiva.

Chegou a Fortaleza o antigo chefe do Partido Democrata

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Crisanto Moreira da Rocha, chefe do antigo Partido Democrata, que há anos está residindo no Rio de Janeiro.

O antigo politico cearense teve estrondosa recepção à sua chegada, comparecendo o interventor, secretários de Estado e amigos.

PUBLICAÇÕES

Recebmos e agradecemos:

"Revista do Serviço Público", julho; "S. A. P. S.", boletim mensal do Serviço de Alimentação da Previdência Social, junho, Rio; "Economia", junho, S. Paulo; "Mundo automobilistico", junho, Rio; "Revista do I. R. B.", publicação do Instituto de Resseguros do Brasil, junho, Rio; "Boletim da U. N. R. R. A"", Rio; "Brasiltur, junho, S. Paulo; "Zebú", com suplemento anexo, Uberaba, junho; "Relatório, quinto exercicio, janeiro a dezembro de 1944, do Instituto de Resseguros do Brasil; "Revista de Cultura", junho, Rio; "Boletim Econômico", publicação do Ministério das Relações Exteriores, 30 de junho, Rio: "Revista Esso", junho, Rio; "Cruz de Malta", junho, Rio; "Boletim do Conselho Nacional de Trânsito", junho, Rio; "Boletim semanal da Associação Comercial de S. Paulo", 9, 16, 23 e 30 de junho e 14 e 21 de julho; "Digesto Econômico", junho, S. Paulo; "Monitor Mercantil", números de 9 e 16 de junho, Rio: "Boletim de abril, contendo a safra de 1944-45", publicação da Secção de Estatistica do Instituto do Açucar e do Alcool, Rio: "Biblos" orgão oficial da Câmara Argentina do Livro, B. Aires; "Papel Pega-Moscas", números de 5 e 19 de maio e 2, 9 e 23 de junho, publicação ilustrada da Escola Técnica de Aviação, S. Paulo; "Labor", órgão oficial da Escola Técnica de Curitiba, julho; "A Assitência a psicopatas no Estado de S. Paulo", breve resenha dos trabalhos realizados durante o periodo de 1923 a 1937, S. Paulo; "A clinica psiquiátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo", histórico, organização, ensino e planos, professor A. C. Pacheco e Silva, São Paulo, 1945; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro" 15 de junho e "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, maio, Rio.

Do despacho da prisão preventiva deve constar o artigo do Código Penal a que esteja incurso o réu

Julgando, em sua sessão realizada sob a presidência do desembargador Oldemar Pacheco, o pedido de "habeas-corpus" em favor de Walter Batista Correia, que está sendo processado na comarca de Paraiba do Sul, processo que havia sido baixado, para diligência, da sessão anterior, a Segunda Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio resolveu conceder a ordem, com a advertência ao juiz que sempre que decretar a prisão preventiva faça constar do despacho o artigo do Código Penal a que o indiciado esteja incurso.

"ENSINO"

Está circulando mais um número, e bem interessante, dessa revista, dirigida pela conhecida educadora Sra. Laudimia Trota, chefe do 8° Distrito de Educação. O presente número do "Ensino" estampa vários trabalhos, assinados por destacadas figuras do magistério, como Pedro Fernambuco, Paulo Maranhão, Jaime Cardoso, Ofelia Fontes, Jandira Coutinho e Julieta Cunha.

Escola de Aperfeiçoamento

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, que se acha aberta até o dia 31 do corrente a inscrição para o "Curso de Formação de Postalistas, cujo ensino é inteiramente gratuito.

Mais informações serão prestadas na sede da mesma Escola, à rua Conde de Bonfim n. 290, nos dias uteis das 13 às 16 horas e nos sábados, das 9 às 11 horas.

Cinema

Crítica norte-americana dos novos lançamentos (Resenha semanal)

Completamos, hoje, a relação publicada na edição de 22 do corrente, extensiva aos celulóides que estão sendo ou virão a ser focalizados na Cinelândia e assim os leitores, logo no inicio da semana, têm, antecipadamente, uma orientação geral, oriunda de criticos de renome mundial, sem prejuizo das apreciações detalhadas que efetuamos após os lançamentos.

Na forma habitual, a base das análises repousam no sistema adotado pelo "Photoplay", que reputamos o mais categorizado e, eventualmente, incluimos colações de duas outras famosas publicações: "Screen Romances" e "Motion Picture Herald", ajustadas a padrão único de valores: 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório e 1 — mediocre.

"LAÇOS HUMANOS" (A TREE GROWS IN BROOKLYN) — A próxima estréia do Palácio obteve as maiores distinções possíveis, pois foi considerada como excepcional pelos apreciadores das três revistas acima, sendo que Sara Hamilton, do "Photoplay", além de elegê-la como a melhor do mês de março do corrente ano, destacou as "performances" de Peggy Ann Garner, James Dunn, Dorothy McGuire e Joan Blondell entre as mais elogiáveis do referido mês. (20 th. Fox).

"VER-TE-EI OUTRA VEZ" (I'LL BE SEEING YOU) — A "première" de quinta-feira desta semana no Vitória, foi classificada como muito bom por "Photoplay", que apesar de elogiar o film, o diretor (William Dieterle), não fez referências aos nomes de Joseph Cotten e Ginger Rogers no quadro de honra mensal, destinados aos nomes dos intérpretes valiosos. (Selznick-United).

"QUANDO DESCERAM AS TREVAS" (MINISTRY OF FEAR) — O lançamento de sexta-feira no Plaza foi autorgado com a colação de satisfatório pelo "Photoplay". Ray Milland é o herói; Marjorie Reynolds personifica uma pequena austríaca e "estrela" da pelicula; Carl Esmond, seu irmão e Dan Duryea, o vilão. (Paramount).

"SOB O CÉU DA CHINA" (CHINA SKY) — O celulóide em cartaz no Plaza, não agradou ao "Photoplay", que lhe estabeleceu o mínimo de pontos, mediocre e, infelizmente, devido em recentíssima estréia na Terra de Tio Sam, não possuimos as opiniões das demais revistas para confronto de pontos de vistas. (R. K. O.).

"RAINHA DA BROADWAY" (QUEEN OF BROADWAY, Producers Releasing) e "VARRENDO MARES" (Minesweeper, Paramount), constituem o próximo programa duplo do Pathé, ambos considerados como films de um ponto, sendo que o da Paramount possui referências muito superiores ao da Producers.

O São Luiz está apresentando uma belíssima "reprise", "Intermezzo, uma história de amor", que recomendamos aos que ainda não tiveram a oportunidade de presenciar a magnífica realização de Greggory Rattoff, o diretor de "A canção da Rússia".

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Intermezzo", com Ingrid Bergman e Leslie Howard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um farrista do Além", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Amores de Edgard Allan Poe", com John Shepperd e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Laços humanos", com Dorothy McGuire, Lloyd Nolan e Joan Blondell. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varrendo os mares", com Richard Arlen e Joan Parker, e "Rainha da Broadway", com Rochelle Hudson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON e IPANEMA — "O goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo e Ribeiro Martins. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A sétima cruz", com Spencer Tracy e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 4.ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson e Jimmy Durante. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 18,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. — Às 13,55 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sob o céu da China", com Randolph Scott, Ruth Warrick e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper e Ingrid Bergman — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Louco por saias", "Du Barry era um pedaço" e "Campeão da verdade" — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Bomba atômica", documentário; "A Rússia declara guerra ao Japão", documentário; 5.º episódio de "O Falcão do deserto"; "Hirohito pede a paz", documentário, etc. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 4.º epizódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas à partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Evocação", com Irene Dunne. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO II — "Estrada da vitória" e "Crimes do Dr. Vernon" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Uma noite inesquecível" e "Jornal Nacional" — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "As chaves do reino" — Às 14,00 — 16,30 — 20,00 e 21,30 horas.

Musica

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Curso de interpretação vocal da professora Vera Janacopulos

Realizar-se-á, amanhã, terça-feira, dia 28 do corrente, a aula dedicada aos espanhóis, sendo interpretados pela senhora Lais Wallace vários números.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 31 do corrente, às 16,30 horas, a aula dedicada aos russos, sendo interpretados vários números pelas senhoras Lília Nunes e Lais Wallace.

Subscrição para socorrer as vitimas da guerra na Itália

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Em poucos dias de subscrição para as vitimas da guerra na Itália, atingiu a coleta a Cr$ 50.000,00.

Caxias, o espírito de sempre

WALTER PRESTES

Não pude presenciar o desfile do 2º Escalão da F. E. B. Mas, à noite, quando a tropa debandou e os bravos buscavam seus lares, palestrei cinco minutos com um deles. Foi num ônibus que corria pela praia, em direção de Botafogo. Havia muitos lugares vagos no veiculo, mas preferi sentar-me ao lado do expedicionário, no último banco. Era um jovem sargento, completamente desconhecido para mim. Trazia consigo apenas um pequeno ambrulho de lona verde. Estendi-lhe a mão, sem dizer quem era, e confessei-lhe o prazer com que saudava um dos heróis brasileiros. Fiz-lhe perguntas, depois, sôbre sua atuação na guerra, mas o jovem habilmente, evitava falar de seus feitos. O mais que consegui saber foi que embarcára como soldado e voltára com três divisas. Falou-me, entretanto, do deslumbramento que experimentára diante das portas do Batistério de Florença, da Torre de Piza, das obras de arte do Vaticano, de tudo quanto vira de belo naqueles dias de desolação para o mundo. Agora, estava muito contente, porque voltava ao lar e ao trabalho. O que trazia no seu embrulho eram lembranças para a familia. Dentro de poucos dias, estaria de novo, feliz, trabalhando numa usina de açucar, que deixára para atender ao apelo da Pátria. Foi isso, principalmente isso, o que mais me convenceu na palestra com aquele bravo de peito condecorado, e duas vezes promovido em campanha. Ele vai voltar, satisfeito, para sua usina de açucar.

Quando saltei do ônibus, na praia de Botafogo, não pude desviar da mente, por muito tempo, a imagem do herói que regressava. Momentos depois, a porta de um lar se abriria para êle, como, há quase cem anos, numa noite assim, nesta mesma cidade, se abriu a porta do lar do maior d todos os soldados do Brasil, Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, quando voltava da guerra do Paraguai.

Como se parecem, ainda hoje, tantos anos depois, os soldados da Nação com o patrono de seu Exército. O espírito que conduziu nossos bravos em Monte Castelo foi o mesmo que os arrastou em Itororó. A modestia desse rapaz que foi convocado como soldado e regressou sargento é a mesma modestia de Caxias. Um era general, e podia, de bordo do navio que o trazia de regresso à Pátria, fazer-se de desentendido aos sinais de uma fortaleza que perguntava se ali viajava o herói, e mandar responder, evasivamente: "Fizemos boa viagem".

O outro não pode evitar a recepção imponente, mas desvia as perguntas sôbre sua glória para falar dos tesouros da arte italiana. Caxias, em sua tenda de campanha, escrevia à espôsa dizendo que levaria lindas bonecas para as filhas. O expedicionário de hoje trouxe um pacote de lembranças para os que o aguardam no lar. Caxias repartia a comida de seus soldados com os órfãos dos soldados adversários. Nossos heróis da F. E. B. confraternizaram da mesma maneira com o povo italiano. Um de nossos navios levou menos material de guerra para poder transportar um grande presente de café para as populações sofredoras da terra onde lutávamos.

O 23 de agosto, aniversário de Caxias, é, hoje, mais do que nunca o Dia do Soldado porque é o primeiro, depois de tantos anos de paz externa, em que retornam, desta vez de além-mar, nossas bandeiras novamente cobertas de glória.

Volta para o teu obscuro trabalho, expedicionário brasileiro. A Pátria confia em ti, como confiou em Caxias. Ainda que estejas velho e cansado, a nação sempre esperará de ti, porque nunca serás diferente do patrono de teu Exército. Caxias também se recolheu à vida privada, como tu, mas um dia o imperador o convocou de novo. Foi quando o general escreveu à filha: "Que fazer, senão resignar-me a morrer no meu posto? Tendo já arriscado tantas vezes minha vida por êle, mais uma, na idade em que estou, não é nada".

CUIDADO COM A GRIPE!

O QUARTO DO DOENTE

O quarto do doente deve ser convenientemente ventilado. O ar imobilizado tem, sôbre os enfermos, ação ainda mais nociva do que sôbre os sadios.

Providencie para que, no quarto em que permanece algum doente, o ar seja renovado de modo contínuo e cauteloso. — SNES.

OS DESAPARECIDOS

Quer saber notícias do pai, que está em Vitória

A operária Itair dos Santos veiu de Vitória, Espirito Santo, em companhia de sua mãe, Florinda Pereira, há muitos anos. Lá ficou seu pai, o mecânico ambulante João dos Santos. Em vão, tem ela procurado saber noticias do pai. Alem de não saber a casa em que ele mora, não se lembra de pessoa alguma que de Vitória lhe pudesse mandar qualquer informação.

Há tempos soube que ele esteve em Campos, pretendendo vir ao Rio. Depois nada mais soube a seu respeito.

Itair faz um apelo aos nossos leitores de Vitória, para que lhe mandem noticias de seu pai.

Itair reside com sua mãe à rua Barão de Mesquita n. 215, nesta capital.

O novo Conselho do Club dos 40

Em assembléia geral ordinária realizada em obediência aos estatutos, o quadro social do Club dos 40, elegeu para o Conselho Deliberativo, no exercicio de 1945-1946, os seguintes associados: representação de Fundadores, Emeritos e Remidos: Raimundo Ramagem Soares, Bolivar Caldas Barreto, Sylvio Cristofaro, Urbano Castelo Branco e Silvio Tovar; na representação de efetivos: Francisco A. de Carvalho, Waldemar Barrocas, Almerio Lemos Bastos, Manoel Bronstein e A. Rodolpho Laubert. Integram ainda o mesmo Conselho, como benemeritos do Club, os Srs. Sigismundo C. Barreto, Bolivar Martins Pereira, Laert Freitas, Aureolino Gaspar e Rui Barbosa Neto. Hoje, às 20 horas, reunir-se-á o Conselho para eleger, de acordo com a lei básica do Club, os novos presidente e vice-presidente para o próximo exercicio social.

Sindicato dos Aeronautas

Os aeronautas profissionais reuniram-se em assembléia geral, para transformar a Associação da classe no Sindicato dos Aeronautas do Distrito Federal.

Após a fundação do Sindicato, que tem por finalidade representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias, os interesses da categoria profissional dos aeronautas e os interesses individuais, bem como colaborar com o Estado, como orgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com a sua categoria, foi procedida a eleição dos dirigentes.

Foram eleitos para formar a diretoria do Sindicato dos Aeronautas, recem-fundado nesta capital, os Srs. Childerico Mota, Mario Joppert, Jaime M. Nunes, Aristeu C. Leite, Francisco Escobar e Jacinto L. Silveira e para suplentes os Srs. Arthur Carnauba, Edgar Mac Larem, Carlos D. Oliveira, Rui Presser Belo, Hermes Cruz e Antonio P. Rovigati. O Conselho Fiscal ficou formado pelos Srs. Decio A. Vilhena, Carlos Correia e Manoel Machado, tendo como suplentes os senhores Adayl Neves, Gustavo E. Cramer e Ernesto Fonseca.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 1 a 200.

SERVENTES

PRECISA-SE de muitos para construção de estradas no Distrito Federal. Dá-se preferência a turmas já formadas com feitores. Trabalhos de longa duração. Paga-se bem e pontualmente. Dá-se alojamento. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 149-5.º andar, sala 5, ou em Lucas, próximo à estação da Rádio Nacional, com Dr. Ramos ou Sr. Paulo, ou no Caminho da Canoa (Praça S. Conrado — próximo ao Gávea Golf) com o Sr. Pais Pinto.

Embarcaram clandestinamente os dois mensageiros

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Dois mensageiros dos Telégrafos fugiram, indo ocultar-se nos porões do paquete "Comandante Ripper", ancorado neste porto. Descobertos já em alto mar, foram os dois clandestinos desembarcados em Cabedelo e recambiados para esta capital.

Festa da Primavera no Recife

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes de Agronomia estão fazendo preparativos para realização, em 9 de setembro da tradicional festa da Primavera, no Horto Florestal Dois Irmãos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Habeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Aloisio de Castro, Clemente Olinto Tavora, Saverio Zavaglia, Walfry Marins, Remi Francisco Bento, Carlos Catani e outro, Manoel, filho de Carlota das Mercês, Henrique Augusto Schaffer, Fausto Duplanil de Lima, Argêo Bombiere, Waldomiro Garcia Ribeiro, Ama- [illegible] Augusto João Copelo, Ilo Elias Baea, Heitor Ventura da [illegible] o Macharetti, Nadir Bertolini, Augusto de Oliveira, [illegible] dos Santos, Luciano Ramos, José de Brito, João Garcia, Romeu Gregolini, Manoel de Carvalho, Henrique Calabia, Walter Germano da Silva, João da Silva Guimarães Filho, Bernardo Ferrari, Joaquim de Faria, João Alberti Filho, José Nogueira e Dionizio dos Santos; negou os pedidos de Albino Sbrissa e outros, Francisco Mansi, Alfredo Soares, José Antunes, João do Nascimento e Edemar Jesus Costa e julgou prejudicado o pedido de José Florencio de Lima.

NOMES QUE A HISTÓRIA GUARDARÁ COM ORGULHO

Aspirante-Aviador

FREDERICO GUSTAVO DOS SANTOS

Sôbre a Hélice partida a glorificação da Pátria

Informações colhidas no Ministério da Aeronáutica dizem: Nasceu na Baía em 9 de Outubro de 1923 — Aspirante-Reservista em 14 de Junho de 1944 — Convocado como aluno em 10 de Agosto de 1943 e como aspirante em 14 de Junho de 1944.

Os feitos dos aviadores da FAB ficarão para sempre na memória dos brasileiros. Nossos heróis do ar realizaram notáveis campanhas, lutando na Italia pela causa da liberdade dos povos. Dos seus atos arrojados deu-nos a Imprensa conhecimento, estando na lembrança de todos as proveitosas sortidas que fizeram sôbre território inimigo, com resultados inesquecíveis, desbaratando concentrações de tropas e destroçando transportes. Tomaram parte em inúmeros combates, demonstrando extraordinária bravura, que chegava à temeridade nos momentos de ação mais intensa. Pilotos habilíssimos, dominaram com a maior intrepidez os mais avançados tipos de aviões. Seu valôr tornou-se lendário entre os integrantes da nossa destemerosa Fôrça Expedicionária e as altas autoridades aliadas o reconheceram, condecorando-os. A História jamais os esquecerá. A êsses bravos patrícios Linhas Aéreas Brasileiras S. A. presta aqui esta singela homenagem.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

AV. PRESIDENTE WILSON, 307 - 6.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

A LAB renderá homenagens, sucessivamente, a cada um dos aviadores que tombaram em combate

LAB-8-SINO

ELEITA "MISS EXPEDICIONARIA"

Sufrágio que rendeu seis mil, quinhentos e um cruzeiros à "campanha da casa"

CARUARU (Pernambuco) 27 — Serviço especial de A NOITE) — Fôi eleito "Miss Expedicionária", no baile realizado pelo Club Intermunicipal, em homenagem aos expedicionários desta cidade, a senhorita Maria Helena Lacerda.

Cada voto foi acompanhado de um cruzeiro, em benefício da campanha para a aquisição da casa para a família do expedicionário morto ou invalidado em combate.

Sendo o total de votos de 6.501, segue-se que a eleição rendeu à campanha seis mil quinhentos e um cruzeiros.

Na mesma ocasião foi eleito presidente da comissão da divulgação da campanha que está sendo feita em todo o Brasil sob o patrocínio do Club Militar, o tenente Napoleão Bezerra.

Uma senhorita premiada no julgamento

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade Agrícola de Pelotas, onde se realizará, em outubro, a Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, oficiou à senhorita Joaquina de Assis Brasil, que era a mais antiga criadora da raça Jersey no Brasil, para proceder ao julgamento dos referidos bovinos. A senhorita Assis Brasil aceitou o convite e, assim, será a primeira vez que uma senhora atuará como jurado único, numa exposição daquele gênero.

O ENCONTRO DO EMBAIXADOR COM O FILHO EXPEDICIONÁRIO — A cerimônia foi simples, mas de rara significação. Depois de oito anos de ausência, o embaixador via o seu filho. Ambos acabavam de regressar à pátria, depois de lhe prestar assinalados serviços. O embaixador era o Sr. Gilberto Amado, escritor, poeta e diplomata, uma das altas e vigorosas expressões intelectuais do Brasil. O outro, o tenente Frederico Gilberto Amado, que lutou no "front", integrando a Fôrça Expedicionária Brasileira. O tenente Frederico teve ocasião, como comandante de uma Companhia da Polícia Militar, de prender dezenas de "tedescos" em Montese e Monte Castello. Vários elogios, que atestam a virilidade de uma raça, o tenente Frederico recebeu. Colhemos o flagrante que se vê acima durante a visita do tenente expedicionário ao seu ilustre pai.

A solene novena da Rainha da Pátria, na matriz da Aparecida, do Meyer

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meyer, terá início no dia 29 do corrente mês, a solenissima novena que precede a grandiosa festa em louvor à Rainha da Pátria e que terá lugar no dia 7 de setembro vindouro. A novena, marcada para as 19 e 30 horas, constará de cânticos, ladainha, prédica pelo orador sacro Revmo. padre Ponciano dos Santos, benção do Santíssimo Sacramento e oferta de óbulos pelos fiéis, em benefício do prosseguimento das obras do majestoso templo, que muito deve a operosidade de seu respectivo vigário, o Revmo. cônego Angelo Resende. O programa dos imponentes festejos cívico-religiosos do dia 7 de setembro, está ainda em confecção.

Visitas à A. B. I.

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, em companhia do nosso colega Sr. Armando d'Almeida, o jornalista norte-americano Sr. Stanley Johnston que manteve longa e cordial palestra com o presidente da A. B. I. e outros jornalistas presentes.

Falecimento de um antigo politico de Cantagalo

CANTAGALO, (Estado do Rio), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui, com 65 anos de idade, o coronel Januário de Freitas Junior, antigo chefe politico e que na administração do município exerceu diversos cargos eletivos. Atualmente era o extinto gerente do Banco Fluminense de Produção, desta cidade.

O enterro do coronel Freitas Junior teve grande acompanhamento. No cemitério falaram os Srs. Leite Teixeira e Alvaro Santos.

Representará o operariado mineiro em Paris

JUIZ DE FORA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Para representar o operariado mineiro no Congresso Mundial de Sindicatos, a realizar-se em Paris, em setembro, foi escolhido o leader Lindolfo Hill, que, com os representantes do Distrito Federal e de São Paulo, constituirão a delegação do Brasil.

Vamos ler "VAMOS LER !"

A inauguração do Horto Florestal de Santa Cruz

O presidente da República deverá inaugurar dentre em breve, o Horto Florestal de Santa Cruz, no quilômetro 52, da estrada Rio-São Paulo.

A nova realização do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura tem capacidade para produção de 5 milhões de mudas anualmente, de preferência para distribuição no Distrito Federal e Estados do Rio e Minas Gerais. O aludido Horto está situado em propriedade de ampla superfície com condições favoraveis de topografia, solo, salubridade, etc. As obras já concluidas orçam em cerca de 1.200.000 cruzeiros, compreendendo edifício da administração, oficinas, ripados, 8 pavilhões para as sementes, orquidário, 3 residências rurais, 20 casas para operários, etc.

Todo esse plano e sua execução pertencem a atual administração do Ministério da Agricultura e do Serviço Florestal. Vai o novo estabelecimento constituir importante célula da campanha em prol do reflorestamento em grande escala. Já estão ali plantados 200 mil eucaliptos.

James L. (Jimmy) Orborn, prodigioso pianista cego que foi tomado sob a proteção da Nona Fôrça Aérea dos Estados Unidos, e como tal tendo recebido três mil e duzentos dólares de ajuda para uma educação na América, chegou a Nova York, em companhia do capitão John F. O'Connell, oficial de relações públicas daquela corporação aérea na Europa. O jovem prodigio inglês, encontrou-se com seus protetores, quando executava uma peça de Bach, numa cantina da Cruz Vermelha em Essex, Inglaterra. Foi ele imediatamente tomado como "mascotte" da Nona Fôrça Aérea e mais tarde levado para os Estados Unidos, onde chegou com o peito coberto de medalhas e condecorações. Vai estudar no Instituto Perkins para Cegos, de Watertown, no Estado de Massachussets. Vêmo-lo em companhia do capitão O'Connell. (Foto do Serviço especial para a A NOITE)

HOMENAGEADO, EM NITERÓI, UM CIENTISTA PATRICIO

Como transcorreu a solenidade comemorativa do 24.° aniversário da formatura do doutor Américo Braga

Flagrante colhido quando falava o professor Américo Braga

Revestiu-se de grande brilho, pela seleta assistência que conseguiu reunir, a sessão solene promovida pelo Centro Acadêmico Vital Brasil Filho em comemoração da passagem do 24.° aniversário da formatura do Dr. Américo Braga, cientista patricio que se encontra presentemente na direção do Instituto Biológico do Rio e da Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

A concorrida solenidade foi levada a efeito no salão nobre da Escola Fluminense de Medicina Veterinária e a mesma estiveram presentes, além de quase todos os professores e alunos do conceituado estabelecimento de ensino superior, os representantes das altas autoridades fluminenses, jornalistas, médicos, industriais e outros elementos de destacado relevo na sociedade fluminense.

A sessão foi aber'a pelo doutorando Amadeu Latini presidente do Centro que depois de explicar, em rápidas palavras, as finalidades da grandiosa reunião, deu a palavra ao Dr. Sizino Rocha, assistente da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, que proferiu interessante oração. Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. Oscar Fontenele que saudou o professor Américo Braga em nome da classe médica fluminense. Falou, depois, o acadêmico Doremyr Vieira que apresentou ao cientista patricio as homenagens do respeito e da admiração dos seus discipulos que completavam a Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

Por último, visivelmente emocionado, o Dr. Américo Braga usou da palavra para agradecer, numa formosa oração, as homenagens que lhe foram prestadas.

Durante a solenidade tocou a banda de música da Fôrça Militar do Estado do Rio.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS EMPREGADORES

Tendo em vista o disposto no decreto-lei número 7.835, de 6-8-45, que visa a uniformizar as modalidades de benefícios prestados pelas várias instituições de seguro social, fixando o nível mínimo dos benefícios a serem concedidos, a Delegacia do Distrito Federal comunica aos empregadores:

1 — A PARTIR DE 1.° DE AGÔSTO DE 1945, o desconto sôbre os salários dos empregados passa a ser de 5 % (cinco por cento)

2 — Será também de cinco por cento, a partir daquela data, a contribuição dos empregadores para todos os Institutos e Caixas de Previdência, em que vigore taxa inferior a êsse valor.

3 — De nenhum empregado pode ser descontada quantia inferior à que corresponde ao desconto sôbre o salário mínimo mensal vigente na localidade, QUALQUER QUE SEJA A REMUNERAÇÃO POR ÊLE PERCEBIDA.

OBSERVAÇÃO: Excetua-se o caso do empregado que percebe salário mínimo e que já foi descontado no MESMO MÊS por outro empregador, sôbre o salário mensal.

4 — A contribuição do empregador será, em todos os casos, de 5 % sôbre a importância do salário (até o limite máximo de Cr$ 2.000,00) EFETIVAMENTE PAGO.

(a.) M. CANTINHO — Delegado

Pensionistas chamados à 3.ª Auditoria do Exército

Afim de regularizarem os respectivos processos de montepio militar estão sendo convidadas a comparecer com urgência, à 3ª Auditoria do Exército as seguintes pensionistas: Nair e Hilda Bravo, irmãs do soldado José Bravo; Aurea e Laura Ferreira, irmãs do soldado Luiz Manoel Ferreira; Ruth e Maria da Conceição, irmãs do cabo Gastão da Gama; Sra. Laudelina Maria da Conceição, mãe do saldado Walter Garcia, todos falecidos em operações de guerra, na Itália; Sras. Etelvina da Silva Miranda, mãe do 2° sargento João Nestor Rodrigues de Miranda, falecido em Barra Mansa; Maria Aparecida Motta, viuva do 2° sargento Geraldo Vidigal Motta, falecido nesta capital, e Flora Carvalho Nenzi, viuva do major Modesto Nenzi, também falecido nesta capital.

Os homens da guerra

Truman

Esta é uma das 87 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro intenso, òtimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.° — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Homenageados um tenente-coronel e um soldado expedicionários

Por motivo de regresso do tenente coronel Franklin Rodrigues de Morais e seu sobrinho, o pracinha Franklin Maribondo, seus pais, parentes e amigos reuniram-se a fim de lhes prestar carinhosa manifestação de simpatia. O pracinha, que também é neto de um valoroso guerreiro do Paraguai, foi o primeiro soldado do batalhão comandado pelo tenente coronel Franklin a ser ferido durante o primeiro assalto a Monte Castello. Como é sabido o tenente coronel Franklin Rodrigues de Morais comanda o 3.° batalhão do Regimento Sampaio e é neto do capitão Tupinambá Mariboudo, um dos famosos guerreiros brasileiros da memorável batalha de Itororó.

O 3° batalhão do Regimento Sampaio, tendo à frente o seu comandante, em feliz manobra de envolvimento tático, atacou de frente o "intransponivel" Monte Castello na Itália.

Estiveram presentes à reunião inúmeras pessoas de destaque da nossa sociedade, colegas e amigos dos valorosos militares, entre estas, se destacavam os coronéis Coelho dos Reis e Valter Ferreira; os Drs. Joquim, Jerônimo Filho, Benedito, José e Ledina Rodrigues de Morais, irmãos dos heróis; Dr. Severino Neiva, João da Trindade e capitão Sócrates Gonçalves. Ao champagne, o coronel Franklin foi saudado por sua sobrinha Terezinha, de 11 anos de idade, seguindo-se com a palavra o pai do bravo militar, Dr. Jeronimo Rodrigues de Morais, que, embora, tendo já quase 100 anos, apoiado à sua bengala, saudou os filhos queridos, com lágrimas nos olhos, dizendo que "nunca êle, como sua mulher, se enganaram com os seus dois filhos, porque nas suas veias corria o sangue do índio brasileiro, daqueles índios que de arco e flecha defenderam o Brasil com seu sangue e sua vida, e que os dois descendem dum valoroso capitão brasileiro, que tantos louros deu ao Brasil, através dos campos pantanosos da memorável Guerra do Paraguai. Terminando disse: "Êste capitão, meus senhores, chamava-se Franklin Tupinambá-Maribondo".

MAIS DOIS "PRACINHAS" HOMENAGEADOS

Além da apoteótica manifestação com que o povo carioca recebeu os "pracinhas", fizeram-se notar as homenagens de caráter particular. Todo o lar que teve a ventura de receber de volta o seu expedicionário apresentava um cunho festivo: festividades essas que, não raro, participava a vizinhança. E' de uma dessas homenagem que nos pedem registro: trata-se do regresso de dois expecionários residentes numa vila da rua Borges Monteiro, no Engenho de Dentro, são êles Kleber Vago e Antonio S. Campos.

A vizinhança, num pleito de simpática espontaneidade compareceu, abrilhantando, dessa forma a manifestação prestada a êsses dois bravos que tão bem souberam honrar à Pátria e a família.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Aumento de salários e semana inglesa em Natal

NATAL, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniram-se os sindicatos trabalhistas para tratar do aumento dos salários.

O Sr. Antonio Corrêa, secretário da Federação dos Empregados no Comércio expoz os objetivos da classe, inclusive aumento de proventos e instituições da semana inglesa.

O interventor prometeu apoio.

A indústria da fabricação de papel no Brasil

Declarações do embaixador Adolf Berle

O embaixador Adolf Berle Junior visitou recentemente Lagoa, no Estado do Paraná, onde teve oportunidade de verificar as instalações da fábrica de papel, cujo produto será brevemente lançado no mercado nacional. A propósito dessa visita, o embaixador norte-americano fez as seguintes declarações à imprensa:

"Graças à gentileza do Sr. Wolf Klabin, do Sr. Egydio Aranha, do Sr. Andrade Queiroz e do general Firmo Freire, tive o prazer de visitar a nova fábrica de papel que está sendo construida em Lagoa, no Estado do Paraná.

É importante notar-se que êste grande empreendimento foi planejado e construido inteiramente com capital brasileiro, como uma empresa exclusivamente particular. Devido à sua natureza e também ao fato de ter o Sr. Klabin se utilizado dos serviços de certos técnicos exilados, alguns dos quais de crença judaica, o govêrno nazista anunciou que a terminação dêsse projeto desagradava à Alemanha, empreendeu esforços especiais para interceptar as máquinas destinadas à construção da fábrica e, da mesma forma, tentou, por meio da propaganda, sugerir que o papel não poderia ser produzido no Paraná. Uma resposta suficiente para isto encontra-se no fato da fábrica já ter iniciado, em parte, a sua produção, e estou satisfeito de que as autoridades dos Estados Unidos tivessem podido prestar algum auxilio.

É de especial interêsse que se note que os planos visavam um programa de desenvolvimento de longo têrmo, da região. Estão sendo feitas instalações para a fabricação de celulose, que poderá eventualmente ser usada para "rayon" e outros materiais assim como para o papel, e a nova produção deve dar oportunidade para a elevação do padrão de vida naquela região, contribuindo assim para o aumento da renda nacional do Brasil."

Comprou e alterou grosseiramente o certificado de reservista para que nele figurasse o seu nome

Jefferson Ferreira da Cunha e Silva, afim de fazer prova de estar quites com o serviço militar, para se empregar, comprou do civil Benicio Barcelos o certificado de reservistas de 3.ª categoria pertencente a este, tendo alterado prosseiramente, para que nele figurasse o seu nome.

Instaurado inquérito policial militar foram, pelo promotor da 2ª Auditoria do Exército, denunciados nos artigos 240 e 246 do Código Penal Militar, respectivamente, tendo sido a denúncia recebida pelo respectivo auditor.

"Como vê você Paris libertada ?"

Original concurso de desenhos infantis

Trabalhando infatigavelmente por uma aproximação cada vez mais intensa entre a França e o Brasil, Beatrix Reynal vem desenvolvendo uma atividade extraordinária em vários setores da inteligência. Assim é que, através da imprensa, do rádio e do livro, para falar de sua poesia que é todo um hino entrelaçando num mesmo amor sua pátria de origem e sua pátria adotiva, vem ela lutando, sem desfalecimentos, por essa causa, que fez sua, e que tanto é a da França e do Brasil, como a própria causa do espirito criador.

Apelando, agora, para a imaginação das crianças, a poetisa de "Au fond du coeur" está realizando um concurso de desenhos infantis, que tem por tema a seguinte pergunta: "Como vê você Paris libertada?". Traduzindo num desenho ou numa aquarela o significado de Paris libertada e como vêem seus "boulevards", suas praças, seus jardins, suas ruas e monumentos, as crianças brasileiras terão, assim, uma oportunidade de exprimir plasticamente sua admiração pela França, revelando, ao mesmo tempo, suas inclinações artisticas.

Amparada pelo Ministério da Educação e pela Embaixada da França, que não lhe faltaram com o indispensável apôio, a nova iniciativa de Béatrix Reynal está fadada ao mais completo sucesso. Os desenhos, que já começam a chegar às centenas de todos os cantos do país, são a prova do entusiasmo com que as crianças brasileiras estão correspondendo à feliz iniciativa da conhecida poetisa.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Festa cívica no Sindicato dos Corretores de Imóveis

O regresso de um expedicionário pertencente à classe

Os corretores de imoveis reuniram-se, em companhia de suas familias e de pessoas convidadas, na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 128, 16.º andar.

A reunião tinha por finalidade prestar homenagem ao expedicionário Jorge Paes Leme, do quadro dessa corporação que chegou no 2º contingente, após ter tomado parte em diversos combates em terras da Itália.

A sede do sindicato, para a solenidade, foi ornamentada com flores e bandeiras nacionais, além de emblemas da F. E. B.

O expedicionário Jorge Paes Leme, com sua farda de tenente, deu entrada no recinto profusamente iluminado sob calorosa salva de palmas, indo tomar lugar à mesa, junto ao presidente, Sr. Decio Lefevre.

Após a abertura da solenidade pelo Sr. Decio Lefevre, seguiu-se com a palavra o corretor Jair Carlos Maciel, que fez uma palestra cívica, reportando-se às glórias do nosso Exército, Marinha e diplomacia, terminando por exaltar a mocidade que partiu para o "front" com a F. E. B.

Terminando a saudação ao colega expedicionário, ali homenageando, fez-lhe entrega, em nome da diretoria do sindicato, de um título de sócio honorário.

O tenente Jorge Paes Leme, por fim, levantou-se para agradecer, declarando que não fôra inutil o sangue dos colegas tombados nas refregas dos Apeninos, pois êle pontificou de maneira excelente com a Vitória.

Seguiu-se um cock-tail.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janero leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Mariano Gutierrez, da Colômbia, fabricantes de bijouterias em filigrana de ouro e prata, deseja contacto com importadores.

Interessa-se, igualmente, na importação de máquinas e accessórios para sua indústria.

Tulane Hardowood Lumber Co. Inc. dos Estados Unidos, deseja importar carapuços de lã e feltro para chapéus de senhoras.

Olivar Trading Company, dos Estados Unidos, deseja nomear representante para solventes, graxas, inseticida, etc.

F. W. Berk & Co. Ltd. da Inglaterra, desejam importar cafeina e teobromina.

L. Drexsage Company, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de artefatos de borracha.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede na rua da Candelária n. 9 — 11º andar, ala esquerda.

Atividades navais no Extremo Oriente

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, agosto — Com a rendição do Japão e, logo que os termos ditados pelo comandante supremo aliado no Pacifico, general Mac Arthur, forem postos em execução, a guerra do Pacifico terminará. Mas, até que tudo esteja consumado, as marinhas aliadas em águas do Japão e, de modo geral, no sudoeste do Pacifico, manterão a mais rigorosa vigilância.

E' necessário salientar esse fato porque, apesar do governo japonês ter compreendido que era inutil continuar a luta, existem, ao que parece, forças japonesas semi-independentes que ainda não enfrentaram os exércitos aliados e que, portanto, ainda não foram derrotadas no campo de batalha. Elas ainda estão imbuidas do mito da invencibilidade do Japão. Possivelmente, será preciso empregar meios compulsórios para fazê-las obedecer à ordem de deposição das armas, baixada pelo imperador.

Uma declaração recentemente feita pelo rádio pelo comandante da guarnição nipônica de Singapura dá exemplo dessa atitude. Se essa intransigência persistir, poderá tornar-se necessário que as frotas aliadas continuem, naquela área, a ação que se mostrou tão eficiente no teatro de guerra da metropole japonesa: ataques aéreos, pelos aparelhos com base em porta-aviões, contra as fortificações e instalações militares do inimigo, alternados com bombardeios navais e o bloqueio de todas as comunicações marítimas japonesas, como elemento preliminar indispensavel às operações anfibias destinadas a libertar os territórios que ainda se encontram em poder do inimigo.

Em vista disso, é possivel que as frotas britânicas do Oceano Indico e do Pacifico se vejam empregadas nessas atividades ainda durante muitos meses. Mesmo se o comandante japonês na Malaia desistir da sua atitude truculenta, haverá muito trabalho. As fôrças de ocupação teem de ser transportadas à Malaia e às Indias Orientais Holandesas, seja para expulsar as guarnições japonesas, seja para receber sua rendição e fiscalizar sua remoção para os lugares que forem determinados pelas autoridades aliadas. Em qualquer dos casos, os navios que transportarem aquelas tropas terão de ser escoltados e protegidos por formações navais e as tropas protegidas por contingentes de tropas anfibias, pois não se pode esquecer qualquer providência destinada a evitar uma surpresa por parte de um povo tão traiçoeiro como o japonês.

Por outro lado, a ocupação exigirá uma poderosa fôrça naval, como influência eficientemente estabilizadora. Exemplos disto são a influência benéfica e a ajuda humanitária exercidas pela frota britânica do Mediterrâneo nos distúrbios ocorridos nos paises mediterrâneos, nos anos que precederam a guerra — a principio na Palestina e, depois, durante a guerra civil da Espanha.

Quando todas as operações de guerra tenham sido completadas e as últimas guarnições japonesas removidas dos territórios que invadiram e usurparam, haverá o perigo das minas e outros meios de obstrução utilizados por ambos os beligerantes e cuja remoção será indispensavel para que as rotas marítimas fiquem, de novo, livres e seguras. A tarefa de limpeza de minas absorveu a maior parte das atividades das grandes fôrças navais aliadas nos últimos três meses, mas, como não é possivel prosseguir as operações amplamente, durante o inverno, o trabalho só será completado, segundo tudo indica, no verão do ano vindouro. E' provavel que as minas não tenham sido utilizadas nas águas do Pacifico e do Indico, tão amplamente como na Europa; mas é possivel que a tarefa de retirá-las não exija menos tempo.

A tarefa de remoção de minas não consiste somente em remover ou destruir uma grande quantidade daqueles engenhos, mas em determinar com exatidão o número colocado pelo inimigo em determinada área. E' verdade que, no caso de um povo tão metódico como o japonês, é possivel que sejam encontrados dados minuciosos sôbre a colocação. Ainda assim, a tarefa é de grande responsabilidade, pois só pode ser considerada completa quando cada área fôr declarada absolutamente sem perigo para a navegação.

As atividades navais aliadas não terminarão, contudo, com essas tarefas. Os inimigos terão de ser controlados pelas Nações Unidas durante muitos anos, depois da assinatura dos tratados de paz. A fôrça das Nações Unidas repousa principalmente no seu poderio naval. A bomba atômica oferece-lhes a capacidade de desfechar se fôr preciso, golpes de poderio devastador, mas não lhes dá o poder de contrôle sôbre o inimigo vencido que se submete de má vontade. Para isso, é indispensavel o concurso de tropas que só poderão ser transportadas e abastecidas pelo mar. Daí a importância do poderio naval.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cuidado com a gripe!

Gelados e correntes de ar

Os gelados e as correntes de ar, por si, não determinam a gripe, mas irritam as mucosas do aparêlho respiratório e facilitam a ação do germe.

Evite os gelados e as correntes de ar, principalmente quando estiver cansado ou suado. — SNES.

O surpreendente desenvolvimento da produção de algodão do Brasil

WASHINGTON — (S. I. N.) — Uma audição recente do mensário "Agricultura nas Américas", publicado pelo "Office of Foreign Agricultural Relations", contem, entre outros artigos, um sôbre o desenvolvimento surpreendente do algodão, no Brasil.

O artigo em questão diz, em parte: "Um dos mais surpreendentes desenvolvimentos agricolas dos anos recentes, na América do Sul, é o aumento fenomenal na produção do algodão, no sul do Brasil — uma das maiores e mais propicias regiões, para a produção do algodão, de todo o mundo. No curso de um periodo de cinco anos que terminou em 1930, a média de produção, naquela região do Brasil, era de pouco mais de 40.000 fardos por ano; em 1944, a produção foi superior a 2.145.000 fardos. Nos Estados Unidos, apenas o Texas excedeu essa quantidade.

"Com poucas exceções, as máquinas de beneficiamento de algodão, instaladas em São Paulo nos últimos dez ou onze anos, foram construidas nos Estados Unidos. São, por conseguinte, mais modernas do que as máquinas existentes nos Estados Unidos. A média anual de beneficiamento, em São Paulo, é de 4.412 fardos por máquina, enquanto nos Estados Unidos é de 1.154.

"A extensão da futura expansão, principalmente nas zonas sulinas, se as florestas existentes forem derribadas e o terreno preparado para o plantio do algodão, é de estimação muito dificil."

Notícias de Caconde

CACONDE (Estado de S. Paulo), agosto — (Serviço especial de A NOITE) — Conforme programa organizado pela L. B. A. e Prefeitura, à chegada dos expedicionários cacondenses, foram eles recebidos na estação de Itaiquara pelas autoridades públicas, D. Maria A. S. Mazzilli, presidente da L. B. A., pessoas gradas, desta cidade. Quando entravam na cidade, uma enorme multidão os esperava na esquina Antonini Luiz. Caconde estava engalanada para a recepção e geralmente movimentada.

Escolares, irmandades religiosas, clubs esportivos e o povo em geral, ao espoucar de foguetes, bimbalhar de sinos e sirenes ao som da banda de música, erguia entusiasticos vivas aos expedicionários e à Força Expedicionária Brasileira.

Desceram eles diante do prédio Luiz Orrico e subiram a rua a pé, em filas de dois, delirantemente aclamados.

Estavam os moços de tal modo comovidos que muitos deles choraram.

Na esquina Antonini Luiz, onde se deu a recepção oficial, ouviu-se primeiramente o Hino Nacional e a seguir usou da palavra em nome da cidade o Sr. Waldemar Carlos de Souza que, depois de cumprimentar os homenageados, leu o seu poema poético intitulado: "Poema da Vitória", dedicado aos expedicionários. Falaram a seguir os Srs. Ricarte Paiva e Dr. Italo Mazzilli.

Um côro de senhoritas cantou a Canção do Expedicionário, e a Canção do Soldado.

Tal era a multidão que se comprimia tanto ali quanto por toda a rua 23 de Outubro, que os moços recem-chegados tinham dificuldades de percorrer o trajeto, em direção à Igreja Matriz, em meio a entusiásticos vivas e abraços aos milhares.

Celebrou-se uma benção em ação de graças, diante da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

No dia seguinte, pelas 9 horas, houve missa solene, com a participação dos escolares, dirigidos pelo professor Ruben Claudio Moreira e enorme assistência. Depois, houve uma passeata e recepção no edifício do Grupo Escolar, em que participaram os expedicionários, tendo usado da palavra o diretor do grupo, professor Ruben Claudio Moreira, que convidou um expedicionário para hastear o Pavilhão nacional: a escolha recaiu no sargento Alberto Pelegrini e este, procedendo ao hasteamento, o fez sob vivas palmas, ouvindo-se o Hino Nacional. Falou a seguir o Sr. Waldemar Carlos de Souza, que foi geralmente aplaudido; o orfeão cantou diversas canções e finalmente usou da palavra o Sr. Hugo Mazzilli, que agradeceu a manifestação em nome dos expedicionários e por sua vez também os cumprimentos. A seguir, foram os expedicionários cumprimentados por milhares de pessoas.

Pelas 13 horas, oferecido pela Legião Brasileira de Assistência, realizou-se na sede do Cacondense F. C. um lauto almoço aos expedicionários e suas famílias, nele tomando parte os seguintes: Alberto Pelegirini, Geraldo Cristino, Candido Costa, José Pedro Siqueira e Sebastião Paula Rodrigues.

O salão se achava lindamente enfeitado, a carater, e a mesa caprichosamente adornada de cravos de várias cores.

Falou, oferecendo a homenagem, o Sr. Benedicto de Oliveira Santos, que produziu uma oração sentimental e repassada de profundos agradecimentos, aos feitos heróicos da valorosa mocidade cacondense que tão brilhantemente representou o Brasil na Itália. Em meio a grande alegria e cordialidade, o coro de senhoritas entoou diversas canções patrióticas.

À noite, teve lugar uma recepção na sede do Cacondense e um grande baile oferecido aos expedicionários, o qual se prolongou até alta madrugada.

Devendo ainda chegar mais expedicionários, conterrâneos nossos, quando chegarem todos será inaugurada no Jardim Público da principal praça desta cidade uma placa comemorativa com os seguintes dizeres: "Homenagem aos bravos expedicionários cacondenses que honraram o nome do Brasil na Itália: Alberto Pelegrini, Candido Costa, Geraldo Cristino, Geraldo Eugenio de Figueiredo, José Antonio Carsoni, José Pedro Siqueira, Julianete Antonio de Lima, Renato da Silva Oliveira, Sebastião Paula Rodrigues, Sebastião Marques da Silva, Walter Oliveira.

As espécies vegetais brasileiras ricas em celulose

Sua importância como matéria prima — De aplicação indispensavel em numerosas indústrias — Da fabricação de papel ao preparo de vernizes e films cinematográficos — Medidas oportunas adotadas pelo govêrno

A produção de celulose ocupa lugar de destaque nas estatísticas mundiais, tal a importância dessa matéria prima indispensável a uma série de indústrias, dentre as quais se destacam a do papel e as estratégicas. Além das indústrias citadas, a celulose vê o seu consumo aumentando cada vez mais no preparo da seda vegetal, do celuloide, dos vernizes, dos filmes cinematográficos, etc.

Compreende-se perfeitamente a situação do Brasil em face de tão importante indústria de caráter mundial. Daí as providências adotadas pelo govêrno em defesa das espécies vegetais brasileiras ricas em celulose e tão altamente necessárias ao desenvolvimento de nosso parque industrial.

As fibras cultivadas no Brasil

Dentre as madeiras brasileiras de maior rendimento em celulose citam-se o paricá branco, a mutamba, a envira branca, o louro amarelo, o louro tamanco, a periquiteira, a maruba branca, a tamanqueira, o morotótó, o imbaúba, o japacanim, o pau mulato e outros.

Não deixa de ser interessante o conhecimento dos resultados relativos às propriedades das fibras já cultivadas no Brasil para o sustento de suas fábricas de papel. Análises realizadas em São Paulo acusam, em média, para o pinho de Paraná, quatro metros e 70 centímetros de comprimento; para o criptomaria japon, dois metros e 30 centímetros; para o cuninghamia chim, dois metros e 13 centímetros; para o cupressus, um metro e 53 centímetros, além de outros. Deve-se observar o excepcional comprimento da fibra do Paraná, o que mais impressiona ainda, sabendo-se da existência, em estado silvestre, e em sociabilidade, de milhões dessa conífera nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O lírio do brejo e suas propriedades

Na faixa de terra compreendida entre a Serra do Mar e o oceano, desde a Bahia a Santa Catarina, vegeta, em todos os lugares úmidos e margens de rios, o lírio do brejo (Hedychium coronarium Koen), planta vivaz e palustre, cuja fibra proporciona o melhor papel. No Paraná, já funcionam modernas fábricas de papel trabalhando, exclusivamente, com essa fibra. O papel conseguido é bastante tenaz (7.000 e 10.000 m. de extensão de ruptura), próprio para receber tinta ou qualquer material oleaginoso, sendo naturalmente pergaminhado, devido à presença de células semi-gelatinosas associadas às fibras. (17,3 %). Um hectare desta planta proporciona 14.000 quilos de fibras, das quais se obteem 8 mil quilos de papel. Dez quilos de suas flores dão 3.255 gramas de óleo essencial, de aroma ativo e agradavel, com a densidade de 0,976 (a 13° C).

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. Issa Abraão — Energias criadoras — procurou demonstrar que no corpo e na mente do homem existem forças quase desconhecidas, as quais explicam de modo claro e científico os múltiplos fenômenos físicos e psíquicos e suas correlações cósmicas; pode-se e deve-se aprender a manejá-las no sentido criador do bem comum.

Senhorita Ariza Almeida — Preparemos a infância — sugerindo a inserição no quadro infanto-juvenil dessa sociedade, provou a necessidade e extraordinário valor da cultura supermentalista que prepara futuros cidadãos livres de recalques e restrições dogmáticas, possuidores do senso de responsabilidade pessoal.

Sra. Olga de Abreu e Lima — Imprensa, o maior poder — precioso estudo da origem e evolução da palavra escrita, exaltou o papel educativo da imprensa, a necessidade duma escola formadora de profissionais e na qual se ensine não só a técnica, mas filosofia, sociologia, ética e moral, porque o jornalismo é ao mesmo tempo magistério e magistratura. Estudou as qualidades que reputa imprescindiveis no verdadeiro jornalista, que é a profissão mais elevada que se pode exercer entre os povos civilizados, o obreiro da nacionalidade, porque a função do jornal é instruir, advogar, esclarecer, harmonizar, pregar a fraternidade e facilitar o bom entendimento entre trabalhadores e patrões, empregados e empregadores, governantes e governados, noticiar de preferência casos de valor da bondade e magnanimidade, pois são exemplos que elevam o nivel moral e social, promovem a cordialidade a harmonia, a unidade, a ordem e a paz.

Sr. F. Bastos — Fazer o bem está no vosso alcance — defendeu a tese que para realizar o bem não há privilégios, qualquer que seja a profissão do indivíduo ou condição social, pode cooperar e promover a felicidade sua e da humanidade.

Clubs

Um ofício de agradecimento do Club dos Democráticos

Assinado pelo secretário do Club dos Democráticos, Sr. Nelson Borges de Carvalho, recebeu A NOITE um ofício em termos muito gentis, agradecendo as referências ao glorioso grêmio, neste jornal, o que, aliás, obedecem a espirito de justiça.

Anunciada a visita do chefe da Nação ao Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 27 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário de São Luiz" noticia que o presidente Getulio Vargas virá, em setembro próximo, ao Maranhão, logo após a inauguração das obras do Vale do São Francisco.

I Congresso Brasileiro de Administração

Por iniciativa de alguns estudiosos dos problemas de administração, deverá realizar-se, nesta capital, de 30 de setembro a 7 de outubro vindouro, o I Congresso Brasileiro de Administração.

Trata-se de um movimento que se destina a fazer crítica construtiva e oportuna no tocante aos métodos usados na Administração Pública e Privada, visando, em última análise, a formação de um ambiente propício à aplicação extensiva dos princípios de administração, à luz da experiência vivida não somente no Brasil como nos grandes países vanguardeiros do mundo moderno.

A Comissão Organizadora desse certame acha-se constituída pelos Srs.: Byron T. Freitas, presidente; Halim Miguel, Guilherme Augusto dos Anjos, Antonio Carvalho Guimarães, Maria de Lourdes Fortes, Paulo Arnaud Gouvêa, Guimarães Martins, Euclides Malta e George Washington Lait e tem a sua séde à rua Senador Dantas, 27, para onde poderão ser enviadas teses e dirigidos os pedidos de inscrição de todos aqueles que queiram participar dos trabalhos desse conclave.

Os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Administração serão subordinados a duas grandes divisões: 1ª, Administração Geral (organização, pessoal, material, orçamento); 2ª, Administração Específica (segurança pública, educação, transportes, agricultura, indústria, comércio, distribuição da justiça, bem-estar público, etc.). Dentro da 1ª Divisão cabem os problemas referentes a vencimentos e salários, direitos e deveres dos empregadores, seguro social, situação de extranumerários, democratização das chefias e das relações entre patrões e empregados, regulamentos das profissões, elevação do nivel de vida, etc.

O prazo para remessa das teses terminará no próximo dia 15 de setembro.

CASAMENTO NO EX-CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE BELSEN — A foto acima mostra o Sr. Quattucci, polonês membro da Cruz Vermelha Britânica, e a senhorita Suchecke, também polonesa, após o seu casamento realizado no antigo campo de concentração de Belsen. A noiva foi prisioneira dos nazistas durante quatro anos no inferno de Belsen, onde perdeu toda sua família, pais e irmãos. (Foto do B. N. S., especial para A NOITE)

O ministro Marcondes Filho agradece aos revisores de A NOITE

Agradecendo a participação ativa do ministro Marcondes Filho na pronta solução do caso do aumento de salários da classe de revisores de jornais e revistas, os profissionais de A NOITE, "A Manhã" e "Empresa de Publicações Infantis" dirigiram um telegrama ao titular da pasta do Trabalho.

S. Excia. respondeu àqueles nossos colegas de trabalho nos seguintes termos:

"Tenho satisfação de agradecer os termos do telegrama dos revisores de A NOITE, "A Manhã" e demais publicações subordinadas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a propósito do decreto-lei que elevou salários dessa classe. Queira transmitir iguais agradecimentos demais signatários do telegrama. (a.) Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio."

A resposta telegráfica de S. Excia. veio endereçada ao nosso colega Arnaldo Luiz de Assis, do corpo de revisores de A NOITE.

MONTEPIO MILITAR

Afim de serem cumpridas as exigências da Diretoria de Despesa Pública, a 3ª Auditoria do Exército, remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar o processo de montepio militar referente à habilitanda Sra. Alice Gomes da Rosa, viuva do músico do Exército Durval Pacheco da Rosa.

Cerimônias Votivas

ARAMIFÍCIO CARDOSO

28-8-915 — 28-8-945

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A. Lopes Cardoso, ao completar 30 anos da fundação de seu estabelecimento, vem agradecer a seus distintos clientes e amigos a preferência com que sempre o distinguiram, e convida-os para assistirem à missa que, em Ação de Graças, manda celebrar amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. Senhora do Carmo, rua 1.° de Março, em regozijo por tão auspiciosa data.

Congresso de presidentes das associações comerciais e industriais do Estado do Rio

A Associação Comercial e Industrial de Nova Iguassú promoveu um Congresso de presidentes das associações comerciais e industriais do Estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de pleitear do interventor federal a supressão das barreiras e a simplificação do regime tributário do Estado.

O referido Congresso reunir-se-á na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, nos dias 27, 28 e 29 do corrente mês e obedecerá a seguinte ordem:

Dia 27 — Congressistas reunidos sob a presidência do inspetor de Rendas Internas do Estado do Rio de Janeiro.

Dia 28 — Congressistas reunidos sob a presidência do secretário das Finanças do Estado.

Dia 29 — Sessão de encerramento sob a presidência do interventor Amaral Peixoto. Leitura do resultado da tese apresentadas.

Teses: — Supressão das barreiras estaduais. Simplificação do regime de cobrança dos impostos estaduais.

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Secção Local do Seguro social do IPASE, — Rua Pedro Lessa, 27 — térreo — para tratarem de assunto de seu interêsse: — ADAURY JORGE DE MORAES, ARAY CORTES ALVES, LIA LUZIA DA COSTA; ORCHIDEA GOMES e EDEVALDO CUSTÓDIO, beneficiários de ANTENOR DE MORAES CORTEZ e JOÃO CÂNDIDO SIMIÃO, respectivamente.

O Cruzeiro empatou com o Comercial

CURITIBA, 27 (A.) — Abrindo sua temporada nesta capital, o Cruzeiro, vice-lider do campeonato gaucho de football, mediu forças com o Comercial, terceiro colocado no campeonato local, em match noturno que terminou empatado pelo score de 1x1.

Ferroviários brasileiros servindo na Bolivia e as eleições

A Comissão Mista Ferroviária Brasil-Bolivia dirigiu-se ao Tribunal Regional Eleitoral, indagando se os brasileiros que trabalham naquela Comissão, em território boliviano, devem ser alistados. Como se sabe, é relativamente grande o número de trabalhadores patricios que se encontram no país vizinho, desde há alguns anos, contribuindo, de modo decisivo, para o rápido andamento das obras de ligação férrea entre as duas nações. Afim de estudar o assunto, que oferece, por isso mesmo, a maior importância, o desembargador Afranio Costa, presidente do T. R. E., distribuiu-o a um relator, incumbido também de emitir parecer.

Forçou o cadeado e demoliu a vitrina de tijolos

Uma joalheria roubada em Varginha

VARGINHA (Minas), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Na madrugada, um ladrão forçou o cadeado, abriu a fechadura da porta de aço da Joalheria Esportiva e quebrando a vitrina de tijolos, apoderou-se de grande quantidade de jóias, calculada em 20 mil cruzeiros. A joalheria que é de propriedade do Sr. José Silva, tem a matriz no Rio, na rua Luiz de Camões.

A policia abriu inquérito.

Del Debbio quer a rehabilitação do Palmeiras

S. PAULO, 27 (A.) — Del Debbio continua se esforçando para conseguir a rehabilitação do Palmeiras, muito embora não tenha contrato com aquele club.

Desenvolve-se extraordináriamente, no Brasil, a indústria da seda

O interesse do govêrno por esse importante setor de nossa economia — Asseguradas ao país grandes possibilidades

Acentua-se o interesse que o govêrno vem demonstrando pela criação do bicho da seda. São diversos os estabelecimentos séricos e municipalidades que fornecem, gratuitamente, ovos selecionados, assumindo, o compromisso de adquirir toda a safra por preço remunerador. Em São Paulo, como no Estado do Rio, são vultosas as iniciativas ligadas à produção do casulo selecionado. São Paulo é considerado o Estado lider da produção aperfeiçoada.

A cultura da amoreira

— Todo um conjunto de condições regionais proporcionam ao país grandes possibilidades. Daí as medidas adotadas pelo Ministério da Agricultura no sentido de intensificar, cada vez mais, a cultura da amoreira. Mais de cinco milhões de estacas e mudas foram, já distribuidas por todos os Estados da Federação, sendo de notar que, da poda dessas árvores, foram e estão sendo aproveitadas novas estacas. Vai-se, assim, multiplicando, extraordináriamente, o número de amoreiras do país. Só em São Paulo existem mais de 29 milhões de árvores em pleno desenvolvimento sendo estimado em mais de 80 milhões o total de amoreiras atualmente cultivado no Brasil.

48 milhões de sementes distribuidas

Alem das estacas e mudas, o Ministério da Agricultura fez distribuir 140 quilos de sementes de amora. Um quilo tem cerca de 600 mil sementes, cuja germinação tem alcançado, entre nós, até 97 °/°. Multiplicando-se esse quantitativo pelos 140 quilos, tem-se um total de 48 milhões de sementes. Admitindo-se que somente um terço dessas sementes tenha sido aproveitado, encontram-se 28 milhões de plantazinhas.

Situação privilegiada

Enquanto que, nos grandes paises séricos, como Japão, China e Itália, etc., os mais adiantados produtores de casulos conseguem uma safra abundante na primavera, outra escassa no outono, é possivel no Brasil, graças ao seu clima privilegiado, obter, facilmente, mais de quatro colheitas anuais.

Essas excepcionais condições são, ainda, corroboradas pelo fato de produzir a amoreira no Brasil folhas em abundância durante o ano todo.

As raças do Bombyx-Mori, asiáticas e européias, aclimataram-se facilmente, dando origem a trabalhos de seleções que permitiram a formação de raças brasileiras capazes de proporcionar fios e tecidos idênticos aos estrangeiros.

A fiação de casulos

A indústria nacional das máquinas de fiação de casulos e preparo do fio tambem se desenvolvem com a fabricação de fiandeiras, secadores, peladeiras, torcedores, revisores, tituladores e tudo mais quanto possa interessar o beneficiamento do fio da seda natural.

As medidas adotadas evidenciam que o govêrno não se tem descuidado desse importante setor da economia nacional.

A terra é boa, mas é preciso ajudar o homem

Observações do professor norte-americano Thomas Smith numa excursão pelo interior do Brasil — Toda a atenção para a agricultura

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram aqui, onde se demorarão sete ou oito dias os professores Thomas Lyn Smith da Universidade de Louisiania e Edgard Reilly Stenberg, da Universidade do Brasil, os quais acabam de fazer longa excursão ao Reconcavo Baiano, e a toda a margem do S. Francisco.

O professor Thomas Smith fora designado para fazer um estudo do homem e da terra, tendo o Ministério da Educação incumbido o professor Stenberg de acompanhá-lo e assisti-lo em toda a excursão. Os cientistas deixaram o Rio no dia 1° de julho, rumo á Bahia.

Falando à imprensa, disse o professor Thomas que está aproveitando a viagem para fazer um estudo geral das possibilidades da imigração e colonização. Os dois professores visitaram o vale do Salitre, dizendo o professor Thomas que o resultado da sua observação foi ótimo. "A terra é boa — prosseguiu — Entretanto, o elemento humano carece de muita orientação. O trabalhador rural da zona vive sonhando com minas de ouro e outras riquezas minerais, sem se lembrar de que a agricultura é que é a maior e a mais estavel riqueza".

Frisou, que o que vê, geralmente, é o abandono da terra, não havendo orientação moderna nem educação rural. Falta, também, auxilio ao trabalhador, inclusive ferramentas eficientes.

O maior número de trabalhadores que encontramos em nossa excursão, quando não sonham em descobrir minas de ouro, só pensam em emigrar para o sul.

Fez mais algumas considerações sobre os nossos trabalhadores rurais explicando, em seguida, os métodos de colonização nos Estados Unidos. Resumindo, disse que a solução para o problema do interior brasileiro consiste em estradas para o transporte da produção, auxilio direto ao trabalhador e, sobretudo, gente para trabalhar". Faz pena — disse — ver tanta terra abandonada".

O professor Smith seguirá, daqui, diretamente para os Estados Unidos. Antes, porem, remeterá um relatório, resumindo suas observações e conclusões, ao embaixador norte-americano.

A mensagem da A. B. I. ao Exército, no "Dia do Soldado"

Interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, a A. B. I. dirigiu ao ministro da Guerra, a propósito do "Dia do Soldado", que hoje transcorre, a seguinte mensagem: — "A ininterrupta e tradicional solidariedade entre os homens de imprensa e as classes armadas nunca foi tão intensa e vigorosa, como na fase que acaba de encerrar-se com o triunfo sôbre as nações totalitarias. Neste periodo que sagrou tantos heróis brasileiros da nossa Marinha de Guerra e da nossa Aviação desde os primeiros momentos da luta e que se sublimou na bravura e no heroismo dos soldados de terra, do mar e do ar da F. E. B. sob os céus da Europa, a Associação Brasileira de Imprensa vibra de orgulho patriótico ao exprimir ao Exército Nacional, no "Dia do Soldado", as homenagens da sua admiração e o preito da sua solidariedade na pessoa do militar que é a mais alta representação da hierarquia em sua classe. Atenciosas saudações. — (a.) Herbert Moses, presidente".

Vai estudar, na Argentina, a criação de palmípedes

Designado pelo titular da Agricultura, seguiu, para Buenos Aires, o Sr. Carlos Mendes de Oliveira Castro, técnico avicola da Divisão de Fomento da Produção Animal. O objetivo de sua viagem é observar as condições em que se vem desenvolvendo, na República Argentina, a criação de palmipedes e sua industrialização, dado o alto grau atingido por esse ramo da avicultura no vizinho país.

O expedicionário trouxe uma carta para Pozzi Stefano e não o encontrou no endereço dado

O 3.° sargento expedicionário Hugo, recentemente chegado da Itália, foi portador de uma carta dirigida para Pozzi Stefano e Fany, residentes nesta capital, à rua das Marrecas n. 48. Acontece, porém, que o portador dessa carta procurou as pessoas indicadas nesse endereço e lá não as encontrou, nem delas obteve qualquer informação.

O 3° sargento Hugo, diante do ocorrido, veio entregar a A NOITE a carta de que foi portador, a qual se acha na Portaria deste jornal, à disposição dos referidos destinatários.

Exposição de aquarelas do Haiti do pintor André Le Blanc

Realizou-se no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocinio da Casa do Estudante, a exposição de aquarelas e desenhos a bico de pena do jovem e talentoso pintor haitiano André Le Blanc, que despertou grande interêsse pelo sentido educativo de aproximação interamericana.

Estiveram presentes ao encerramento da exposição, o artista André Le Blanc, o consul geral do Haiti Sr. Luiz de Moraes Junior e o Sr. Arthur Martins Sampaio, vice-consul da República Haitiana e presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

Novo logradouro público

Em ato recente, o prefeito do Distrito Federal, reconhecendo os relevantes serviços prestados por João Camuyrano à navegação marítima brasileira, resolveu denominar Rua Camuyrano à rua particular localizada na rua Real Grandeza. O ato do governador carioca, dando aquela denominação ao novo logradouro público, foi recebido com gerais simpatias e aplausos por quantos conhecem o trabalho de João Camuyrano, do tradicional familia brasileira, em prol da nossa navegação.

O DOMINGO ESPORTIVO

(Continuação da 12.ª página)

...rcador. Vencia o Botafogo por 1 x 0.

René marca o 2.º

Aos 6 minutos do segundo tempo Heleno e Norival disputavam uma bola, num avanço dos alvinegros. Norival falhou completamente no "estouro" e a bola sobrou para René, que atirou e marcou o 2.º goal do Botafogo.

René marca o 3.º

Aos 19 minutos, o Botafogo marcou o 3.º goal. Foi seu autor, de forma sensacional, o ponteiro René, que depois de receber de Heleno correu velozmente e passou pela zaga rubro-negra.

Marca o Flamengo

Finalmente aos 43 minutos da etapa derradeira o Flamengo tirou o zero do marcador. Ivan fez foul ao lado da área e Tião cobrou. Formou-se a confusão e Vaguinho, de cabeça, marcou o tento dos rubro-negros.

Botafogo, 3x1

Logo depois terminou o prélio com o score de 3 x 1 para o Botafogo.

O FLUMINENSE VENCEU O MADUREIRA POR 3x2

Com esta vitória, o tricolor assumiu a liderança, com o Vasco — Fraca a peleja em Alvaro Chaves — Rodrigues, Orlando, Durval, Carango e Moacyr, os marcadores

O Fluminense saldou ontem mais um compromisso no campeonato da cidade, enfrentando o Madureira em seus próprios domínios. O tricolor da cidade era apontado como o provável vencedor do choque. E não desmereceu até certo ponto êste conceito, vencendo o Madureira por 3 x 2. Apenas o score final está em desacordo com as previsões, pois esperava-se uma goleada da parte dos de Alvaro Chaves.

Desarticulados os dois bandos

Baqueando por 3 x 2 o Madureira não fêz nenhuma exibição excepcional. Pelo contrário, o bando suburbano portou-se desarticuladamente. Mas os vencedores não souberam tirar partido destas falhas, agindo também desordenados, principalmente a vanguarda. Scila não substituiu com acêrto Geraldino, estragando inúmeros ataques dos seus companheiros. Mas não foi só com o center que o campeão de 1919 apresentou falhas. O triangulo, ponto alto do quadro, não esteve hoje nos seus melhores dias. Batatais esteve inseguro, sendo o responsável pelo primeiro goal do Madureira, saindo em falso do arco.

A maior classe de alguns dos seus elementos, deve o sucesso da sua equipe na tarde de ontem.

Peleja tecnicamente falha

Tecnicamente a peleja não agradou, de vez que os dois quadros não conseguiram nunca ajustar-se. Os 15 minutos da fase inicial, quando o Fluminense assinalou o segundo e terceiro goal em valente reação e alguns instantes de predomínio dos tricolores suburbanos no período final, foi tudo que de interessante ofereceu o prélio entre os dois tricolores.

Com este resultado e o empate verificado entre o Vasco e o América, o Fluminense assumiu a liderança com os camisas negras.

Os melhores

Como já acentuamos acima, o Fluminense não cumpriu boa atuação. Individualmente as suas figuras mais destacadas foram Haroldo, Vicentini, Pascoal, Carango, Pedro Amorim, Orlando e Rodrigues.

Da parte do Madureira é justo salientar-se a atuação de Danilo, Esteves, Castanheira, Moacir e Durval. Velis falhou no 1.º e 2.º goal do Fluminense.

Os quadros

Os quadros formaram assim:

Fluminense — Batatais; Nauati e Haroldo; Vicentini, Pascoal e Bigode; Pedro Amorim, Carango, Scila, Orlando e Rodrigues.

Madureira — Veliz; Danilo e Apio; Esteves, Spina e Castanheira; Lupercio, Moacir, Durval, Waldemar e Pirombá.

Os goals

Primeiro tempo — Fluminense 3x1. Rodrigues, valendo-se de um passe longo, abriu a contagem para o Fluminense aos 5 minutos de jogo. Veliz falhou na jogada, demorando-se em sair do arco. Aos 40 minutos Bigode faz foul em Lupercio. Esteves cobra a falta para dentro do arco adversário. Saltam vários defensores locais para interceptar a pelota, inclusive Batatais. O guardião não consegue deter o couro e então Durval não tem dificuldade para enviar o balão às redes. Estava empatada a peleja. Dois minutos após, Scila aproveitando bem um passe de Scila, assinala novo goal para o Fluminense. Veliz cercou outro "franco", deixando a pelota passar-lhe por baixo das pernas. Coube a Carango marcar o terceiro ponto do Fluminense, depois de linda combinação com Pedro Amorim, que batera Apio.

Final — Fluminense, 3x2. A defesa local concede corner aos 15 minutos. Pirombá cobra a falta e a pelota é rechassada por Pascoal caindo nos pés de Moacir, que sem perda de tempo atira forte no canto, vencendo Batatais. Era o segundo goal do Madureira. A peleja prossegue, alternando-se as ações, mas o "placard" não sofre mais alterações, vencendo o Fluminense por 3x2.

Juiz, preliminar e renda

Carlos Milistein foi um árbitro enérgico e honesto. Falhou em algumas marcações, mas não influiu no resultado final.

A preliminar foi vencida pelo Fluminense e pelas bilheterias passou a importância de Cr$ 16.874,00.

O BANGÚ VENCEU O CANTO DO RIO, POR 2x0

O Bangú fez ontem, em Conselheiro Galvão ante o Canto do Rio, a sua melhor exibição no atual certame. Jogando sempre melhor, os banguenses levaram a vantagem sobre o conjunto niteroiense, pela contagem de 2 x 0. A vitória do grêmio da rua Ferrer foi justa e merecida, porque demonstrou melhor preparo e esteve mais positivo nas ações.

Aos 13 minutos de luta da fase inicial, Sonó centrou muito bem, dando ensejo a que Antero, com belo chute assinalasse o primeiro tento da tarde. Aos 27 minutos de luta, Menezes recebendo um bom passe de Placido, investiu pelo centro e atirou para consignar o segundo ponto dos banguenses. Com a contagem de 2 x 0, terminou o primeiro. No segundo periodo o Canto do Rio surgiu disposto a desmanchar a diferença do adversário. Atacou muito, mas o keeper Robertinho atuou com segurança, não permitindo qualquer vantagem por parte dos atacantes contrários. O Bangú voltou a equilibrar as ações e por vezes chegou a exercer ligeiro domínio. Com a contagem de 2 x 0, favorável ao Bangú, terminou o match.

Os melhores

No quadro vencedor, Robertinho, Biluiú, Moacir, Antero, Placido e Sonó, foram os mais destacados. Na equipe do Canto do Rio, Odair, Edezio, Pedro Nunes, Zé Luiz e Nelsinho foram os melhores.

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim constituidos:

BANGÚ — Robertinho; Biluiú e Mineiro; Nadinho, Brito e Braz; Moacir, Placido, Antero, Menezes e Sonó.

CANTO DO RIO — Odair; Expedito e Hernandez; Edezio (Gualter), Gualter (Edezio) e Caréca; Nelsinho, Nestor, Zé Luiz (Pascoal), Pedro Nunes e Pascoal (Zé Luiz).

Na peleja de aspirantes, o Manufatura venceu o Bangú, por 3 x 1.

Renda — Cr$ 2.369,10.

O DISTINTA E O COCOTÁ EMPATARAM

Na peleja de juvenis o River venceu o Nova América

Realizou-se ontem o primeiro encontro da série "melhor de três", decisivo do certame da Segunda Categoria, entre os quadros do Cocotá e do Distinta. A partida teve desenrolar movimentado, apresentando-se as duas equipes bem preparadas, proporcionando um jogo bem disputado. O resultado final foi um empate de 1 x 1. Resultado justo. No primeiro tempo o Distinta atuou com mais acerto e no segundo periodo o Distinta apareceu melhor.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Cocotá, pelo score de 1 x 0, goal consignado por Isaac. No segundo periodo Cavanhaque, aproveitando com precisão um passe da esquerda, atirou forte e obteve o tento do Distinta. Com o score de 1 x 1, terminou o match.

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

COCOTÁ — Ale; Antonio e Jadir; Natalino, Alvaro e Alfeu; Adair, Airton, Cavanhaque, João e Princesa.

DISTINTA — Fidelis; Toca e Lino; Olandi, Manoel e Cezar; Airton, Isaac, Chico, Wilson e Feriano.

Arbitrou o encontro o Sr. Leonidas Rougemont, que teve boa atuação.

Na peleja preliminar, também em série de melhor de três, defrontaram-se os quadros de juvenis do River e do Nova América. O primeiro encontro terminou com a merecida vitória do River, pela contagem de 4 x 2, goals de Erani (2), José e Ary. Marcaram os pontos do Nova América, o player Mário. Arbitrou a peleja com acerto o Sr. Arthur Lopes.

Renda apurada no campo do Confiança — Cr$ 1.338,10.

O Cruzeiro de Porto Alegre empatou em Curitiba

CURITIBA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Cruzeiro, de Pôrto Alegre, estreou ontem à noite, enfrentando o Comercial desta capital, registrando-se o empate de 1 x 1.

A renda foi de 13 mil cruzeiros. O segundo jogo será com o Atlético.

NA TERCEIRA CATEGORIA

Mais uma interessante rodada foi levada a efeito na tarde de ontem, pelo certame da Terceira Categoria de Amadores, promovida pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados foram os seguintes:

Corintians x Oiti — Amadores — Corintians, 2 x 1.
Juvenis — Corintians, W. O.
Realengo x Guanabara — Amadores — Realengo, 2 x 0.
Juvenis — empate, 2 x 2.
Astoria x Boa Vista — Amadores — Astoria, 9 x 1.
Juvenis — Astoria, 5 x 0.
Cruzeiro x Carioca — Amadores — Cruzeiro, W. O.
Juvenis — Cruzeiro, W. O.
Vallim x Portuguesa — Amadores — Portuguesa, 5 x 3.
Juvenis — Portuguesa, 1 x 0.
Aldeia x Sampaio — Amadores — empate, 2 x 2.
Juvenis — Sampaio, 3 x 2.
Pau Ferro x Engenho de Dentro — Amadores — Pau Ferro, 2 x 0.
Juvenis — Sampaio, 3 x 2.

FOOTBALL NO ESTADO DO RIO

Em Niterói

Prosseguiu, na tarde de ontem, o campeonato niteroiense, com a realização de 3 partidas. A peleja principal, porém, reuniu, frente a frente, os dois lideres da tabela, Byron e Canto do Rio. E de fato a preferência do público esportivo justificou-se, pois a peleja agradou, tanto pela movimentação, como pelo panorama do match, que foi, de um modo geral, interessante e animado. Embora a técnica não tivesse sido a esperada, numa peleja em que estava em jogo a liderança da tabela, não se pode dizer que não houve lances técnicos apreciáveis.

O resultado de 1 x 1, foi perfeitamente justo e espelhou fielmente o desenrolar das ações, que que foi de perfeito equilibrio territorial e técnico.

O placard foi construido na primeira fase, tendo feito o tento do Canto do Rio, o jogador Viveiros e para o Byron marcou o tento Vitor.

Sob as ordens do Sr. Manoel Monteiro que teve ótimo desempenho, assim formaram as duas equipes:

BYRON — Ivan; Altamiro e Francisquinho; Doquinha, Bartolo e Pechincha; Biblu, Tião, Rubens, Vitor e Valdir.

CANTO DO RIO — Toniev; Gerson e Kleber; Nelson, Telmo e Orlando; Walter, Antônio, Viveiros, Juldemar e Celso.

Em Petrópolis

Realizou-se, hoje, em Petrópolis, uma festa esportiva em homenagem aos atletas petropolitanos que fizeram parte da Fôrça Expedicionária Brasileira e que acabam de voltar dos campos de batalha. A homenagem justa e merecida constou de um festival esportivo com a realização dos jogos Internacional x Cascatinha e Serrano x Petropolitano. O público esportivo num gesto que caracteriza os seus sentimentos patrióticos associou-se às homenagens comparecendo ao jogo e fazendo calorosa manifestação aos dois pracinhas Pardelhas e Osmar, que tão bem souberam elevar o nome glorioso de nossa Pátria nos campos de batalha da Itália.

A partida entre as equipes do Internacional e do Cascatinha terminou com a vitória do Cascatinha por 2 x 1. O jogo entre Serrano e Petropolitano e que era o principal do festival, terminou com o triunfo do Serrano por 4x1.

Em Friburgo

O Esperança venceu o Fluminense por 8 x 5, numa peleja movimentada.

A TEMPORADA DE TENNIS

O Fluminense F. C. venceu o Tijuca no match do Campeonato Inter-Clubs da 1.ª classe

A rodada de ontem dos jogos inter-clubs por equipes da temporada da Federação Metropolitana de Tennis registrava como encontro principal o match entre as representações do Fluminense F. C. e Tijuca T. C. no certame da primeira classe.

A equipe de tenistas do club da bandeira tricolor logrou vencer todos os matchs do encontro, não sem que em alguns deles seus componentes não tivessem de jogar o melhor que sabem. De tal forma a manhã tenistica nas quadras do Tijuca transcorreu com interesse concluindo-se com os seguintes resultados:

Fluminense F. C. — H. Mesquita venceu Ruy Ribeiro por 9-7 — 4-6 e 6-0. Jayme Guimarães venceu Stello Daltro Santos por 6-1 e 6-3. Eduardo Melo venceu Alberto Côrtes por 3-6 — 6-0 e 6-0. Nelson Moreira-Jayme Guimarães venceram Mario Pires-Ruy Ribeiro por 6-4 — 6-8 e 6-3. Luiz Murgel-Roberto Furtado venceram Augusto Couto-Manoel Zenha por 6-4 e 6-4. Total: 5 vitórias.

Na 3.ª classe

Botafogo, 3 x Tijuca, 2.
Vasco, 3 x Canto do Rio, 0.

Na 5.ª classe

Botafogo, 5 x Canto do Rio, 0.
Tijuca A, 5 x Leme, 0.
Fluminense, 3 x Calçaras, 2.
Vasco, 3 x Independência, 2.

NATAÇÃO

O Fluminense venceu a 2.ª competição da Taça "Maurício Becken"

Na piscina do Fluminense, foi realizada na manhã de ontem, a segunda competição válida para a taça "Mauricio Becken". Como se sabe, esse troféu foi instituído entre os clubs Fluminense, Guanabara e Botafogo para ser disputado em três competições, entre os nadadores infanto-juvenis dos respectivos grêmios.

A primeira competição, levada a efeito no mês passado, terminou com a vitória do Guanabara, seguindo-se o Fluminense e o Botafogo.

A competição de ontem, disputada também com pleno sucesso, registrou a vitória do Fluminense, que desta vez superou a equipe guanabarina por uma diferença de 41 pontos. O terceiro lugar coube ao Botafogo.

A contagem de pontos ofereceu o seguinte resultado:

1.º Fluminense 207
2.º Guanabara 166
3.º Botafogo 150

Tecnicamente foram registrados alguns bons resultados, destacando-se as performances de Lia Azevedo, do Guanabara, nos 50 metros, nado de peito, para meninos juvenis, em 42", e Mario Cezar, do Botafogo, que fez 1'18" nos 100 metros de peito para aspirantes.

TURF

Vontade e Typhoon venceram os clássicos da tarde

Transcorreu animadamente a corrida ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, cujo hipódromo esteve bastante cheio.

O programa era formado de nove páreos atraentes, dos quais se destacavam os grandes prêmios "Duque de Caxias" e "Distrito Federal", ambos com dotações elevadas.

Este foi ganho em bonito final pelo cavalo Typhoon, que teve ótima direção de Oswaldo Ullôa, tendo aquele sido ganho por Vontade, guiada corretamente por A. Barbosa.

Eis os resultados dos nove páreos:

1.º Páreo: — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1.º — Cerro Alto, 55, O. Fernandes; 2.º — Gadir, 55, A. Araujo; 3.º — Guriri, 53, E. Castilho. Correram mais: Isloti (H. Soares), Gravana (J. Martins), Visagem (J. Mesquita), Guinéo (A. Rosa), Odracia (A. Ribas). Tempo: 60. Rateios: do vencedor — Cr$ 136,00; dupla (13) — Cr$ 116,50; placés — Cr$ 123,00 e 92,00; apostas — Cr$ 98.420,00. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º um corpo.

2.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1.º — Arvorado, 58, O. Ullôa; 2.º — Roberto, 54 O. Reichel; 3.º — Amora, 58, J. Mesquita. — Correram mais: Nada Mais (C. Pereira), Gross (L. Rigoni), Camillo (A. Barbosa), Canitar (S. Batista), Belmonte, Tamoyo (E. Silva). Tempo: 93 1/5. Rateios: do vencedor — Cr$ 45,00; dupla (23) — Cr$ 60,00; placés — Cr$ 13,60, 57,00 e 32,50. Apostas — Cr$ 142.320,00. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo.

3.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º — Stallingrado, 56, D. Ferreira; 2.º — Don Pedro II, 56, P. Vaz; 3.º — Fragata, 54, C. Pereira. — Correram mais: F. do Campo (E. Castillo), Neblina (L. Rigoni), Folia (J. Mesquita), Balandra (O. Reichel), Tuim (H Mota), Urucungo (L. Benites), Parabens (J. Santos). — Tempo: 113 1/5. Rateios: do vencedor — Cr$ 23,00; dupla (14): — Cr$ 48,00; placés: Cr$ 11,00, 19,00 e 23,00. Apostas: Cr$ 172.200,00. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

4.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º — Gladiador, 54, P. Vaz; 2.º — Tupan, 54, L. Rigoni; 3.º — Toulon, 54, R. Freitas. — Correram mais: Rataplan (A. Ribas), Chilique (O. Reichel), Camões (J. Mesquita), Furidan (O. Serra). Tempo: 91. Rateios: do vencedor — Cr$ 20,00; dupla (12) — Cr$ 52,00; placés — Cr$ 13,00 e 13,00. Apostas — Cr$ 170.000,00. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º — Sobeo, 56, A. Guiterrez; 2.º — Latente, 52 L. Rigoni; 3.º — Liron, 48, A. Frito. Não correu: Vontade. Correram mais: Mabel (D. Ferreira); Goiano (A. Araujo); Cuéra (O. Ullôa). Tempo — 97 1/5 Rateios — do vencedor — Cr$ 61,50; dupla (14) — Cr$ 130,00. Placés — Cr$ 45,00 — 20,00. Apostas — Cr$ 250.470,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

6.º Páreo — Grande Prêmio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — Cr$ 70.000,00; 14.000,00 e 7.000,00. Venceram: 1.º — Vontade, 54, A. Barbosa; 2.º — Grey Lady, 53, J. Mesquita; 3.º — Rusticana, 57, A. Gutierrez Correram mais: P. Donna (R. Freitas); Argentina (L. Rigoni); Ellipse (E. Castillo); Sanguenolth (J. Maia); Gualicha (S. Batista). Tempo — 124 1/5 Rateios — do vencedor — Cr$ 402,50; dupla (44) — Cr$ 94,00. Placés — Cr$ 92,00 — 18,00. Apostas — Cr$ 229.400,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3. três corpos.

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º — Flexa, 54, O. Ullôa; 2.º Trenol, 56, L. Rigoni; 3.º — Tally Ho, 54, H. Soares. Não correram: Florista, Três Pontas e Catavento. Correram mais: Maryland (D. Ferreira); Onico (P. Vaz); Hesione (A. Barbosa); Minuela, T. Vieira); Balaustre (S. Batista); Star Blue (L. Mezaros); Doutor (R. Freitas). Tempo — 73 Rateios — do vencedor — Cr$ 43,50; dupla (11) — Cr$ 46,50. Placés — Cr$ 22,00 — 19,00. Apostas — Cr$ 263.330,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

8.º Páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal" (3.ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00; 20.000,00 e ... 10.000,00. — Venceram: 1.º — Typhoon, 56, O. Ullôa; 2.º — Eldorado, 56, O Fernandes; 3.º — Fontaine, 54, E. Castillo Não correram: Piccadilly e Pirapó. Correram mais: Tupy (D. Ferreira); Floreira (J. Martins); Fulgor (R. Freitas); Estouvado (J. Mesquita). Tempo — 190 1/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 69,00; dupla (23) — Cr$ 164,00. Placés — Cr$ 21,00 — 28,00. Apostas — Cr$ 351.450,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

9.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1.º — Spin, 48, J. Maia; 2.º — Hechizo, 54/1, Reduzino Filho; 3.º — Monin, 57 O. Ullôa. Não correu: Papagay. Correram mais: Corruxa (C. Pereira); Mapita (N Linhares); Sardoal (R. Freitas); Gigantea (J. Mesquita); Mambrino (S. Batista); Con Juego (A. Rosa); Sinsonte (L. Rigoni); Max (J Vieira); Resongo (O. Coutinho). Tempo — 74 Rateios — do vencedor — Cr$ 66,00; dupla (22) — Cr$ 65,00. Placés — Cr$ 15,00 — 32,00 — 15,50. Apostas — Cr$ 443.470,00. Ganho por corpo e meio e do 2.º ao 3.º, pescoço. Movimento geral das apostas, Cr$ 2.121.010,00.

Bolo Simples — 1 vencedor, com 6 pontos, Cr$ 37.404,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 12 pontos, Cr$ 31.075,00.

Betting Jockey Club — 6 vencedores, Cr$ 2.494,00.

Betting Itamarati Simples — 61 vencedores, Cr$ 1.199,00.

Betting Itamaraty Duplo, sem vencedor, ficando para sábado próximo: Cr$ 115.812,00.

Colidiram a moto e a bicicleta

Morto no acidente um funcionário público

Registou-se às últimas horas da tarde de ontem um choque entre uma bicicleta e uma motocicleta, na rua S. Francisco Xavier, nas imediações do largo do Maracanã, do qual resultou morrer uma pessoa.

Em sentido contrário passavam ali, na mesma ocasião, o funcionário público Paulo Guimarães, residente à rua do Senado n. 20, apartamento n. 215, que montava uma mota, e o carregador Orlando Fidelis Langama, morador à rua Miguel Rangel n. 164, pedalando numa bicicleta alugada momentos antes a Orlando Tostes, estabelecido à Avenida 28 de Setembro n. 391. Perturbaram-se por qualquer motivo, chocando-se os pequenos veiculos. Ambos os condutores foram atirados ao solo, sendo que o funcionário público que contava 34 anos e era casado, ficou gravemente ferido, enquanto Orlando que tem 21 anos e é solteiro, sofreu apenas ligeiras escoriações, fugindo após o ocorrido.

Foi solicitado o socorro da Assistência para Paulo Guimarães que, ao dar entrada no Posto Central de Assistência, veio a falecer em consequência da gravidade dos ferimentos de que era portador.

O fato foi comunicado às autoridades do 18.º Distrito Policial pelo gerente do Cine Maracanã, tendo esta comparecido ao local.

O cadaver do inditoso funcionário público foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" notificou A NOITE do fato.

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Na costa denominada Tongo se encontrou hoje um torpedo lançado por um navio estrangeiro. Vários navios com peritos chilenos sairam ao mar afim de realizar investigações.

O Campeonato Universitário Carioca de Atletismo

Será encerrado amanhã, com a realização de três provas finais. A Escola Nacional de Educação Física na liderança do certame. Record de inscrições e concorrentes

NO CAMPEONATO UNIVERSITARIO CARIOCA DE ATLETISMO — Erico Stratz Junior, da E.N.E.F. vencedor das provas de arremesso do disco e peso, Karlheing Mathias, da Agronomia que triunfou nos 110 com barreiras e salto em distância e Cesar Muniz, da Engenharia, primeiro nos 800 metros razos. Em baixo Eduardo Aguiar, das Ciências Médicas, saltando 1,75 altura com a qual se tornou campeão da prova

O Campeonato Universitário Carioca de Atletismo, ontem iniciado na pista do Fluminense F. Club, sob o controle técnico da Federação Metropolitana de Atletismo, valeu como uma excelente demonstração de interesse das massas universitárias pelas diversas modalidades atléticas.

Mais de duzentos moços concorreram a disputar a prova do certame, que a entidade dos estudantes dedicou às distintas figuras da Força Expedicionária Brasileira e o estádio de Laranjeiras esteve assim animado desportivamente, sendo de notar nas arquibancadas a contribuição de "torcidas organizadas" da Escola de Educação Física, da Faculdade de Direito e Nacional de Quimica, excelentes com seus cânticos e hurrahs.

O grande número de concorrentes, apesar dos esforços dos diretores da Federação Metropolitana de Atletismo em promover a realização da prova no horário previsto, forçou eliminatórias e semi-finais até que às 13 horas a direção resolveu interromper a competição para concluí-la amanhã, terça-feira, às 9 horas, com as provas de revesamento 4x75 — 4x300 — arremesso do dardo e salto com vara.

Os resultados técnicos

Salto em altura: 1.º — Eduardo Aguiar — F. C. M. — 1m75; 2.º — Carlos Guimarães — E. N. B. A. — 1m73; 3.º — Frederico Hochstatter — E. N. E. F. D. — 1m65.

Arremesso do peso: 1.º — Erico Stratz Junior — E. N. E. F. D. — 15m33; 2.º — Helio P. Valverde — E. N. F. D. — 14m41; 3.º — Ewaldo Santos — E. N. A. — 12m70.

110m. com barreiras: 1.º — Karlheinz Mathias — E. N. A. — 16,0; 2.º — José M. Alves Netto — F. N. M. — 17,0; 3.º — Helio P. Valverde — E. N. E. F. D.

Salto extensão — Estreantes — 1.º — Luiz Braga — E. N. E. F. D. — 5m56; 2.º — Epaminondas Leontis — E. N. Q. — 5m42; 3.º — Gil Mendonça — F. N. M. — 5m40.

800m. rasos: 1.º — Cezar Muniz — E. N. E. — 2m23,4s; 2.º — Paulo Amaral — E. N. E. F. D. — 2m24; 3.º — Expeditus V. Cruz — E. N. V.

300m. rasos: 1.º — Jayme Carvalho — F. C. M. — 39,2s; 2.º — Ernesto Miranda — E. N. A. — 40,1s; 3.º - Gil Mendonça - F. N. M.

Arremesso do peso — Estreantes: 1.º — Hugo Herman — E. N. Q. — 13m07; 2.º — Claudino Castro — E. N. F. E. D. — 12m31; 3.º Jonas G. Ramos — F. N. M. — 11m40.

75m. Rasos — Estreantes — 1.º Amilton Castro — (F.N.D.) — 9,2s. 2.º — José G. da Silva (E.N.E.F.D.) — 9,2s. 3.º — Edgard Leite — (E.N.A.).

Arremesso do Disco — 1.º — Erico Stratz Junior (E.N.E.F.D.) — 40m13. 2.º — Helio P. Valverde (E.N.E.F.D.) — 39m70. 3.º — Ewaldo A. Santos (E.N.A.) — 37m90.

100m. Rasos — 1.º — Orlando E. Mattos (F.N.M.) — 11,7s. — 2.º — José Alves Netto (F.N.M.) 12,0s. 3.º — Celso Corrêa — (F.N.A.).

1.500m. Rasos — 1.º — Armando B. Lima (E.N.E.) — 4m40,2s. 2.º — João José Machado Junior (E.N.E.F.D.) — 4m56,2s. 3.º Gabriel Vieira (E.N.E.F.D.).

Salto em extensão — 1.º — Karlheinz Mathias (E.N.A.) 6m06. 2.º — Ivo L. P. Simões (E.N.E.) 6s02. 3.º — Eduardo Guimarães — (F.N.D.) 5m96.

Contagem de pontos da 1.ª parte do Campeonato Universitário

		Pontos
1.º	Escola Nacional de Educação Física	73
2.º	Escola Nacional de Agronomia	50
3.º	Escola Nacional de Medicina	39
4.º	Escola Nacional de Engenharia	34
5.º	Escola Nacional de Química	31
6.º	Faculdade de Ciências Médicas	23
7.º	Faculdade Nacional de Direito	16
8.º	Escola Nacional Belas Artes	15
9.º	Faculdade Nacional de Veterinária	7
10.º	Faculdade de Direito do Rio de Janeiro	3

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o govêrno japonês resolveu atacar imediatamente "a gigantesca tarefa da reconstrução nacional", acrescentando que o gabinete de Tóquio criará dentro em pouco um organismo administrativo central que ficará encarregado de dirigir essa tarefa.

Comunicados Funebres

FELIPPE HABBÁS MONASSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Judith Monassa, Dr. Napoleon Monassa, Dra. Elmasa Monassa, Luiz Monassa, Onofrette Monassa, Dra. Italcyre Monassa Heide, Dr. Armando Heide e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu pranteado esposo, pai e avô, às 9,30 horas de terça-feira, 28-8-1945, na Igreja Matriz de Madureira.

Outrossim, aproveitam a oportunidade para agradecer a todos aqueles que compartilharam de sua dor, seja pessoalmente, por telegrama ou qualquer outro meio de comunicação.

Dr. Pedro Vergne de Abreu

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro Luiz Vergne de Abreu, Luiz Jacintho Vergne de Abreu e senhora; Jorge Luiz Alves de Araujo, senhora e filhos; Henrique Medeiros da Saboia e Silva, senhora e filhos; Eduardo Moniz, senhora e filha; Angela, Maria Angelica, Amélia e Anna Vergne de Abreu, agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bondoso pai, sogro, avô e irmão DR. PEDRO VERGNE DE ABREU e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo seu eterno descanso mandam celebrar na terça-feira, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

RAUL COSTA

A União Brasileira Cia. de Seguros Gerais participa o falecimento do seu gerente Sr. RAUL COSTA, e convida para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Alfredo Pinto n.º 19.

RAUL COSTA

Sua família participa aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, 26, devendo o féretro sair hoje, às 10 horas, de sua residência à rua Alfredo Pinto, n.º 19, para o Cemitério da Ordem do Carmo.

EDUARDO AVELINO DOS REIS JUNIOR

Seus filhos, genros, noras e netos participam o seu falecimento e convidam a todos os parentes e amigos para o seu enterro, hoje, 27 do corrente, às 16 horas, para o Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da R. Jardim Botânico, 543, c. 14. Desde já penhorados agradecem.

CANDIDA TORRES DA FONSECA

(VIUVA CARLOS ALBERTO)

7.º Dia

Carlos Alberto da Fonseca e filhos, Gustavo Fonseca, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, CANDIDA, que mandam celebrar, amanhã, 28 do corrente, às 9 ½, no altar-mor da Igreja S. José.

Trajano Brandão Filho

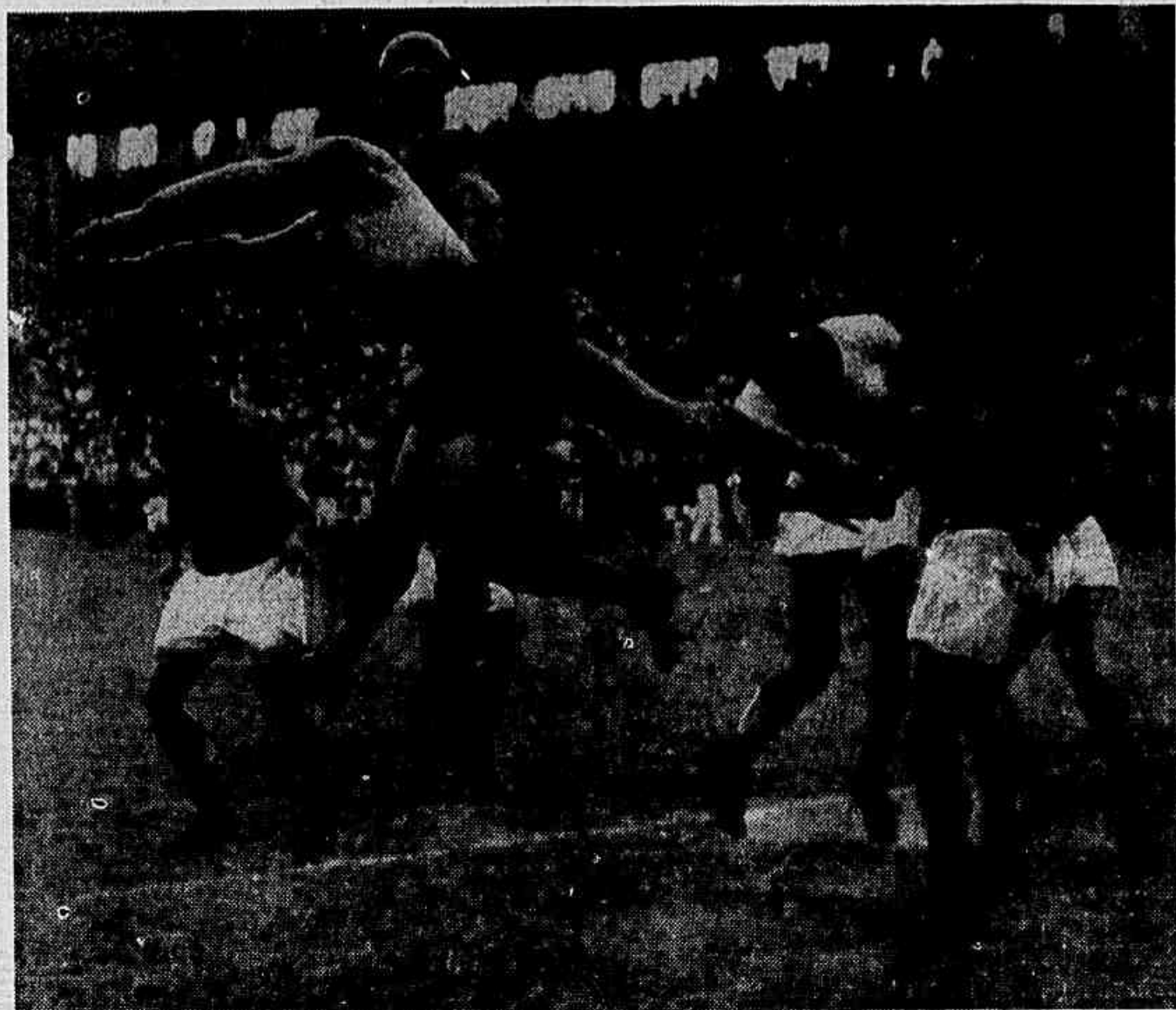
(30.º DIA)

Sua família convida parentes, amigos e colegas para a missa que manda celebrar amanhã, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, 382, pela alma de seu querido esposo e pai, TRAJANO. Desde já se confessa profundamente reconhecida.

Alice de Araujo Pereira

Sua família desolada, com o seu falecimento, agradece a todos que compareceram ao sepultamento e convida para a missa que, pela sua bondosíssima alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, terça-feira, 28, às 10,30 horas.

A notavel reação do Vasco decretou o empate com o América

Primeiro tempo dos rubros e segundo dos cruzmaltinos – Derrotado o Flamengo pelo Botafogo – Vencidos Madureira e Canto do Rio pelo Fluminense e pelo Bangú – Contrariando os "catedráticos", Typhoon laureou-se no "G. P. Distrito Federal"

ESFORÇO INÚTIL — Vicente foi um elemento de grande valor na defesa do América, formando com Osny e Grita um triângulo final poderoso. Na fase que a gravura focaliza o vôo espetacular do goleiro americano foi inútil pois Osny cabeceou a pelota antes de sua intervenção. Aparecem, também, no lance Oscar, Berascochéa e Grita

1x1 NA PELEJA VASCO x AMÉRICA

O América vencia por 1x0 no primeiro tempo, jogando mais — Reação impressionante dos cruzmaltinos na fase final e um goal de Argemiro no último minuto — Verdadeiramente dramáticos os momentos finais da principal peleja da tarde — China marcou o tento dos rubros — Renda de Cr$ 130.983,00

A peleja Vasco x América estava com justa razão indicada como a principal da tarde de ontem. E teve um desfecho dramático, quando o Vasco reagindo de forma impressionante e decisiva, conseguiu o goal de empate, por intermédio de Argemiro, depois de estar perdendo por 1 x 0 no primeiro tempo e ter dominado completamente o adversário. O 1 x 1 foi justíssimo. Foi um jogo em que o placard diz perfeitamente o que se passou no gramado. É verdade que a muitos pareceu ter o esquadrão cruzmaltino merecido a vitória pelo esforço incomum, e denodo de todos os seus players, na luta da fase derradeira. Mas o empate foi conseguido, deve-se acentuar, sem que o trabalho do ataque vascaino tivesse melhorado. O goal do empate foi conquistado pelo half Argemiro, numa carga de entusiasmo e não havia melhorado consideravelmente o trabalho dos atacantes cruzmaltinos. Cabe um registro especial à arrancada do Vasco na segunda fase, mas que surgiu depois de vibrante e entusiástica manifestação da torcida do quadro social, comandada pelo veterano João De Lucca. Estimulados pela animação da torcida e depois de um fulminante investida pessoal de Ademir que quase se transformou no goal de empate, os cruzmaltinos conseguiram uma das maiores façanhas dos últimos tempos no foot-ball carioca.

Dominaram os rubros no primeiro tempo

O primeiro tempo foi todo favorável ao América. Mas o desfecho emocionante do match, que agitou totalmente os nervos da torcida, contribuiu para que todos esquecessem o desenrolar do primeiro tempo. O América iniciou bem e jogou mais durante os 45 minutos. Desenhava-se nitidamente a derrota do líder da tabela, que, assim, perderia o invejável título de invicto. Todo o quadro do América jogava bem na fase inicial e um tento de China, aos 35 minutos, frisava o domínio dos rubros. O Vasco atuou praticamente sem ataque, pois a escalação de Santo Cristo na ponta-esquerda, a ação nula de Isaías e as exibições fracas de Lelé e Ademir, asseguravam ao quadro a derrota.

Um tempo de cada quadro — A atuação falha dos atacantes do Vasco sem Jair

Como acentuamos, o empate de 1 x 1 foi um desfecho justo. Cada quadro teve um tempo a seu favor. É verdade que o América no primeiro tempo atuou muito bem, desenvolvendo seu conjunto apreciável atuação. O jogo aliás foi muito interessante devido à atuação destacada e superior dos rubros na fase inicial e à arrancada impressionante dos cruzmaltinos na etapa derradeira. Se o América merece aplausos pelo que fez no 1 x 0, faz jus a rigorosa censura por ter "parado" no segundo tempo, quando apenas apareceu numa carga perigosa de Jorginho. Caiu na defesa e defendeu muito bem, brilhando na marcação, que aliás continuou anulando o quinteto cruzmaltino. No esquadrão rubro a linha média esteve completamente ..., destacando-se Danilo, Oscar, Amaro, Grita e Osny, pela ordem. Vicente fez poucas defesas, mas saiu-se bem. No ataque os melhores foram Lima, China e Jorginho. Cesar reapareceu ainda produzindo pouco e Maneco apareceu discretamente.

No Vasco a defesa brilhou no primeiro tempo, destacando-se a linha média no segundo. Como a direção técnica insistiu em escalar um quadro diferente, por pouco teve uma derrota a colocar em evidência seus erros. A ala esquerda Jair-Ademir, não há dúvida, a melhor da cidade, ficou numa "cerca", possivelmente por implicância do técnico com a opinião geral da cidade. Assim, Santo Cristo foi escalado na ponta-esquerda e nada fez. Devido a exigências da torcida, Djalma foi para a esquerda no segundo tempo e a linha produziu mais. Berascochéa, Rafanelli e Argemiro foram os melhores elementos do Vasco, na peleja da tarde de ontem. Eli firmou-se no final e contribuiu muito, com o entusiasmo contagiante de todos, no trabalho do empate.

A peleja Vasco x América foi portanto, emocionante, nos dois tempos. O América jogou bom foot-ball, enquanto os cruzmaltinos não confirmavam o cartaz. Na fase final estabeleceu-se um duelo sensacional e a luta foi assim, uma das melhores do turno do campeonato de 1945.

A arbitragem de Necir de Souza

Necir de Souza arbitrou a peleja, servindo como "bandeirinhas", Alzilar Costa e Adolfo Costa Campos.

O juiz dirigiu bem a peleja. É verdade que os players se conduziram corretamente.

Belíssima homenagem do Vasco aos seus atletas expedicionários

Antes da peleja Vasco x América, organizada pela diretoria do grêmio local, foi prestada belíssima homenagem aos expedicionários que pertencem ao seu quadro social, inclusive atletas. Os expedicionários desfilaram com os soldados da Linha de Tiro do Vasco, sob calorosos aplausos. O quadro social festejou-os com bandeirinhas do Brasil, confettis e flores. Convidado pela diretoria do grêmio cruzmaltino, o Sr. Castro Filho saudou os expedicionários pronunciando eloquente discurso.

Os quadros

VASCO — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Eli e Argemiro; Djalma, Lélé, Isaías, Ademir e Santo Cristo.

AMÉRICA — Vicente; Osny I e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Vasco, 4x0

Na preliminar dos quadros de aspirantes a profissionais, o Vasco venceu o América por 4 x 0.

Renda de Cr$ 130.983,00 — Lotado o estádio

Numerosíssimo público assistiu a peleja Vasco x América, lotando o estádio de São Januário.

A renda foi de Cr$ 130.983,00, embora estivessem completamente lotadas as dependências do estádio.

Saída do Vasco

O Vasco iniciou a peleja e Ademir entrou em campo com um primeiro avanço perigoso, sem resultado, repelindo com impetuosidade outras cargas. Argemiro fez, foi um Danilo perigoso, da área e China bateu, sem resultado.

Depois de algumas investidas inseguras, Ademir perdeu um goal certo, defendido por Vicente.

Lelé não acertou

Lélé tentou três tiros no arco, mas não conseguiu mandar o arco aparecendo pouco firme na pontaria.

Vicente defendeu bem

Grita e Osny, fizeram foul em Lélé, perto da área, nos 22 minutos. Bateu Santo Cristo, que venceu à "barreira". Mas Vicente defendeu bem, no canto.

China abriu o score

O América vinha organizando melhores cargas e assinalou, o 1° goal, aos 35 minutos, por intermédio do ponta-direita China.

Maneco investiu pela direita e passou a China, que arrematou no canto, vencendo Rodrigues.

Lima perdeu um goal

Quando faltava um minuto para o final do 1° tempo, o América organizou perigoso ataque. Lima infiltrou-se e chutou ao arco, perdendo um goal. A bola passou pelos defensores cruzmaltinos e raspando a trave, saiu.

Um a zero

No primeiro tempo o América vencia por 1 x 0.

O segundo tempo

O América reiniciou atacando e nos momentos iniciais organizou numerosas cargas.

Uma fulminante carga de Ademir

A torcida do Vasco estimulou o quadro com calorosos aplausos. Ademir aos 12 minutos investiu numa de suas cargas pessoais. Driblou dois e três adversários e atirou forte, espetacularmente. Mas a bola bateu no arqueiro Vicente, que evitou o goal.

Isaias perdeu duas vezes

Reagiu o Vasco e Isaias perdeu duas vezes por cima da trave.

Santo Cristo na direita

Devido à produção falha do quinteto do Vasco, Djalma passou para a ponta esquerda e Santo Cristo para a direita.

O Vasco tentando o empate

Em sucessivos ataques o Vasco tenta o empate. Aos 28 minutos dominava o Vasco, mas a defesa dos rubros aparecia em esplêndida forma.

Vicente defendeu no canto

Quando faltavam nove minutos para o final, Lima fez foul em Lelé. Bateu o artilheiro cruzmaltino e a bola atingiu a "barreira". Lelé emendou e Vicente deteve no canto, com corner.

Não foi penalty — O Vasco atacando

Prosseguiu o Vasco investindo. Danilo perto da linha da área derruba Lelé e a torcida vascaina reclama penalty. O juiz assinalou foul e o próprio Lelé chutou por cima da trave.

Novamente o quadro social cruzmaltino reclama penalty de falta de Amaro.

Um goal dramático — Argemiro, o autor do empate

O Vasco aos 44 minutos empatou a peleja. Argemiro chutou sobre o arco e os atacantes "abafaram", inclusive Isaias. Vicente tentou deter a bola, mas a mesma cobriu-o. Conseguiu assim, o Vasco, o goal do empate depois de dominar o adversário.

Impressionante a reação do Vasco

O jogo terminou depois de outra bola de Berascochéa sobre o arco e que Vicente deteve. A reação dos cruzmaltinos foi impressionante nos minutos finais.

Um a um

E o jogo terminou com o empate de 1x1.

A NOITE — 2.ª-feira, 27/8/45 — N. 12.042

As regatas do Iate Clube do Rio de Janeiro

Cinquenta e cinco veleiros disputaram as provas de encerramento do certame

Um conjunto de cincoenta e cinco iates concorreu ontem às regatas do Iate Club do Rio de Janeiro, com os quais o centro desportivo da Avenida Pasteur encerrou o seu certame inter-clubs oficial da atual temporada.

Os clubs filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor participaram dessas regatas, emprestando-lhe o maior relevo. A não ser nas classes Seis Metros Internacional e Dinghie, que foram disputadas por um só concorrente, as demais categorias tiveram a presença de numerosos veleiros.

A Comissão de Regatas, que contou com a cooperação dos Srs. Arturo Vecchi, Fernando de Avelar e William de Almeida, apurados os resultados das duas regatas proclamou a decisão da interessante competição, seguindo-se a distribuição das taças sob a presidência do Sr. Anclupes Carneiro Lopes, vice-comodoro da Vela do I.C.R.J..

Os resultados finais

Classe Seis Metros Internacional — Vencedor: Stella II, com o comdte., Ayres da Fonseca Costa.

Classe Star — Vencedor: Toró, comandante, Ernani Simões, proeiro: Antonio Simões, com 42,50 pontos. 2.º Enif, tripulado por Darke de Mattos e Roberto Vigual, com 40 pontos. 3.º Chulipa, com Roberto Fineberg e Eduardo Eugenio, 38 pontos.

Classe Guanabara — Vencedor: "Meu e teu", tripulado por Anibal Petersen Jr. e Joel de Azevedo, 18 pontos. 2.º Pampulha, tripulado por Alvaro Santos e Augusto Guterrez, 17 pontos. 3.º empatados os iates "Italcis" e "Mergulhão", com 15 pontos.

Classe Carioca — Vencedor: "Paloma", tripulado por Roberto Leonardo Pereira, com 6,25. 2.º — "Marreco", com Mauro Lobo, 15 pontos. 3.º "Sudoeste", com Eduardo Carvalho, 4,25.

Classe Sharpie — Vencedor: "Bounty", tripulado por João Pinto Filho e Procopio Gomes Ribeiro, 24,50. 2.º — "Inca", com C. A. Wanderley e Mario Simões, 21 pontos. 3.º — "Donald", 20 pontos.

Classe Hagen Sharpie — Vencedor: "Cygnet", tripulado por Louis Rider, com 5,25. 2.º — Sea Lark, tripulado por Gastão Pereira de Souza, com 4,25. 3.º — Osprey, com Prebeu Schmittd; 2,00 pontos.

Classe Snipe — Vencedor: "Vida Bôa", tripulado por Fernando Pimentel Duarte e Geraldo de Brito, com 12,00. 2.º — "Minuano", Alexandre Fontenele Pereira de Souza e Gastão Hugh Pereira de Souza, 9 pontos. 3.º — empatados: "Jeep" e "Taú".

Classe Dinghie — Vencedor: "Xaroco", com F. Dub.

O BOTAFOGO VENCEU O FLAMENGO POR 3x1

René marcou os três goals do vencedor e Vaguinho o do rubro-negro

O clássico Botafogo x Flamengo, se não reviveu ontem uma de suas tardes mais brilhantes, também não deixou de ser um espetáculo atraente, chegando a agradar à numerosa assistência que se comprimiu na praça de sports do alvi-negro.

Mas é forçoso reconhecer que apesar da movimentação imprimida às jogadas, o prélio apresentou um nivel técnico bastante fraco. Não houve bom football, de parte a parte, se bem que nesse particular tenha sido bem mais satisfatório o desempenho da equipe alvi-negra. Alguns elementos, atuando com visível deficiência, conspiraram contra o perfeito equilíbrio na produção das linhas das duas equipes, trazendo com isso um notório prejuizo nas "performances" cumpridas.

A vitória do Botafogo

O Botafogo que pisou o campo franco favorito honrou de fato esse título. Em ocasião alguma se viu ameaçado pelo seu adversário, sendo de notar que se apresentasse um rendimento mais eficiente poderia ter conseguido um placard mais amplo.

A vitória dos alvi-negros, como se vê, foi um resultado perfeitamente lógico. E, realmente, deixou boa impressão o conjunto da estrela solitária, tanto pelo empenho com que se atirou à luta como pelo preparo físico e técnico demonstrado pelos seus defensores. Desde o ponta pé inicial os players botafoguenses empregaram-se com a decisão dos que sejam realmente vencer.

Tecnicamente, porém, esteve muito longe da perfeição a atuação do quadro local. Dois elementos, de quem muito se esperava, falharam grandemente: Papeti e Tovar. Com um elemento falhando na defesa e outro não correspondendo no ataque, o conjunto alvi-negro não pôde se movimentar com o desembaraço exigido. Mesmo assim, no entanto, conseguiu deixar uma impressão lisongeira acêrca de suas possibilidades.

Outra demonstração negativa do Flamengo

O Flamengo deu ontem mais uma demonstração de que muito dificilmente poderá ser um candidato ao título máximo do corrente ano. O seu quadro não convenceu até agora. Está agindo desconjuntadamente em campo, com falhas visíveis, completamente diverso daquele que levantou o tri-campeonato. Elementos como Jaime e Norival não estão correspondendo, como aconteceu ontem, quando o zagueiro andou fazendo várias "pichotedas" e foi o culpado exclusivo do 2º tento botafoguense. E no ataque somente se salvam Zizinho, a figura n. 1 da equipe, Adilson e Tião, sendo que êste deu uma prova de quanto é superior aos demais elementos que vão ocupando o posto. Rivas atuou sem o menor brilho e Vaguinho não está à altura ainda de atuar no quadro principal.

Enfim, o Flamengo deu mais uma demonstração negativa de suas possibilidades. Do modo por que vão as coisas pelo lado da Gávea, os rubro-negros não tardarão a dar o adeus ao tetra-campeonato.

Os que brilharam

René, que foi o autor dos três goals botafoguenses, um dos quais sensacional, foi o elemento de maior destaque do seu bando. Tim, Heleno, Ary e Sarno foram outros que brilharam no quadro vencedor.

Do lado do Flamengo o melhor foi Zizinho, secundado por Tião, Biguá e Adilson. Os demais atuaram mal. A zaga Nilton-Norival nunca se entendeu em suas intervenções.

Os quadros

Flamengo: — Borracha; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Vaguinho, Tião e Rivas.

Botafogo: — Ary; Laranjeira e Sarro; Ivan, Papeti e Cid; René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

A renda e a preliminar

Foram apurados Cr$ 109.261,50. Na preliminar, entre os aspirantes, verificou-se o empate de 2 x 2. O Botafogo estava vencendo por 2 x 0, mas o Flamengo reagiu e empatou nos ultimos quinze minutos do jogo.

A arbitragem

Dirigiu a partida, com altos e baixos, o Sr. Oscar Pereira Gomes, que entretanto não chegou a influir no resultado final.

René abre o score

Aos 22 minutos, o Botafogo abriu o score. René, em posição duvidosa recebeu o ouro, diante da duvidosa, recebeu o couro, diante da falha da zaga Norival-Nilton, Borracha saiu do arco, mas René o Era o 1.º goal do Botafogo.

Botafogo, 1x0, no primeiro tempo

Embora as ações tenham sido disputadíssimas nessa primeira fase, não houve outra alteração no

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

PRACINHAS DO SPORT — Geninho e Walter são dois cracks do Botafogo que formaram nas fileiras das Fôrças Expedicionárias Brasileiras. Comparecendo no estádio de general Severiano para assistir o embate entre o club local e o Flamengo foram êles aclamados pela "torcida" com entusiasmo. Tião e Jaime, como se vê na gravura, deram a Walter e Geninho o abraço do Flamengo em bela demonstração de cordialidade

O Concurso Hípico no Bangú A. C.

Os tenentes Jaime Bica de Freitas e Oldemar Carvalho vitoriosos no certame de obstáculos de ontem

A temporada de obstáculos da Federação Hípica Metropolitana prosseguiu ontem à tarde na pista da secção de hipismo do Bangú A.C. com o XIII Concurso oficial.

Dois grupos selecionados de cavaleiros e animais saltadores participaram do concurso que ofereceu resultados realmente apreciáveis para as pistas apresentados, inteligentemente armados pelo capitão Ubirajara Paes de Barros.

O certame logrou reunir nas pitorescas dependências do centro hípico de Bangú animadora assistência em a qual ao lado de bom número de curiosos se notava a já elevada caravana de entusiastas e apreciadores dos desportos do cavalo.

As provas disputadas, uma das quais dedicada ao ex-presidente da Federação, benemérito do hipismo, o general Renato Paquet, foram vencidas por dois cavaleiros militares, os tenentes Jamir Bica de Freitas e Oldemar Carvalho, que se vêm destacando entre os novos e brilhantes concursistas das unidades do Exército sediadas na Região. Como se verá a seguir pela classificação apurada, as performances cumpridas andaram por um ritmo de eficiência registando-se muitos cavaleiros bem colocados.

Os resultados técnicos

1.ª prova — Equador — Classe B. Barragem obrigatória. Percurso de 600 metros, com 12 obstáculos de 1,20x3,50. Vencedor: Tenente Oldemar Carvalho, do R.C.D. montando Arisco II. 2.º — Tenente, Laedi Kluppel, do R.A.N. montando Riacho, ambos com zero faltas. 3.º — Murilo P. de Barros, da S.H.B., com Guri II. Hermes Vasconcelos, da S.H.B., com Florian, Tenente Joaquim Couto, do R.C.D. com Taco. Tenente Celestino Alves Bastos, do R.C.D. com Sala Curta. Tenente Raul Cernauba, do R.A.N., com Alegrete II. Tenente Jaime Bica de Freitas, do R.A.N. com Capivari. Capitão Azevedo Garcia Neto, do R.C.D., com Gato. Tenente Ubirajara Paes de Barros, do R.A.N., com Cacique III, Benjamin Rangel, do V.H.B. com El Torito, todos com 4 pontos perdidos.

A barragem para decisão do primeiro lugar, foi disputada em tôda a pista logrando o tenente Oldemar vence-la com um so derrube enquanto o tenente Kluppel incorreu em dois derrubes.

2.ª prova — General Renato Paquet — Classe "C". Percurso normal de 400 metros, com 10 obstáculos de 1,30x4,00. Vencedor: Tenente Jaime Bica de Freitas, do R.A.N. montando Sultão, com 4 pontos perdidos, 1'03". 2.º — Tenente Oldemar Carvalho, do R.C.D. montando Kid, com 8 pontos perdidos e 53". 3.º — Tenente Renildo Ferreira, do R.C.D. montando Rex, 8 pontos perdidos, — 1'12". 4.º — Murilo Goulart Barros, da S.H.B. montando Desacato, 11 pontos perdidos, 1'19"4/5.

A direção do certame

Dirigiu o Concurso o seguinte Juri de Campo: Sr. Armando Caunegia, presidente. M. Antenor Ferreira Pinto e Antonio Francisco Ferreira, membros.

500.000 SOLDADOS OCUPARÃO O JAPÃO

O SALÁRIO DOS COMERCIÁRIOS — ESTÁ REUNIDO O CONSELHO REGIONAL

Desembarcam em Changai forças sino-americanas

LONDRES, 27 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que tropas chinesas e unidades aero-transportadas americanas do teatro de guerra chinês iniciaram os seus desembarques em Changai. Segundo aquela emissora tais desembarques foram realizados pacificamente, de acordo com os entendimentos realizados anteriormente com as autoridades nipônicas.

EMOCIONANTE DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Góis Monteiro dirige um apêlo ao seus camaradas de armas para que o Exército se mantenha dentro da lei e da disciplina, pela felicidade do Brasil — "O Exército há de ter conduta que dignificará e honrará o sangue dos feridos e o sacrifício dos nossos heróis", declara o general Cordeiro de Farias — (Texto na décima primeira página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 27 de agôsto de 1945 — N. 12.042

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Estas são as credenciais dos emissários do imperador Hiroito às negociações para a rendição, verificadas em Manilha, capital das Filipinas, e apresentadas ao tenente-general R. K. Sutherland, chefe do Estado Maior do general Mac Arthur. As credenciais estavam contidas num documento de uma só página, aqui reproduzida, e a figura ao centro é o selo do Império Japonês, tendo-se diretamente acima da mesma a assinatura do imperador Hiroito. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

"Quem vê cara... não vê pulmão"

Exame roetgenfotográfico em massa, no largo da Carioca — Prático, simples, utilíssimo — Dois, três minutos, no máximo — Um excelente serviço da Semana Anti-Tuberculose — A ambulância para a abreugrafia e o conselho benéfico dos alto-falantes

Uma senhora submetendo-se ao exame abreugráfico, na ambulância

A 1ª Semana Brasileira Anti-Tuberculose, que ora se realiza nesta capital, promovida pela S. B. T., vem logrando o mais realístico sucesso. O combate à peste branca encontra na Exposição, no andar térreo do Liceu de Artes e Ofícios, não só palavras escritas de conselho dos homens da ciência. Também ilustrações vivas, que convencem, que orientam, que armam as pessoas sãs contra o mal terrível, assim como aos enfermos, no sentido de minorarem o sofrimento e não o propagarem. Essa mostra tem sido visitadíssima, não só por médicos e estudantes, como por pessoas do povo.

A propaganda é acompanhada de sua utilidade prática. O serviço Nacional de Tuberculose, do D. N. S. P. está dando ótima colaboração. Instalou, numa ambulância, equipada com todo o aparelhamento moderno e capaz, no largo da Carioca, um posto de radiologia.

(CONTINUA NA PÁGINA 12)

O aumento do pão

Nada resolvido pelo Serviço do Abastecimento — O Sindicato dos Proprietários de Padarias pleiteia mais 70 centavos por quilo — O pão de cinquenta gramas passaria a pesar quarenta e seria mantido o preço de vinte centavos

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Na fila de pretendentes ao exame radiológico

Assistindo nos últimos momentos dos heróis moribundos

O pastor João F. Soren falando a A NOITE

Fala a A NOITE um capelão protestante da FEB, o pastor João F. Soren — O serviço religioso nas linhas de frente — A ação harmoniosa entre católicos e evangélicos — Soldados de Deus e da Pátria — Agindo perigosamente entre os "bobby-traps" nazistas — Como morriam os nossos heróis — A última mensagem dos que tombavam — "Diga ao bloco que toque para a frente" — O espirito de iniciativa e de improvisação dos brasileiros — Uma defesa "sui-generis" contra o "pé de trincheira" e um processo de mira fácil, rápido e seguro... mesmo na escuridão...

Um pastor protestante do Exército-norte-americano declarou certa vez, ao ser entrevistado, que nos campos todas as religiões se confundem e que judeus, católicos e protestantes se assistiam mutuamente, atendendo na hora extrema a criaturas de todos os credos. Não raro cabia a um judeu cuidar de um cristão e, muitas vezes, coube a um católico dedicar-se a um israelita.

Essa ação comum entre representantes de diferentes crenças religiosas verificou-se também na Fôrça Expedicionária Brasileira.

(CONTINUA NA PÁGINA 11)

O SALÁRIO DOS COMERCIÁRIOS

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição estava reunido o Conselho Regional do Trabalho, que deverá considerar ainda hoje o dissidio suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio para solução do caso do aumento de salários pleiteado pelos comerciários.

Antes, porém, serão examinados os dissidios levantados pelos sindicatos representativos das classes dos empregados em moinhos e empregados em barbearias.

O julgamento da questão de salário dos comerciários deverá realizar-se às 15.30.

Esse julgamento será irradiado pela Rádio Mauá.

PLANO PARA A ELIMINAÇÃO DE TODOS OS JUDEUS, NA EUROPA!

A revelação impressionante do ex-diretor dos ghettos estabelecidos pelas autoridades nazistas

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA ALEMANHA, 27 (De Robert Musel, da U. P.) — O Dr. Hans Georg Mayer, ex-dirigente dos "ghettos", revelou calmamente às autoridades americanas de como os nazistas planejaram exterminar todos os judeus na Europa.

Mayer declarou aos oficiais que o interrogavam que houve uma conferência, realizada em Berlim, em 1940 à qual compareceram Hitler, Himmler, Goebbels, Heydrich e Ernst Kaltenbrunner. Mayer que foi major das SS, indicou que naquela oportunidade os planos dos líderes nazistas eram simples: todos os judeus com físico insuficiente para trabalhos pesados eram submetidos a tarefas esgotadoras, até morrer, enquanto que todos os judeus com bom físico teriam tarefas tão violentas, que não poderiam suportar sem enfraquecer para depois morrer.

Segundo Mayer, tudo isso era muito simples e tinha o nome de "Arbeitsunfaehig".

Diz Mayer que não esteve na reunião por não ser figura importante.

Política e políticos

(TEXTO NA 12ª PÁGINA)

Edward Tomlinson, comentarista de assuntos interamericanos da National Broadcasting Company

NO TRIBUNAL REGIONAL

A questão das ressalvas para transferência de domicilio eleitoral — Os detidos que pretendem votar

Esteve hoje reunido, sob a presidência do desembargador Afranio Costa, o Tribunal Regional do Distrito Federal. Respondeu-se negativamente a uma consulta do juiz eleitoral de Tarauacá, no território do Acre, indagando se podia nomear delegado de policia para a função de preparador. Foi examinada em seguida uma reclamação de vários presos recolhidos à Policia Central, pleiteando o exercicio do direito de voto. Sobre o assunto haviam sido solicitadas informações ao chefe de Policia, que esclarecera estarem os reclamantes detidos por medida de ordem e segurança pública. O relator da matéria, Sr. Oliveira Castro, disse que tais informações eram vagas e deixavam claro que os reclamantes não tinham culpa formada. O procurador, Sr. Romão Cortes de Lacerda, propôs fosse designado um preparador para fazer o alistamento daqueles detidos que quisessem ser alistados. O juiz Cunha Vasconcellos considerou essa sugestão impraticavel. Por seu turno, o

(CONTINUA NA PÁGINA 11)

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Esperado em Belo Horizonte o candidato do P. S. D. — Caravana política percorre Alagôas — Protestos populares em comicio oposicionista

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Flagrante tomado no Palácio da Guerra, na ocasião em que eram apresentados ao general Góes Monteiro os oficiais da FEB, cerimônia descrita em outro local desta página

O BRASIL NO CONCEITO DOS NORTE-AMERICANOS

Fala à imprensa o comentarista de assuntos interamericanos da National Broadcasting Company

Vindo dos Estados Unidos, encontra-se nesta capital o Sr. Edward Tomlinson, comentarista de assuntos inter-americanos da National Broadcasting Company e diretor da "Collier's", revista de grande popularidade entre os leitores americanos. Mesmo no Rio, o Sr. Tomlinson se mantém em contacto com os seus ouvintes norte-americanos, transmitindo-lhes, daqui, através de crônicas, as suas impressões, seja do

(CONTINUA NA PÁGINA 12)

A bomba atômica não atinge cidades subterrâneas

O que diz um engenheiro americano — Os Estados Unidos já não poderão guardar o segredo de sua fabricação (Telegramas na 11.ª página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Moeda	Taxa
Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,9- 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,31 7/8	9,11 3/16
Peso arg.	4,78 7/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca.	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Foi esta a posição do mercado de café: calmo, sem vendas e o tipo 7 cotado a 35,80.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 5.954; saidas, 7.870; existência, 29.834.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saídas, 356; existência 27.497.

Falências

Antonio C. Soares — A requerimento de Alvaro Costa Braga, credor da importância de Cr$ 1.284,00, nota promissória, o juiz da 7ª Vara Civel decretou a falência de Antonio C. Soares, estabelecido à Avenida Presidente Vargas 1.319, 1º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 7 de novembro p. futuro, às 11 horas, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

CONCORDATA PREVENTIVA

Zacarias Marques & Cia. — Os negociantes Zacarias Marques & Cia., estabelecidos à rua Arquias Cordeiro 366-A, com negócio de armarinho, impetraram no Juizo da 13ª Vara Civel, uma concordata preventiva, na qual oferecem aos credores o pagamento de 60 % em quatro prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 366.290,20.

Nelson de Almeida & Cia. — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou selar e preparar a reivindicação de Carlos Belizone. Manteve a decisão agravada, na reivindicação de Julio Silva. E mandou dar vista ao curador das massas, nos autos do crédito retardatário do Banco Prado Vasconcellos, na falência da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no segundo dia util, a saber:

Extranumerários-mensalistas: Presidência da República e órgãos subordinados — Departamento Administrativo do Serviço Público — Comissão Especial da Faixa das Fronteiras — Comissão Central de Requisições — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho Federal do Comércio Exterior — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Diaristas — Presidência da República — Departamento Administrativo do Serviço público Comissão Especial da Faixa das Fronteiras — Conselho Federal do Comércio Exterior — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Conselho de Imigração e Colonização.

Ministério da Fazenda — Mensalistas — Departamento Federal de Compras — Serviço do Patrimônio da União e Divisão de Obras — Recebedoria do Distrito Federal — Tribunal de Contas — Diretoria Geral e Serviço do Pessoal — Diretoria da Despesa Pública — Serviço de Comunicações — Diretoria das Rendas Internas — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira — Contadoria Geral da República — Divisão do Material — Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda — Laboratório Nacional de Análises — Caixa de Amortização.

Tarefeiros — Serviço de Estatistica Econômica e Financeira — Divisão e Delegacia Regional do Imposto de Renda — Recebedoria do Distrito Federal — Departamento Federal de Compras.

Diaristas — Administração do Edificio da Fazenda — Gabinete do Ministro — Contadoria Geral da República — Serviço do Patrimônio da União — Caixa de Amortização — Laboratório Nacional de Analises — Divisão do Material — Departamento Federal de Compras — Recebedoria do Distrito Federal — Serviço de Comunicações.

Ministério das Relações Exteriores — Funcionários — Secretaria de Estado — Serviço Diplomático — Corpo Diplomático.

Extranumerários mensalistas: — Departamento de Administração.

Diaristas — Departamento de Administração.

Em disponibilidade — Funcionários em disponibilidade dos Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores.

Aposentados — Ministros do Supremo Tribunal Militar — Ministros do Supremo Tribunal Federal e Desembargadores da Corte de Apelação.

Prefeitura Municipal

Serão pagos amanhã pelo I.P.S.:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 6 até o dia 31 de julho de 1945;

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo I.S.P. — Inativos e adidos sem exercicio pertencentes ao lote 6.

c) No I.P. S. (Edificio Comercial — andar (térreo)) — Curadores — núcleos 7.108.

QUISLING NO TRIBUNAL

Widkun Quisling, o chanceler-mór do nazismo na Noruega e cujo nome passou a ser sinônimo de "traidor" em todos os idiomas, está sendo julgado pelos tribunais de sua pátria, esperando-se que pague com a vida pelos crimes que à sua ordem foram cometidos. Aqui o vemos no tribunal reunido na antiga sala de concertos de Oslo, no dia 20 do corrente, quando falava com o seu conselheiro de defesa Henrik Bergh. (Rádiofoto do serviço especial para A NOITE).

500.000 SOLDADOS OCUPARÃO JAPÃO

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 27 (R.) — Não foram anunciados ainda os planos do general Douglas MacArthur, para a ocupação de Tóquio, que foi arrasada pelas "Super-Fortalezas Voadoras", e outros ataques da aviação aliada, não dispondo, pois, de acomodações adequadas para as fôrças aliadas. Com efeito, a rádio de Nova York, divulgando uma comunicação do Q. G. de MacArthur em Okinawa, adianta — "a capital nipônica não poderá ser ocupada ainda durante algum tempo". A ocupação total do Japão, ao que parece, será muito demorada. Cêrca de 500.000 homens, das tropas norte-americanas, terão de ser desembarcadas nas praias japonesas, podendo levar-se não menos de cinco meses para se completar a ocupação, segundo um despacho de Okinawa.

DENTRO DE POUCAS HORAS EM TÓQUIO

LONDRES, 27 (R.) — A ordem para cessar fogo já ressoa em todos os pontos do Extremo Oriente, e as fôrças aliadas estão, hoje, se preparando para avançar e aceitar a rendição japonesa em todas as frentes.

Apesar do tufão que causou o adiamento dos primeiros desembarques aliados, que deveria ocorrer ontem, os planos para a ocupação estão sendo executados de modo sistemático e rapidamente.

Os últimos "flashes" adiantam que a grande esquadra aliada da vitória, que estava navegando rumo à praia de Sagami, ao sul de Tóquio, e que se esperava ancorar no porto da capital nipônica ainda hoje, poderá entrar em Tóquio "dentro de poucas horas".

SEGUIDOS À RISCA OS PLANOS DE OCUPAÇÃO

MANILHA, 27 (A. P.) — O super-couraçado "Missouri" chefiou as fôrças navais americanas e britânicas que penetraram na baia de Sagami, a 48 quilômetros ao sul de Tóquio, em mais uma fase da rendição do Japão.

No seu Q. G. desta capital, Mac Arthur declarou que não fôra oficialmente informado da entrada da vanguarda da esquadra em águas japonesas embora um porta-voz do seu comando tenha revelado que a esquadra está operando sem comunicar antecipadamente as suas decisões ao comandante em chefe cujos planos para a ocupação já foram elaborados e estão sendo seguidos à risca.

Ainda ontem, Mac Arthur ordenou aos japoneses de Hong Kong que se entreguem ali ao almirante C. H. J. Harcourt, da Marinha britânica, enquanto as fôrças nipônicas das Kynkyu deverão entregar-se ao tenente-general Joe Stilwell, comandante do 10.º exército, e os das Filipinas ao tenente-general W. D. Styer, comandante das fôrças ianques no sudeste do Pacifico. Todas essas tropas japonesas deverão render-se "a 2 de setembro, ou imediatamente depois".

TRANSFERIDOS OS DESEMBARQUES AO SUL DE KYUSHU

SÃO FRANCISCO, 27 (A. P.) — A agência Domei anunciou que os desembarques aliados na área sul de Kyushu foram adiados por 48 horas — de 1 para 3 de setembro — "devido às péssimas condições do tempo".

Com referência ao salvo-conduto preparado para os primeiros desembarques de fôrças aerotransportadas aliadas no aeródromo de Atsugi, ao sul de Tóquio, que se efetuarão amanhã, o Q. G. imperial japonês anunciou a Mac Arthur que "as providências tomadas estão em plena fôrça".

OS PLANOS DE MAC ARTHUR PARA OCUPAR O JAPÃO

LONDRES, 27 (R.) — O general Douglas MacArthur revelou seus planos para os desembarques das fôrças aliadas, transportadas por via aérea e marítima, na ilha de Kyushu, na zona sul-ocidental mais avançada do Japão, 4 de setembro próximo.

O contingente da vanguarda desembarcará no aeródromo de Kanoya, a 3 de setembro, afim de efetuar os preparativos para o grosso das tropas.

O contingente da vanguarda, que se compõe de 20 homens, será transportado em dois aviões.

PLANEJANDO UMA TRAIÇÃO

MOSCOU, 27 (R.) — Mikail Davidof, comentarista da emissora desta capital, declarou hoje que os senhores da guerra, no Japão, estão planejando uma vingança, apelando, então para as grandes potências, no sentido de que não desarmassem apenas os japoneses, mas bem assim aos aliados dos nipões no Extremo Oriente, "dando-se, ao mesmo tempo, às nações coloniais e aos paises independentes da Asia Oriental, uma oportunidade de renascimento nacional".

RUMA PARA A BAIA DE TÓQUIO A ESQUADRA BRITANICA

A BORDO DO "HMS DUKE OF YORK", ENTRANDO NA BAIA DE SAGAMI, JAPÃO, 27 — (Por Hamilton Faron, da Associated Press) — Este poderoso encouraçado britânico, que desempenhou importante papel no esmagamento do poderio naval da Alemanha, navega docemente para o interior da baia de Sagami para a ocupação inicial do território metropolitano japonês.

O comandante em chefe da esquadra britânica do Pacifico, almirante Sir Bruce Frazer tem sua bandeira hasteada neste encouraçado, o mesmo navio aliás que afundou o encouraçado alemão "Scharnhorst", em 26 de dezembro de 1943.

Os veteranos marinheiros britanicos, alinhados sobre a ponte, observam interessados o território japonês à proporção que suas praias se tornam cada vez mais visiveis e mais a mais se aproximam de nossos olhos.

A entrada na baia de Sagami efetuou-se depois que os enviados japoneses foram ao encouraçado "Missouri", afim de receber instruções para a entrada da poderosa esquadra anglo-americana nessas sagradas águas ao sul de Tóquio.

ADIADA A SESSÃO DA DIETA

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou hoje que a sessão especial do Parlamento japonês, marcada para 2 e 3 de setembro próximo, foi adiada para 4 e 5, em face do atraso no desembarque de fôrças aliadas de ocupação, em território metropolitano.

Uma outra transmissão de Tóquio indicava que o "premier" nipônico falou em uma reunião de membros do Gabinete e de representantes da Câmara dos Deputados, hoje reunidos em sessão especial, quando indicou que exporia detalhadamente os motivos da rendição japonesa perante a Dieta.

FILMES DA CHEGADA DOS EMISSÁRIOS PARA CONVENCER OS NIPÔNICOS DA BIRMÂNIA

RANGUN, 27 (U. P.) — Filmes oficiais da chegada de emissários japoneses serão copiados e depois entregues aos japoneses que se encontram na Birmânia Setentrional. Acredita-se que por êsse meio será possivel evitar maior derramamento de sangue no citado setor, pois até agora os japoneses resistem.

MEDICAMENTOS E PRESENTES PARA OS PRISIONEIROS AUSTRALIANOS DE SINGAPURA

SYDNEY, 27 (Reuters) — Nove aviões "Catalina" da RAF partiram hoje para Singapura, levando mais de 10 toneladas de suprimentos medicinais e presentes para os prisioneiros australianos naquela área. A bordo dos "Catalinas" seguiram também 54 membros da Cruz Vermelha da aviação, como vanguarda de grande contingente de pessoal de socorro que deverá seguir no navio de socorro "Duntroon".

CESSOU A LUTA NA MALAIA

RANGON, 27 (INS) — A conferência preliminar entre o tenente-general Browning, chefe do estado-maior do comando aliado do sudeste da Ásia, e os emissários japoneses, para a rendição, que chegaram hoje por via aérea, presididos pelo tenente-geral Takazo Numata, que se desenvolveu de forma satisfatória.

Um despacho de Nova Delhi informou hoje que todas as operações militares japonesas na Malaia cessaram à meia-noite de sexta-feira.

ANCORADOS À SOMBRA DO FUJIYAMA

COM A ESQUADRA DE HALSEY NA BAIA DA SAGAMI, 27 — (Por Al Hopkins, da Associated Press) — Com o pavilhão do almirante Halsey tremulando no mastro do "Missouri" a poderosa 3.ª esquadra do Pacifico penetrou em águas da baia de Sagami, apenas a 40 quilômetros ao sul de Tóquio, dando inicio a uma nova fase da rendição japonesa. Enquanto as belonaves aliadas lançavam ferros nos seus fundeadouros, 1.200 dos aviões com base nos porta-aviões aliados sobrevoavam tôda a área adjacente para garantia contra qualquer incidente.

Assim, desde 1,30 da manhã que as unidades da 3.ª esquadra — inclusive as fôrças navais britânicas do almirante Fraser, que tem o seu pavilhão içado no super-couraçado "Duke of York" — estão ancoradas à sombra do Fujiyama.

Logo depois da entrada na baia de Sagami os caça-minas aliados deram inicio à tarefa de limpar as águas que levam à grande base naval de Yokosuka, a 24 quilômetros de Sagami, por água, e a 12 quilômetros por terra, através da peninsula de Miura. As vitoriosas belonaves aliadas são perfeitamente visiveis de terra, a olho nu, pois estão ancoradas apenas a 2 quilômetros do litoral japonês, onde milhares de olhos as espreitam entre Katase e Chigasaki. Pelo que já se sabe, as primeiras unidades da 3.ª esquadra que obedecem ao comando do contra-almirante Oscar A. Badger deverão penetrar na baia de Tóquio amanhã, navegando através dos 4 quilômetros do estreito de Uraga e com os seus poderosos canhões de 16 polegadas prontos para qualquer eventualidade.

Duas horas da ancoragem em Sagami o "Missouri" recebeu a seu bordo os emissários japoneses, chefiados pelo capitão Yoshihiko Takasaki, do estado-maior da base de Yokosuka, e pelo capitão Inaso Otami, do estado-maior naval de Tóquio. Os emissários nipônicos revelaram os progressos obtidos com o serviço de limpeza das minas tanto em Sagami como em Tóquio, recebendo depois as instruções sobre os preparativos relacionados com os grandes desembarques de amanhã, terça-feira, a serem realizados na baia de Yokosuka. Todavia, os japoneses não foram recebidos pelo almirante Helsey e sim pelo chefe do seu estado-maior, contra-almirante Robert B. Carney. O grupo de emissários japoneses incluia, além daqueles dois capitães, 13 pilotos e 6 intérpretes, que, entre outras coisas, receberam uma séria advertência de que "quaisquer atos de violência ou de resistência por parte dos japoneses seriam considerados como atos de rebeldia contra as ordens do imperador e tratados com a severidade adequada".

Além disso, as defesas costeiras nipônicas deverão assinalar a sua localização içando bandeiras brancas e removendo todo o seu pessoal para três ilhas da baia de Tóquio. Todos os depósitos de armas, munições e outros equipamentos militares deverão ser fechados, e retirados todos os sinais de camuflagem da área da baia de Tóquio afim de que fique perfeitamente visivel o fundeadouro dos navios de guerra. Dez oficiais japoneses desarmados, que falam perfeitamente o inglês, deverão aguardar a chegada das fôrças aliadas na base aéro-naval de Yokosuka afim de agir na qualidade de guias e intérpretes. Outros tantos oficiais deverão esperar nas docas secas daquele pôrto. Outro oficial desarmado deverá apresentar-se imediatamente ao almirante Oscar C. Badger, comandante das fôrças especiais de ocupação, e ao comandante dos fuzileiros navais — cuja identidade ainda não foi revelada.

O DESEMBARQUE

BORDO DO "DUKE OF YORK" NA BAIA DE SEGAMI, PERTO DE TÓQUIO, 27 (R.) — Se as informações sôbre o lemantamento das minas foram satisfatórias, entrarão amanhã na baia de Tóquio, propriamente, os primeiros navios de guerra aliados.

Quarta-feira entrarão os grandes couraçados e os desembarques das tropas de ocupação começarão no mesmo dia 21, 13 GMT, para o domínio e contrôle das baterias da base naval de Yokosuka.

OS RUSSOS ESTÃO OCUPANDO AS KURILAS

MOSCOU, 27 (A. P.) — Avançando na direção sul e depois de terem capturado as ilhas de Onnekotan, Sashikotan e Matsuwa, nas Kurilas, as tropas russas convergem sôbre os seus próximos objetivos — Rashowa, Ushichi, Keto e Shimushiri — numa campanha destinada a ocupar todo o arquipélago.

Ao mesmo tempo prossegue a rendição das fôrças japonesas que se estão entregando aos russos aos milhares, não se registrando nenhuma resistência nem nas Kurilas nem na zona sul da Sacalina, onde, depois da ocupação de Rudaka o exército vermelho está tratando de controlar as áreas remanescentes.

MAC ARTHUR PASSARÁ O COMANDO HOJE

NOVA YORK 27 (A. P.) — A NBC, numa irradiação de Manilha, acaba de anunciar que Mac Arthur "passará o comando das Filipinas, hoje, à noite, e ficará aguardando o momento de partir para Okinawa."

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (Esplanada do Senado); Tijuca — Praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun-Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Os leaders comunistas vão avistar-se com Chiang-Kai-Shek

Partiu para trazê-los o embaixador dos EE. UU.

CHUNGKING, 27 (A. P.) — O embaixador dos EE. UU. junto ao govêrno chinês, major-general Patrick J. Hurley, partiu, de avião, para Yenan afim de trazer em sua companhia até esta capital o leader comunista Mao Tsé-Tung, e outros, que virão conferenciar com o generalissimo Chiang Kai-Shek.

ARNALDO ESTRELLA

Pianista Arnaldo Estrela

O pianista Arnaldo Estrella, depois do grande êxito obtido nos Estados Unidos e no Canadá, onde se apresentou como recitalista e como solista com as melhores orquestras continentais, não aparecera ainda em público no Rio, em um concerto exclusivo. Apesar de já haver tocado com orquestra e em conjunto de câmera, como ainda há pouco, com a sua excelente interpretação do Quinteto de Sezar Frank, com o quarteto Jacovino, ainda não nos dera a oportunidade de o aplaudirmos em um recital. Atendendo amavelmente a um convite da ABI para tocar em sua série de recitais de grandes artistas, série que contará com nomes ilustres, Arnaldo Estrella apresenta-se em um concerto que inclui, entre outras páginas, a "Chaconne", de Bach-Busoni e o "Carnaval", de Schumann, duas grandes e magnificas criações na literatura pianistica. Está sendo esperado ansiosamente esse recital de Arnaldo Estrella que, como já dissemos, é o primeiro que o famoso pianista realiza em sua terra, depois do êxito nos Estados Unidos.

DESFEITA A AMEAÇA DE GUERRA CIVIL NA CHINA

CHUNGKING, 27 (Por George Wang, da United Press) — A ameaça de uma guerra civil na China aparentemente se desfez, pois, ao mesmo tempo que o jornal comunista chinês "New China Daily" expressou integral apoio ao tratado sino-russo, as fôrças do governo central chinês estenderam seus tentáculos aos territórios que estão sendo entregues pelos japoneses.

Os correspondentes chineses em Nanquim e Changai transmitiram informações dizendo que a ordem está sendo mantida naquelas cidades por unidades avançadas das tropas de Chungking e representantes do generalissimo Chiang-Kai-Shek que dirigem a administração civil.

Informações não confirmadas admitem que pelotões de combate americanos, operando como "conselheiros", acompanham as unidades chinesas.

Adiantam tambem os despachos divulgados pela imprensa chinesa que a administração de Chungking está pràticamente dirigindo Hankow e informam que o general Lu Han, comandante do 8.º exército da primeira área, está conduzindo aceleradamente suas fôrças para Hanoi, a fim de assumir a administração da zona do norte da Indo-China.

O "New China Daily" afirma: "Precisamos de uma China democrática, unida através das fôrças do povo trabalhador e de um governo digno". A nova linha de conduta dos comunistas e resultante do tratado russo-chinês assinado domingo, pelo qual foi feita a revisão das pretensões da Rússia mediante completo apoio moral e material ao governo de Chungking, o que portanto privou o regime comunista de Yenan do que outrora teria sido o seu mais forte aliado externo.

Aliás, apenas quatro horas antes de ser divulgado o texto do acôrdo — possivelmente já por efeito do mesmo — o lider comunista Mao Tze Tung resolveu acordar em ir a Chungking "num futuro imediato", enquanto tinha anteriormente recusado dois convites que nesse sentido lhe foram dirigidos pelo generalissimo Chiang-Kai-Shek.

Informa-se que o embaixador americano, Patrick J. Hurley, partiu imediatamente para Yenan, a fim de acompanhar o Sr. Mao'na sua viagem a Chungking.

O Tratado sino-russo, nos seus pontos capitais, resolve pràticamente todas as disputas existentes entre Moscou e Chungking. É válido por 30 anos; garante apoio material e moral exclusivamente ao governo de Chungking; reconhece a soberania chinesa sobre a Mandchúria; a China reconhece e a USSR respeita a independência da Mongólia Exterior; a China e a Rússia Soviética estabelecerão co-propriedades e direção da ferrovia oriental chinesa e da ferrovia do sul da Mandchúria; Dalren será um porto aberto a todas as nações; Porto Arthur se constituirá numa base naval sino-russa; as fôrças soviéticas se retirarão da Mandchúria dentro de 90 dias após a rendição Japonesa. Êsse tratado foi concluido em Moscou no dia 14 de agosto.

FALECIMENTO

Noticias recebidas nesta capital informam que faleceu em Manaus o Sr. Lucio Borges de Sá, fiscal do Impostr de Consumo no Amazonas.

O extinto deixa viuva a Sra. Eneida Berros de Sá e uma filha menor, Maria.

O PRECEITO DO DIA

VESTIMENTA E CLIMA

O excesso de roupa ou agasalho dificulta a benéfica reação da pele às variações da temperatura ambiente. Do mesmo modo o organismo poderá ressentir-se dessas variações quando a pele não estiver convenientemente protegida. Uma e outra coisa podem favorecer o ataque das doenças infecciosas.

Use roupas adequadas ao clima e às estações: não se agasalhe de mais, no verão, nem de menos, no inverno. — SNES.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 27 — Os aliados poderão respirar mais desafogadamente quando já estiver terminada a ocupação do Japão, pois não deve ser de todo excluida a possibilidade de incidentes mais ou menos desagradáveis e sérios. O Japão está agora chegando ao ponto máximo da sua resistência em face do terrivel castigo decorrente da primeira grande derrota sofrida em muitos séculos de história. Isso é absolutamente certo no que diz respeito à população nipônica tal como a emissora de Tóquio foi a primeira a salientar ao anunciar a onda de "hara-kiri" praticados defronte do palácio do divino-imperador. E' possivel que a rádio japonesa esteja procurando salientar êsse fato com intuitos de propaganda, mas a verdade é que não temos motivo algum para descrer dêsse grande número de suicidios — e dos outros que virão depois.

O maior perigo para as fôrças de ocupação é representado pelos derrotados militaristas e pelos fanáticos dos "Kamikaze" que juraram dar a vida pelo império e pelo Micado nos seus ataques suicidas contra as fôrças aliadas. Para se fazer idéia da extensão dêsse perigo basta que se diga que nem mesmo o próprio govêrno de Tóquio sabe ao certo de que forma êsses elementos radicais reagirão no contacto com as fôrças armadas de ocupação. Aliás, o govêrno do Micado reiterou por diversas vezes o perigo de tais incidentes, e não devemos duvidar da sinceridade das autoridades japonesas a êsse respeito, uma vez que nada têm a lucrar com qualquer mentira nesse terreno. Os dirigentes de Tóquio podem mentir sôbre outros fatos — mas não sôbre êsse. E da forma por que se desenrolam os acontecimentos, os próprios chefes japoneses estão ansiosos pela terminação pacifica da ocupação, o mesmo que desejam os aliados. E que os ataques suicidas que venham a ser praticados pelos fanáticos contra as fôrças aliadas serão revidados com a necessária severidade. Diga-se ainda de passagem que, na hipótese de virem a encontrar quaisquer dificuldades na sua tarefa de ocupação, os aliados estão convenientemente preparados para resolvê-las, uma vez que o alto comando tomou as precauções aconselháveis para o caso. No entanto, é possivel que os desembarques se processem sem abrecimentos de maior monta.

A propósito dessa situação, o "Pravda", de Moscou, concita os aliados a "nem por um minuto sequer, confiar nas falsas e traiçoeiras manobras dos imperialistas japoneses", acrescentando que tais elementos nada mais estão fazendo senão preparar o Japão para uma nova guerra de vingança. Reconheçamos que o jornal soviético põe as coisas no seu devido lugar. Há muito tempo que esta coluna, baseando-se nos informes colhidos em fontes orientais perfeitamente fidedignas, revelou que os chefes militares japoneses, tendo chegado à convicção de que o Japão estava perdendo a guerra, já estavam fazendo os necessários preparativos para uma outra aventura de agressão para daqui a vinte e cinco anos. E' claro que de então para cá o potencial bélico japonês foi reduzido a frangalhos pelos bombardeios aéreos, mas enquanto os militaristas do império continuarem vivos continuarão a alimentar as suas idéias de conquista e escravisação dos povos vizinhos. Daí o perigo que representam. Assim, êsses militaristas japoneses — tal como fizemos com os prussianos — devem ser posto fora de circulação, de uma forma ou de outra.

A ocupação aliada do território metropolitano japonês representa uma vitória sensacional. Mas, a par disso, servirá para marcar o inicio de uma tarefa muito maior e mais dificil que a terminada com a cessação das hostilidades, isto é, com a derrota militar do Japão. O almirante Raymond A. Spruance, comandante da 5.ª esquadra do Pacifico, foi até aqui quem melhor conseguiu explicar a situação ao dizer o seguinte: "Em termos politicos, o que queremos é fazer as coisas de forma a não permitir a subsistência de pontos negros no campo das relações internacionais. Devemos educar os japoneses convenientemente, tirando-os aos seus habituais principios de vida — os mesmos principios que os levaram a iniciar esta guerra."

Entretanto, foi mais fácil derrotar os amarelos na guerra do que transformá-los em bons cidadãos universais. E' preciso não esquecer que os aliados estão agora tratando com um povo primitivo, cuja grande maioria vive ainda em plena Idade Média.

A mudança do D. N. I.

O Departamento Nacional de Informações vai mudar-se, como já noticiámos, para o Edificio Novo Mundo, avenida Presidente Wilson.

Nesse sentido, o presidente da República aprovou uma exposição de motivos do Dasp.

Já no dia 10 de setembro, o Departamento Nacional de Informações deverá estar funcionando na nova sede.

Será aumentado o pátio

O coronel Jonas Correa esteve na Escola Pereira Passos

Dentro de breves dias será ampliado o pátio da Escola Pereira Passos, antigo estabelecimento de ensino primário do Rio Comprido. A Prefeitura desapropriou um terreno nos fundos daquela escola e os colegiais contarão ainda este ano com espaçoso "recreio".

O coronel Jonas Correa, secretário geral de Educação da Prefeitura esteve em visita à Escola Pereira Passos e determinou o inicio imediato dos melhoramentos no pátio.

AGRESSÕES

Foi preso em flagrante a noite passada, Octavio Paiva, de 38 anos, operário, solteiro, morador na rua Visconde de Niterói, 83, por haver agredido a faca e ferido no braço esquerdo, seu companheiro de moradia, Isanos Ferreira, de 35 anos, também operário e solteiro. O comissário Amaral, do 19º distrito, fez autuar o agressor e mandou medicar o ferido.

Evarista da Costa Nunes, de 17 anos, solteira, moradora na rua Visconde de Niterói, 156, queixou-se ao comissário Amaral, do 19º distrito, de ter sido agredida a bengaladas, por seu amante Luiz de Souza Campos.

A vitima ficou ferida na região frontal e foi medicada na Assistência.

O agressor fugiu.

Carmen Pires Ferreira, de 29 anos, casa, moradora na rua Vaz de Toledo, 646, queixou-se ao comissário Amaral, do 19º distrito, de haver sido agredida a sôcos e bofetões pelo marido, o tipógrafo Arlindo de Almeida Ferreira, por motivos intimos.

Carmen ficou ferida no rosto e o agressor fugiu.

Instituto Brasil-México

Continua despertando o entusiasmo dos anos anteriores a festa civica com que o Instituto comemora a data da Independência do México e rende homenagens aos heróis que conquistaram sua independência.

Inúmeras são as adesões que o coronel Costa Netto tem recebido, de artistas de real valor como Iracema Folador, Nadir de Mello Couto, Maria Helena Martins, Dila Mello e do mais jovem tenor do mundo, filho do soprano Pia Monaco.

Filiada ao Instituto fundou-se há tempos, a Agremiação Guauhtemoc que acaba de eleger a sua diretoria definitiva, assim constituida:

Presidente, Nadeje de Alencar Pinheiro; vice-presidente, Ilka Bauzer; oradora, Edith de Almeida; 1.ª secretária, Teresinha Maria B. Dutra; 2ª secretária, Honorina de Abreu; 1ª tesoureira, Maria Teresa Veiga Moltinho; 2.ª tesoureira, Ilza Viviani Telles; diretora cultural, Helena Veiga Moltinho e bibliotecária, Maria Clara Santos Dias.

Precipitou-se da ponte sôbre o trem

Suicidio espetacular na estação do Riachuelo

Num gesto de desespero um homem praticou o suicidio, de modo espetacular, precipitando-se de uma ponte de passagens de pedestres sobre um trem elétrico em marcha.

O fato ocorreu na noite de ontem, na estação do Riachuelo, cedo, quando havia ainda bastante movimento de transeuntes. Num dado momento os circunstantes viram quando um homem de tez escura, vigoroso, arrancando o paletó que vestia, galgou rapidamente o parapeito da ponte e precipitou-se sobre a linha, justamente na ocasião em que passava, rumo à estação de D. Pedro II, o expresso de Bangú. O seu corpo caiu sobre um dos carros da composição e escorrendo sobre o teto abaulado, foi precipitar-se na linha onde permaneceu imóvel. Ferroviários para ali se dirigiram com o propósito de prestar-lhe socorros, mas nada mais havia a fazer, o infeliz estava morto.

O fato foi comunicado às autoridades do 19º distrito policial que se dirigiram para o local e que, examinando as vestes do morto, puderam identificá-lo como o mecânico da Aeronáutica Angelo Agnelo de Souza, com 30 anos e solteiro. Foi encontrada ainda uma breve declaração na qual o suicida declarava que fôra levado àquele gesto extremo em consequência de um desgosto de ordem sentimental.

O comissário forneceu guia de remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal tendo o "carioca-reporter" informado à reportagem de A NOITE do fato.

Ecos e Novidades

OS QUE PROFANAM E RENEGAM A DEMOCRACIA

TANTO na substância como na forma, estiveram aquem da mediocridade os discursos do comício brigadeirista da Bahia. Depois de desrespeitado os filhos da boa terra, gente que sabe o que é nacionalidade e cujas tradições de cultura e de eloquência ilustram a história política do Brasil. Foram palavras, palavras e palavras, sem nada de novo ou de interessante. Para o simples e o esquivo verborréia de praça pública, sem o mais leve colorido, atendo-se a lugares comuns e aos chavões demagógicos que já tanto fatigam o povo. "Opressão"! "Tirania"! Onde estão os oprimidos e os tiranizados? Não se apontou nenhum. Mas não importa: se é preciso atacar, ataca-se de qualquer maneira, e quando se trata de fazê-lo em pleno [illegible] de argumentação, a leviana e inescrupulosa [illegible] dos acusadores desborda, amparada na certeza de que diante de um auditório amigo não se reclamam as provas.

O próprio Sr. Eduardo Gomes já se deixou escorregar por esse [illegible] [illegible], esquecendo-se de suas responsabilidades e [illegible] do seu nome, para se entregar de olhos fechados à [illegible] que lhe explora os títulos morais. Não lhe serviu a experiência de haver sido arrastado a tantas heresias jurídicas no Pacaembu e nos seus clamorosos erros e ciladas em assuntos de economia e finanças, na capital de Minas Gerais. O homem confia mesmo na turma que o rodeia e vai descambando até para as falsidades [illegible] [illegible] que mete pena. Agora, em Salvador, na sua plataforma sôbre os problemas da Educação, insistiu em afirmar que o govêrno é o culpado pelo encarecimento da vida, que em nosso país tem aumentado as doenças e que a nossa população tem dois terços de analfabetos devido à incapacidade da administração. Não [illegible] nada disso. Na sua simplória compreensão das coisas e dos [illegible] unilateralmente o rumo que lhe traçam e vai fazendo [illegible] afirmativas sem o incômodo de indagar se são ou não fundadas. Já procurou acaso conhecer o senhor brigadeiro os vários fatores inelutaveis da elevação de preços dos gêneros e utilidades? Já se informou do obra consideravel do atual govêrno em matéria de saúde pública? Sabe quantas escolas existiam em 1930 e quantas existem hoje? Verificou quanto se gastava com o ensino há quinze anos e quanto se gasta atualmente? Deu-se ao trabalho de confrontar o coeficiente de analfabetismo de há três lustros passados com o que assinalam agora as estatísticas?

Não: tudo isso ignora o Sr. Eduardo Gomes, e a respeito de tudo isso lança críticas e invectivas com um desembaraço que impressiona. Chega ao ponto de sustentar que a Constituição de 37, instituindo o ensino e o dever de contribuição dos mais favorecidos em favor dos necessitados, "grifou as desigualdades sociais, acentuou a divisão entre ricos e pobres, substituiu o regime igualitário da gratuidade indistinta pelo da proteção jactanciosa". Que maravilha! O candidato da U. D. N. acha ser uma humilhação para as criaturas que vivem na pobreza exigir-se que os abastados paguem aquilo que não lhes dispensa de pagar. Quer tudo igual, para que não se agitem as desigualdades... Por exemplo: se o Sr. Eduardo Gomes ascendesse à presidência da República, os sanatórios e hospitais dos pobres são tratados gratuitamente seriam também franqueados aos ricos sem qualquer despesa, afim de se evitar o "grifo". E o imposto de renda? Todos o pagariam do mesmo tamanho — os milionários e os de bolsa magra — porque do contrário estariam "grifadas" as diferenças de posses.

Mas o senhor brigadeiro vai mais longe nas piadas da sua oração-programa. Diz que se realizaram as reformas do ensino secundário, do ensino técnico e do ensino comercial para dividir a juventude em ricos, em operários e em comerciantes — "orientação reacionária e anti-democrática, pois o ideal em educação é o livre acesso dos valores, sem barreiras nem distinções". Ora essa!.. Por que é que essas reformas criam barreiras ao livre acesso dos valores? Quem é que está impedido de frequentar qualquer dos cursos desses ramos de instrução? Pois então devemos possuir uma única modalidade de ensino para que não se tenha a idéia de que há jovens ricos e jovens pobres? Pretenderá o Sr. Eduardo Gomes acabar com a riqueza e a pobreza? Não, absolutamente não: o que êle não admite é que elas sejam "grifadas". Enfim, em seu discurso sempre há uma verdade nesta frase de oportuna vulgarização: "Entre os que trazem à boca a palavra "democracia" não são poucos os que a profanam e renegam".

*

CRITICA E AÇÃO

O decreto do presidente Getulio Vargas sobre o modo de aplicação do Fundo Nacional do Ensino Primário, instituido em 1942 (decreto-lei n.º 4.958, de 14 de novembro de 1942), veio concretizar os planos do governo para eficiente amparo às escolas primárias e sua disseminação pelo país, com o que se terá a verdadeira campanha prática para a extinção relativamente rápida do analfabetismo entre nós.

Devido a essas dois atos do chefe de Estado — o da criação do Fundo e da determinação do seu emprêgo — rompe o governo federal centenária atitude do poder central de conservar-se à margem dos assuntos concernentes ao ensino primário por estarem eles confiados aos Estados, outrora Provincias, e sobretudo aos municípios. Resultava esse procedimento do governo nacional dos imperativos constitucionais, pois tanto a Lei Magna da Monarquia, devido ao Ato Adicional de 1834, como as Constituições republicanas retiravam da esfera central as responsabilidades pela manutenção do ensino primário.

O presidente Getulio Vargas, entretanto, profundo conhecedor das necessidades do povo, se não conformou com essa atitude contemplativa do governo federal em face do ensino fundamental e, tão logo as circunstâncias o permitiram, deu rumo novo ao assunto. Nasceram daí o felicíssimo Convênio Nacional de Ensino Primário, acordado entre os governos estaduais, do Distrito Federal e dos Territórios, sob a orientação do governo central, e o já referido Fundo. Os recursos para a formação do Fundo começaram a surgir — para cuja obtenção foram criados tributos federais especiais — e agora já se pode dar começo ao plano que ele alicerça, para tanto havendo a dotação orçamentária de .... Cr$ 15.500.000,00.

Como bem acentua o ministro Gustavo Capanema em sua exposição de motivos relativa ao decreto ora apreciado, possivelmente em 1949 os recursos irão a .. Cr$ 300.000.000,00 os quais, somados às dotações estaduais e municipais esperadas nesse ano para o mesmo fim, subirão para o país todo a um total anual de quase Cr$ 1.000.000.000,00, ou seja, como se disse antigamente, cerca de um milhão de contos. Bela e formidavel quantia só para o ensino primário!

E, com isso, extinguiremos, mesmo, a chaga do analfabetismo.

Enquanto isso, desvela-se o major-brigadeiro Eduardo Gomes em tecer críticas infantis à ação do presidente Getulio Vargas, como fez no sábado em Salvador, sôbre a obra educacional do governo. Impossibilitado de analisar as realizações do chefe do Estado no terreno do ensino — o que é natural, pois o candidato da oposição nunca precisou de andar às voltas com a pedagogia, por ser de carater diferente da sua profissão, — teve de ficar nas mesmas vagas generalizações, limitando-se a achar ruim tudo quanto fez e faz o presidente Getulio Vargas, sem conseguir dizer por que, e a acrescentar que a futuro Constituição sem dúvida saberia cuidar do assunto! ... Esqueceu tudo o que se realizou e tudo o que se faz em planejamento de matéria que está a ser importantíssimo decreto sôbre a aplicação do Fundo Nacional de Ensino Primário, decreto esse publicado ainda a tempo para S. Excia. dele tomar conhecimento e não o deixar perplexos os baianos com a sua brilhante oratória.

Enfim, antes como está sendo: o Sr. Eduardo Gomes fala e o presidente Getulio Vargas age.

*

PARADOXOS E SOFISMAS

É admiravel a sofística de certos próceres das oposições, quando argumentam com grande precisão formal, sem se lembrarem da regra muito simples de lógica: a validade real de um raciocinio depende das premissas certas. Partindo de uma premissa errada chegaremos sempre a resultados ridículos ou falsos. A Constituição de 1937 foi uma dessas premissas que serviram, no inicio da campanha política, às mais vivas e ferozes demonstrações de lógica. De nada valia a carta constitucional, que deveria ser imediatamente repudiada, derrotando-se (baseado em que, Santo Deus!) a volta da Constituição de 34, até que se fizessem as eleições. Em vão se deve assegurar, afinal que insistir nessa tecla da ilegalidade do govêrno, que arrastou muito bacharel ilustre e até professores de fama a subscrever proposições que um bom aluno de Direito Constitucional jamais escreveria em prova. Passou a onda e agora as razões são outras. Como ponsam que a memória do povo é muito fraca, os doutores que repudiavam a Constituição de 37 passaram a usar de argumento totalmente diverso. Agora a tecla batida é a necessidade de eleições livres e honestas, no prazo fixado em lei. Pelo menos nisso estão de acordo os homens da oposição com o governo, que sempre manifestou o desejo de promover no mais curto prazo a complementação dos orgãos legislativos e abrir eleições para a curul presidencial. Mas (pasmem, senhores!) o argumento máximo de um dos principais da oposição é o respeito devido à Constituição de 1937. O ato adicional e os decretos subsequentes marcaram eleições e fixaram prazos eleitorais. Devem ser obedecidos... Qualquer tentativa no sentido de prorrogar os prazos ou modificar incompatibilidades seria um atentado à Constituição. Muito bem. Já passa a Constituição de 1937 a ter um alto valor jurídico, a ter um sentido normativo em relação à política brasileira. Como conciliar os dois paradoxos? Não há nada mais belo nem mais claro. Apesar dos artifícios de lógica com que o ilustre oposicionista julga ter conseguido a se fazer o seu pensamento. Mas não fugimos da velha regra. Ou a premissa é verdadeira ou não é. Se não vale nada a Constituição de 37 para uns fins, de que força de poderia instrumento legal?

Franz Werfel, numa foto feita durante a entrevista com o representante de A NOITE em Nova York, em 1943.

A canção de Bernadette

Morreu, em Hollywood, o escritor Franz Werfel

Morreu ontem, em Hollywood, aos cinquenta e quatro anos de idade, vítima de um colapso cardiaco, o escritor Franz Werfel, que se refugiera nos Estados Unidos, perseguido pelos nazistas austríacos. Werfel, que nasceu em Praga, em 1890, como Rainer Maria Rilke, fez da língua alemã a sua língua literária, pois naquele tempo era a Boêmia parte do Império Austríaco. Estudou em Praga, Leipzig e Hamburgo e fez a primeira guerra mundial nos exércitos imperiais de 1915 a 1917. Poeta lírico, de intensa expressão, Franz Werfel filiou-se às escolas modernas, filhas da intuição e combateu bastante o romantismo. Em 1920, o seu romance: "Não é o assassino o culpado, mas a vítima", teve grande êxito. Em 1929 publicou outro romance: "Bárbara", ou "A piedade". Depois de filmado em Hollywood, o seu romance sôbre a santa de Lourdes deu-lhe fama universal. A morte prematura veio privá-lo de gozar das láureas que tão justamente colhera com sua obra prima.

O aumento do pão

(Títulos principais na 1ª página)

O Sindicato dos Proprietários de Padaria enviou ao Serviço de Abastecimento da Prefeitura longo memorial solicitando o aumento de 25 % do preço do pão. Nesse memorial o Sindicato expõe o encarecimento da matéria prima e da mão de obra, salientando que os preços da tabela atual foram fixados sôbre o antigo preço do saco da farinha de trigo, isto é, Cr$ 78,50. Mas, adianta o Sindicato, a farinha subiu há tempos Cr$ 9.00 e agora, mais Cr$ 17,50, de acôrdo com a autorização do Ministério da Agricultura. O aumento total, em saco, foi, portanto, de Cr$ 26,50.

O memorial do Sindicato dos Proprietários de Padaria frisa também, a crescente majoração da lenha, papel, fio e que os salários dos empregados serão aumentados de 50 por cento. Finaliza dizendo que se o tabelamento não for modificado, as padarias ficarão na contingência de paralisar o fabrico do pão.

A tabela proposta pelo Sindicato dos Proprietários de Padaria é a seguinte:

No balcão — Quilo — Cr$ 2.80 para Cr$ 3.50, aumento de 70 centavos; 500 grs. — Cr$ 1,80; 250 grs. — Cr$ 1,00; 150 grs. — Cr$ 0,60.

O pão de 50 gramas passaria a pesar 40 e seria vendido pelos atuais 20 centavos.

A domicilio — Quilo — Aumento de Cr$ 3.00 para Cr$ 3.70; 500 gramas — Cr$ 1.90; 250 gramas — Cr$ 1,10; 150 grs. — Cr$ 0,70; 40 grs. — Cr$ 0.20

Nada resolvido

O memorial do Sindicato dos Proprietários de Padaria está em poder do Sr. Felix Schmidt, diretor do Abastecimento.

Até o momento nada está resolvido pela Prefeitura. O assunto será submetido à apreciação do prefeito pelo secretário do Interior.

Voltarão a tocar em São Luiz os navios da Both Line

S. LUIZ, 27 (A. N.) — A empresa de navegação Both Line, que havia suspendido a escala de seus navios pelos portos deste Estado, voltará a escalar nos nossos portos. A primeira viagem está marcada para a próxima semana, quando um navio daquela empresa carregará para os Estados Unidos três mil toneladas de babaçú.

Condecorado pelo Exército francês o coronel Delmiro de Andrade

Entre os militares brasileiros que vêm de ser condecorados pelo govêrno francês, acha-se o coronel Delmiro de Andrade, comandante do 11º Regimento de Infantaria com a "cruz de guerra com palma" pelos serviços prestados ao Exército da França.

O glorioso Regimento de São João Del Rei que foi o ocupante da cidade de Turim e auxiliou no aprisionamento de uma Divisão alemã e outra fascista, fez a ligação do Exército francês e o brasileiro na cidade de Suza.

O comandante Delmiro de Andrade, que foi condecorado pelo presidente Getulio Vargas com a medalha de guerra, recebeu também condecoração do principe Humberto, por haver auxiliado a libertação da Itália.

Grande júbilo à chegada dos pracinhas cuiabanos

CUIABÁ, 27 (A. N.) — A recepção aos expedicionários cuiabanos ontem chegados a esta Capital, decorreu em ambiente apoteótico, tendo tôda a população local comparecido à praça Fronteira à sede da L. B. A. para saudar os pracinhas. Os expedicionários foram saudados pelo prefeito Manuel Miraglia e pelo acadêmico Gervásio Leite.

QUEM DEFENDE A LAVOURA DO CAFE'?

O Sr. Caio Simões, presidente da chamada Associação dos Lavradores de Café de São Paulo, está pedindo aos cafeicultores daquele Estado que lhe enviem dados sôbre a queda da produção, com o objetivo de dirigir-se diretamente ao govêrno dos Estados Unidos, afim de que êste ampare o produto, de vez que, insinua êle, no Brasil, nem o governo, nem ninguém até hoje deu qualquer atenção ao problema. A lavoura cafeeira, coitadinha, está só e desamparada e necessitando por isso que algum cavaleiro andante se disponha a tomá-la sob a sua proteção. E' o que aquele cafeicultor se dispõe a fazer, assumindo onus e sacrificios a que ninguem ainda se abalançou. O Sr. Caio Simões vai tratar dos interêsses da cafeicultura brasileira, diretamente, junto ao governo americano. Vai ser o herói da nova cruzada.

O ilustre presidente da chamada Associação de Lavradores de Café pede aos agricultores elementos com que possa chamar os Estados Unidos à conta, por estar êle violando, diz êle, a Ata de Chapultepec, ou melhor, a sua Resolução N.º XV, que "transcreve na integra", pela primeira vez, a despeito de que já foi publicada no Brasil, há quase seis meses.

O zêlo do Sr. Caio Simões parece ter despertado os brios da Sociedade Rural Brasileira, cujo presidente, o Sr. Antonio Queiroz Teles, em sua reunião de 22 do corrente, fez um relato dos entendimentos havidos entre aquela instituição e "os poderes competentes" no sentido de pleitear o rompimento dos "ceilings" americanos sôbre o café, citando telegramas, cartas e memoriais enviados ao Sr. Leão Veloso e outros delegados brasileiros à Conferência de Chapultepec, bem como ao Sr. Nelson Rockfeller e até ao Sr. Chester Bowles.

Infelizmente, nada se conseguiu naquele momento e foi exatamente em virtude daqueles apêlos diretos às autoridades americanas que o atual embaixador dos Estados Unidos iniciou as suas atividades com a justificação da recusa do govêrno americano de levantar os preços "ceilings", com um "non possumus" endereçado exatamente àqueles que se haviam dirigido, diretamente, às autoridades do seu país. O que o Sr. Caio Simões quer agora, pois, não é novidade, mas a repetição de uma "demarche" que já fracassou no passado.

Se estudarmos esta matéria à luz da dignidade nacional, contudo, chegaremos à conclusão de que já é tempo de acabar com êste espetáculo desprimoroso de estarmos a nos dirigir diretamente a governos estrangeiros, para pedir seja o que fôr, quando entre nações livres, independentes e soberanas, não há nem deve haver lugar para isso. Os entendimentos entre nações para tais efeitos só devem ser realizados por intermédio dos governos que têm ou presume-se que tenham compensações de carater econômico, político ou de outra qualquer natureza a oferecer. Nenhuma nação dá coisa alguma a outra, se isso não fôr do seu interêsse ou se não tiver algo a receber. E as associações de lavradores, por mais fortes que sejam, nada podem, nem devem pedir a países estrangeiros, pois nada lhes têm a oferecer a não ser a sua simpatia, o que não é muita coisa. E' exatamente por isso que só os govêrnos, diretamente, através dos seus representantes diplomáticos ou através de outros órgãos qualificados, podem e devem tomar tais iniciativas. No que respeita ao café, o govêrno brasileiro tem sido incansavel. Conhece a elevação do custo da produção, seja a provocada pela elevação do custo da vida, seja a consequente a redução do volume das colheitas, em virtude dos conhecidos fenômenos climatéricos. Todos os dados e cifras a este respeito já foram utilizados para demonstrar a justiça da solicitação dos paises cafeicultores, no sentido da elevação dos "ceilings" americanos. Agiu diretamente, com uma solicitude incansavel não somente através dos canais diplomáticos, mas também em colaboração com outros governos americanos. Precisamente em virtude da ação do govêrno brasileiro, em associação com outros, é que foi votada a Resolução n.º XV, de Chapultepec. Com base naquela Resolução, foi que os chanceleres de quatorze paises cafeicultores, tendo o Brasil à frente, apresentaram ao secretário de Estado a solicitação especifica da modificação dos "ceilings", infelizmente recusada pelas autoridades americanas, empenhadas em evitar a inflação e a elevação do custo da vida.

Somente depois que verificou não ser, de maneira alguma, viavel, naquele momento, a elevação dos "ceilings", foi que o govêrno brasileiro se decidiu pela adoção do vastíssimo programa que envolve as safras de 1944/45 e 1945/46, de acôrdo com o qual, serão dados aos lavradores nada menos de Cr$ 1.200.000.000,00, soma fabulosa, nunca em tempo algum concedida como auxilio, entre nós, a um só produto. A sua finalidade é exatamente equilibrar o custo da produção (mesmo consideradas as secas e as geadas) com os preços "ceilings" americanos, de sorte a permitir aos produtores exportar a sua mercadoria sem prejuizo.

Os esforços do govêrno têm sido, pois, os maiores possiveis, no sentido de amparar a lavoura cafeeira contra os efeitos da elevação do custo da produção, seja por meio de medidas de carater interno, inclusive vultoso auxilio financeiro, seja propugnando pela modificação dos preços máximos, nos Estados Unidos. Os esforços neste sentido continuam, pois nunca houve homens com assento nas cadeiras do poder com tamanho interesse pelas coisas do café como o presidente Getulio Vargas e o seu ministro da Fazenda Sr. Souza Costa.

A iniciativa do Sr. Caio Simões foi, pois, extremamente infeliz porque, querendo colocar mal o govêrno, apenas consegue deixar mal a si mesmo e à nossa cultura politica, perante os nossos amigos da América.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS DA FARINHA DE TRIGO

Os Moinhos Fluminense, Inglez e da Luz, estabelecidos no Distrito Federal, a propósito do que se tem dito sôbre o aumento do preço do saco de farinha de trigo, concedido pelas autoridades competentes, vêm, a bem da verdade e a fim de evitar explorações em tôrno do assunto, declarar o seguinte:

Que um saco de farinha ao preço atual de Cr$ 105,00, tabelado pelas autoridades, representa o resultado de estudos feitos à luz da mais farta comprovação de documentos. Os Moinhos sempre estiveram e estarão à disposição das autoridades para a análise em qualquer dia dêsses elementos oficiais, desde a compra do trigo, transporte, despesas de fabricação e venda até a entrega do seu produto, e estarão sempre satisfeitos em fazer prova do que afirmam perante as autoridades quando pleiteiam uma justa recompensa do seu trabalho.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1945.

Regressa ao Pará o contingente da F. E. B.

O comandante da Região felicita o general Mascarenhas de Moraes

BELÉM, 27 (A. N.) — Por ocasião da chegada do segundo escalão da F.E.B., o general Zacarias de Assunção, comandante da Oitava Região Militar, endereçou ao general Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, o seguinte telegrama:

"Ao grande comandante dos heroicos expedicionários que com sangue e patriotismo elevaram o nome da nossa querida Pátria cobrindo de glórias o auri-verde pendão, cumprimento e felicito, agora quando retorna mais um contingente da F.E.B. A Oitava Região Militar sente-se orgulhosa de ter tido sob o comando de V. Excia, seu contingente, o qual concorreu para as grandes vitórias do Exército do Brasil".

Em resposta, o general Zacarias de Assunção recebeu a seguinte mensagem do comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira:

"Agradeço ao presado amigo as carinhosas palavras por ocasião do regresso da F.E.B. ao Brasil. Desejo expressar o orgulho que tive em comandar o contingente oriundo dessa Região Militar, que soube estar à altura dos feitos conquistados pela Fôrça Expedicionária Brasileira para glória de nossa querida Pátria".

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(Títulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 27 (Agência União) — Está sendo ansiosamente esperado nesta capital o general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República pelo Partido Social Democrático. A população da capital e delegações de todos os municípios do Estado estarão presentes à grandiosa recepção ao ilustre homem público e ao comício em que S. Ex. falará ao povo brasileiro na qualidade de candidato oficial do P. S. D. O grande comício será realizado no dia 1.º de setembro próximo em frente à Feira Permanente de Amostras, estando convocados para uma reunião preliminar, amanhã, todos os diretórios politicos da capital, filiados ao Partido Social Democrático.

Caravana do P. S. D. em Alagôas

MACEIÓ, 27 (Agência União) — O Partido Social Democrático prosseguindo na intensa propaganda da candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República, enviou hoje grande caravana à cidade de São Luis do Quitunde, tendo à frente o interventor Ismar Góis Monteiro. Antes do comício o diretório municipal do P. S. D. ofereceu aos membros da caravana um banquete.

Protestos do povo em comicio oposicionista

SÃO LUIS, 27 (Agência União) — Chegou ontem à tarde a esta capital o Sr. Lino Machado, chefe das oposições coligadas e candidato a governador do Estado, o qual procede do Rio de Janeiro e já vinha excursionando pelo interior do Estado. O chefe oposicionista foi recebido por grande número de correligionários e amigos, dirigindo-se diretamente à Praça João Lisboa, onde se encontrava compacta multidão aguardando o anunciado comício das oposições. O Sr. Lino Machado, quando no seu discurso iniciou pesados ataques ao presidente Getulio Vargas e ao general Eurico Dutra, foi interrompido pelo protesto da multidão, que prorrompeu em vivas e aclamações ao presidente da República e ao candidato do Partido Social Democrático à suprema magistratura do país. O "meeting" só pôde continuar após a intervenção policial, tendo o povo, em protesto contra a desabrida linguagem do orador, abandonado a Praça João Lisboa."

CUIABÁ, 26 (Agência União) — O serviço de alistamento eleitoral prossegue entusiasticamente em todo o Estado, havendo reconhecida preferência dos eleitores pela inscrição no Partido Social Democrático.

Quem não tem balangandans...

J. S. Maciel Filho.

Quem não tem balangandãs não vai ao Bonfim... E para ir ao Bonfim o Sr. Eduardo Gomes levou de contrapeso, como balangandãs, o Sr. Otavio Mangabeira, amarrado com laço de fita ao Sr. Juracy Magalhães. Os baianos receberam uma mensagem do Sr. João Mangabeira — os dois irmãos se encontram juntos desta vez. E uma outra mensagem do Sr. Artur Bernardes. Outros membros da comitiva física e espiritual: José Américo e Odilon Braga. Dois ex-ministros do Ditador.

* * *

Se as coisas de educação não andaram bem até 1937 é um assunto a ser discutido com vários correligionários do Sr. Eduardo Gomes que faziam parte do govêrno. Metade do "curto prazo" ou do getulênio, corre por conta da comparticipação dos Srs. Francisco Campos, José Américo e Odilon Braga. Dizem, aqui no Rio, que o Sr. Getúlio Vargas quando criou o Ministério da Educação e Saúde conseguiu um ministro, o Sr. Washington Pires que tinha saúde mas não tinha educação. Depois botou o Sr. Francisco Campos que tinha educação mas não tinha saúde. Acabou, afinal, com o Sr. Capanema, que dizem não ter saúde, mas em compensação não ter também educação.

* * *

Mas deixemos em paz o pobre ministro Capanema, culpado por tôdas as pragas que os chefes de familia burguesa — inclusive eu — rogam ao govêrno, pelo menos uma vez por noite e examinemos o discurso do candidato Eduardo Gomes. Em primeiro lugar é muito comprido. Os redatores especiais da literatura do Sr. Eduardo Gomes estão com a volúpia verbonágica. O discurso tem quase sete mil palavras. Para dizer que o govêrno nada fez em matéria de educação.

* * *

Não sabemos se o Sr. Eduardo Gomes, que quer ser presidente, considera institutos de ensino ou serviços de educação a Escola Militar, a Escola Naval e a Escola de Aeronáutica. E ainda a Escola Técnica do Exército. A Escola Militar foi reorganizada com instalações dignas da nossa juventude. A Escola Naval também. E quanto à Escola de Aeronáutica o Sr. Eduardo Gomes deve saber melhor do que eu, que foi criada pelo Sr. Getúlio Vargas e já forneceu à pátria não somente centenas de aviadores como dezenas de heróis.

* * *

A Escola Técnica do Exército é um legítimo orgulho nacional. Tem dado ao Brasil especialistas notáveis. Centenas de moços se aprimoraram nesses cursos e representam hoje uma estrutura vital de nossa evolução.

* * *

Se um govêrno que fez isso merece ser apontado como criminoso, é uma questão que cabe às nossas Fôrças Armadas resolver. Eu, paisano, acho que todo o sacrifício feito pela nação para formar e dar tôda assistência à juventude que se encaminha para a carreira militar é recompensado não só pela segurança da pátria, como ainda pela glória que essa mocidade mostrou saber e poder conquistar, nos mares, no ar e nas terras da Europa.

* * *

Disse o Sr. Eduardo Gomes que não há liberdade de cátedra. Desejo que êle declare publicamente se está de acôrdo com os professores comunistas da Faculdade de Direito. E com os trotskistas também. Para dizer sim ou não poucas palavras bastam. Diga de público se tem coragem. E depois me informe se quando for presidente permitirá a formação da mentalidade comunista ou trotskista nas escolas. Uma vez que tocou no assunto, fale. E depois procure o padre Dutra para se confessar. Nem mesmo êste lhe dará a absolvição. Terá que procurar mesmo o bispo de Maura.

* * *

A planificação do ensino a que o Sr. Eduardo Gomes se refere já está feita. O presidente da comissão é o ilustre professor Ignacio de Azevedo Amaral, que em matéria de ensino entende mais do que eu e muito mais do que o Sr. Eduardo Gomes. Todo o programa que o candidato apresenta já está realizado em parte e elaborado no restante.

* * *

Em 1937 o mundo caminhava para a guerra. O programa urgente era o que se relacionava com os problemas militares. E ainda com os de produção. O ensino profissional é uma realidade. Não se pensava nisso antes de 30. As escolas profissionais daquela época eram verdadeiros asilos de menores abandonados, com rótulo diferente. Mais de 200.000 trabalhadores foram formados nestes últimos anos pelas escolas profissionais do Senai e ligadas ao Senai.

* * *

Diz o Sr. Eduardo Gomes que em 1943 só se achavam matriculados, no Brasil, 3.291.420 alunos de curso primário. E não cita quantos estavam matriculados em 1932. Vou ajudá-lo nesse ponto. Em 1932 estavam matriculados 2.274.213 alunos. O tal govêrno que não presta aumentou de um milhão o número de brasileiros anualmente beneficiados com o ensino, isto é, mis de 47%.

* * *

O Sr. Eduardo Gomes precisa modificar a sua equipe literária. Com ela não vai lá das pernas. Eu tinha tanta vontade de ouvir e ler ataque bem feito ao Capanema, que até me dispunha a fazer côro e dar uma boa descompostura no govêrno e no seu Getulio, por intermédio do seu ministro da Educação, apenas pelas formas e minha tranquilidade doméstica. O Sr. Eduardo Gomes não tem filhos, não sabe o inferno que é. Como a madrinha da boa terra onde se encontra: "tudo o mundo gosta de acarajé, mas ninguém sabe o trabalho que é."

* * *

Agora que já foi ao Bonfim com balangandãs e tudo, volte ao Rio, meu caro candidato. Veio satisfeito. Teve uma boa recepção na boa terra, onde a política, de acôrdo com a frase de Lauro Muller, é "unanimemente divergente". Já existem na Bahia cinco partidos, com cinco chapas completas. Os dois Mangabeiras, e os dois panos para a chuva e o guarda-chuva para o mesmo Juracy, são seus companheiros. Teve uma glória na vida, meu caro candidato: juntou, pela primeira vez, os dois irmãos. Também, ninguém mais os queria...

* * *

A sombra do velho J. J. Seabra é que deve estar com pesadelos. Mangabeira e Juracy, Eduardo Gomes e Arthur Bernardes. Os dois Mangabeiras juntos. Quál acontece cada coisa... Que magnifica coleção de balangandãs...

Vinte locomotivas e 750 carros para a Rêde Paraná-Santa Catarina

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — São esperados, aqui, breve, 20 locomotivas e 750 vagões para a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, cujo diretor, coronel Dorival Brito está aparelhando a ferrovia para se tornar a primeira do país.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO CHANCELER LEÃO VELOSO

No salão nobre da Academia — Fala o acadêmico Claudio de Souza — O que foi a atuação do Brasil em São Francisco — Um memoravel resumo da Conferência — Para o progresso econômico, cultural e social — Grandemente aplaudido o discurso do embaixador Leão Velloso

Foi um acontecimento de alta expressão cultural a solenidade realizada no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, sob os auspícios do P. E. N. Club do Brasil, em homenagem ao embaixador Leão Veloso e à delegação que, sob a orientação do eminente chanceler, tomou parte nos trabalhos da Conferência de São Francisco.

A mesa, os Srs. Claudio de Sousa, presidente do P. E. N. Club, o representante do presidente da República, comandante Alexandrino de Alencar; embaixador Leão Veloso, titular da pasta das Relações Exteriores; Sr. Miguel Osorio de Almeida, presidente interino da Academia Brasileira de Letras; Elmano Cardim, vice-presidente do P. E. N. Club; embaixador Sousa Dantas e J. Corrêa Pinto, representante do prefeito do Distrito Federal. Estavam presentes os chefes das representações diplomáticas estrangeiras: embaixadores José Roberto de Macedo Soares e João Neves da Fontoura; brigadeiro Armando Trompowski; ministro Filadelfo Azevedo; escritores Celso Kelly, diretor do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa; Hanemann Guimarães, procurador Geral da República; professor A. Brigola, vice-presidente da Sociedade dos Amigos de França; Othon Costa, presidente do Centro Carioca; além de numerosos acadêmicos da ilustre Casa de Machado de Assis, grande número de senhoras e senhoritas e figuras de relêvo na sociedade carioca.

Saudou o embaixador Leão Veloso, em nome do P. E. N. Club, o Sr. Claudio de Sousa, que pediu vênia para também dizer duas palavras de despedida ao embaixador Sousa Dantas, que tão bem representara o Brasil diante da invasão alemã, mantendo a dignidade e o decôro de nossa pátria contra o então vitorioso inimigo. Referiu-se depois à memorável atuação do embaixador Leão Veloso em São Francisco, fazendo o elogio do nosso chanceler.

O embaixador Leão Veloso foi recebido com uma grande salva de palmas ao assomar à tribuna para fazer a sua conferência. A sua atuação esplêndida em São Francisco, chefiando a nossa delegação, veio acrescentar mais uma nota de grande significação à brilhante carreira diplomática de um homem que tem servido o Brasil em várias ocasiões dificeis, com o maior patriotismo e desprendimento.

Em uma longa exposição mostrou o embaixador Leão Veloso o que foi a atuação da delegação brasileira em São Francisco. As grandes dificuldades surgidas foram atacadas de frente pelos estadistas, entre os quais os nossos representantes que muito contribuiram para o bom êxito da Conferência.

O embaixador Leão Veloso a quem tanto deve o nosso país, encerrou o seu memorável trabalho dizendo que a Conferência viria proporcionar bases para o progresso econômico social e cultural da humanidade.

Uma salva de palmas acolheu as últimas palavras do orador, que foi grandemente cumprimentado pela seleta assistência. Mais uma vez lhe foram tributadas as justas homenagens devidas ao seu talento e à sua grande atividade diplomática, sempre informada por um são patriotismo e por um sentimento real do dever.

Mundana

Na Embaixada americana

No fundo do grande parque o mundo colonial é a evocativa imagem daqueles tempos em que os pioneiros andavam formando uma grande nação e os campos brancos dos algodoais simbolizavam a riqueza imensurável do Sul. Em uma festa íntima o embaixador dos Estados Unidos e a senhora Adolf Berle apresentam duas artistas norte-americanas, Brenda Lewis, soprano, e Jeanne Behrend, pianista e compositora. O salão de música, com suas ilhas de prata e a deliciosa paisagem pintada pela senhorita Berle, uma artista de grande futuro, que está trabalhando com o nosso Portinari, abriga uma sociedade elegante que aplaude as duas artistas. Entre os convidados estão o ministro e senhora Mendonça Lima, a embaixatriz Regis de Oliveira, a poetisa Ana Amelia Carneiro de Mendonça, a graciosíssima Sylvia Regis, o Sr. e a Sra. Carlton Smith, que vieram de São Paulo rever amigos, Everett Helm, o festejado compositor americano, Sr. e Sra. Antonio de Sá Pereira, Sr. e Sra. Souza Brasil, Sr. e Sra. Rex Crawford, Sr. Gilbert Chase, musicólogo de fama, Sr. e Sra. Kurt Lange, Sr. e Sra. Rodolfo Josetti, Sr. e Sra. Martinez de Hoz, Sr. e Sra. William Murray, senhora Mallon, Mariuccia Iacovino, Sra. Rosetta da Costa Pinto, Sr. e Sra. Carlos de Queiroz, Sr. e Sra. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, cantora Alice Lima, maestro José Siqueira, senhorita Portinari, Sr. Luiz Gonzaga Botelho.

Jeanne Behrend mostra-nos uma suite de Roy Harris, páginas esquecidas e Reinagle e Gottschalk. Depois são os brasileiros, Padre José Mauricio, Alberto Nepomuceno, Mignone, Lorenzo-Fernandez.

Brenda Lewis, que tanto êxito obteve no papel de "Venus", em "Tannhauser" com sua voz deliciosa, deu-nos páginas de Griffes, Barber e Bacon, seguidas de três peças brasileiras, de Villa e Barroso Netto, que cantou com graça inexcedível. Jeanne Behrend se apresentou também como compositora, em algumas canções, simples e agradaveis, interpretadas por Brenda Lewis.

No salão da Embaixada comentava-se o êxito do concerto, onde o embaixador Berle, inimitavel artífice da amizade brasileiro-norte-americana, reuniu no mesmo programa as músicas dos dois países. A Sra. Berle, com sua bondade e sua inteligência, é o centro de uma grande roda que fala de sua admiravel ação social em nosso meio. Muito elegante, em seu traje negro, realçado de franjas brancas, a Sra. William Murray fala da França que deixou antes da invasão, essa França que a viu nascer e que ela tanto ama. Dois vestidos azuis encantadores: os das senhoras Martinez de Hoz e Souza Brasil, claros como um sonho.

E não seriam um sonho encantador essas horas passadas no amavel convívio do embaixador e da embaixatriz dos Estados Unidos, irmanados os dois povos através da mais bela das artes, que é a Música?

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Major Frederico Trotta — Transcorre, no dia de hoje, o aniversário natalício do major Frederico Trotta, ilustre oficial do nosso Exército, bacharel em direito e político de real prestígio nesta cidade. O aniversariante soube conquistar com suas invulgares qualidades de espírito e de coração, um lugar de destaque na nossa sociedade e está recebendo, na data de hoje, expressivas homenagens do largo círculo de pessoas de suas relações de amizade.

Sra. Emilia H. Iencarelli — Regista-se o dia de hoje o aniversário da Sra. Emilia Hess Iencarelli, esposa do Sr. Ernesto Iencarelli, alto funcionário do Ministério do Trabalho e conhecido advogado nos auditórios desta cidade. A aniversariante, figura de relêvo na nossa sociedade, está recebendo expressivas homenagens do largo círculo de pessoas de suas relações de amizade.

Ademar Gonzaga — Transcorre hoje mais um aniversário de Ademar Gonzaga, tesoureiro-presidente da Cinédia S. A.

Por certo inúmeros amigos, artistas do palco, cinema e rádio, levarão seus cumprimentos àquele pioneiro, que não tem medido esforços em prol do cinema nacional.

Nos estúdios de S. Januário será oferecida uma grande "chopada" a todos amigos daquela ci-[illegible].

Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Euthália Buck Rizzo, funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos, esposa do Sr. João Rizzo, funcionário do Ministério da Fazenda.

Por êsse motivo a aniversariante tem sido muito cumprimentada por seus colegas de trabalho e pessoas de suas relações de amizade.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Mafalda Baptista, esposa do nosso colega de imprensa, senhor Eduardo Batista, alto funcionário da administração da Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

—— Completa anos hoje, o conhecido clínico H. Pedro da Cunha. Por esse motivo, os seus amigos e clientes lhe ofereceram um almoço.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Francisco Gonçalves Pereira, estimado empregado do comércio desta capital.

—— Festejando a passagem de seu aniversário natalício, ontem, a encantadora senhorita Maria Helena Lapenda, filha do Sr. João Lapenda e da senhora Arilocilyti Lapenda, reuniu em sua residência, à rua do Catete, suas amiguinhas, e ofereceu-lhes um chá-dançante que, animado por um programa de músicas escolhidas, prolongou-se até às 24 horas. Também foi oferecido aos presentes farto serviço de "buffet".

—— Foi muito cumprimentado ontem por motivo de seu aniversário natalício o Sr. Mario Pena, funcionário do Touring Club.

— Fêz anos ontem o Sr. Antonio Mayrink, antigo construtor e pessoa muito estimada no círculo de suas relações.

Por tal motivo o aniversariante recebeu muitas e expressivas homenagens.

—— Faz anos amanhã, o Sr. Patriolino Ypiranga Araujo, escrevente juramentado da 7. Vara Civel.

Fazem anos hoje: o comandante Thiers Fleming; o Sr. Francis Hime, chefe da firma Hime & Cia.; o negociante Sr. Antonio Peduto; a menina Marly, filha do Sr. Luiz Araujo e da senhora Georgina Araujo; o Sr. Alvaro Pereira, diretor da Sul-América; o Sr. Jayme de Oliveira Puente, funcionário do Ministério da Fazenda; o senhor José de Castro Nunes Filho, funcionário da Caixa Econômica; a senhora Mafalda Batista, esposa do jornalista Eduardo Batista.

HOMENAGENS

Realiza-se no próximo dia 13, às 12,30 horas, no Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do professor A. Lourenço Jorge lhe oferecem pela conquista da cátedra de clínica na Faculdade de Ciências Médicas e pela sua posse na Academia Brasileira de Medicina Militar. As listas de adesão acham-se na livraria Odeon e na Casa Moreno.

COMEMORAÇÕES

No próximo dia 10 de setembro, o Liceu Literário Português completa 77 anos de existência. Comemorando a data, haverá uma sessão solene sob a presidência do Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Falará o professor Ataliba Nogueira, da Faculdade de Direito de S. Paulo e orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico daquele Estado.

Promovida pela Sociedade de São Vicente de Paulo, houve ontem, na Vila Militar, várias solenidades de caráter religioso, em comemoração do fim da guerra e da chegada dos expedicionários.

Assim, celebrou-se missa campal, com comunhão geral, realizando-se também uma procissão. Em seguida, levou-se a efeito uma sessão literária, em que falaram vários vicentinos.

EXPOSIÇÃO ANDRÉ LE BLANC

Realizou-se no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocínio da Casa do Estudante, a exposição de aquarelas e desenhos a bico de pena do pintor haitiano André Le Blanc.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Em homenagem à memória de Felix Pacheco, Miguel Couto e Arthur Neiva, brasileiros que muito combateram contra a imigração japonesa, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará, amanhã, às 17 horas, uma sessão solene, em sua séde, à Av. Rio Branco, 117, 4.° andar, sala 423, edifício do "Jornal do Comércio". Entrada franca.

CINEMA NA ABI

Quarta-feira próxima, às 17,30 horas, terá lugar no auditório da ABI, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional, serão exibidos o desenho "Chapelinho vermelho no século XX"; a comédia com os três patetas "Sendo sem senso" e o filme de grande metragem, "Um drama em cada vida". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

MISSAS

Os funcionários do D. H. D., Arquivo Geral da Prefeitura, mandam rezar, amanhã, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito, missa em intenção da alma de Oscar Pinto Sampaio.

Suspenso o julgamento de Quisling

OSLO, 27 (R.) — Vai ser suspenso hoje o julgamento de Quisling, afim de permitir que o Tribunal investigue as propriedades do acusado na península de Bygode.

O MOINHO INGLEZ E A GREVE

Em face das controvérsias surgidas em tôrno da greve e das reivindicações dos seus operários, o Moinho Inglez sente-se na necessidade de vir a público a fim de dar as razões de sua atitude e a bem da verdade, esclarecer o seguinte:

1.° — Em Fevereiro de 1945, em virtude do contínuo encarecimento do custo de vida, concedeu espontaneamente aos seus trabalhadores um aumento de 10% em seus salários.

2.° — Em Maio de 1945 foi feito num ambiente de mútua compreensão e maior harmonia de vistas o reajustamento dos salários dos trabalhadores de suas fábricas de tecidos.

3.° — Procurado em Junho pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, e de Massas Alimentícias e Biscoitos, do Rio de Janeiro, que pleiteava novo aumento de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) indiscriminadamente para todos os trabalhadores, fêz sentir que, apesar de reconhecer a necessidade de um reajustamento devido ao agravamento do custo de vida, não poderia de pronto resolver o assunto, e isso por estarem seus produtos sujeitos a um tabelamento que lhe vinha acarretando não pequenos prejuizos.

4.° — Havendo demora por parte das Autoridades na solução da questão do tabelamento dos preços da farinha, e considerando que a situação dos seus trabalhadores se tornava realmente aflitiva, deliberou, não obstante o aumento de 10% já espontaneamente concedido em Fevereiro, apresentar, por intermédio do Sindicato, proposta para um novo reajustamento nas mesmas condições do que foi feito com os trabalhadores de suas fábricas de tecidos, num total de 2.100 operários, a saber:

25% até Cr$ 1.000,00
15% de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00
Cr$ 300,00 acima de Cr$ 1.500,00.

5.° — Lamentavelmente os trabalhadores não aceitaram sua proposta, preferindo recorrer ao Dissídio Coletivo.

6.° — Confiada que fôra sua causa aos órgãos competentes da Justiça do Trabalho, constituiu para o Moinho grande surprêsa a atitude dos seus trabalhadores recorrendo à greve, em vez de aguardar a solução final do Dissídio por êles mesmos suscitado por intermédio do seu Sindicato.

7.° — Não há, pois, de sua parte a menor intransigência em atender às justas aspirações dos seus trabalhadores no sentido de um aumento de salários, porque, independente do novo tabelamento do preço da farinha, já havia, há quase dois meses, proposto aos operários de sua Seção de Moagem um reajustamento perfeitamente idêntico ao que fora acordado com os seus trabalhadores texteis.

8.° — Não obstante estar "sub judice" o processo do Dissídio Coletivo, o Moinho Inglez, numa demonstração de sua boa vontade em solucionar o assunto, fêz duas novas propostas majorando as percentagens mencionadas no item 4 que foram ainda recusadas.

9.° — O aumento de Cr$ 300,00 pleiteado pelos trabalhadores representaria:

sôbre os salários de	Cr$	410,00	— 73,3%
" " " "		500,00	— 60%
" " " "		600,00	— 50%
" " " "		700,00	— 42,85%
" " " "		800,00	— 37,5%
" " " "		900,00	— 33%
" " " "		1.000,00	— 30%
" " " "		1.500,00	— 20%

e nenhum acôrdo concluido entre os Sindicatos Patronais e de Empregados perante o Egrégio Conselho Regional do Trabalho foi firmado em bases superiores a 40% e em escala decrescente.

10.° — O Moinho Inglez não pode, portanto, assumir a responsabilidade da concessão de maiores vantagens aos trabalhadores da moagem do que as que foram concedidas aos trabalhadores texteis, nem interceder junto a Biscoitos Aymoré Limitada e Massas Alimentícias Aymoré Limitada para que o façam, sob pena de estabelecer um conflito entre os trabalhadores das diferentes fábricas do seu Parque Industrial.

11.° — Além do mais, é preciso considerar que as suas fábricas de tecidos têm compromissos de caráter internacional para com as Nações Unidas, o mesmo acontecendo com as demais fábricas de tecidos do Distrito Federal e Estados, e qualquer alteração nos acôrdos recentemente firmados por intermédio dos órgãos competentes viria perturbar o ritmo normal de trabalho em tôdas essas fábricas.

12.° — Cônscio de sua responsabilidade para com a Nação e de seu procedimento acima de qualquer crítica ou suspeita através de 50 anos de trabalho honesto e construtivo e que tem contribuido dentro de sua esfera para a grandeza econômica do Brasil, aguarda o Moinho Inglez, confiante, a solução dêste rumoroso Dissídio.

A GERÊNCIA

Publicações estatísticas brasileiras louvadas no exterior

Referências expressivas, destacando os méritos das publicações editadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foram feitas, há pouco, no livro "Latin American Periodical currently received in the Library of Congress and in the Library of the Departmene of Agriculture".

Trata-se de um excelente índice que inclui magazines, boletins, revistas, memoriais, anuários, de natureza cultural, científica e social publicadas por sociedades, academias, instituições educacionais, departamentos e órgãos governamentais, bancos, câmaras de comércio e associações diversas da América Latina. A "Revista Brasileira de Estatística" órgão oficial do Conselho Nacional de Estatística e da Sociedade Brasileira de Estatísitca mereceu, naquele volume, as seguintes referências: "Esta publicação está destinada a tornar-se uma das revistas de fato mais importantes, no gênero. Cuidadosamente editada, ela exerce uma função vital no campo da estatística técnica e aplicada, no Brasil".

O interêsse pela "Revista Brasileira de Estatística" se vem afirmando através de pedidos de envio, com ou sem permuta, de exemplares da aludida revista, por parte de instituições americanas e européias. O "Populaion Investigation Committee" de Londres, em carta dirigida à direçã do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, diz, referindo-se à revista: "Julgamos esta publicação do maior interêsse e valor, por conter em grande escala informes sôbre os desenvolvimentos e as tendências de crescimento da população, no Brasil. Tanto quanto sabemos, nenhuma outra publicação fornece essa espécie de informações".

Esses testemunhos constituem um valioso reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos estatísticos brasileiros, por isso mesmo que procedem de órgãos similares de países como os Estados Unidos e Inglaterra, onde tais atividades já atingiram um nivel considerado como dos mais elevados.

Morreu afogado o menino

Com guia de remoção fornecida pelas autoridades do 30° Distrito, foi recolhido no necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver do menino Antônio Vicente, de 9 anos, filho de Pedro Vicente da Silva, e Clarinda Garcia da Silva, residente à praia da Covanca, na ilha de Paquetá.

Antônio Vicente, segundo comunicou um tio seu às autoridades do Comissariado daquela ilha, caiu de uma pedra na praia da Covanca, morrendo afogado.

O cadaver foi removido em lancha até o cáis Mauá, pela Polícia Marítima.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE do ocorrido.

Não sabe por quem foi ferido

Apresentando um ferimento transfixiante na perna direita, causado por bala de revólver, foi medicado na manhã de ontem no Hospital de Pronto Socorro, o marítimo João Batista Marinho, com 27 anos de idade, solteiro e morador no navio "Marconi", onde trabalha. Ao ser medicado, disse o marítimo, ter ido ao morro da Mangueira e quando regressava, ouviu um tiro, e sentiu-se ferido. Não soube a vítima explicar se atentaram contra a sua vida, ou se fôra atingido acidentalmente.

Temporada lírica oficial

As récitas de assinatura desta semana

Contrariamente ao que fôra anunciado durante o espetáculo anteontem e nos jornais de ontem, as 7ª e 8ª récitas de assinatura de gala da semana entrante serão realizadas na seguinte forma: terça-feira, 28, sétima récita, com "Don Pasquale", de Donizetti, e sexta-feira, 30ª oitava récita, com "Norma", de Bellini.

CUIDADOS COM A GRIPE

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amigdalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenóides e outras.

Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas. — SNES.

Assaltada uma agência bancária em Sergipe

ARACAJU, 27 (A. N.) — A Agência do Banco Mercantil Sergipense da cidade de Estância foi assaltada, tendo os ladrões arrombado a porta traseira do edifício. Os ladrões cortaram a chapa metálica posterior do cofre, retirando a importância de vinte mil cruzeiros, tendo deixado intacta uma parte do cofre onde se achava elevada quantia.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

Comunicamos aos senhores aposentados e pensionistas que as aposentadorias e pensões relativas ao mês de agôsto corrente, serão pagas, no Distrito Federal e nos Estados, como habitualmente, do dia 1.° ao dia 5 de setembro, já com o acréscimo previsto na tabela anexa ao Decreto-Lei N.° 7.835 de 6/8/45.

Cinema

Critica norte-americana dos novos lançamentos (Resenha semanal)

Completamos, hoje, a relação publicada na edição de 22 da corrente, extensiva aos celulóides que estão sendo ou virão a ser focalizados na Cinelândia e assim os leitores, logo no início da semana, têm, antecipadamente, uma orientação geral, oriunda de críticos de renome mundial, sem prejuízo das apreciações detalhadas que efetuamos após os lançamentos.

Na forma habitual, a base das análises repousam no sistema adotado pelo "Photoplay", que reputamos o mais categorizado e, eventualmente, incluímos cotações de duas outras famosas publicações: "Screen Romances" e "Motion Picture Herald", ajustados a padrão único de valores: 4 — excepcional; 3 — muito bom; 2 — satisfatório e 1 — mediocre.

"LAÇOS HUMANOS" (A TREE GROWS IN BROOKLYN) — A próxima estréia do Palácio obteve as maiores distinções possíveis, pois foi considerada como excepcional pelos apreciadores das três revistas acima, sendo que Sara Hamilton, do "Photoplay", além de elegê-la como a melhor do mês de março do corrente ano, destacou as "performances" de Peggy Ann Garner, James Dunn, Dorothy McGuire e Joan Blondell entre as nove elogiáveis do referido mês. (20 th. Fox).

"VER-TE-EI OUTRA VEZ" (I'LL BE SEEING YOU) — A "première" de quinta-feira desta semana no Vitória, foi classificada como muito boa por "Photoplay", que apesar de elogiar o film, o diretor (William Dieterle), não fez referências aos nomes de Joseph Cotten e Ginger Rogers no quadro de honra mensal, destinados aos nomes dos intérpretes valiosos. (Selznick-United).

"QUANDO DESCERAM AS TREVAS" (MINISTRY OF FEAR) — O lançamento de sexta-feira no Plaza foi outorgado com a cotação de satisfatório pelo "Photoplay". Ray Milland é o herói; Marjorie Reynolds personifica uma pequena austríaca e "estrela" da película; Carl Esmond, seu irmão e Dan Duryea, o vilão. (Paramount).

"SOB O CEU DA CHINA" (CHINA SKY) — O celulóide em cartaz no Plaza, não agradou ao "Photoplay", que lhe estabeleceu o mínimo de pontos, mediocre e, infelizmente, devido sua recentíssima estréia na Terra de Tio Sam, não possuímos as opiniões das demais revistas para confronto de pontos de vistas. (R. K. O.).

"RAINHA DA BROADWAY" (QUEEN OF BROADWAY, Producers Releasing) e "VARRENDO MARES" (Minesweaper, Paramount), constituem o próximo programa duplo do Pathé, ambos considerados como films de um ponto, sendo que o da Paramount possui referências muito superiores ao da Producers.

O São Luiz está apresentando uma belíssima "reprise", "Intermezzo, uma história de amor", que recomendamos aos que ainda não tiveram a oportunidade de presenciar a magnífica realização de Greggory Ratoff, o diretor de "A canção da Rússia".

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Intermezzo", com Ingrid Bergman e Leslie Howard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um farrista do Além", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Amores de Edgard Allan Poe", com John Shepperd e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Laços humanos", com Dorothy McGuire, Lloyd Nolan e Joan Blondell. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varrendo os mares", com Richard Arlen e Jean Parker, e "Rainha da Broadway", com Rochelle Hudson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON e IPANEMA — "O goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo e Ribeiro Martins. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A sétima cruz", com Spencer Tracy e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 4.ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson e Jimmy Durante. — Às 12,03 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. — Às 13,55 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sob o céu da China", com Randolph Scott, Ruth Warrick e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper e Ingrid Bergman — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Louco por saias", "Du Barry era um pedaço" e "Campeão da verdade" — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Bomba atômica", documentário; "A Rússia declara guerra ao Japão", documentário; 5.º episódio de "O Falcão do deserto"; "Hirohito pede a paz", documentário, etc. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 1.º episódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Evocação", com Irene Dunne. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO II — "Estrada da vitória" e "Crimes do Dr. Vernon" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Uma noite inesquecível" e Jornal Nacional — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "As chaves do reino" — Às 14,00 — 16,30 — 20,00 e 21,30 horas.

Musica

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Curso de interpretação vocal da professora Vera Janacopulos

Realizar-se-á, amanhã, terça-feira, dia 28 do corrente, a aula dedicada aos espanhóis, sendo intérpretes da senhora Laís Wallace vários números.

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 31 do corrente, às 16,30 horas, a aula dedicada aos russos, sendo interpretados vários números pelas senhoras Lília Nunes e Laís Wallace.

Subscrição para socorrer as vítimas da guerra na Itália

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Em poucos dias de subscrição para as vítimas da guerra na Itália, atingiu a coleta a Cr$ 50.000,00.

Caxias, o espírito de sempre

WALTER PRESTES

Não pude presenciar o desfile do 2º Escalão da F. E. B. Mas, à noite, quando a tropa debandou e os bravos buscavam seus lares, palestrei cinco minutos com um deles. Foi num ônibus que corria pela praia, em direção de Botafogo. Havia muitos lugares vagos no veículo, mas preferi sentar-me ao lado do expedicionário, no último banco. Era um jovem sargento, completamente desconhecido para mim. Trazia consigo apenas um pequeno ambrulho de lona verde. Estendi-lhe a mão, sem dizer quem era, e confessei-lhe o prazer com que saudava um dos heróis brasileiros. Fiz-lhe perguntas, depois, sôbre sua atuação na guerra, mas o jovem habilmente, evitava falar de seus feitos. O mais que consegui saber foi que embarcára como soldado e voltára com três divisas. Falou-me, entretanto, do deslumbramento que experimentára diante das portas do Batistério de Florença, da Torre de Piza, das obras de arte do Vaticano, de tudo quanto vira de belo naqueles dias de desolação para o mundo. Agora, estava muito contente, porque voltava ao lar e ao trabalho. O que trazia no seu embrulho eram lembranças para a família. Dentro de poucos dias, estaria de novo, feliz, trabalhando numa usina de açucar, que deixára para atender ao apelo da Pátria. Foi isso, principalmente isso, o que mais me convenceu na palestra com aquele bravo de peito condecorado, e duas vezes promovido em campanha. Ele vai voltar, satisfeito, para sua usina de açucar.

Quando saltei do ônibus, na praia de Botafogo, não pude desviar da mente, por muito tempo, a imagem do herói que regressava. Momentos depois, a porta de um lar se abriria para êle, como, há quase cem anos, numa noite assim, nesta mesma cidade, se abriu a porta do lar do maior d todos os soldados do Brasil, Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, quando voltava da guerra do Paraguai.

Como se parecem, ainda hoje, tantos anos depois, os soldados da Nação com o patrono de seu Exército. O espírito que conduziu nossos bravos em Monte Castelo foi o mesmo que os arrastou em Itororó. A modestia desse rapaz que foi convocado como soldado e regressou sargento é a mesma modestia de Caxias. Um era general, e podia, de bordo do navio que o trazia de regresso à Pátria, fazer-se de desentendido aos sinais de uma fortaleza que perguntava se ali viajava o herói, e mandar responder, evasivamente: "Fizemos boa viagem".

O outro não pode evitar a recepção imponente, mas desvia as perguntas sôbre sua glória para falar dos tesouros da arte italiana. Caxias, em sua tenda de campanha, escrevia à espôsa dizendo que levaria lindas bonecas para as filhas. O expedicionário de hoje trouxe um pacote de lembranças para os que o aguardam no lar. Caxias repartia a comida de seus soldados com os órfãos dos soldados adversários. Nossos heróis da F. E. B. confraternizaram da mesma maneira com o povo italiano. Um de nossos navios levou menos material de guerra para poder transportar um grande presente de café para as populações sofredoras da terra onde lutávamos.

O 25 de agosto, aniversário de Caxias, é, hoje, mais do que nunca o Dia do Soldado porque é o primeiro, depois de tantos anos de paz externa, em que retornam, desta vez de além-mar, nossas bandeiras novamente cobertas de glória.

Volta para o teu obscuro trabalho, expedicionário brasileiro. A Pátria confia em ti, como confiou em Caxias. Ainda que estejas velho e cansado, a nação sempre esperará de ti, porque nunca serás diferente do patrono de teu Exército. Caxias também se recolheu à vida privada, como tu, mas um dia o imperador o convocou de novo. Foi quando o general escreveu à filha: "Que fazer, senão resignar-me a morrer no meu posto? Tendo já arriscado tantas vezes minha vida por êle, mais uma, na idade em que estou, não é nada".

CUIDADO COM A GRIPE!

O QUARTO DO DOENTE

O quarto do doente deve ser convenientemente ventilado. O ar imobilizado tem, sôbre os enfermos, ação ainda mais nociva do que sôbre os sadios.

Providencie para que, no quarto em que permanece algum doente, o ar seja renovado de modo contínuo e cauteloso. — SNES.

OS DESAPARECIDOS

Quer saber notícias do pai, que está em Vitória

A operária Itair dos Santos veiu de Vitória, Espírito Santo, em companhia de sua mãe, Florinda Pereira, há muitos anos. Lá ficou seu pai, o mecânico ambulante João dos Santos. Em vão, tem ela procurado saber notícias do pai. Alem de não saber a casa em que ele mora, não se lembra de pessoa alguma que de Vitória lhe pudesse mandar qualquer informação.

Há tempos soube que ele estevé em Campos, pretendendo vir ao Rio. Depois nada mais soube a seu respeito.

Itair faz um apelo aos nossos leitores de Vitória, para que lhe mandem notícias de seu pai.

Itair reside com sua mãe à rua Falcão de Mesquita n. 215, nesta capital.

O novo Conselho do Club dos 40

Em assembléia geral ordinária realizada em obediência aos estatutos, o quadro social do Club dos 40, elegeu para o Conselho Deliberativo, no exercício de 1945-1946, os seguintes associados: representação de Fundadores, Eméritos e Remidos: Raimundo Ramagem Soares, Bolivar Caldas Barreto, Sylvio Cristofaro, Urbano Castelo Branco e Silvio Tovar; na representação de efetivos: Francisco A. de Carvalho, Waldemar Barrocas, Almerio Lemos Bastos, Manoel Bronstein e A. Rodolpho Laubert. Integram ainda o mesmo Conselho, como beneméritos do Club, os Srs. Sigismundo C. Barreto, Bolivar Martins Pereira, Laert Freitas, Aureolino Gaspar e Rui Barbosa Neto. Hoje, às 20 horas, reunir-se-á o Conselho para eleger, de acordo com a lei básica do Club, os novos presidente e vice-presidente para o próximo exercício social.

Sindicato dos Aeronautas

Os aeronautas profissionais reuniram-se em assembléia geral, para transformar a Associação da classe no Sindicato dos Aeronautas do Distrito Federal.

Após a fundação do Sindicato, que tem por finalidade representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias, os interesses da categoria profissional dos aeronautas e os interesses individuais, bem como colaborar com o Estado, como orgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com a sua categoria, foi procedida a eleição dos dirigentes.

Foram eleitos para formar a diretoria do Sindicato dos Aeronautas, recem-fundado nesta capital, os Srs. Childerico Mota, Mario Joppert, Jaime M. Nunes, Aristeu G. Leite, Francisco Escobar e Jacinto L. Silveira e para suplentes os Srs. Arthur Carnauba, Edgar Mac Larem, Carlos D. Oliveira, Rui Presser Belo, Hermes Cruz e Antonio P. Rovigati. O Conselho Fiscal ficou formado pelos Srs. Decio A. Vilhena, Carlos Correia e Manoel Machado, tendo como suplentes os senhores Adayl Neves, Gustavo E. Cramer e Ernesto Fonseca.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 hs., para as matriculadas de ns. 1 a 200.

SERVENTES

PRECISA-SE de muitos para construção de estradas no Distrito Federal. Dá-se preferência a turmas já formadas com feitores. Trabalhos de longa duração. Paga-se bem e pontualmente. Dá-se alojamento. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 149-5.º andar, sala 5, ou em Lucas, próximo à estação da Rádio Nacional, com Dr. Ramos ou Sr. Paulo, ou no Caminho da Canoa (Praça S. Conrado — próximo ao Gávea Golf) com o Sr. Pais Pinto.

Embarcaram clandestinamente os dois mensageiros

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Dois mensageiros dos Telégrafos fugiram, indo ocultar-se nos porões do paquete "Comandante Ripper", ancorado neste porto. Descobertos já em alto mar, foram os dois clandestinos desembarcados em Cabedelo e recambiados para esta capital.

Festa da Primavera no Recife

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os estudantes de Agronomia estão fazendo preparativos para realização, em 9 de setembro da tradicional festa da Primavera, no Horto Florestal Dois Irmãos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"Habeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Aloisio de Castro, Clemente Olinto Tavora, Saverio Zavaglia, Walfry Marins, Remi Francisco Bento, Carlos Catani e outro, Manoel, filho de Carlota das Mercês, Henrique Augusto Schaffer, Fausto Dupanil de Lima, Argêo Bombiere, Waldomiro Garcia Ribeiro, Ama... João Copelo, Ilo Elias Baca, Heitor Ventura da ...caaretti, Nadir Bertolini, Augusto de Oliveira, ... dos Santos, Luciano Ramos, José de Brito, João Garcia, Romeu Gregolini, Manoel de Carvalho, Henrique Calabia, Walter Germano da Silva, João da Silva Guimarães Filho, Bernardo Ferrari, Joaquim de Faria, João Alberti Filho, José Nogueira e Dionizio dos Santos; negou os pedidos de Albino Sbrissa e outros, Francisco Mansi, Alfredo Soares, José Antunes, João do Nascimento e Edemar Jesus Costa e julgou prejudicado o pedido de José Florencio de Lima.

O ENCONTRO DO EMBAIXADOR COM O FILHO EXPEDICIONARIO — A cerimônia foi simples, mas de rara significação. Depois de oito anos de ausência, o embaixador via o seu filho. Ambos acabavam de regressar à pátria, depois de lhe prestar assinalados serviços. O embaixador era o Sr. Gilberto Amado, escritor, poeta e diplomata, uma das altas e vigorosas expressões intelectuais do Brasil. O outro, o tenente Frederico Gilberto Amado, que lutou no "front", integrando a Fôrça Expedicionária Brasileira. O tenente Frederico teve ocasião, como comandante de uma Companhia da Policia Militar, de prender dezenas de "tedescos" em Montese e Monte Castello. Vários elogios, que atestam a virilidade de uma raça, o tenente Frederico recebeu. Colhemos o flagrante que se vê acima durante a visita do tenente expedicionário ao seu ilustre pai.

ELEITA "MISS EXPEDICIONÁRIA"

Sufrágio que rendeu seis mil, quinhentos e um cruzeiros à "campanha da casa"

CARUARU (Pernambuco) 27 — Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito "Miss Expedicionária", no baile realizado pelo Club Intermunicipal, em homenagem aos expedicionários desta cidade, a senhorita Maria Helena Lacerda.

Cada voto foi acompanhado de um cruzeiro, em benefício da campanha para a aquisição da casa para a família do expedicionário morto ou invalidado em combate.

Sendo o total de votos de 6.501, segue-se que a eleição rendeu à campanha seis mil quinhentos e um cruzeiros.

Na mesma ocasião foi eleito presidente da comissão da divulgação da campanha que está sendo feita em todo o Brasil sob o patrocínio do Club Militar, o tenente Napoleão Bezerra.

Uma senhorita premiada no julgamento

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade Agrícola de Pelotas, onde se realizará, em outubro, a Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, oficiou à senhorita Joaquina de Assis Brasil, que era a mais antiga criadora da raça Jersey no Brasil, para proceder ao julgamento dos referidos bovinos. A senhorita Assis Brasil aceitou o convite e, assim, será a primeira vez que uma senhora atuará como jurado único, numa exposição daquele gênero.

A solene novena da Rainha da Pátria, na matriz da Aparecida, do Meyer

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meyer, terá início no dia 29 do corrente mês, a soleníssima novena que precede a grandiosa festa em louvor à Rainha da Pátria e que terá lugar no dia 7 de setembro vindouro. A novena, marcada para as 19 e 30 horas, constará de cânticos, ladainha, prédica pelo orador sacro Revmo. padre Ponciano dos Santos, benção do Santíssimo Sacramento e oferta de óbulos pelos fiéis, em benefício do prosseguimento das obras do majestoso templo, que muito deve à operosidade de seu respectivo vigário, o Revmo. cônego Angelo Resende. O programa dos imponentes festejos cívico-religiosos do dia 7 de setembro, está ainda em confecção.

Visitas à A. B. I.

Esteve em visita à Associação Brasileira de Imprensa, em companhia do nosso colega Sr. Armando d'Almeida, o jornalista norte-americano Sr. Stanley Johnston que manteve longa e cordial palestra com o presidente da A. B. I. e outros jornalistas presentes.

Falecimento de um antigo político de Cantagalo

CANTAGALO, (Estado do Rio), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui, com 65 anos de idade, o coronel Januário de Freitas Junior, antigo chefe político e que na administração do município exerceu diversos cargos eletivos. Atualmente era o extinto gerente do Banco Fluminense de Produção, desta cidade.

O enterro do coronel Freitas Junior teve grande acompanhamento. No cemitério falaram os Srs. Leite Teixeira e Alvaro Santos.

Representará o operariado mineiro em Paris

JUIZ DE FORA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Para representar o operariado mineiro no Congresso Mundial de Sindicatos, a realizar-se em Paris, em setembro, foi escolhido o leader Lindolfo Hill, que, com os representantes do Distrito Federal e de São Paulo, constituirão a delegação do Brasil.

Vamos ler "VAMOS LER !"

A inauguração do Horto Florestal de Santa Cruz

O presidente da República deverá inaugurar dentre em breve, o Horto Florestal de Santa Cruz, no quilômetro 52, da estrada Rio-São Paulo.

A nova realização do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura tem capacidade para produção de 5 milhões de mudas anualmente, de preferência para distribuição no Distrito Federal e Estados do Rio e Minas Gerais. O aludido Horto está situado em propriedade de ampla superfície com condições favoraveis de topografia, solo, salubridade, etc. As obras já concluídas orçam em cerca de 1.200.000 cruzeiros, compreendendo edifício da administração, oficinas, ripados, 8 pavilhões para as sementes, orquidário, 3 residências rurais, 20 casas para operários, etc.

Todo esse plano e sua execução pertencem a atual administração do Ministério da Agricultura e do Serviço Florestal. Vai o novo estabelecimento constituir importante célula da campanha em prol do reflorestamento em grande escala. Já estão ali plantados 200 mil eucaliptos.

Comunicados Funebres

Dr. Agnaldo de Albuquerque Melo

(MISSA DE 7.° DIA)

Zurita Kleimsorgen de Albuquerque, Olimpia Augusta de Albuquerque, Olinda, Oscar, Enéas, José, Artur, ausentes; Lourival de Albuquerque e familia, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque e familia, Zeneira Kleimsorgen, Carlos Kleimsorgen e familia, Eduardo Gomes Paz e familia, Carlos Dias Paes e familia, Viuva, mãe, sogra, irmãos, tio e cunhados do DR. AGNALDO DE ALBUQUERQUE MELO, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia, que farão celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, 28 do corrente, às 8 horas, pela alma do seu querido esposo, filho, genro, irmão, sobrinho e cunhado, agradecendo sensibilizados a todos que os confortaram nesta grande dor, acompanhando pessoalmente os funerais, enviando coroas, flores, telegramas, e aos que comparecerem à missa.

Professora Nair Leite Freire

(VIUVA DO DR. DERMEVAL DA SILVA FREIRE)
(7° DIA)

Olintho, Lilia Maria e Helena Maria; Dr. Oswaldo Bogado Leite, senhora e filhos; viuva Dr. Américo da Silva Freire; Isaura Freire Verani e Dr. Helenio Freire Verani, senhora e filhos; Sebastião Lutterbach e familia; Dr. Gilberto da Silva Freire, senhora e filhos; Américo da Silva Freire Junior, senhora e filhos; Dr. Abelardo da Silva Freire, senhora e filhos; viuva Honorina da Silva Freire e familia e a viuva de Coleto José Leite e familia participam aos demais parentes e às pessoas de amizade, que fará celebrar missa pelo descanso eterno da alma da sua querida e inesquecivel mãe, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima NAIR LEITE FREIRE, amanhã, terça-feira, às 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres na Igreja de São José. Antecipadamente agradecem àqueles que assistirem a êsse ato de piedade cristã, bem como a todos que já os confortaram pessoalmente, ou enviando flores, cartas e telegramas.

FELIPPE HABBÁS MONASSA

(MISSA DE 7.° DIA)

Judith Monassa, Dr. Napoleon Monassa, Dra. Elmasa Monassa, Luiz Monassa, Onofrette Monassa, Dra. Italcyre Monassa Heide, Dr. Armando Heide e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu bonissimo espôso, pai, sôgro e avô, às 9,30 horas de terça-feira, 28-8-1945, na Igreja Matriz de Madureira.

Outrossim, aproveitam a oportunidade para agradecer a todos aqueles que compartilharam de sua dôr, seja pessoalmente, por telegrama ou qualquer outro meio de comunicação.

Dr. Pedro Vergne de Abreu

(MISSA DE 7.° DIA)

Pedro Luiz Vergne de Abreu, Luiz Jacintho Vergne de Abreu e senhora; Jorge Luiz Alves de Araujo, senhora e filhas; Henrique Medeiros de Saboia e Silva, senhora e filhos; Eduardo Moniz, senhora e filha; Angela, Maria Angélica, Amélia e Anna Vergne de Abreu, agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo pai, sôgro, avô e irmão DR. PEDRO VERGNE DE ABREU e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo seu eterno descanso mandam celebrar na terça-feira, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

RAUL COSTA

A União Brasileira Cia. de Seguros Gerais participa o falecimento do seu gerente Sr. RAUL COSTA, e convida para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Alfredo Pinto n.° 19.

RAUL COSTA

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, 26, devendo o féretro sair hoje, às 10 horas, de sua residência à rua Alfredo Pinto, n.° 19, para o Cemitério da Ordem do Carmo.

EDUARDO AVELINO DOS REIS JUNIOR

Seus filhos, genros, noras e netos participam o seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para o seu enterro, hoje, 27 do corrente, às 16 horas, para o Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da R. Jardim Botânico, 543. c. 14. Desde já penhorados agradecem.

CANDIDA TORRES DA FONSECA

(VIUVA CARLOS ALBERTO)
7.° Dia

Carlos Alberto da Fonseca e filhos, Gustavo Fonseca, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, CANDIDA, que mandam celebrar, amanhã, 28 do corrente, às 9 ½, no altar-mor da igreja S. José.

Trajano Brandão Filho

(30.° DIA)

Sua familia convida parentes, amigos e colegas para a missa que manda celebrar amanhã, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, 382, pela alma de seu querido esposo e pai, TRAJANO. Desde já se confessa profundamente reconhecida.

Alice de Araujo Pereira

Sua familia desolada, com o seu falecimento, agradece a todos que compareceram a seu enterramento e convida para a missa de 7° dia que, em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, terça-feira, 28, às 10,30 horas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

E' trágica a situação de Berlim

Grandes massas de refugiados vindos de leste entram na cidade arruinada onde aumentam os crimes e as doenças — A mobilização da mão de obra

BERLIM, 27 — (A. P.) — Anuncia-se que grandes massas de alemães, em êxodo do leste, enxameiam as arruinadas vias de transportes de Berlim.

Chegam na média de 15.000 a 18.000 diariamente, de acôrdo com estimativas britânicas, vêm de Dantzig, da Prússia Oriental, da Silésia, da Polônia e da Tchecoslováquia.

ONDA DE CRIMES

BERLIM, 27 — (De Henry Buckley, correspondente da Reuters) — O crime é um dos grandes problemas que se apresentam aos aliados em Berlim. Em julho ocorreram 123 crimes de morte, 533 furtos, 1.500 infrações do mercado negro. Entre os assassinatos, grande número era de policiais alemães alvejados quando tentavam impedir o saque. Existe grande número de pessoas que pretendem fazer-se passar por autoridades policiais, tôdas as quais se referem a bandos secretos que se apoderam e dispõem dos tidos como nazistas. Um dêsses chefes de bando, Erwin Schurich, foi recentemente condenado a 20 anos de prisão pelo tribunal britânico. A maioria dos que negociam em mercado negro comprava cigarros às tropas aliadas. Em julho, 95 pessoas suicidaram-se, na maioria com receio de prisão.

AUMENTA O SURTO DE TIFO

BERLIM, 27 — (A. P.) — As autoridades militares norte-americanas anunciaram um considerável aumento dos casos de tifo e paratifo entre a população de Berlim e das vizinhanças, ordenando por êsse motivo a imediata vacinação de todos os habitantes da zona americana de ocupação.

Os casos dessas moléstias registrados nesta capital elevaram-se de 7, com 1 caso fatal, registrado a 7 de julho, para 511 casos, inclusive 50 fatais, até 18 do corrente mês somente no tocante ao tifo. Relativamente ao paratifo o aumento verificado foi de 1.200 por cento, pois o número total dos casos conhecidos se elevou a 1.532, inclusive 149 fatais.

ORDENADA A MOBILIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA

BERLIM, 27 — (A. P.) — Numa medida destinada à mobilização da mão de obra alemã as autoridades militares norte-americanas ordenaram o registro compulsório de todos os cidadãos alemães de 14 a 65 anos, bem como das mulheres de 16 a 45 anos. Êsse registro, a ser feito na zona de ocupação americana, visa reunir a mão de obra de que necessitam as fôrças de ocupação.

Sobreviventes do raid de Doolittle

Três pilotos americanos chegam de Peiping

CHUNGKING, 27 (U. P.) — Três pilotos norte-americanos, fracos e macilentos, que haviam tomado parte no primeiro raid contra Tóquio, fazendo parte da esquadrilha do general Doolittle, chegaram hoje de Peiping, onde foram libertados por paraquedistas norte-americanos.

Informações ainda não oficiais dizem que os restantes cinco pilotos aprisionados pelos japoneses foram executados pelos nipões, sob a acusação de "assassinio".

A situação da Espanha e os jornais de Moscou

MOSCOU, 27 (U. P.) — A imprensa soviética continua tecendo comentários em tôrno do último discurso do ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Sr. Ernest Bevin, nos quais se observa o mesmo tom de artigos publicados pelo "Izvestia" e "Estrela Vermelha".

Com respeito à atitude para com a Espanha, o "Pravda" diz que Franco aproveitou, certa vez, a politica de não intervenção para se apoderar do poder e agora a utiliza para perpetuar-se na administração e para manter o carater fascista da Espanha.

Colhido e morto pelo bonde

O bonde linha Tijuca, reboque n.° 2437, atropelou e matou, na rua Frei Caneca, esquina de Avenida Mem de Sá, um soldado do Exército, de 25 anos presumiveis, branco. O comissário Levy, do 6.° distrito policial, compareceu ao local e arrecadou das vestes do morto uma carta dirigida ao soldado n.° 1128, Nelson Duarte, além de 40 cruzeiros em dinheiro, presumindo ser esta a identidade do soldado. Após feita a pericia pela Policia Técnica, o cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ENGENHEIRO ALBERTO RODRIGUES

Engenheiro Alberto Rodrigues

Deve embarcar para os Estados Unidos hoje, em avião da Pan-American Airways Sistem, o senhor Alberto Pereira Rodrigues, engenheiro da Secretaria da Viação, pertencente à secção de obras de arte do Departamento de Estradas de Rodagem.

O decreto de 25 de maio último, que faculta ao Sr. Alberto Pereira Rodrigues esta permanência nos Estados Unidos, incumbe-o de proceder a diversos estudos cientificos relativos à construção de canais de irrigação e às diversas aplicações de cimento, especialmente no que se refere à técnica moderna de construção de estradas de rodagem, como fator importante na distribuição das áreas reflorestadas ou irrigadas, etc.

O técnico paulista, que fez seus estudos na nossa Escola Politécnica, vai àquele país a convite de Leon Star Cement Corpland para conhecer e estudar o que, de mais interessante realiza nesta hora a empresa Portland Cement Association, não só em obras já prontas como em suas atividades de laboratório e experimentação.

O engenheiro Alberto Pereira Rodrigues, é filho do senhor Adolfo Rodrigues, diretor da Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos, do Instituto de Previdência e da senhora Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização.

O engenheiro patricio em comissão permanecerá seis meses nos Estados Unidos, preparando-se para executar nos serviços das estradas paulistas de melhoramentos existentes nos transportes rodoviários daquela grande nação.

Em Londres, o vice-rei da India

LONDRES, 27 (R.) — Lord Wavell, vice-rei da India, que veio a esta capital realizar conversações com o governo britânico, demorar-se-á aqui, segundo se diz, três semanas, devendo entrevistar-se imediatamente com o primeiro ministro. Nos próximos dias Lord Wavell provavelmente estará em conferências com o secretário de Estado para a India, Lord Pethic Hophee Lawrence, e depois conferenciará com outros ministros.

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE ?

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo — experimente as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. O ferro assimilavel e natural, contido nessas pilulas, promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que, vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Este produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Recepção apoteótica aos expedicionários cuiabanos

CUIABÁ, 27 (A. N.) — A recepção aos expedicionários cuiabanos chegados a esta capital, decorreu em ambiente apoteótico, tendo tôda a população local comparecido à praça fronteira à sede da L.B.A. para saudar os heróicos patricios. Os expedicionários foram saudados pelo prefeito Manuel Miraglia e pelo acadêmico Gervasio Leite.

LEIA NA
A NOITE
ILUSTRADA
DE AMANHÃ

Furtado num relógio

Abelardo Leite Sobrinho, residente na rua Correia Dutra, 14, queixou-se, na noite de sábado último, ao comissário Melo Moraes, de dia à delegacia do 4º distrito, de ter sido furtado momentos antes em um relógio marca "Tusset", ante-magnético, folheado a ouro no valor de 900 cruzeiros e ter sido o autor do furto o peruano Orlando Saavedra, residente em um hotel situado na rua dos Arcos.

O comissário Henrique de Melo Moraes, registrou o fato.

Gravemente queimada

Maria Dourado de Castro, com 28 anos de idade, casada, moradora na rua Desembargador Izidro, numero 18, ao lidar com um fogareiro acionado a alcool êste explodiu, indo o combustivel inflamado atingi-la.

Envolta em chamas, a pobre moça gritou por socorro, correndo em seu auxilio, seu marido, Francisco Guimarães de Castro, que ao abafar as labaredas, teve as mãos queimadas. Maria, que sofreu gravissimas queimaduras, foi medicada no Pôsto Central de Assistência, e em seguida internada no Hospital do Pronto Socorro enquanto seu marido, após medicado, retirou-se.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

ALAGOAS

MACEIÓ — A guarnição militar e o povo festejaram o "Dia do Soldado", tendo-se realizado grandes homenagens à memória de Caxias.

Houve alvorada, desfile, sessões civicas e provas esportivas, bem como juraram bandeira os atiradores do Tiro de Guerra 28. Também no 20º R. C., houve um almoço de confraternização, tendo nele tomado parte o interventor federal e seus secretários.

RIO GRANDE DO SUL

URUGUAIANA — Atinge a quatrocentos os animais inscritos na Exposição Agro Pecuária a se realizar a 12 de outubro, entre os quais vários de procedência uruguaia e argentina.

A comissão promotora pede aos expositores avisem com antecedência sua chegada, para a devida acomodação nos hotéis e pensões.

— A Sociedade Agricola e Pastoril está tomando um série de providências, afim de obter financiamento para aquisição de reprodutores. Ao Sr. Benedito Sampaio, gerente da filial do Banco do Rio Grande do Sul foi dirigido um memorial pedindo um crédito de dois milhões de cruzeiros com aquela finalidade, tendo a diretoria daquele estabelecimento autorizado a operação.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA — Foi inaugurada, ontem, a 8ª Exposição de Canários, promovida pela Sociedade Mineira de Criadores de Canários. As aves expostas pelo engenheiro Manoel Gonçalves Coelho, diretor regional dos Correios e Telégrafos obtiveram os primeiros e segundos lugares nas quatro categorias.

Prêso na Grécia o general Pangalos

Foi ditador em 1926 e é acusado de colaboracionismo

ATENAS, 27 (A. P.) — O general Theodore Pangalos, que foi ditador da Grécia em 1926, foi posto sob custódia protetora sob a acusação de ter colaborado com os nazistas.

INSTITUTO HISTÓRICO

Realizar-se-á no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, hoje, segunda-feira, às 17 horas, uma sessão na qual falará o sócio comandante Lucas Boiteux, sobre "A Marinha Brasileira, sua formação e primeiras atividades".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Dr. Alfredo Herculano

Participa aos seus clientes e amigos que reassumiu a clinica Rua Alvaro Alvim n. 31, 5º and sala 502 (Edifício Metropolitano). Das 14 ás 18 horas.

A partir de setembro

Serão levantadas as restrições sôbre a exportação de muitos produtos americanos

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Um porta-voz do administrador da Economia Externa declarou hoje que as restrições que pesam sôbre muitos dos produtos de exportação norte-americanos serão provavelmente suspensas a partir de 1º de setembro próximo, embora continuem a prevalecer quanto a certos artigos cuja escassez é reconhecida.

"Entretanto, isto não significa que certos artigos primordiais que constam das listas de não-restrição possam ser enviadas em grandes quantidades aos nossos compradores do exterior" — acrescentou.

Morreu na indigência o ex-milionário de Hollywood

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — O ex-milionário e produtor de filmes Oliver Morosco, de 65 anos de idade, pereceu hoje, esmagado por um bonde. Morosco estava vestido com andrajos e somente se encontraram 8 centavos nos seus bolsos.

O PRECEITO DO DIA

LEMBRETE OPORTUNO

Os alimentos simples, de fácil preparo culinário, são os mais recomendáveis. Os alimentos muito temperados ou de conserva são de digestão dificil.

Evite os alimentos muito temperados ou de conserva; substitua-os por leite, ovos, frutas, verduras e legumes. — SNES.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Rockefeller grato à América Latina

WASHINGTON, 27 (Por Norman Carignan, da Associated Press) — O Sr. Nelson Rockefeller, antigo assistente da Secretaria de Estado, declarou "ter apreciado sinceramente" a cooperação que recebera dos povos e governos latino-americanos durante seu têrmo.

Declarou à Associated Press que não tinha nenhum plano imediato para o futuro, mas que pretendia manter, na vida privada, seu interêsse pela América Latina.

Afirmou que gostaria de agradecer a todos, dentro ou fora dos governos latino-americanos, pela cooperação que recebeu durante os seus cinco anos em Washington.

Disse que essa cooperação foi especialmente importante nos problemas da guerra e na reconversão econômica, destinada a levantar os padrões de vida em tôda a América, e constituiu, para êle, uma fonte de enorme gratidão pessoal.

O Sr. Rockefeller esteve no campo latino-americano desde 1940 quando o presidente Roosevelt o nomeou chefe do Departamento de Coordenação dos Negócios Inter-Americanos.

Quando foi para o Departamento de Estado, afim de dirigir os negócios latino-americanos, continuou a chefiar os trabalhos daquela agência.

"Rapaz — é isso mesmo!", disse o mago de Menlo Park

ESTAMOS em 1896, numa tarde quente de agôsto. Em tôrno de uma mesa, em Long Island, sentam-se Thomas A. Edison e vários expoentes da indústria elétrica do país.

A conversa gira em tôrno da política, passando depois para negócios. Trava-se uma forte discussão sôbre acumuladores elétricos para "carruagens sem cavalos". Alguem aponta o jovem Henry Ford, então Engenheiro-Chefe da Detroit Edison Company e diz: "Eis aí um homem que construiu um carro movido a gasolina!" Logo, Edison, com grande interêsse, começa a fazer perguntas e a ouvir. "Como você consegue a explosão do gás no cilindro? Por contacto ou por meio de faísca?"

No verso de um cardápio, Henry Ford esboça os detalhes de seu mecanismo. Edison, entusiasmado, dá um murro tão forte na mesa que até os copos tilintaram. "Rapaz, é isso mesmo! Persevere! Seu carro é auto-suficiente -- carrega sua própria estação geradora — sem fogo, sem caldeira, sem fumaça e sem vapor. *Persevere!*"

Era êste, precisamente, o estímulo de que Henry Ford mais necessitava. Foi algo que êle nunca mais esqueceu. E, no decorrer dos anos, perseverar tornou-se uma firme tradição da Ford Motor Company, que persiste ainda hoje, após a construção do mais de 30.000.000 de carros e caminhões da mais alta qualidade.

E é esta perseverança nas pesquisas, no planejamento e na produção que fez do nome Ford um sinônimo de beleza, confôrto e economia.

Nos dias pacíficos de amanhã, os novos carros Ford, Mercury e Lincoln refletirão tôda a tradicional perícia e espírito inventivo Ford. Suas linhas avançadas corresponderão à sua famosa liderança em qualidade. Êles serão, também, beneficiados pelas novas realizações no terreno dos materiais e da técnica, empreendidas enquanto Ford *persevera* na fabricação das armas para a Vitória Total.

J. W. T.

FORD MOTOR COMPANY

Notícias de Caconde

CACONDE (Estado de S. Paulo), agosto — (Serviço especial de A NOITE) — Conforme programa organizado pela L. B. A. e Prefeitura, à chegada dos expedicionários cacondenses, foram eles recebidos na estação de Itaiquara pelas autoridades públicas, D. Maria A. S. Mazzilli, presidente da L. B. A., pessoas gradas, desta cidade. Quando entravam na cidade, uma enorme multidão os esperava na esquina Antonini Luis. Caconde estava engalanada para a recepção e geralmente movimentada.

Escolares, irmandades religiosas, clubs esportivos e o povo em geral, ao espoucar de foguetes, bimbalhar de sinos e sirenes ao som da banda de música, erguia entusiásticos vivas aos expedicionários e à Fôrça Expedicionária Brasileira.

Desceram eles diante do prédio Luis Orrico e subiram a rua a pé, em filas de dois, delirantemente aclamados.

Estavam os moços de tal modo comovidos que muitos deles choraram.

Na esquina Antonini Luis, onde se deu a recepção oficial, ouviu-se primeiramente o Hino Nacional e a seguir usou da palavra em nome da cidade o Sr. Waldemar Carlos de Souza que, depois de cumprimentar os homenageados, leu o seu poema poético intitulado: "Poema da Vitória", dedicado aos expedicionários. Falaram a seguir os Srs. Ricarte Paiva e Dr. Italo Mazzilli.

Um côro de senhoritas cantou a Canção do Expedicionário, e a Canção do Soldado.

Tal era a multidão que se comprimia tanto alí quanto por toda a rua 23 de Outubro, que os moços recem-chegados tinham dificuldades de percorrer o trajeto, em direção à Igreja Matriz, em meio a entusiásticos vivas e abraços aos milhares.

Celebrou-se uma benção em ação de graças, diante da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

No dia seguinte, pelas 9 horas, houve missa solene, com a participação dos escolares, dirigidos pelo professor Ruben Claudio Moreira e enorme assistência. Depois, houve uma passeata e recepção no edifício do Grupo Escolar, em que participaram os expedicionários, tendo usado da palavra o diretor do grupo, professor Ruben Claudio Moreira, que convidou um expedicionário para hastear o Pavilhão nacional: a escolha recaiu no sargento Alberto Pelegrini e este, procedendo ao hasteamento o fez sob vivas palmas, ouvindo-se o Hino Nacional. Falou a seguir o Sr. Waldemar Carlos de Souza, que foi geralmente aplaudido; o orfeão cantou diversas canções e finalmente usou da palavra o Sr. Hugo Mazzilli, que agradeceu a manifestação em nome dos expedicionários e por sua vez também os cumprimentou. A seguir, foram os expedicionários cumprimentados por milhares de pessoas.

Pelas 13 horas, oferecido pela Legião Brasileira de Assistência, realizou-se na sede do Cacondense F. C. um lauto almoço aos expedicionários e suas famílias, nele tomando parte os seguintes: Alberto Pelegirini, Geraldo Cristino, Candido Costa, José Pedro Siqueira e Sebastião Paula Rodrigues.

O salão se achava lindamente enfeitado, a carater, e a mesa caprichosamente adornada de cravos de várias cores.

Falou, oferecendo a homenagem, o Sr. Benedicto de Oliveira Santos, que produziu uma oração sentimental e repassada de profundos agradecimentos, aos feitos heróicos da valorosa mocidade cacondense que tão brilhantemente representou o Brasil na Itália. Em meio a grande alegria e cordialidade, o coro de senhoritas entoou diversas canções patrióticas.

À noite, teve lugar uma recepção na sede do Cacondense e um grande baile oferecido aos expedicionários, o qual se prolongou até alta madrugada.

Devendo ainda chegar mais expedicionários, conterrâneos nossos, quando chegarem todos será inaugurada no Jardim Público da principal praça desta cidade uma placa comemorativa com os seguintes dizeres: "Homenagem aos bravos expedicionários cacondenses que honraram o nome do Brasil na Itália: Alberto Pelegrini, Candido Costa, Geraldo Cristino, Geraldo Eugenio de Figueiredo, José Antonio Carsoni, José Pedro Siqueira, Julianete Antonio de Lima, Renato da Silva Oliveira, Sebastião Paula Rodrigues, Sebastião Marques da Silva, Walter Oliveira.

As espécies vegetais brasileiras ricas em celulose

Sua importância como matéria prima — De aplicação indispensavel em numerosas indústrias — Da fabricação de papel ao preparo de vernizes e films cinematográficos — Medidas oportunas adotadas pelo govêrno

A produção de celulose ocupa lugar de destaque nas estatísticas mundiais, tal a importância dessa matéria prima indispensável a uma série de indústrias, dentre as quais se destacam a do papel e as estratégicas. Além das indústrias citadas, a celulose vê o seu consumo aumentando cada vez mais no preparo da seda vegetal, do celuloide, dos vernizes, dos filmes cinematográficos, etc.

Compreende-se perfeitamente a situação do Brasil em face de tão importante indústria de caráter mundial. Daí as providências adotadas pelo govêrno em defesa das espécies vegetais brasileiras ricas em celulose e tão altamente necessárias ao desenvolvimento de nosso parque industrial.

As fibras cultivadas no Brasil

Dentre as madeiras brasileiras de maior rendimento em celulose citam-se o paricá branco, a mutamba, a envira branca, o louro amarelo, o louro tamanco, a periquiteira, a maruba branca, a tamanqueira, o morotótó, o imbaúba, o japacanim, o pau mulato e outros.

Não deixa de ser interessante o conhecimento dos resultados relativos às propriedades das fibras já cultivadas no Brasil para o sustento de suas fábricas de papel. Análises realizadas em São Paulo acusam, em média, para o pinho do Paraná, quatro metros e 0 centímetros de comprimento; para o criptomaria japon, dois metros e 30 centímetros; para o cuninghamia chim, dois metros e 13 centímetros; para o cupressus, um metro e 53 centímetros, além de outros. Deve-se observar o excepcional comprimento da fibra do Paraná, o que mais impressiona ainda, sabendo-se da existência, em estado silvestre, e em sociabilidade, de milhões dessa conífera nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O lírio do brejo e suas propriedades

Na faixa de terra compreendida entre a Serra do Mar e o oceano, desde a Bahia a Santa Catarina, vegeta, em todos os lugares úmidos e margens de rios, o lírio do brejo (Hedychium coronarium Koen), planta vivaz e palustre, cuja fibra proporciona o melhor papel. No Paraná, já funcionam modernas fábricas de papel trabalhando, exclusivamente, com essa fibra. O papel conseguido é bastante tenaz (?.000 e 10.000 m. de extensão de ruptura), próprio para receber tinta ou qualquer material oleaginoso, sendo naturalmente pergaminhado, devido à presença de células semi-gelatinosas associadas às fibras (17,3 %). Um hectare desta planta proporciona 14.000 quilos de fibras, das quais se obteem 8 mil quilos de papel. Dez quilos de suas flores dão 3.255 gramas de óleo essencial, de aroma ativo e agradavel, com a densidade de 0,976 (a 13º C).

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. Issa Abraão — Energias criadoras — procurou demonstrar que no corpo e na mente do homem existem fôrças quase desconhecidas, as quais explicam de modo claro e científico os múltiplos fenômenos físicos e psíquicos e suas correlações cósmicas; pode-se e deve-se aprender a manejá-las no sentido criador do bem comum.

Senhorita Ariza Almeida — Preparemos a infância — sugerindo a inscrição no quadro infanto-juvenil dessa sociedade, provou a necessidade e extraordinário valor da cultura supermentalista que prepara futuros cidadãos livres de recalques e restrições dogmáticas, possuidores do senso de responsabilidade pessoal.

Sra. Olga de Abreu e Lima — Imprensa, o maior poder — precioso estudo da origem e evolução da palavra escrita, exaltou o papel educativo da imprensa, a necessidade duma escola formadora de profissionais e na qual se ensine não só a técnica, mas filosofia, sociologia, ética e moral, porque o jornalismo é ao mesmo tempo magistério e magistratura. Estudou as qualidades que reputa imprescindíveis ao verdadeiro jornalista, que é a profisão mais elevada que se pode exercer entre os povos civilizados, o obreiro da nacionalidade, porque a função do jornal é instruir, advogar, esclarecer, harmonizar, pregar a fraternidade e facilitar o bom entendimento entre trabalhadores e patrões, empregados e empregadores, governantes e governados, noticiar de preferência casos de valor da bondade e magnanimidade, pois são exemplos que elevam o nivel moral e social, promovem a cordialidade a harmonia, a unidade, a ordem e a paz.

Sr. F. Bastos — Fazer o bem está ao vosso alcance — defendeu a tese que para realizar o bem não há privilégios, qualquer que seja a profissão do indivíduo ou condição social, póde cooperar e promover a felicidade sua e da humanidade.

Clubs

Um ofício de agradecimento do Club dos Democráticos

Assinado pelo secretário do Club dos Democráticos, Sr. Nelson Borges de Carvalho, recebeu A NOITE um ofício em termos muito gentis, agradecendo as referências ao glorioso grêmio, neste jornal, o que, aliás, obedecem a espírito de justiça.

O ministro Marcondes Filho agradece aos revisores de A NOITE

Agradecendo a participação ativa do ministro Marcondes Filho na pronta solução do caso do aumento de salários da classe de revisores de jornais e revistas, os profissionais de A NOITE, "A Manhã" e "Empresa de Publicações Infantis" dirigiram um telegrama ao titular da pasta do Trabalho.

S. Excia. respondeu àqueles nossos colegas de trabalho nos seguintes termos:

"Tenho satisfação de agradecer os termos do telegrama dos revisores de A NOITE, "A Manhã" e demais publicações subordinadas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a propósito do decreto-lei que elevou salários dessa classe. Queira transmitir iguais agradecimentos demais signatários do telegrama. (a.) Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio."

A resposta telegráfica de S. Excia. veio endereçada ao nosso colega Arnaldo Luiz de Assis, do corpo de revisores de A NOITE.

MONTEPIO MILITAR

Afim de serem cumpridas as exigências da Diretoria de Despesa Pública, a 3ª Auditoria do Exército, remeteu ao Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar o processo de montepio militar referente à habilitanda Sra. Alice Gomes da Rosa, viuva do músico do Exército Durval Pacheco da Rosa.

Cerimônias Votivas

ARAMIFÍCIO CARDOSO

28-8-915 — 28-8-945

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A. Lopes Cardoso, ao completar 30 anos da fundação de seu estabelecimento, vem agradecer a seus distintos clientes e amigos a preferência com que sempre o distinguiram, e convida-os para assistirem à missa que, em Ação de Graças, manda celebrar amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. Senhora do Carmo, rua 1.º de Março, em regozijo por tão auspiciosa data.

Anunciada a visita do chefe da Nação ao Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 27 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário de São Luiz" noticia que o presidente Getulio Vargas virá, em setembro próximo, ao Maranhão, logo após a inauguração das obras do Vale do São Francisco.

I Congresso Brasileiro de Administração

Por iniciativa de alguns estudiosos dos problemas de administração, deverá realizar-se, nesta capital, de 30 de setembro a 7 de outubro vindouro, o I Congresso Brasileiro de Administração.

Trata-se de um movimento que se destina a fazer critica construtiva e oportuna no tocante aos métodos usados na Administração Pública e Privada, visando, em última análise, a formação de um ambiente propício à aplicação extensiva dos princípios de administração, à luz da experiência vivida não somente no Brasil como nos grandes paises vanguardeiros do mundo moderno.

A Comissão Organizadora desse certame acha-se constituida pelos Srs.: Byron T. Freitas, presidente; Halim Miguel, Guilherme Augusto dos Anjos, Antonio Carvalho Guimarães, Maria de Lourdes Fortes, Paulo Arnaud Gouvêa, Guimarães Martins, Euclides Matta e George Washington Lait e tem a sua séde à rua Senador Dantas, 27, para onde poderão ser enviadas teses e dirigidos os pedidos de inscrição de todos aqueles que queiram participar dos trabalhos desse conclave.

Os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Administração serão subordinados a duas grandes divisões: 1ª, Administração Geral (organização, pessoal, material, orçamento); 2ª, Administração Especifica (segurança pública, educação, transportes, agricultura, indústria, comércio, distribuição da justiça, bem-estar público etc.). Dentro da 1ª Divisão cabem os problemas referentes a vencimentos e salários, direitos e deveres dos empregadores, seguro social, situação de extranumerários, democratização das chefias e das relações entre patrões e empregados, regulamentos das profissões, elevação do nivel de vida, etc.

O prazo para remessa das teses terminará no próximo dia 15 de setembro.

CASAMENTO NO EX-CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE BELSEN — A foto acima mostra o Sr. Quattucci, polonês membro da Cruz Vermelha Britânica, e a senhorita Suchecke, também polonesa, após o seu casamento realizado no antigo campo de concentração de Belsen. A noiva foi prisioneira dos nazistas durante quatro anos no inferno de Belsen, onde perdeu toda sua família, pais e irmãos. (Foto do B. N. S., especial para A NOITE)

Congresso de presidentes das associações comerciais e industriais do Estado do Rio

A Associação Comercial e Industrial de Nova Iguassú promoveu um Congresso de presidentes das associações comerciais e industriais do Estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de pleitear do Interventor federal a supressão das barreiras e a simplificação do regime tributário do Estado.

O referido Congresso reunir-se-á na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, nos dias 27, 28 e 29 do corrente mês e obedecerá a seguinte ordem:

Dia 27 — Congressistas reunidos sob a presidência do Inspetor de Rendas Internas do Estado do Rio de Janeiro.

Dia 28 — Congressistas reunidos sob a presidência do secretário das Finanças do Estado.

Dia 29 — Sessão de encerramento sob a presidência do Interventor Amaral Peixoto. Leitura do resultado da tese apresentadas.

Teses: — Supressão das barreiras estaduais. Simplificação do regime de cobrança dos impostos estaduais.

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Secção Local do Seguro social do IPASE, — Rua Pedro Lesso, 27 — térrea — para tratarem de assunto de seu interêsse: — ADAURY JORGE DE MORAES, ARAY CORTES ALVES, LIA LUZIA DA COSTA; ORCHIDEA GOMES e EDEVALDO CUSTÓDIO, beneficiários de ANTENOR DE MORAES CORTEZ e JOÃO CANDIDO SIMIÃO, respectivamente.

O Cruzeiro empatou com o Comercial

CURITIBA, 27 (A.) — Abrindo sua temporada nesta capital, o Cruzeiro, vice-lider do campeonato gaucho de football, mediu forças com o Comercial, terceiro colocado no campeonato local, em match noturno que terminou empatado pelo score de 1x1

Ferroviários brasileiros servindo na Bolívia e as eleições

A Comissão Mista Ferroviária Brasil-Bolívia dirigiu-se ao Tribunal Regional Eleitoral, indagando se os brasileiros que trabalham naquela Comissão, em território boliviano, devem ser alistados. Como se sabe, é relativamente grande o número de trabalhadores patrícios que se encontram no país visinho, desde há alguns anos, contribuindo, de modo decisivo, para o rápido andamento das obras de ligação férrea entre as duas nações. Afim de estudar o assunto, que oferece, por isso mesmo, a maior importância, o desembargador Afranio Costa, presidente do T. R. E., distribuiu-o a um relator, incumbido também de emitir parecer.

Forçou o cadeado e demoliu a vitrina de tijolos

Uma joalheria roubada em Varginha

VARGINHA (Minas), 25 (Serviço especial de A NOITE) — Ha madrugada, um ladrão forçou o cadeado, abriu a fechadura da porta de aço da Joalheria Esportiva e quebrando a vitrina de tijolos, apoderou-se de grande quantidade de jóias, calculada em 20 mil cruzeiros. A joalheria que é de propriedade do Sr. José Silva, tem a matriz no Rio, na rua Luiz de Camões.

A policia abriu inquérito.

Del Debbio quer a rehabilitação do Palmeiras

S. PAULO, 27 (A.) — Del Debbio continua se esforçando para conseguir a rehabilitação do Palmeiras, muito embora não tenha contrato com aquele club.

Desenvolve-se extraordináriamente, no Brasil, a indústria da seda

O interesse do govêrno por esse importante setor do nossa economia — Asseguradas ao país grandes possibilidades

Acentua-se o interesse que o govêrno vem demonstrando pela criação do bicho da seda. São diversos os estabelecimentos séricos e municipalidades que fornecem, gratuitamente, ovos selecionados, assumindo, o compromisso de adquirir toda a safra por preço remunerador. Em São Paulo, como no Estado do Rio, são vultosas as iniciativas ligadas à produção do casulo selecionado. São Paulo é considerado o Estado lider da produção aperfeiçoada.

A cultura da amoreira

— Todo um conjunto de condições regionais proporcionam ao país grandes possibilidades. Daí as medidas adotadas pelo Ministério da Agricultura no sentido de intensificar, cada vez mais, a cultura da amoreira. Mais de cinco milhões de estacas e mudas foram, já distribuidas por todos os Estados da Federação, sendo de notar que, da poda dessas árvores, foram e estão sendo aproveitadas novas estacas. Vai-se, assim, multiplicando, extraordinariamente, o número de amoreiras do país. Só em São Paulo existem mais de 20 milhões de árvores em pleno desenvolvimento sendo estimado em mais de 80 milhões o total de amoreiras atualmente cultivado no Brasil.

48 milhões de sementes distribuidas

Alem das estacas e mudas, o Ministério da Agricultura fez distribuir 140 quilos de sementes de amora. Um quilo tem cerca de 600 mil sementes, cuja germinação tem alcançado, entre nós, até 97 %. Multiplicando-se esse quantitativo pelos 140 quilos, tem-se um total de 48 milhões de sementes. Admitindo-se que somente um terço dessas sementes tenha sido aproveitado, encontram-se 28 milhões de plantazinhas.

Situação privilegiada

Enquanto que, nos grandes paises séricos, como Japão, China e Itália, etc., os mais adiantados produtores de casulos conseguem uma safra abundante na primavera, outra escassa no outono, é possivel no Brasil, graças ao seu clima privilegiado, obter, facilmente, mais de quatro colheitas anuais.

Essas excepcionais condições são, ainda, corroboradas pelo fato de produzir a amoreira no Brasil folhas em abundância durante o ano todo.

As raças do Bombyx-Mori, asiáticas e européias, aclimataram-se facilmente, dando origem a trabalhos de seleções que permitiram a formação de raças brasileiras capazes de proporcionar fios e tecidos idênticos aos estrangeiros.

A fiação de casulos

A indústria nacional das máquinas de fiação de casulos e preparo do fio tambem se desenvolvem com a fabricação de fiandeiras, secadores, peladeiras, torcedores, revisores, tituladores e tudo mais quanto possa interessar o beneficiamento do fio da seda natural.

As medidas adotadas evidenciam que o govêrno não se tem descuidado desse importante setor da economia nacional.

A terra é boa, mas é preciso ajudar o homem

Observações do professor norte-americano Thomas Smith numa excursão pelo interior do Brasil — Toda a atenção para a agricultura

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram aqui, onde se demorarão sete ou oito dias os professores Thomas Lyn Smith da Universidade de Louisiania e Edgard Reilly Stenberg, da Universidade do Brasil, os quais acabam de fazer longa excursão ao Reconcavo Baiano, e a toda a margem do S. Francisco.

O professor Thomas Smith fora designado para fazer um estudo do homem e da terra, tendo o Ministério da Educação incumbido o professor Stenberg de acompanhá-lo e assisti-lo em toda a excursão. Os cientistas deixaram o Rio no dia 1° de julho, rumo à Bahia.

Falando à imprensa, disse o professor Thomas que está aproveitando a viagem para fazer um estudo geral das possibilidades da imigração e colonização. Os dois professores visitaram o vale do Salitre, dizendo o professor Thomas que o resultado da sua observação foi ótimo. "A terra é boa — prosseguiu — Entretanto, o elemento humano carece de muita orientação. O trabalhador rural da zona vive sonhando com minas de ouro e outras riquezas minerais, sem se lembrar de que a agricultura é que é a maior e a mais estavel riqueza".

Frisou, que o que vê, geralmente, é o abandono da terra, não havendo orientação moderna nem educação rural. Falta, também, auxilio ao trabalhador, inclusive ferramentas eficientes.

O maior número de trabalhadores que encontramos em nossa excursão, quando não sonham em descobrir minas de ouro, só pensam em emigarar para o sul.

Fez mais algumas considerações sobre os nossos trabalhadores rurais explicando, em seguida, os métodos de colonização nos Estados Unidos. Resumindo, disse que a solução para o problema do interior brasileiro consiste em estradas para o transporte da produção, auxilio direto ao trabalhador e, sobretudo, gente para trabalhar". Faz pena — disse — ver tanta terra abandonada".

O professor Smith seguirá, daqui, diretamente para os Estados Unidos. Antes, porem, remeterá um relatório, resumindo suas observações e conclusões, ao embaixador norte-americano.

A mensagem da A. B. I. ao Exército, no "Dia do Soldado"

Interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, a A. B. I. dirigiu ao ministro da Guerra, a propósito do "Dia do Soldado", que hoje transcorre, a seguinte mensagem: — "A ininterrupta e tradicional solidariedade entre os homens de imprensa e as classes armadas nunca foi tão intensa e vigorosa, como na fase que acaba de encerrar-se com o triunfo sôbre as nações totalitarias. Neste periodo que sagrou tantos heróis brasileiros da nossa Marinha de Guerra e da nossa Aviação desde os primeiros momentos da luta e que se sublimou na bravura e no heroismo dos soldados de terra, do mar e do ar da F. E. B. sob os céus da Europa, a Associação Brasileira de Imprensa vibra de orgulho patriótico ao exprimir ao Exército Nacional, no "Dia do Soldado", as homenagens da sua admiração e o preito da sua solidariedade na pessoa do militar que é a mais alta representação da hierarquia em sua classe. Atenciosas saudações. — (a.) Herbert Moses, presidente".

Vai estudar, na Argentina, a criação de palmipedes

Designado pelo titular da Agricultura, seguiu, para Buenos Aires, o Sr. Carlos Mendes de Oliveira Castro, técnico avicola da Divisão de Fomento da Produção Animal. O objetivo de sua viagem é observar as condições em que se vem desenvolvendo, na República Argentina, a criação de palmipedes e sua industrialização dado o alto grau atingido por esse ramo da avicultura no vizinho país.

O expedicionário trouxe uma carta para Pozzi Stefano e não o encontrou no endereço dado

O 3.° sargento expedicionário Hugo, recentemente chegado da Itália, foi portador de uma carta dirigida para Pozzi Stefano e Fany, residentes nesta capital, à rua das Marrecas n. 48. Acontece, porém, que o portador dessa carta procurou as pessoas indicadas nesse endereço e lá não as encontrou, nem delas obteve qualquer informação.

O 3° sargento Hugo, diante do ocorrido, veio entregar a A NOITE a carta de que foi portador, a qual se acha na Portaria deste jornal, à disposição dos referidos destinatários.

Exposição de aquarelas do Haiti do pintor André Le Blanc

Realizou-se no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocinio da Casa do Estudante, a exposição de aquarelas e desenhos a bico de pena do jovem e talentoso pintor haitiano André Le Blanc, que despertou grande interêsse pelo sentido educativo de aproximação interamericana.

Estiveram presentes ao encerramento da exposição, o artista André Le Blanc, o consul geral do Haiti Sr. Luiz de Moraes Junior e o Sr. Arthur Martins Sampaio, vice-consul da República Haitiana e presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

Novo logradouro público

Em ato recente, o prefeito do Distrito Federal, reconhecendo os relevantes serviços prestados por João Camuyrano à navegação marítima brasileira, resolveu denominar Rua Camuyrano à rua particular localizada na rua Real Grandeza. O ato do governador carioca, dando aquela denominação ao novo logradouro público, foi recebido com gerais simpatias e aplausos por quantos conhecem o trabalho de João Camuyrano, de tradicional familia brasileira, em prol da nossa navegação.

Flagrantes colhidos no Palácio da Guerra, inclusive quando o general Góis Monteiro cumprimentava o general Oswaldo Cordeiro de Farias

Emocionante o discurso do ministro da Guerra

(Titulos principais na 1.ª página)

Realizou-se hoje, no Palácio do Exército, a cerimônia de apresentação ao ministro da Guerra, pelo comandante general Oswaldo Cordeiro de Farias, da oficialidade componente do Segundo Escalão de Transporte da FEB, chegado ao Rio no dia 22.

O ato revestiu-se da maior solenidade, tendo comparecido todos os generais em serviço nesta guarnição e os de passagem por esta capital, inclusive o ex-titular da pasta, general Eurico Dutra. Precisamente, às 10 horas, com os oficiais expedicionários formados, o ministro Góis Monteiro, acompanhado dos generais e do chefe do seu gabinete, deu entrada no salão nobre do edificio.

O ministro postou-se no centro do salão, tendo à esquerda o general Cordeiro de Farias, e deu inicio ao seu discurso, de começo escrito e encerrado de improviso. Foi uma peça longa e patriótica, em que teve ocasião de focalizar o panorama nacional e estrangeiro em face da situação por que está passando o mundo. Depois de saudar os seus camaradas e ressaltar o papel da FEB, e de dizer da situação dos generais e de todos os componentes dessa fôrça, fez um apêlo aos mesmos para que o Exército se mantenha dentro da lei e da disciplina para a integridade e para a felicidade do Brasil. O general Góis terminou visivelmente emocionado, tão emocionado que chorou, interrompendo de quando em quando as suas palavras em homenagem aos mortos.

Eis um trecho do importante discurso do general Góis Monteiro:

"Com o regresso da F.E.B., o Exército sente revigoradas as suas fôrças e mais confiante em poder manter o renome alcançado pelo Brasil na velha Europa, mesmo diante das lutas de facções desencadeadas que pendem a lançar o País na anarquia".

Em resposta falou o general Cordeiro de Farias agradecendo ao palavras do chefe do Exército e, depois de dizer do valor de seus homens, frizou que os louros colhidos pela FEB e em particular pela artilharia da Primeira D. I. E., se deve ao grande chefe militar que foi e é o general Mascarenhas de Morais. Suas últimas palavras, bem como as do general Góis Monteiro, foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

A APRESENTAÇÃO

A seguir, o coronel Bina Machado, chefe do gabinete ministerial, solicitou que os oficiais expedicionários desfilassem diante do titular da Guerra, declarando cada um nome e função, o que foi feito, por todos os presentes.

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, depois de receber um abraço fraternal do ministro Góis Monteiro, passou a ser cumprimentado por todos os seus colegas e camaradas presentes inclusive pelo próprio general Mascarenhas de Morais, que compareceu acompanhado de tôda a oficialidade do seu quartel-general, tendo à frente o respectivo chefe, coronel Floriano de Lima Brayner.

O general Silva Junior ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, acompanhado de vários de seus pares, esteve presente à cerimônia, apresentando cumprimentos aos comandantes chefes da FEB, em seu nome e no da Côrte que preside.

A CONDUTA DO EXÉRCITO

O general Cordeiro de Farias, por ocasião de seu discurso de improviso, teve ocasião de dizer mais o seguinte: "O Exército há de ter conduta que dignificará e honrará o sangue dos feridos e o sacrificio dos nossos heróis nesta hora incerta da nacionalidade".

ENTREGA DE MEDALHAS

Vários oficiais do Segundo Escalão foram condecorados com as medalhas de Cruz de Combate, de primeira e segunda classe, as quais, após a cerimônia acima, foram entregues solenemente aos elementos que foram distinguidos, pelo general Cordeiro de Farias.

ASSISTINDO NOS ULTIMOS MOMENTOS DOS HEROIS MORIBUNDOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Esse aliás, foi um dos temas abordados na entrevista que teve a gentileza de nos conceder o capelão protestante da FEB, pastor João F. Soren.

Soldados de Deus e da Pátria

Segundo o nosso entrevistado os capelães católicos e protestantes da Fôrça Expedicionária Brasileira deram perfeita conta da sua missão e cada qual, dentro da sua doutrina religiosa, desempenhou um papel de incalculavel importância para manter no nivel mais elevado, moral e espiritualmente, o estado psicológico da tropa.

— O nosso objetivo como soldado de Deus e da pátria se fundia num mesmo principio. Católico ou protestante, unidos pela causa comum, agimos harmoniosamente, estabelecendo uma estreita camaradagem e uma aproximação final, provando assim que, fóra dos campos de batalha póde ser incentivada também a estima e o respeito entre os homens de vários credos.

João F. Soren é pastor da Primeira Igreja Batista desta capital e o seu cargo naquele templo corresponde ao de vigário na escala eclesiástica da religião católica. Quando foi organizado o corpo de capelães da FEB apresentou-se voluntariamente para o cumprimento do seu duplo dever de cristão e de brasileiro. Seguiu para a Itália com o Regimento Sampaio, deixando em casa sua esposa Nicea Soren em vésperas de ser mãe novamente e seus dois filhinhos Marília, de 9 anos e Claudio, de 4 anos. Só agora, ao voltar, é que veio conhecer o caçulinha que se chama João Marcos e conta apenas 9 meses de idade.

Todavia, a lembrança de pessoas tão queridas não impediu que cumprisse com bravura o seu dever de capelão e de soldado. O seu nome não deve ser inteiramente estranho aos leitores, pois foi citado várias vezes em telegramas procedentes do "front". Trata-se daquele pastor que arriscou a vida em diferentes oportunidades, procurando feridos e ajudando a remover cadáveres em campos perigosamente minados.

"Booby-Traps"

No transcorrer da entrevista lembramos ao pastor esse detalhe. Com muita relutância e dizendo sempre que nada fez de extraordinário o pastor Soren atende afinal e conta que os campos de minas eram armadilhas sempre prontas para surpreender tragicamente os homens dos pelotões de socorro e de sepultamento. E, continuando, acrescenta:

— Os alemães eram peritos em "booby-traps", isto é, em disfarçar da maneira mais inofensiva possivel a presença de uma mina. Abrir uma porta, remover um objeto ou apanhar no chão qualquer coisa foi por várias vezes o último gesto de um soldado. As minas de vários tipos funcionavam por compressão ou de decompressão. Dependia do processo mais indicado para o local ou a espécie da sua instalação. Umas explodiam ao apertar-se o detonador e outras ao puchar-se essa peça. Eram deste ultimo tipo as que foram encontradas em dois cadáveres de soldados nazistas. Bastava puchar de leve o corpo inanimado para que explodisse atingindo gravemente aos que estavam perto.

Era diante desse perigo constante que o pastor Soren agia. Perguntamos então como conseguira livrar-se de tão desagradavel surpresa.

— Agindo cautelosamente, muito cautelosamente — respondeu. E em seguida acrescentou:

— Cabia ao encarregado de examinar o corpo, amarrar o cadaver, enquanto que os restantes assistiam de longe ao arriscado trabalho, segurando o extremo da corda. Uma vez amarrado o cadaver e fóra do alcance da explosão o lutador, bastava puxar a corda para ver o que acontecia. Se houvesse algum "booby-trap" podia explodir porque estavam longe.

Cabe acrescentar aqui que o encarregado de amarrar o corpo, expondo-se ao perigo de uma morte certa, era o próprio pastor Soren.

Assistiu os derradeiros instantes de muitos heróis

O pastor Soren nos conta agora que assistiu, como capelão da FEB, a cenas verdadeiramente impressionantes.

— Longe estava de imaginar — adianta — que um povo como o nosso, de indole pacifica, produzisse soldados tão valentes, guerreiros tão adestrados e afeitos à luta. Os nossos rapazes não mediam o perigo. Nunca vi tamanha resignação diante da adversidade. Enfrentavam as situações mais graves com coragem, paciência e bom humor. Nem a morte lhes metia medo, pois morriam dignamente, com estoicismo. Tenho em meu arquivo as últimas mensagens de muitos dêsses bravos patricios. Quase sempre as derradeiras palavras eram para a familia e para os companheiros de armas. "Reverendo, diga a minha mãe que morri cumprindo o meu dever." Entre os que morreram pensando nos companheiros um me falou assim: "Diga ao bloco que toque para frente."

— O Brasil — prossegue o pastor Soren — refugia nas últimas palavras dêsses bravos e oxalá não tenha sido em vão o seu sacrificio. Lutaram e morreram por um mundo melhor. E' isto que se diz e que se ouve a todos os instantes e Deus queira que assim seja, que o Brasil também se inclua nesse mundo que se espera.

Um dos mais admiraveis caracteristicos dos nossos soldados

A palestra a essa altura ganhara um "climax" de emoção e nos enchia de pena e de orgulho ao mesmo tempo. Todavia, não queriamos um fim tão dramático para a entrevista e, por isso, desviamos a palestra para outros rumos. Veio à baila, então, o espirito de iniciativa e as qualidades de pronta improvisação dos nossos soldados. A êsse respeito o pastor Soren nos dá vários exemplos dos mais significativos:

— Um dos caracteriticos mais notáveis dos nossos rapazes — detalha — é justamente êsse, o de encontrar sempre uma solução adequada para os problemas mais sérios. São quase sempre soluções improvisadas, mas que, talvez, não resultariam tão eficientes, se fôssem ditadas pela técnica. Temos, por exemplo, o caso do feno posto em prática contra o "pé de trincheira", mal gravissimo causado pelo frio. A rapaziada descobriu que as meias duplas e as botas de tipo americano não eram suficientes para livrá-los da doença. E que fez, então? Descobriram os soldados um isolamento que não só protegia o pé como também absorvia a humidade proveniente do suor: o feno. Tudo muito simples. Desprezavam os borzeguins de couro e no seu lugar improvisavam um sapato com essa palha por cima do qual calçavam as botas. O fato é que, depois dessa providência, diminuiram sensivelmente os casos de "pé de trincheira".

Outro fato curioso. As nossas peças de artilharia eram postas em mira através de um estratagema que facilitou bastante a concentração rápida do nosso fogo em vários setores da frente inimiga. Tratava-se de facilitar a ação dos artilheiros, proporcionando-lhes um meio facil e seguro de manobrar a peça mesmo na escuridão da noite, quando se torna quase impossivel a leitura, numa tabela numérica, das alças de tiro. E eis qual foi o curioso processo de nossa improvisação pelos nossos rapazes: em torno de cada peça, em semicirculo espetavam-se no chão vários pauzinhos, cada um deles indicando o nome do lugar que interessava com a alça de tiro correspondente. Quando vinha a ordem de mudar a direção dos disparos, não se perdia tempo em cálculos e em leituras complicadas: bastava girar a peça e fazer com que a direção do respectivo cano coincidisse com a pequena tabolete espetada no chão. Pronto. Estava feito o trabalho. Em menos de um segundo podia-se puxar o disparador porque o tiro não se perderia. Mesmo que fosse na maior escuridão, a pontaria estava feita com toda a segurança.

Esse processo deu resultados tão bons que em pouco tempo, espalhou-se e foi adotado por todos os artilheiros — acentuou o pastor Sores, que, em seguida, concluindo a sua entrevista, referiu-se ainda à camaradagem que se estabeleceu no "front" entre brasileiros e americanos, repetindo, aliás, o que já tem sido dito por todos os combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Café brasileiro para a Grécia

GOTHENBURG, 27 (A. P.) — O Sr. Manuel Monteiro, novo ministro do Brasil na Suécia, chegou a êste pôrto a bordo do navio sueco "Brasil". O "Brasil" trouxe um carregamento de 4.000 toneladas de café para a Suécia. Entre os demais passageiros figuram os senhores Heitor Lira, novo ministro brasileiro na Dinamarca, e o cônsul-geral da Suécia no Rio de Janeiro, Tor Janér, que veio a negócios.

UMA NOVA FASE DA VIDA HUMANA

Falando sôbre o Dia de Caxias, o general Alencar Araripe diz que é imprescindivel manter a fraternidade universal

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — No decorrer da cerimônia civico-militar realizada na praça Raul Soares, como parte integrante das comemorações do Dia do Soldado, em homenagem à memória de Caxias, o general Alencar Araripe, comandante da Infantaria Divisionária da 4.ª Região Militar, proferiu eloquente discurso, no qual frisou os deveres do soldado brasileiro na hora atual, digno de alcançar a maior repercussão em todo o país.

Disse o general Araripe que todos os pensamentos da Nação voltam-se para os soldados com a esperança e a certeza de que saberão corresponder à confiança neles depositada.

— Este 25 de agosto — prosseguiu — vem encontrar-nos no limiar da nova fase da vida humana. [illegible]

NA RUA DOIS DE DEZEMBRO

Chocaram-se os dois bondes — Duas senhoras feridas uma das quais gravemente

Chocaram-se, na rua Dois de Dezembro, esquina do beco do Pinheiro, os bondes linha Humaitá e [illegible], de números 1.819 e 1.894, respectivamente. Do acidente, sairam feridas duas senhoras, sendo que uma delas ficou em estado gravissimo, sem fala, por haver fraturado o crânio.

O comissário Scorzelli, do 9.º distrito policial, prendeu os motorneiros, Abilio F. Nunes, regulamento n. 9.511 e Jorge Claudemiro Militão, regulamento 9.350, responsaveis pelo acidente.

As duas vitimas foram levadas em ambulância para o posto central de Assistência, constatando-se que a contundida sem gravidade é a senhora Amelia de Paiva Moreno, de 78 anos de idade, moradora na rua Figueira, 164. Da outra senhora, mais ou menos de idade idêntica, não foi possivel ainda restabelecer a identidade.

Duas colisões quase ao mesmo tempo

Tráfego interrompido

Chocaram-se, na Avenida Presidente Vargas, próximo à rua Miguel de Frias, o auto-caminhão da Limpeza Pública n. 5.157, chapa 87.149, e os bondes de linhas "Cajú Retiro", n. 1.468, que descia, e "São Januário" número 1.914, que subia.

Devido ao desastre, em que houve vitimas felizmente, o tráfego ficou interrompido e os outros bondes foram desviados para a rua Joaquim Palhares.

Pouco depois, porém, nesta última rua, [illegible] consequências.

O bonde n. 1.768, linha "Aldeia Campista" saltou dos trilhos e foi [illegible]

Dessa colisão resultou dois feridos.

No local do primeiro dos acidentes esteve o comissário Walmir de Abreu do 13.º distrito.

Os feridos foram [illegible] residente na rua Maranhão n. 94, e Hilton Matos [illegible] morador na Quinta do Caju n. 329, [illegible] com gravidade.

A Assistência medicou-os.

Atropelou uma criança

NA RUA DO LAVRADIO

O auto 41.705, conduzido pelo motorista Luciano Barreiros, morador na Rua do Senado 276, atropelou hoje, pela manhã, na Rua do Lavradio, a menina Yeda, de 5 anos de idade, filha de Osvaldo Melo, morador no Morro de Santo Antonio, casa sem número. A menor, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi socorrida no Pôsto Central da Assistência.

Luciano foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Carlos Machado, do 6.º distrito.

ATROPELADO

Foi atropelado por um auto, na manhã de hoje, na rua Francisco Eugenio, [illegible] Horacio Pereira Leite Filho, de 43 anos, [illegible] Tinguá n. 83.

O incidente entre o embaixador do México e o Instituto Brasil-México

Solidariedade da Sociedade de Homens de Letras ao Instituto

A propósito do incidente criado pelo embaixador do México com o Instituto Brasil-México, é já do conhecimento do público, o presidente do mesmo Instituto, coronel Costa Netto, superintendente da empresa A NOITE, recebeu o seguinte telegrama de solidariedade da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, assinado pelo general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente desta entidade:

"Coronel Costa Netto, presidente do Instituto Brasil-México — Sociedade Homens Letras Brasil em cujo selo se encontram vários membros Instituto Brasil-México solidariza-se com esta prestigiosa instituição cultural por sua atitude enérgica e digna em relação à insólita e insultuosa carta atribuida ao embaixador do México e publicada em diversos órgãos desta capital nutre esperanças todavia seja apócrifo tal documento que aberra de todas as normas da cortezia e tradicional estima que sempre ligaram brasileiras e mexicanos. Saudações cordiais. — Arnaldo Damasceno Vieira, presidente."

O Instituto Brasil-México vai reunir-se

Sabemos que o Instituto Brasil-México vai reunir-se afim de deliberar sobre as novas declarações feitas à imprensa pelo embaixador do México sobre o referido incidente.

Três mil toneladas de babaçú para os EE. UU.

Restabelece-se a linha marítima para o Maranhão

S. LUIS, 27 (A. N.) — A empresa de navegação "Both Line", que havia suspendido a escala de seus navios pelos portos deste Estado, voltará a escalar nos nossos portos.

A primeira viagem está marcada para a próxima semana, quando um navio daquela empresa carregará para os Estados Unidos 3 mil toneladas de babassú.

O Tempo

MAXIMA, 31,5 — MINIMA, 20,05

Boletim da Diretoria de Metereologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

A bomba atômica não atinge cidades subterrâneas

(Titulos principais na 1.ª página)

NOVA YORK, 27 (Por James Powers, do International News Service) — Um dos mais importantes especialistas em armamentos dos Estados Unidos declarou categoricamente que êste país não pode conservar o segredo da bomba atômica e encareceu a necessidade de preparar-se defesa adequada contra ela imediatamente.

Louis Bruchisa, editor associado da revista Aerosphere, técnico em armamentos da aviação e engenheiro pesquisador, declarou que a única defesa possivel contra as bombas atômicas seria a construção de grandes cidades subterrâneas, que ficariam a salvo dos golpes dessa terrivel arma.

"Não podemos conservar o segredo da bomba atômica por muito tempo" — declarou Louis Bruchisa. "Primeiro, porque milhares de pessoas trabalharam na sua fabricação e agora sabem, pelo menos parcialmente, a natureza do seu trabalho. Em segundo lugar, porque outros paises veem há anos trabalhando paralelamente dentro das mesmas diretrizes, e agora, que têm certeza de que a energia atômica pode ser desintegrada, duplicarão os seus esforços para descobrir o segredo."

Louis Bruchisa adiantou ainda que por mais poderosa que pudesse ser a bomba atômica, não poderia penetrar nenhuma profundidade considerável além da superficie da terra. Pôs em relevo êste ponto com a exibição de fotografias distribuidas pelo Exército colhidas nas experiências já feitas. Tôdas revelam que se forma como um cogumelo, que se vai erguendo.

"Devemos agora — não dentro de algum tempo — mas agora, começar a planejar e a construir áreas industriais subterrâneas. Não me refiro a cavernas ou fábricas, como os alemães ou os ingleses fizeram, mas cidades inteiras, talvez com aproximadamente a capacidade de 30 por cento da nossa capacidade industrial vital. Esse projeto seria de custo insignificante, se se levasse em conta o prejuizo que teriamos caso fôssemos atingidos por uma bomba atômica", — disse Louis Bruchisa.

Louis Bruchisa citou ainda a declaração do general H. H. Arnold sôbre armamentos de guerra como exemplo do que outras nações podem também estar desenvolvendo.

"Nossa frota, nossa fôrça aérea e o nosso Exército, podem se tornar inúteis, a menos que dentro do país estejamos protegidos, da mesma forma que a nossa capacidade industrial. Com a possibilidade da bomba atômica ser dirigida, sendo lançada de um determinado ponto da terra sôbre outro qualquer ponto da terra, tudo poderia ser varrido da superficie dentro de alguns minutos."

Finalisando a sua advertência, o autorizado técnico Louis Bruchisa afirmou que um programa experimental do seu plano, interessando aproximadamente 10 a 20 por cento da indústria, poderia ser completa dentro de 10 a 20 anos.

UMA VISÃO DA CIDADE MORTA

Pela primeira vez o Exército dos Estados Unidos deu permissão a jornalistas de voar sôbre a cidade de Nagasaki depois de atingida por uma bomba atômica, afim de testemunharem pessoalmente a devastação causada por aquele engenho bélico.

SOBRE NAGASAKI, 27 (U. P.) — (De James Mc Glincy) — Nagasaki, cidade morta, se encontra sob nós dividida em duas áreas pelo rio que a banha. De cima parece um deserto de cor cinzenta.

Aquilo que se supõe ser Nagasaki é em grande parte uma ampla zona escura de 3 a 5 quilômetros de largura coberta de destroços. Em um ponto ainda se erguem coluna de fumo, mas ao seu lado apenas se pode divisar destroços, destroços e destroços.

Aqui e ali ainda reponta a carcassa de um edificio moderno, mas o teto e o interior desapareceram. Em alguns pontos a "limpeza" foi completa. Em outros, grupos de casas ainda estão de pé. Todavia, onde a explosão teve lugar nada restou. Vimos edificios meio destroçados, tal como na Europa. Mas o que restou deles foi apenas o porão. Toda a madeira parece ter sido queimada. Um par de cargueiros de regular tonelagem está afundado no leito do rio. Foi nos impossivel localizar o ponto onde a bomba explodiu, mas aparentemente isso não faz diferença, uma vez que a destruição é igual nas duas margens. Poucas casas parecem ter sido atingidas pelo fogo. Apenas nos distritos menos danificados há sinais de incêndio. Há pouca gente em dois ou três trens que passaram por nós, todavia o que estão trazendo ou levando da cidade morta é coisa dificil de supor.

Atirou-se às rodas de um bonde

Em Nicrói

Tentou suicidar-se, atirando-se às rodas do bonde n. 820, linha "Cubango", dirigido pelo motorneiro regulamento 38, Isaac Ramos, a senhora Maria Moraes Bittencourt, de 43 anos, casada, residente na rua Noronha Torresão n. 360, em Niterói, onde tudo ocorreu.

O bonde passava em frente à residência daquela senhora

Maria Moraes Bittencourt sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, sendo internada no Hospital São João Batista, onde se encontra em estado grave.

Partirá amanhã para a Inglaterra o ministro Salgado Filho

A comitiva que o acompanhará

A convite do govêrno britânico, seguirá amanhã, em visita à Inglaterra, o ministro Salgado Filho, que se faz acompanhar de uma pequena comitiva composta do brigadeiro Alves Secco, sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica, do coronel aviador engenheiro Casemiro Montenegro, sub-diretor de Técnica Aeronáutica, do major aviador, Luiz Sampaio e 1.º tenente aviador Neiva Figueiredo, respectivamente, oficial de gabinete e ajudante de ordens do titular da pasta, e do 1.º tenente aviador Antonio Filizola, ajudante de ordens do brigadeiro Secco.

O ministro Salgado Filho vai ao grande país amigo pela primeira vez, e ali terá oportunidade de conhecer as principais instalações da Royal Air Force e as organizações da indústria aeronáutica, segundo o programa elaborado, o qual inclui também uma série de homenagens que serão prestadas ao titular brasileiro.

O brigadeiro Alves Secco colaborou com o ministro na fase de organização do Ministério da Aeronáutica, como membro da comissão técnica, e, posteriormente, representou a FAB na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos com sede em Washington, e em cujo posto teve ocasião de prestar relevantes serviços à nossa aviação militar, notadamente quanto ao equipamento do 1.º Grupo de Caça, que lutou na Itália.

O coronel Casemiro Montenegro é engenheiro aeronáutico e dirigem um dos importantes departamentos do Ministério, cabendo-lhe a responsabilidade dos exames dos prototipos, que devem obter homologação. Ultimamente, integrou uma missão de oficiais engenheiros que esteve nos Estados Unidos, onde realizou estudos especializados.

O major Sampaio foi educado na Grã-Bretanha e conhece outros paises da Europa. E' também engenheiro. Uma circunstância curiosa em sua vida: êle nasceu em Londres, e aos 21 anos, de acôrdo com as leis britânicas, optou pela nacionalidade brasileira, a nacionalidade de seus pais.

O tenente Neiva Figueiredo é um elemento representativo da nossa fôrça aérea combatente. Pertenceu ao 1.º Grupo de Caça e ostenta a "Distinguished Flying Cross", por atos de bravura e feitos destacados em missões de guerra.

O tenente Filizola possui o curso avançado de aviões bi-motores e vôo por instrumentos, realizado em Blackland, nos Estados Unidos, além do diploma de melhador e fotógrafo (navegante).

O ministro e sua comitiva serão conduzidos no quadri-motor York, que veio ao Rio especialmente para êsse fim, sob o comando do general do ar Brackley.

Examinado o cérebro de Quisling

OSLO, 27 (R.) — Vidkun Quisling foi anteontem e ontem submetido a exames para se determinar "se estava sofrendo de algum tumor no cérebro ou enfermidade semelhante que pudesse ter alterado suas condições mentais".

Foram feitas também investigações na medula espinhal.

Esse processo foi aconselhado não obstante conhecidos médicos e psicanalistas terem atestado na semana passada que Quisling é "perfeitamente são". E isto porque "talvez alguma enfermidade, não descoberta, o tivesse realmente atacado, produzindo a tremenda diferença que se verifica entre as descrições das testemunhas relativamente ao seu caráter na juventude e as ações subsequentes de que é acusado".

Tremeu a terra em São Francisco

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — As primeiras horas de hoje esta cidade foi sacudida por dois abalos sismicos. Não se tem noticia de danos.

Assaltaram o banco

ARACAJÚ, 27 (A. N.) — A Agência do Banco Mercantil Sergipense, da cidade de Estância, foi assaltada, ontem, à noite, tendo os ladrões arrombado a porta trazeira do edificio. Os ladrões cortaram a chapa metálica posterior do cofre, retirando a importância de vinte mil cruzeiros, tendo deixado intacta uma parte do cofre, onde se achava elevada quantia.

No Tribunal Regional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

desembargador Ribeiro da Costa, salientando estarem os reclamantes privados da sua liberdade, mereciam que fossem tomadas providências que lhes garantissem a qualificação. Achava, entretanto, que os orgãos do Serviço Eleitoral não tinham competência para obrigar o chefe de Policia a determinar tais medidas, visto ser o caso da alçada da Justiça comum.

Por fim, o Tribunal resolveu não conhecer do pedido por considerar que o alistando deve dirigir-se ao juiz da zona eleitoral e não ao Tribunal.

O desembargador Ribeiro da Costa mostrou a necessidade de esclarecer definitivamente a questão das ressalvas para a transferência de domicilio eleitoral, visto não haver muita precisão no que fôra resolvido a este respeito pelo Tribunal Superior. Propôs que se dirigisse uma representação ao mesmo tribunal, afim de dar instruções definitivas a esse respeito. Essa proposta foi aprovada contra o voto do juiz Cunha Vasconcellos, que entendia estar a solução do caso na própria lei eleitoral, onde a ressalva para a transferência de domicilio eleitoral na mesma circunscrição era exigida, embora o Tribunal Superior a dispensasse em uma resolução.

O COMICIO DA BAHIA

A imaginação de um locutor...

SALVADOR, 26 (A. U.) — Como um dos números de cartaz do comicio udenista de ontem, os visitantes trouxeram um "locutor famoso", o Sr Frias. Este moço, revelando completa ignorância dos homens, coisas e fatos da Bahia, acabou esfriando a crença de que, nesta capital e no interior do Estado, escutaram a irradiação do comicio. Entre as "gafes" cometidas pelo "locutor famoso", a mais ridicula foi o seu cálculo a respeito do povo reunido na Praça da Sé. O rapaz gritou sem cerimônia, que ali "estava aglomerada uma multidão superior a oitenta mil pessoas!..." É preciso não esquecer que, segundo cálculos matemáticos, a área total da Praça da Sé não comporta dez mil pessoas. E apenas uma terça parte da Praça foi ocupada pelos que compareceram ao comicio.

Nada além de cinco mil pessoas

SALVADOR, 26 (A. U.) — O comicio das oposições coligadas realizado ontem, à noite, nesta capital, segundo os cálculos mais otimistas dos que o assistiram, mesmo incluindo o movimento de transeuntes que têm passagem forçada pela Praça da Sé não chegou a reunir, em qualquer de suas fases, mesmo na hora do término das sessões dos cinemas, número superior a cinco mil pessôas. A própria Praça da Sé, que não chegou a reunir a presença de mais de sua área lotados (qualquer pessoa que conheça a cidade poderá dizê-lo não comporta mais de dez mil pessoas). Entretanto, o locutor da emissora "associada", que irradiou o comicio, a certa hora, anunciou a presença de mais de cem mil pessoas, o que é também noticiado pelo matutino local dos "Diários Associados", massa essa que jamais poderia ser reunida numa cidade com a população da capital baiana. Convem recordar mesmo, que a procissão do Senhor do Bonfim levada a efeito no ano do Centenário da Independência, e que é considerada como o maior movimento da massa já realizado nesta capital, contou com a presença de cerca de sessenta mil pessôas. Diante disso, justificam-se as bôas gargalhadas de qualquer ouvinte de rádio ou leitor baiano ao tomar conhecimento da pêta pregada pelos "associados" sobre as cem mil pessôas, "presentes ao comicio de ontem".

Vaiado o Sr. Juraci Magalhães

SALVADOR, 26 (A. U.) — Um dos aspectos mais significativos da estada, nesta capital, da caravana udenista, é o completo despreso das mais eminentes personalidades autonomistas pelo Sr. Juraci Magalhães. Os principais correligionários do Sr. Octavio Mangabeira — entre os quais os professores Aloisio de Carvalho Filho, Nestor Duarte, Gilberto Valente, Luiz Viana Filho, Jaime Baleeiro, Junqueira Aires, Rogerio de Freitas e outros evitam qualquer contacto com o ex-interventor. Este, tomado de grande nervosismo, mostra-se acabrunhado com a grande manifestação de hostilidade que lhe fez, o comicio de ontem, o público presente no largo da Sé. Quando o locutor após dicursar o Sr. Octavio Mangabeira, anunciou que ia falar o Sr Juracl, a multidão prorrompeu em estrepitosa vaia que perdurou muito tempo. Em vão, um grupo de partidários do orador tentou abafar a assuada e os gritos de Oh! Oh! Oh! da multidão. Este é o principal comentário em torno do fracassado comicio de ontem.

NO JAPÃO, DENTRO DE 48 HORAS

Mac Arthur prepara-se para partir

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — Uma transmissão de Manilha para a NBC indicou que o Q. G. de MacArthur encerrará suas atividades nas Filipinas na noite de hoje e partirá rumo ao Japão, via Okinawa.

Aquela missão também indicava que os membros do Estado Maior do supremo comandante aliado, MacArthur e mais de cem jornalistas irão a Okinawa.

S. FRANCISCO, 27 (U. P.) — A NBC anunciou que MacArthur espera estar no Japão dentro de 40 horas.

Caso seja verdadeira a noticia, isso significaria que MacArthur chegará ao Japão na quarta-feira e não na terça, tal como estava marcado.

De Gaulle, cidadão honorário de Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O general De Gaulle será nomeado cidadão honorário desta cidade em cerimonial que será observado hoje no "City Hall".

A situação na Argentina

Como se vê a retirada do embaixador Braden

LONDRES, 27 (A. P.) — O "Times" publica hoje uma coluna sobre a nomeação de Spruille Braden para o cargo de assistente do secretário de Estado e sobre as propaladas modificações no govêrno argentino. O correspondente do "Times" em Washington diz que a substituição de Nelson Rockefeller por Spruille Braden "significa o descontentamento dos Estados Unidos ante o atual regime da Argentina", enquanto o seu correspondente em Buenos Aires afirma que o posto de embaixador dos Estados Unidos naquela capital, "possivelmente permanecerá vago durante algum tempo para indicar o desagrado norte-americano com o govêrno platino, apresentado como anti-democrático". Todavia, o assunto teve pouca repercussão na imprensa londrina que não fecou qualquer comentário editorial sobre o mesmo.

O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O "New York Times" publica um despacho de Arnaldo Cortesi, seu correspondente em Buenos Aires, declarando que a nomeação do embaixador Braden para o cargo de Nelson Rockefeller, no Departamento do Estado, "se efetuou no momento exato em que a luta entre a democracia e o govêrno militar na Argentina se tornava extremamente intenso".

"A solução ainda não está à vista, mas o povo da Argentina levantou-se como nunca o fizera em toda a sua história e sua determinação em prosseguir com a luta não mostra qualquer sinal de diminuição".

Arnaldo Cortesi acrescenta que, provavelmente, se efetuarão no Departamento de Estado atos que, pouco a pouco, mostrarão que o govêrno americano não tem a intenção de chegar a um acordo com o govêrno de Farrell-Peron.

Furacão sôbre o Golfo do México

CORPUS CRISTI, Texas, 27 — (U. P.) — Toda a costa do Texas sobre o Golfo do México, foi alertada em face de um furacão que avança na direção do norte, a partir do mar das Caraibas. Os ventos têm a velocidade de 165 quilômetros por hora.

Viaja para o Rio o delegado panamenho

PANAMA, 27 (U. P.) — Partiu com destino ao Rio, onde participará na Conferência de Radiotelegrafia e Comunicações o doutor Harmodio Arias Junior.

Comunicados fúnebres

Theodora Adelaide de Oliveira Leão

(VIUVA LEÃO)

José Ribeiro de Oliveira Leão, Zulmira Leão de Mello, Raul e Maria Ribeiro de Oliveira Leão, José Leão de Mello e senhora, e Yolanda Leão, agradecem sensibilizados às manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecivel e querida mãe, avó e sogra, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar, amanhã, dia 28, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

DEOLINDA MONTEIRO

(FILHASINHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Os filhos e demais parentes da inesquecivel FILHASINHA mandam rezar missa amanhã, dia 28 do corrente, às 10 horas, na igreja do Carmo (Praça 15 de novembro) em memória da querida morta. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao ato religioso.

Capitão Hugo Mendes Villela

(Falecido em Belo Horizonte)

A familia do CAP. HUGO MENDES VILLELA, profundamente consternada com o seu falecimento, convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma do seu inesquecivel HUGO, terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares. Por este ato de religião se confessa eternamente grata.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Macedo — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int 23-1586; Carioca-repórter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

OS MONSTROS PERANTE A JUSTIÇA

A NOVA ARMA

Os últimos telegramas trazem esta novidade sem dúvida, para muita gente, sensacional: foi descoberta a arma que inutiliza a bomba atômica. É um canhão. A sua virtude combatente excede tudo quanto até agora se tem imaginado ou sonhado. Nem pacifistas nem "belicistas", as duas castas sempre em conflito e, às vezes, tão entrelaçadas uma na outra que chegam a misturar-se, a confundir-se, admitiriam para tão cedo a possibilidade da nova criação. O engenho infernalíssimo revelado há dois meses no céu do Japão está já sofrendo a decadência e o descrédito. Daqui a pouco, para os efeitos militares, deixará de ser tomada a sério. Passará para o plano das velharias. Tornar-se-á obsoleto e como tal irrisório. E o canhão agora engendrado ficará constituindo o supremo elemento para a decisão das guerras.

Por quanto tempo? Sabe Deus. E não será êle que no-lo dirá; preferirá deixar a humanidade, para seu castigo merecido, ignorando o dia da nova conflagração e dos novos morticínios.

Assim, no Brasil e certamente em todos os países, a notícia dessa peça de artilharia estourou como uma bomba e quase tão abaladoramente como a própria atômica. Nem toda a gente, porém, se teria deixado impressionar sobremaneira por êsse estardalhaço mundial. As revelações de tal natureza acabam produzindo em certos espíritos, não, a rigor, o desinteresse nem a indiferença, mas uma espécie de serenidade. A primeira reflexão que lhes acode vem da própria sabedoria dos séculos: "Entre mortos e feridos alguns hão de escapar". E naturalmente cada indivíduo de tal categoria intelectual e moral se inclui no número dos que, entre defuntos e estropiados, com certeza, escaparão...

Depois, vem a recordação, não de tôdas, está visto, mas de muitos casos em que um instrumento de guerra sobrepujou outro... até segunda ordem. No capítulo torpedos, por exemplo. Êsse monstro marinho com entranhas de dinamite, deu a ilusão de representar a última palavra na energia atacante e esfaceladora. Decorrido, porém, pouco tempo, apareceu a couraça contra a qual o torpedo inicial não surtia efeito superior ao dum cargo de foguete estralejando no espaço, centenas de metros acima das nossas cabeças. O torpedo retirou-se, despeitado, evidentemente encafifado, mas não tardou a ressurgir, com sobrada ou decuplicada energia estraçalhadora; e o couraçado meteu o rabo entre as pernas — se tal expressão aqui tem cabimento — e retirou-se para a sua base, como o cão que, sentindo-se incapaz de enfrentar o perigo iminente, se recolhe, ganindo baixinho, à sua casinha. Mas os sábios de estaleiro acudiram ao fugitivo; passaram-lhe acariciadoramente a mão pelo costado; disseram-lhe que se acalmasse, não tivesse medo, não perdesse a fé na engenharia naval; e em breve lhe ofereciam uma blindagem, à qual as máquinas explosivas lançadas pelo torpedeiro não causavam maior dano que o dos ovos atirados a uma parede. Mais do que isso. Ao novo revestimento de aço, já impenetrável, se juntava uma rêde caça-torpedos, absolutamente definitiva. Agora, na imagem dos ovos, nem todos os que êstes chegariam a parede. E assim por diante.

Quantos outros exemplos se poderiam citar no volver das armas e da sua eficiência? Por isso é que, encontrando a notícia de mais um instrumento de morte e ruína, os leitores da ordem referida dão levemente de ombros e passam à outra página. Não sentem indignação nem alegria. Certa tristeza apenas. No seu foro íntimo, lamentam que tantos homens de talento privilegiado e peregrina sapiência se ocupem dos meios de luto e de extermínio e tão poucos, com o mesmo prestígio realizador, tratem de tornar o pão mais fácil e os homens, todos os povos mais sinceramente, amigos uns dos outros.

João Luso

Debatendo os problemas brasileiros da hora presente

Instalada a Ala Moça Fluminense — Aplausos aos nomes do general Eurico Dutra e do comandante Amaral Peixoto

Niterói viveu ontem um grande momento político com a instalação da Ala Moça Fluminense, organização que, como se sabe, congrega os valores mais expressivos da cultura e da inteligência do Estado do Rio. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Heitor Collet, representante do Sr. Ernani do Amaral Peixoto. O general Eurico Gaspar Dutra esteve também representado nesse "meeting" da mocidade fluminense pelos senhores coronel Valois Souto de Araujo e Carlos Roberto de Aguiar Moreira, de gabinete do P.S.D. Além do coronel Agenor Barcelos Feio e Dr. Brigido Tinoco, compareceram à reunião representantes de todas as classes sociais da capital fluminense. Os oradores tiveram oportunidade de demonstrar, num ambiente desapaixonado e democrático, o grande espírito de compreensão que os anima, nesta hora, em que o país procura novos destinos políticos. Os assuntos mais variados da nossa economia e de nossa cultura foram passados em revista pelos oradores. Os amplos problemas nacionais, e principalmente os fluminenses, mereceram particular interesse dos oradores da Ala Moça. Toda a obra de recuperação do atual chefe do govêrno do Estado do Rio foi mostrada em detalhes, acentuando-se a sua importância social e econômica nos quadros da vida do povo fluminense. Como se vê, não se perderam os oradores em ataques pessoais e críticas infundadas — o que converteu a noite de ontem, como já acentuamos, em um esplêndido "meeting" de idéias. Nessas debates, que tomaram parte, com grande brilho, os senhores Miguel Alvim Filho presidente da Ala Moça Fluminense; Vasconcelos Torres, Geraldo Bezerra de Menezes, Brigido Tinoco, Oscar Fontenelle, pela imprensa fluminense; Paulo Mello Kale, representante do setor trabalhista da Ala Moça; Geraldo Beir, Roberto Silveira, José Vedregal, operário de Petrópolis; Levy Neves, pelo Diretório de Friburgo; Carlos Quintela, pelo diretório de Petrópolis; Washington Luiz de Campos, representante do Comitê Central Universitário do PSD do Distrito Federal. O nome ilustre do general Eurico Gaspar Dutra foi vivamente aplaudido durante os trabalhos da instalação da Ala Moça Fluminense. Agradecendo as referências dos oradores sôbre tão ilustre personalidade, como é, incontestavelmente, a do candidato do PCD à presidência da República, falou o coronel Valois Souto de Araujo, que disse dos motivos que levaram o Sr. Getulio Vargas a apontá-lo à opinião brasileira como continuador da obra social e econômica do atual govêrno da República. O Sr. Heitor Collet, representante do Sr. Amaral Peixoto no ato, fazendo oportunas referências ao momento político nacional e recordando as grandes realizações do Sr. Amaral Peixoto no sentido de colocar o Estado do Rio entre as grandes expressões econômicas do país — o que conseguiu, através de uma brilhante administração toda voltada para a reais necessidades do homem e da terra fluminense. Estiveram presentes, entre outras figuras de projeção no cenário político fluminense, os senhores Cesar Tinoco, Aristides Casado, Marcos Almir Madeira, Celio Costa, Avelino Gomes de Castro, Alexandre Camacho, Oliveira Rodrigues, Capitão Calil, Wolney Braune, J. T. de Castro Alves, Miguel Rego, Messias Moraes Teixeira, Raul Bandeira, Alvaro Rocha, René Pestre e José Sally.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Cerimônias Votivas

FAMÍLIA LUZ

Agradece a todos que compareceram ou ao ato religioso que mandaram celebrar domingo, no Colégio da Providência, à rua Pedro da Silva n. 50, em ação de graças pelo regresso de seus parentes da Itália.

POLITICA E POLITICOS

DO ATO DE VOTAR

O N.º 4 do artigo 60 da Lei Eleitoral, Capítulo IV — Do ato de votar — admite o uso, pelo eleitor, de "cédula ou cédulas", como se conclui do respectivo texto, que está assim redigido:

"4) no gabinete indevassável, o eleitor colocará a cédula ou cédulas", contraria formalmente um dos objetivos da Lei, que foi mesa, e ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto, fechará o sobrecarta".

Parece que a faculdade, deixada ao eleitor, de usar "cédula ou cédulas" contraria formalmente um dos objetivos da Lei, que foi o de introduzir ou radicar nos hábitos do cidadão, como político, e princípios das legendas, ou partidos.

Vemos esse objetivo em vários dispositivos legais do decreto 7586 como o disposto sôbre o registro para a apuração das eleições. Basta que se escreva uma legenda, o nome do partido ou de qualquer candidato registrado por um partido, para se levar a crédito dêsse partido o voto que contiver a inscrição.

Para que, pois, cédulas e não, simplesmente, cédula?

Digamos que o eleitor compareça ao pleito de 2 de dezembro para sufragar os candidatos do P. S. D. à presidência da República, ao Conselho Federal (Senado) e à Câmara dos Deputados. Não seria bastante, e com isso não reduziria o trabalho da apuração, usar uma só cédula com a legenda partidária?

Essa cédula seria contada para os três casos. O eleitor que pelo espírito da Lei é do partido, e não de partidos (é mesmo "crime assinar um pedido de registro de mais de um partido) teria a sua vontade respeitada.

É' transfuga, e não atende ao carater de firmeza de convicção, aquele que votar para presidente no candidato de um partido; para senadores nos candidatos de um segundo partido e para deputados nos candidatos de um terceiro partido.

Não se pode, como se fazia antigamente, compor à vontade uma chapa. Em 1930, o eleitor podia reunir, na mesma cédula, candidatos de partidos antagônicos. Hoje, não. O que vale é a legenda ou o nome do partido, ou do primeiro candidato da cédula. Se a cédula contiver, no alto, encabeçando-a, o nome de um social democrático e seguidamente os de outros partidos, o voto somente será apurado para o partido, ou legenda social democrática.

Não se deve, logicamente, portanto, admitir que o eleitor sufrague em três chapas diferentes, metidas em uma sobrecapa.

O que se põe, acima de tudo, é o programa partidário. A pessoa é mais importante, certamente, e o candidato deve ser apreciado por seus méritos e virtudes, mas não devemos esquecer que êle foi indicado para servir a um programa, que é o do seu partido.

O assunto presta-se a amplo e interessantíssimo exame.

A CONVENÇÃO DO P. T. B.

Realizou-se ontem, nesta capital, a primeira reunião preparatória da Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

A sessão foi consagrada à verificação das credenciais das diferentes delegações, constatando-se a presença da do Distrito Federal e as dos Estados de Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe.

Hoje, às 20 horas, realizar-se-á a segunda reunião para debate do programa e estatutos do Partido.

O COMICIO DA BAHIA

O comício oposicionista da Bahia ficou muito longe daquilo que os correligionários do major brigadeiro esperavam que fosse.

A Praça da Sé não lhes apresentou a massa de ouvintes que êles previam, embora o locutor tivesse anunciado que ali se encontravam mais de oitenta mil pessoas... Os baianos, que conhecem bem a sua capital, afirmam que nem mesmo nos festejos do Senhor do Bonfim, Salvador conseguiu pôr nas ruas tanta gente...

A nota pitoresca do comício foi um grupo que desfilou ao lado do orador puxando um carro com a efígie do Sr. Juracy Magalhães.

Foi necessário um esfôrço imenso dos amigos do ex-interventor para abafar os assobios.

CENTENÁRIO, QUER EXERCER SEU DIREITO DE VOTO

Em Tupaciguara, cidade sertaneja de Minas Gerais, alistou-se Luiz Gomes, de 101 anos de idade.

Luiz Gomes está animado e declarou ao alistar-se que deseja comparecer às urnas, com o seu voto, que será dado ao general Eurico Gaspar Dutra, para a presidência da República.

UM ADEPTO DA BOMBA ATÔMICA

Cuiabá ficou indignada com o trecho do discurso de certo orador, em um banquete realizado, por oposicionistas, no Rádio Club da cidade de Campo Grande.

Êsse orador, aborrecido com a exiguidade de partidários do major brigadeiro Eduardo Gomes, em Mato Grosso, disse que a bomba atômica lançada sôbre o Japão devia ter sido atirada sôbre Cuiabá e os cuiabanos.

Trata-se, certamente, de um quinta-coluna, e como tal é que os matogrossenses devem tratá-lo...

DIRETÓRIOS DO P. S. D.

Em Montenegro, Rio Grande do Sul, quase não há correligionários do major brigadeiro.

Instalando-se o diretório local do P. S.D. os oradores aclamaram o nome do general Dutra, como candidato à presidência da República, salientando justamente êsse fato.

O candidato das fôrças políticas majoritárias alcançará, nesse município, vitória completa.

A "Nova Lei Eleitoral"

"A Nova Lei Eleitoral", do ex-deputado Barreto Pinto, que é o secretário do Tribunal Superior Eleitoral, acaba de aparecer em segunda edição aumentadíssima. Desta vez traz tudo ou quase tudo quanto de mais importante se fez até agora sobre e para as eleições. Alem do texto legal com índice alfabético remissivo, ao lado de notas explicativas e das instruções para o alistamento, que vieram na primeira tiragem, o volume reune agora os regimentos dos tribunais Superior e Regionais, a composição de todos eles, a regulamentação dos partidos, as leis suplementares e várias outras coisas do maior interesse, inclusive um ementário das resoluções interpretativas e instrutivas do Tribunal Superior.

Trata-se, pois, de um repositório utilíssimo, sobretudo para quantos têm atividades e responsabilidade eleitorais, como os dirigentes de partidos, seus representantes, delegados, fiscais, etc.

Vão dirigir a Liga eleitoral Católica do Recife

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Arcebispo D. Miguel Valverde, nomeou a seguinte Junta Estadual para dirigir nesta arquidiocese os trabalhos da Liga Eleitroal Católica: presidente, professor Luiz Delgado; secretário, Francisco Montenegro; tesoureiro, Antonio Cruz.

Aprovados os Diretórios Distritais do Partido Evolucionista de Pernambuco

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Nacional Evolucionista, secção de Pernambuco, aprovou a composição dos Diretórios Distritais desta capital.

Em excursão pelo interior do Rio Grande do Norte o seu novo interventor

NOVA CRUZ (R. G. do Norte), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado de sua comitiva, o interventor Georgino Avelino, viajou para Vila Campestre, onde assistiu a uma vaquejada e lhe foi oferecido um almoço no edifício das Escolas Reunidas.

Discursaram o prefeito Arruda Câmara e o clínico Orlando Azevedo. Agradeceram os Srs. Georgino Avelino e Dioclecio Duarte. No mesmo dia o interventor alcançou sete municípios, visitando as respectivas prefeituras e obras.

A atividade eleitoral dos partidos estaduais

O teor da consulta formulada pelo Sr. Cylon Rosa, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, ao Tribunal Regional Eleitoral, é o seguinte:

"Senhor desembargador Celso Afonso Pereira presidente do Tribunal Regional Eleitoral

O secretário do Interior deste Estado, de conformidade com o art. 12, letra "C", do decreto-lei n.º 7.586, de 26 de maio de 1945, vem fazer, com a devida vênia, a esse egrégio Tribunal, a seguinte exposição e consulta: Os antigos partidos políticos deste Estado — Republicano Riograndense, Libertador e Liberal — continuam com suas atividades e, ostensivamente, organizam diretórios e comissões executivas e até, com a maior publicidade na imprensa, um deles anuncia que realizará um congresso partidário, durante o mês de agosto, numa das cidades da fronteira. Não é de supor que os dirigentes desses partidos pessoas de responsabilidade, tenham a intenção deliberada de fraudar a Lei Eleitoral, mas, antes é de acreditar-se que laborem num engano em face do art. 142 do mesmo diploma, que declara revogado o decreto-lei n. 37, de 2 de dezembro de 1937, o qual extinguiu os partidos politicos. Na hipótese de ser esta a causa das aludidas atividades é de ponderar-se que incidam, ao ver desta secretaria, em manifesto equivoco os chefes daqueles antigos partidos, pois é evidente que semelhante dispositivo só se justifica pela necessidade de criação de partidos nacionais que, na vigência do decreto-lei n.º 37, facultando-lhes, mediante consulta aos antigos orgãos que os compunham, resolverem sobre sua filiação aos partidos nacionais e regulando os seus patrimônios. Tambem o art. 109, da mesma lei, exige que uma associação para ser considerada partido político nacional, tenha pelo menos dez mil eleitores, em cinco ou mais circunscrições eleitorais, e haja adquirido personalidade jurídica nos têrmos do Código Civil, requisitos que não consta tenham sido preenchidos, no caso em exame. Não consta ainda que tais partidos, de âmbito nacional tenham sido admitidos a registro no Tribunal Superior e sem que os seus diretórios estejam registrados no Tribunal Regional, nos termos do art 110 e seus parágrafos do diploma em apreço. Em face do exposto, consulto: 1.º — Os antigos partidos riograndenses, antes aludidos, foram revigorados pelo art. 142 do decreto-lei n.º 7:586, de 28 de maio de 1945? 2.º — Na hipótese negativa, e lícita a atividade desses antigos partidos, organizando diretórios municipais e estadual e pretendendo convocar congressos partidários? 3.º — No caso de serem ilegais suas atividades, quais as providências que deverão ser tomadas pelo poder público? Sem outros motivos, sirvo-me da oportunidade para reiterar a esse egrégio Tribunal os meus protestos de respeito e consideração.— (a) Cylon Rosa, secretáro do Interior."

Alistamento eleitoral

Realiza-se hoje a primeira conferência da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, no seu templo no largo de São Francisco de Paula, às 17 horas, ocupando a tribuna sagrada o consagrado orador sacro monsenho Benedicto Marinho.

A finalidade destas conferências é a de alertar os católicos, apostólicos, romanos das doutrinas contrárias à fé religiosa da Igreja, incentivando o eleitorado na presente campanha cívica, sem contudo se imiscuir na escolha de candidaturas, para as quais seus fiéis terão livre preferência

Para esta solenidade estão convidadas as altas autoridades do país, do clero e associações católicas, devendo acorrer ao magnifico templo grande número de católicos.

Continuam na sacristia da Igreja de São Francisco de Paula o alistamento eleitoral, não só de seus irmãos como de qualquer católico, que deseja habilitar-se para essa finalidade.

Diariamente, das 14 às 17 horas, na sacristia, funcionam pessoas destinadas a atender os interessados.

O diretor da Agência Nacional não fez declarações políticas

Comunicam-nos da Agência Nacional:

"O "Diário Carioca" divulgou ontem uma correspondência recebida do seu enviado especial à Bahia, via Western, afirmando que o diretor da Agência Nacional fizera, ali, declarações políticas em torno da sucessão presidencial. Trata-se de uma notícia duplamente inverídica: 1º — O diretor desta agência permanece no Rio, de onde não se ausentou, desde julho findo; 2.º — O Sr. Joel Presidio não fez quaisquer declarações de natureza política.

Acusados de assassínio em massa o comandante do campo de concentração de Belsen e 46 dos seus sequazes, entre os quais 19 mulheres

BAD OYENAUSEN, Alemanha, 27 (A. P.) — Josef Kramer, o sádico, comandante do tenebroso campo de concentração de Belsen, e 46 dos seus sicários da Gestapo — entre os quais se contam 19 mulheres — foram acusados de assassinatos em massa.

A acusação contra os dirigentes do campo de Belsen foi recebida de Londres pelo Q. G. do 21º grupo de exércitos e comunicada imediatamente aos prisioneiros. Pelo que se espera, Kramer e os seus sequazes pedirão um prazo de 2 a 3 semanas para preparar a própria defesa, sabendo-se que os julgamentos dos criminosos de guerra, em Luneburg, não terão início antes de 1 de setembro próximo.

Protesto iugoslavo contra a cessão de territórios à Itália

BELGRADO, 27 (U. P.) — O Parlamento provisório aprovou ontem uma resolução pela qual se fará enérgico protesto pela cessão de certos territórios à Itália, contrariamente "aos princípios da auto-determinação". O protesto iugoslavo tem base nos casos de Trieste, Istria, Rijeka, litoral esloveno e de três ilhas — Zara, Lastova e Belagruza.

Partiram para os EE. UU. os delegados britânicos

LONDRES, 27 (INS) — Lord Keynes, conselheiro econômico n.º 1 da Inglaterra, embarcou hoje no transporte "Pasteur" a caminho dos Estados Unidos, juntamente com outros funcionários britânicos, em busca de um acordo de transição para o auxílio financeiro como consequência da suspensão da lei de Empréstimos e Arrendamentos.

A delegação britânica, que será presidida por lord Halifax, foi inteirada no último fim da semana da atitude do govêrno ante a decisão dos Estados Unidos, de suspender os benefícios da referida lei.

Quando será julgado o almirante Horthy

LONDRES, 27 (A. P.) — É possível que o almirante Horthy, que vem sendo mantido sob custódia pelos anglo-americanos na área ocidental da Europa, não seja incluído no julgamento em massa dos criminosos de guerra que se vai realizar em Nurenberg, após o dia 1.º de novembro. Pelo que se sabe, tanto a Tchecoslováquia como a Iugoslávia levantaram acusações contra Horthy perante a comissão de crimes de guerra, mas até êste momento não foi tomada nenhuma resolução sôbre o almirante.

Todavia, a ausência do seu nome na lista dos arqui-criminosos de guerra parece indicar que Horthy será julgado mais tarde por um tribunal iugo-tcheco.

Os novos parasitissidas do contacto

No D. A. V. B. F. e na E. F. M. V.

Por iniciativa do Diretório Acadêmico Vital Brasil Filho e da Escola Fluminense de Medicina Veterinária e em prosseguimento da série de conferências do corrente ano letivo, que vêm sendo realizadas naqueles estabelecimentos de ensino superior, o professor Haans Sowenthal, ex-assistente da E. F. M. V., do Estado do Rio, falará, na próxima quinta-feira, dia 30 do corrente, sobre assunto que desde já está empolgando os meios científicos fluminenses. O tema da conferência, que terá início às 19 horas, em ponto daquele dia, será — "Os novos parasitissidas do contato".

É oportuno ressaltar que a série de conferências da iniciativa do Diretório Acadêmico Vital Brasil Filho e da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, têm levado ao auditório numerosa e seleta assistência.

Os militares e as "funções gratificadas"

Não se lhes aplicam as disposições do Estatuto dos Funcionários

Respondendo a uma consulta que lhe fora feita, o DASP assim se manifestou sobre a função gratificada em face da carreira militar:

"Não podem ser aplicadas aos militares as disposições do Estatuto dos Funcionários, de vez que são duas modalidades diversas de servidores da Pátria, regido cada qual por seu Estatuto próprio. Assim, sendo o exercício de "função gratificada" uma sequência e consequência do exercício do cargo de funcionário público, só a êle deverá ser atribuido."

Farrell esteve inclinado a renunciar

Em face da persistente usurpação de suas funções presidenciais pelo coronel Peron — "Braden foi despedido com uma promoção" — A opinião pública argentina e a crise política de seu país, segundo o correspondente do "New York Times" em Buenos Aires

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Duas informações para o "New York Times", transmitidas pelo correspondente dessa folha, Arnaldo Cortesi, indicam que a nomeação do Sr. Spruille Braden para secretário assistente de Estado entristeceu consideravelmente os elementos democráticos da Argentina, pois estes consideravam o embaixador norte-americano em Buenos Aires como um decidido simpatisante de sua causa.

Com respeito à crise do Gabinete, um dos despachos diz que segundo um alto funcionário platino o próprio Farrell esteve propenso a renunciar, aparentemente irado em face da persistente usurpação de suas funções presidenciais pelo vice-presidente Perón e com a evidente intenção deste em levar ao govêrno antigos membros do Partido Radical.

Outra informação indica que a designação de Braden surgiu em um momento no qual a luta entre a democracia e o govêrno militar da Argentina se havia tornado extraordinariamente intensa. Ainda não se vislumbra uma solução, porém o povo argentino se levantou como poucas vezes se assinalou em sua história e sua decisão de continuar na luta não apresenta sinais de entrar em colapso.

Na Argentina — segundo Cortesi — Braden auxiliou os democráticos, com palavras e fatos, a reconquistar a confiança em si mesmos, e com isso restabeleceu o prestígio dos Estados Unidos entre milhões de argentinos que julgavam ter sido enganados e atraiçoados pela anterior política de apaziguamento.

Sem embargo, será necessário algum tempo para acabar com a afirmação de que Braden foi "despedido com uma promoção". Provavelmente — diz Cortesi — tal opinião será eliminada gradualmente à medida que os atos oficiais do govêrno dos Estados Unidos demonstrarem, sem lugar a nenhuma dúvida, que não se tem a intenção de entrar em transação com o presidente Edelmiro Farrell e com o coronel Juan Perón.

O êxito obtido por Braden ao levantar a democracia argentina, fazendo com que a mesma recobrasse a consciência de seu poderio e de suas responsabilidades, fica melhor provado pelo fato de que foi alvo de ataques pessoais, que encontra poucos paralelos na história da diplomacia.

"Vale a pena recordar que o governo argentino — continua Cortesi — rompeu todas as regras da cortesia internacional ao não expressar jamais uma só palavra de excusa ou ainda de pesar pela campanha de insultos dirigida contra Braden e que não se teve nenhuma nova notícia sôbre investigações nestas últimas cinco semanas."

"HÃO DE VER COM TRISTEZA A RENÚNCIA DE NELSON ROCKEFELLER"

HAVANA, 27 (A. P.) — O jornal "Diario de La Marina" comentando, em editorial, a renúncia de Rockefeller e a designação de Spruille Braden para substituí-lo, diz que "os povos da América hão de ver com tristeza a saída de Rockefeller do cargo que o mantinha em relação constante com todos eles; porém, terão a compensação de que os vínculos estabelecidos continuarão se mantendo para benefício recíproco de sua pátria e das nossas. Não é necessário, por outro lado, referir-se à personalidade de Spruille Braden porque sua dinâmica ação produziu-se de forma aberta e com absoluta franquera, num plano verdadeiramente democrático sem estas reservas diplomáticas que o tornaram perfeitamente conhecido em Cuba. O dinamismo demonstrado por Braden entre nós produziu-se com novas modalidades na Argentina e agora continuará a se produzir numa esfera mais vasta em sua nova posição no Departamento de Estado."

"Quem vê cara... não vê pulmão"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Médicos e enfermeiros trabalham ativamente, num afã benéfico, com solicitude, atendendo ao elevado número de pessoas, que formam fila enorme, esperando a vês. São atendidos por hora dezenas de pessoas. Diariamente, centenas. O serviço é rápido. Dois, três minutos, no máximo. Não é só gente humilde. Vimos pessoas, mesmo de aparência elegante na fila. Naquela pequena viatura há tudo o necessário. Até vestiário para senhoras, isto é, para substituir as vestes comuns por um camisolão branco.

Enquanto isso, o locutor, através de vários altos-falantes vai aconselhando ao popular que passa a submeter-se ao exame, ali mesmo, sem o gasto de um centavo, nem perda de tempo e de resultado sempre benéfico para o examinando. Se é são, fica contente. Se é enfermo, pode curar-se. E o locutor repete, parafraseando o adágio — Quem vê cara.. não vê pulmão.

O interessado submete-se ao Raio X. Quarenta e oito horas depois, volta para conhecer o resultado.

Prático. Simples. Utilíssimo.

Mais uma vítima da oposição

O OPERARIO BARBARAMENTE ASSASSINADO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A foto que estampamos representa, envergando a sua farda de expedicionário, o trabalhador José Azevedo Filho, barbaramente assassinado ontem, à noite, nesta capital, por elementos da oposição, quando participava do comício realizado na praça Rio Branco, pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

José Azevedo Filho era solteiro, contava 27 anos de idade e havia regressado recentemente do Rio de Janeiro, onde esteve aguardando, como expedicionário, ordem de seguir para a Europa, tendo sido desincorporado com o advento da paz.

Era filho único de pais pobres e enfermos e trabalhava atualmente numa fábrica de calçados.

Vai acompanhar o inquérito o coronel aviador Corrêa de Melo

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de acompanhar o inquérito em tôrno do conflito havido no comício do Partido Trabalhista, em que foi morto a tiro, o expedicionário José de Azevedo Filho, chegou a esta capital, o coronel aviador Francisco de Assis Corrêa de Melo.

Para que seja revistado o castelo de Quisling

OSLO, 27 (U. P.) — Os trabalhos na sala de julgamentos do tribunal que tem Quisling como reu foram suspensos hoje a fim de que seja feita uma inspecção ao Castelo Gimle, no fjorde de Oslo, de propriedade do arqui-traidor norueguês, pois ao que se afirma Quisling adquiriu e mobiliou duas residências com fundos roubados ao tesouro público e a cidadãos da Noruega.

O reinicio do julgamento foi adiado até quarta-feira depois que os médicos recomendaram alguns dias de descanso para Quisling.

Assembléia de trabalhadores de vários paises e domínios

TOULOUSE, 27 (A. P.) — Os delegados de 438 secções departamentais, representando 40 000 filiados iniciaram a assembléia da União Geral dos Trabalhadores da Espanha, na França, Argélia, Marrocos e Tunis sob a presidência de Ugete Trifon Gomez, nomeado presidente da assembléia e secretariado por Pascual Tomas

Gomez fez um ligeiro discurso rendendo homenagem aos trabalhadores vítima do fascismo, simbolizados em Julian Basteiro morto em Sevilha.

O Brasil no conceito dos norte-americanos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

momento político, seja do panorama econômico ou social do nosso país.

Encontramos o Sr. Tomlinson no gabinete da presidência da Rádiobras. Êle acabava de ler um comentário para os Estados Unidos, comentário que seria retransmitido por 92 estações radiofonicas para todos os quadrantes do país. Em seu "broadcast", a que assistimos, expôs como refletiu em nossa imprensa o recente discurso de Nelson Rockefeller, especialmente os trechos em que a situação argentina foi passada em revista; ocupou-se do momento político nacional, esclarecendo os ouvintes em tôrno das dois candidatos à Presidência da República. Acrescentou ainda que, apesar de repetidas vêzes ter dito que não seria candidato, o Sr. Getúlio Vargas é um homem extremamente simpático, pois, nem, mesmo os mais violentos ataques da imprensa, ora livre, conseguiram abater-lhe o prestigio. As últimas considerações do Sr. Tomlinson foram alusivas ao café na balança internacional e à vida social do carioca.

A verdadeira cooperação inter-americana

O Sr. Tomlinson fala-nos sôbre o que entende por verdadeiro colaboração inter-americana e diz:

Acho que a cooperação que desejamos efetivar, com proveito para as nossas pátrias, não deve consistir tão somente em discursos ou tratados protocolares de amizade. Para obtermos alguma coisa de positivo, a êsse respeito, precisamos viajar. Devemos conhecer pessoalmente os países com os quais pretendemos estabelecer uma política de mútua cooperação. Sentir a mentalidade do povo, conhecer-lhe os costumes, as tradições, os gêneros literários e artísticos, enfim, a paisagem geral da nação, é nisto que consiste a tarefa de conhecimento recíproco entre dois povos.

O Brasil no conceito dos americanos do norte

— No meu país — diz o Sr. Tomlinson — nenhum povo goza de maior estima do que o brasileiro. Por toda a parte se fundam círculos de estudo para o debate de assuntos ligados com essa próspera nação sul-americana. Além disso, o rádio se encarrega de transmitir para todas as direções, os aspectos mais importantes da vida brasileira, nos seus mais diferentes setores. O Brasil é realmente um país maravilhoso. E os americanos reconhecem plenamente que o futuro das Américas deve contar, antes de tudo, com o poderio brasileiro, que será, sem dúvida, o esteio da paz e da segurança continentais. Por isso mesmo, hoje, mais do que nunca, nos voltamos para esse florescente pedaço da América Latina. A National Broadcasting Company está empenhada na divulgação de comentários e de programas especiais dedicados exclusivamente à América do Sul, sendo o Brasil um dos grandes objetos das nossas cogitações. Antigamente, nós nos preocupávamos mias com a Europa. Tudo fazíamos para imitar-lhe a concepção de vida e nos admirávamos com o adiantamento cultural do seu povo. Atualmente, porém, já nos libertamos da cultura européia. Bem vimos que ela não conseguiu deter a maré das enchentes que pretendiam matá-la. É que ela estava minada nos seus próprios fundamentos.

Cultura é humanidade

— O Hemisfério Ocidental tem que prevenir-se contra o mal do "culturalismo", em que degenerou a árvore frondosa da cultura européia. Compreendo que cultura é, antes de tudo, vida. Cultura é humanidade, porque é tambem amor do próximo. Não é privilégio de meia dúzia, mas é um direito que assiste a todos os homens. Deve ser universal e acompanhar a evolução natural dos tempos. A cultura européia declinou porque se limitou, em plena era do experimentalismo, às pesquisas clássicas, convertendo o homem a um simples letrado. Ter cultura não é ser um prodígio de erudição; não é conhecer duas ou três línguas estrangeiras e suas respectivas literaturas. A cultura de hoje é mais realista, mais prática, mais humana, inteiramente emancipada do rigorismo classicista, por cujo prisma até bem pouco a interpretávamos.

Como será a cultura americana

— A cultura americana já pode dispensar o subsídio que até recentemente lhe prestava a Europa — continua.

Isto não quer dizer que vamos evitar qualquer intercâmbio nesse sentido com os povos europeus, muitos dos quais ainda possuem excelentes condições culturais. Procuraremos, entretanto, nos servirmos dos nossos próprios elementos, dos próprios motivos que os nossos países oferecem para a formação de uma atmosfera eminentemente continental. As viagens exercem um papel sumamente importante na realização desse objetivo. Para facilitar-mos as viagens inter-americanas devemos tornar mais acessíveis os nossos meios de transporte, coisa que haveremos de conseguir muito brevemente.

O intercâmbio de livros

— Apesar de considerar indispensaveis as viagens para a consecução de verdadeiro intercâmbio de ordem cultural, penso que o livro é ainda o maior veículo de aproximação entre os povos. Hoje possuimos nos Estados Unidos belas traduções de livros brasileiros, estando ainda na lembrança de todos nós o efeito causado pelo aparecimento no mercado livresco norte-americano de "Os Sertões", de Euclides da Cunha. Grande é a afluência popular às exposições de livros brasileiros, coisa que se verifica aqui também com relação ao livro do meu país,

1.000 cruzeiros no Botafogo e 500 cruzeiros no Vasco

O "bicho" dos jogadores, nos dois encontros principais de ontem, foram bem elevados. Pela retumbante vitória sôbre o Flamengo, o Botafogo gratificou seus cracks com 1.000 cruzeiros. No Vasco, pelo empate que valeu um triunfo, receberam os cracks cruzmaltinos 500 cruzeiros.

Geraldino e Jair reaparecerão domingo

Iniciam-se amanhã, nas Laranjeiras e São Januário, os preparativos para a peleja dos ponteiros – Dois treinos de conjunto dos tricolores e vascainos

O empate do Vasco ontem surgiu do estímulo da "torcida" do quadro social, comandado pelo seu chefe João de Lucca e de uma arrancada de Ademir no início do segundo tempo.

Intimidou-se o América e os cruzmaltinos dominaram. Mas a formação da ofensiva do Vasco, sem Jair, constituiu grave falha de sua direção técnica, que continua no meio do termo, sem um quadro fixo.

Para o grande jôgo de domingo com o Fluminense, o esquadrão cruzmaltino será alterado, principalmente a linha atacante. É certa a volta de Jair; embora não se saiba ainda os planos secretos do técnico Ondino Viera.

O Vasco treinará em conjunto quarta e sexta-feira.

Nas Laranjeiras terá início amanhã, a "Semana do Vasco". No encontro dos dois ponteiros da tabela, reaparecerá no comando da vanguarda do Fluminense, o center-forward Geraldino. Esse player foi poupado ontem, por medida de precaução do técnico Cabell.

O Fluminense treinará amanhã à tarde e quinta-feira, às 9,30 horas.

Os preparativos em São Januário e nas Laranjeiras, para o sensacional encontro de domingo, prometem grandes novidades.

E A CAMPANHA NÃO COMEÇOU...

Mais uma vez enganou-se Flavio Costa — Uma entrevista negativa e a decepção da "torcida"

Os setores rubro-negros estavam alvoroçados com os sucessos consecutivos do seu predileto nos jogos iniciais do campeonato.

Esqueceram-se, porem, de que as vitórias conquistadas o foram sôbre adversários menos categorizados, que não podiam servir como ponto de partida para julgamento definitivo sôbre as verdadeiras possibilidades do tri-campeão.

Os menos avisados louvavam-se nas informações do técnico e nas suas próprias declarações públicas, assegurando que o quadro sob sua direção ressentia-se da falta de reservas, mas que tudo correria bem como das outras vezes.

Para Flavio Costa a campanha do Flamengo começaria no jogo com o Botafogo deduzindo-se disso que a sua arrancada em busca do tetra-campeonato seria um fato.

Mais uma vez enganou-se o técnico, decepcionando a enorme "torcida" que compareceu a General Severiano na certeza de que o Flamengo seria adversário à altura de seu rival. E não foi.

O Flamengo que jogou contra o Botafogo não era nem a sombra daquele Flamengo de muito sangue, que luta até aos últimos instantes, não se entregando nunca.

Ao contrário. Demonstrando chocante falta de preparo físico, os cracks rubro-negros desde a conquista do primeiro tento alvinegro, dava a impressão de que estava vencido.

A advertência de A NOITE de que René seria a "chave" do quadro botafoguense de nada serviu e como consequência foi a ponta direita do "glorioso" não apenas a "chave", mas o construtor da esplêndida vitória dos pupilos de Bengala.

Atendendo à convicção de Flavio Costa, o Flamengo adiou o início de sua campanha para o domingo, dia 9, quando enfrentará o Fluminense.

O inconveniente, no entanto, é que o relógio não para e o campeonato tem um tempo determinado para o seu término...

Os porto-alegrenses venceram no Paraná

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Cruzeiro, de Porto Alegre, venceu o Atlético desta capital, por 3x0. A renda foi regular.

Um lance dramatico para o arco americano. Isaias investe perigosamente, mas Vicente deixa o arco a tempo de salvar a situação

Está próximo o adeus...

Preparam-se os rubro-negros para a despedida do tetra-campeonato — Uma decepção a exibição de ontem contra o Botafogo — Falhas graves — O ataque está fraquíssimo

Os ventos que estão soprando pelo lado da Gávea anunciam a aproximação de um temporal. Pode parecer, à primeira vista, que se rata de uma previsão do tempo, mas não é esse o tema do assunto que ora abordamos. Vamos falar sobre football e a respeito do Flamengo

Este ano o rubro-negro verá passar uma data de máxima expressão na sua gloriosa história: vai festejar o cinquentenário de fundação. E, por coincidência, é justamente no ano corrente que o campeão de terra e mar se lançou à campanha mais ousada que já tentou qualquer club carioca — o tetra-campeonato. Para comemorar cinquenta anos de uma existência cheia de feitos magnificos que constituem orgulho para o sport nacional, nada mais oportuno do que a conquista do tetra-campeonato.

Mas os rubro-negros já não acreditam mais no milagre. A equipe vem descendo vertiginosamente e já não revela sequer entendimento entre as suas linhas. A atuação de ontem contra o Botafogo foi mais do que uma advertência: serviu como prova concreta de que o adeus ao tetra-campeonato está bem próximo. Com falhas na defesa e sem ataque, nenhum quadro pode ser candidato real ao titulo

No match de ontem, vimos Norival atuando com visivel displicência, de tal modo que foi o player sob a sua marcação — René — o autor dos três goals do vencedor Jayme está muito diferente daquele esteio do ano passado e Bria anda um tanto desorientado. Ontem deixou que Tim andasse à vontade em campo.

E o ataque conta com Zizinho e quase nada mais Tião voltou bem, demonstrando quanto era injusta a sua permanência entre os reservas Rivas e Vaguinho dois pontos absolutamente nulos.

Esse é o Flamengo que está disputando o atual certame. E' desnecessário acentuar que nessas circunstâncias a aspiração do tetra-campeonato faz supor a crença num milagre futebolistico... E' verdade que ontem ninguem sentou em campo, mas isso só não basta...

Borracha deixa o arco sob a proteção de Norival. O zagueiro rubro-negro não esteve feliz na tarde de ontem, falhando em três momentos fatais para a meta rubro-negra

"A derrota seria uma injustiça"...

Como falou a A NOITE o Sr. Ciro Aranha — Foi uma das maiores façanhas do Vasco em 1945

A atuação fraquissima do Vasco no primeiro tempo deixou o quadro social e a torcida completamente desorientados. A escalação de Santo Cristo na ponta-direita, a ausência de Jair no ataque, o fato do Vasco, que dispõe de algumas dezenas de jogadores, mais uma vez não ter um arqueiro para um grande match, quando nos outros clubs o restabelecimento de jogadores enfermos ou machucados é tarefa mais ou menos rápida, tudo isso deixou no ar a "torcida" vascaina.

No meio-tempo o Sr. Ciro Aranha não teve dúvida e com franqueza, declarou-nos que o Vasco estava atuando muito mal.

No final do jogo o conhecido paredro cruzmaltino, radiante, fez-nos as seguintes declarações:

— Seria uma injustiça a derrota. O Vasco merecia o empate, talvez mais que o empate. Ficamos o tempo todo no ataque. O goal do Argemiro foi uma das coisas mais impressionantes que vi num campo de football. A vitória dos nossos jogadores é uma recomendação da fibra dos vascainos e foi também, uma realização da nossa grande e entusiástica torcida, uma das mais vibrantes do Brasil.

LABATUT E ALDO

O Olaria homenageou os seus cracks expedicionários

O Olaria promoveu ontem no jogo com o São Cristovão, expressiva homenagem aos seus jogadores expedicionários, Labatut, da F.E.B., e Aldo, da F.A.B Diretores e associados do Olaria, findo o match, cercaram os dois players, prestando-lhes especial manifestação. Na entrega de brindes a Labatut e Aldo, falaram em nome da diretoria o Sr. Laibnitz Miranda e pelo São Cristovão, que se associou à homenagem, o Sr. Luiz Vassalo.

Vamos ler "VAMOS LER !"

RECIFE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Associando-se à iniciativa do Club Militar do Rio de Janeiro no sentido de serem construidas casas para as familias dos expedicionários, a população de Garanhuns iniciou entusiastica campanha a favor da idéia, esperando-se dela pronto resultado.

AGIGANTARAM-SE TODOS OS HALVES

E Argemiro conquistou um goal sensacional, no último instante da batalha — Todos os médios, do Vasco e América, em plano superior aos atacantes — Torcedores do Vasco choravam no fim da peleja

A impressão geral foi de que o Vasco conseguindo o empate de 1x1 no derradeiro minuto obteve uma verdadeira vitória. Custou muito sacrifício o goal de Argemiro. Atacando do principio ao fim, numa reação impressionante, era justo que o esquadrão cruzmaltino colhesse o fruto de tanto trabalho. Os rubros intimidaram-se com as cargas dos cruzmaltinos e caíram na defesa. Deixaram tudo com a defesa e o Vasco não empatou ou conseguiu mais que o goal de Argemiro porque seu ataque não esteve à altura da reação espetacular.

No segundo tempo o goal dramático do Vasco e a pressão por ele exercida, deixou longe, por ser a última impressão, a exibição correta dos rubros no primeiro tempo.

Foi uma peleja em que os halves brilharam

E' interessante acentuar que no match Vasco x América, os halves estiveram sempre em plano superior aos atacantes. A linha do América jogou muito no primeiro tempo, mas Cesar não se destacou e os artilheiros ficaram no goal de China. Em compensação, Danilo esteve sempre firme e Oscar e Amaro não deram tréguas ao ataque cruzmaltino, anulando-o sempre, inclusive no segundo tempo. E tanto é verdade, que o único goal do Vasco surgiu de uma bola direta de Argemiro mandada sôbre o arco.

A peleja foi de fato, inteiramente dos halves. Berascochéa esteve simplesmente admiravel, do principio ao fim. Na fase final todos os médios do Vasco brilharam e Ely que vinha aparecendo discretamente, firmou-se.

Argemiro carregado em triunfo — Emocionante o final da peleja

Argemiro, nesse jôgo em que os halves estiveram sempre em destacada situação, marcou o goal do empate e em dramáticas condições. Foi o herói do quadro do Vasco, festejado por ter salvo o seu onze de uma derrota que seria injusta.

O Vasco atacou sempre no segundo tempo, sem êxito, não só devido à grande atuação da defesa rubra, onde Grita, Osny, Danilo, Amaro, Oscar e Lima se desdobravam, como porque o ataque cruzmaltino esteve realmente numa tarde infelicissima. O goal, no minuto final, deu margem a que muitas torcedoras do Vasco, emocionadas, chorassem, comovidas e profundamente abaladas por 45 minutos de fortissima impressão.

Vitória merecida

Os botafoguenses receberam com entusiásmo o feito de ontem sôbre o campeão — O conjunto correspondeu "cem por cento" e os planos da direção técnica foram cumpridos à risca

Os botafoguenses aguardam com certa apreensão o compromisso de ontem com o Flamengo. Perdendo para o campeão da cidade, o Botafogo ficaria em posição dificil e ameaçadora para as suas aspirações no campeonato de 45. Ademais, não jogariam Spinelli e Negrinhão dois elementos valiosos da defesa. Desta forma, quando o esquadrão alvi-negro pisou a cancha para dar combate ao Flamengo, não foram poucos aqueles que lamentaram a sua sorte. E o jogo de fato começou indeciso com ações iguais Entretanto, dez minutos após o seu inicio, observou-se nitidamente que só havia um quadro em campo: o quadro do Botafogo. Ajustado, com a defesa firme e o ataque se movimentando com muita facilidade, o onze alvi-negro foi gradativamente tomando conta do campo, impondo-se assim à confiança de sua "torcida". Veio o primeiro tento de René e com ele a definição do match. Na segunda parte da partida o Botafogo nada mais fez do que consolidar a sua vitória, fazendo alarde do bom preparo de seu conjunto onde todos os seus elementos se portaram dentro de um mesmo nivel técnico.

RECEBERAM A VITÓRIA COM JUSTO ENTUSIASMO

Os botafoguenses foram recebidos festivamente no vestiário pelos dirigentes e associados do grande club alvi-negro. René então não chegava para os cumprimentos e abraços dos seus "fans". O presidente Bebiano abraçou a todos os seus "cracks" e tambem ao técnico Bengala que pode ser apontado como um dos heróis da tarde de ontem Em colaboração com Canela e Zézé Moreira, Bengala traçou os planos de vitória forçando o jogo pelo setor esquerdo do Flamengo, guarnecido por Norival E René se tornou o artilheiro da tarde e Heleno, Tovar e Tim foram tambem colaboradores preciosos, entendendo-se maravilhosamente.

MIL CRUZEIROS DE PREMIO

O presidente Bebiano havia prometido mil cruzeiros de prêmio pela vitória de ontem E cumpriu a promessa ordenando a tesouraria o pagamento imediato do "bicho" René e outros cracks receberam vários prêmios "extras", dados pelos associados de prestigio do grande club-alvi-negro.

Por motivo de seu aniversário natalicio, transcorrido ontem, o Sr. Antônio Pereira do Cabo, conhecido sportman nesta capital, foi alvo de inequivocas manifestações de aprêço por parte de seus inúmeros amigos e admiradores, especialmente os bancários e os fans do grêmio de Cajuti, onde o aniversariante é diretor geral de esportes, e vem atuando com acêrto e acentuada simpatia.

TURF

Comentando a corrida de ontem na Gávea — Trabalhos desta manhã

Fontaine, que ganhara lindamente o "Outono" e o "Cruzeiro do Sul", não conseguiu vencer, ontem, a terceira etapa da triplice coroa, deixando escapar, assim, o honroso titulo de Coroada.

Para quem presenciou os exercicios para o "Distrito Federal", não constituiu surpresa o fracasso da filha de Tacy, que, a custo dominara Floreira na milha, sem marcar, além disso, tempo que prestasse.

Fontaine sentiu, sem dúvida, o esforço feito no Grande Prêmio "Brasil", prova em que não deveria ter sido apresentada para aguardar a de ontem.

A filha de Tacy acabou em 3.º longe de Eldorado e Typhoon, que quando fizeram correr se destacaram logo.

Typhoon correu esplendidamente, do mesmo modo como o fizera no ano passado, tendo ganho a prova por pescoço, apenas, naquela partida final.

Confirmou o filho de Bambú o ótimo trabalho que fizera na distância, tendo sido sua direção confiada a Oswaldo Ullôa, que se conduziu com falhas.

Eldorado obteve bom segundo lugar, posto que com direção um tanto incorreta.

Tupy, que se portara bem em exercicio, atuou de modo a agradar, tendo terminado em quarto lugar, muito próximo de Fontaine.

Fulgor e Estouyado foram os últimos, tendo ambos figurado até aos 700 metros, onde retrogradaram. A pista era desfavoravel a ambos.

Floreira nunca apareceu. Se corresse "Duque de Caxias" teria ganho.

Esse outro prêmio foi levantado pela "out-sider" Vontade, que teve correta direção de A Barbosa, pagando o elevado rateio de Cr$ 402,00.

A pernambucana se defendeu bem da atropelada final de Grey Lady, que ficou a corpo livre, deixando em 3.º Rusticana, cuja atuação foi regular.

Argentina e Ellipse, as favoritas, pouco fizeram. Ambas, porém, tiveram precalços.

A primeira levou forte tranco na reta oposta, ficando em último e a segunda, à saida, chocou-se com Gualicho, o que lhe causou sensivel atrazo.

O páreo inicial proporcionou bonito triunfo a Cerro alto, que O. Fernandes dirigiu muito bem, tendo fracassado a Guriri, que era grande favorita e correu pouco, não parecendo a mesma que vencera há dias facilmente.

Não tendo feito baldas, Arvoredo ganhou bem o 2.º páreo, guiado por O. Ullôa, que foi, ainda, o dirigente de Flexa, vencedora, em bonito final, do 7.º páreo.

De ponta a ponta, Stalingrado logrou facil vitória no 3.º páreo, peritamente conduzido por D. Ferreira. O filho de Gloria Victis entrou em carreira e outros sucessos obterá.

Gladiador (P. Paz), Soba (A. Gutierrez), e Spin (J. Maia), ganharam os demais páreos, todos dirigidos a contento.

O CLÁSSICO DE DOMINGO PRÓXIMO

Do programa da corrida de domingo próximo fará parte o grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", em 3.200 metros e dotação de Cr$ 150 000,00

Entre outros, estão alistados os animais Cumelen, Secreto, Monterreal, Cantaro, Typhoon, Irará e Fumo.

América x S. Cristovão sábado à noite em São Januário

A PROPOSTA PARTIRÁ DO AMÉRICA, E JUCA NÃO COLOCARÁ DIFICULDADES

Financeiramente a rodada de ontem correspondeu à sua verdadeira importância Boa renda em São Januário e ótima em General Severiano Aliás comparando-se os dois locais onde se realizaram os clássicos da rodada, chega-se à conclusão que o jogo Flamengo x Botafogo despertou maior interesse popular Acredita-se que, se o jogo Vasco x América fosse disputado na noite de sábado a sua arrecadação poderia subir aos 200 mil cruzeiros, pois compareceria, além das duas "torcidas" diretamente interessadas, mais os adeptos do Flamengo, Botafogo e Fluminense, que na sua maioria estiveram ausentes ontem de São Januário

AMÉRICA X SÃO CRISTOVÃO NA NOITE DE SÁBADO

O América, que tentou antecipar para sábado o seu compromisso com o Vasco e não conseguiu o seu objectivo, tudo tará agora para jogar à noite contra o São Cristovão.

Assim, o presidente Aveta delegou poderes ao Sr. Gerson Coutinho, diretor técnico do grêmio rubro, para entabolar entendimentos oficiais com o grêmio sancristovense para jogar em São Januário sábado à noite.

O JUCA DE ACORDO

Podemos adiantar com segurança que o técnico Juca não colocará obstáculo à antecipação. A única coisa que o Juca faz questão de ajustar antes de responder favoravelmente ao América é conseguir o campo do Vasco para treinar em conjunto na noite de quinta-feira. Aliás, Juca está com a razão e sua exigência se justifica plenamente.

MUSICA NORTE-AMERICANA

"Os Estados Unidos têm uma grande civilização material, mas, espiritualmente, nada conseguiram. Simples caudatários da Europa, imitadores servis das obras primas do Velho Mundo, não apresentam um só músico, um só poeta, um só pintor digno dêsse nome." — Mais de uma vez ouvi essa frase, dita por homens de alguma responsabilidade e cultura. Respondia-lhes invariàvelmente perguntando se tinham notícia de um certo David Thoreau e se sabiam qual a nacionalidade de Edgard Allan Poe.

Não é de hoje que os Estados Unidos possuem um pensamento próprio e original. A influência de Thomas Jefferson sôbre o pensamento político europeu é bastante conhecida dos que se dedicam a estudos de história política. Mas isso é um outro capítulo e hoje desejo apenas falar da música norte-americana, em algumas manifestações recentes, a que assistimos.

Nenhum país do mundo tem uma organização musical mais perfeita. As orquestras, as escolas de música, os cursos universitários são o que há de melhor e mais perfeito na face da terra. Os melhores mestres, os regentes mais famosos, os cantores e instrumentistas mais aplaudidos fazem hoje, dos Estados Unidos, o ponto de referência e, não raro, o domicílio. Milagres do dinheiro! — dirão aqueles críticos empedernidos a que me referi no início desta nota. Milagre duplo, responderia eu, do dinheiro e do amor do público pelas belas artes!

Ultimamente tivemos a visita de vários artistas norte-americanos. Cantores, na temporada lírica, como êsse Jagel admirável [illegible] estudos universitários de música. Vozes agradáveis e puras como as de Brenda Lewis, Kulmann ou a do extraordinário Warren. Lembremo-nos ainda de Marian Anderson. Falemos dêsse regente, tão sereno e tão profundo que é Kruger. Examinemos na partitura do jovem compositor americano Everett Helm, quase um adolescente, e que já compõe, com uma ciência e uma arte realmente louváveis. Tenho diante de mim a partitura de um "lied", "Prairie Waters at Night", que é uma verdadeira delícia. Outro, há dias, um concerto de composições de Jeanne Behrend, cheias de vida e de interêsse, embora não sejam de uma profundidade maior. Recebemos a visita de dois musicólogos de grande valor: Charles Seth Smith, que já é quase nosso, e, agora, Gilbert Chase, um dos mais profundos conhecedores da música espanhola da atualidade. Apesar de tudo isso ainda há quem diga que nos Estados Unidos só há fábricas de automóveis e campos de "base-ball"!

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

— Na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, reproduções de Picasso, Derain, Matisse, Vlaminck, Rivera, Segall, Dufy, Laurencin, Van Gogh, Renoir, Gauguin, Degas, Cezanne, etc.

— No Palace Hotel, a exposição da pintora Sra. Gilda Moreira, constante de retratos, quadros de gênero e paisagens.

— Porciuncula de Moraes no Museu de Belas Artes.

— Nisia Leite, no Museu Nacional de Belas Artes.

— E. G. Carôllo no Museu Nacional de Belas Artes.

— Edith Blin, na galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, n. 10, em Copacabana.

— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS:

Hoje, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico, o comandante Lucas Boiteux falará sôbre "A formação da Marinha Brasileira".

— A décima primeira lição do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), realiza-se às 17 horas de hoje, pelo professor Candido Jucá Filho, sobre o tema: "A unidade luso-brasileira". Presidirá o acadêmico Afranio Peixoto, diretor cultural do Instituto. Entrada franca.

NO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS — O Liceu Literário Português completará no dia 10 de setembro próximo 77 anos de existência utilíssima ao ensino brasileiro. Fundado em 1868, por um grupo de portugueses modestos, o Liceu ocupa atualmente lugar de destaque entre as nossas instituições filantrópicas.

A sua diretoria comemorará nessa data um dos fastos mais interessante quão significativos com sessão solene, sob a presidência do Sr. Martins Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Foi convidado para ser o orador oficial dessa solenidade o professor Ataliba Nogueira, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

— O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolf Berle Junior, fará, na próxima quinta-feira, às 20 ½ horas, no Instituto dos Advogados uma Conferência sôbre "Repercussões Sociais da hodierna Legislação de Sociedades Anônimas".

"AS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS DA IDADE NOVA" — Subordinada ao tema acima, o Revmo. padre José Tavora realizará amanhã, terça-feira, às 17,15 horas, uma interessante conferência no Auditório do Ministério da Educação e Saúde. Após a sua conferência, o padre Tavora debaterá a seguir quaisquer objeções ou dúvidas que lhe forem apresentadas verbalmente ou por escrito, o que certamente dará a essa reunião um caráter de especial interêsse que possam suscitar as idéias e opiniões apresentadas.

Três importantes julgamentos no Conselho Regional do Trabalho

Os dissídios dos comerciários, dos moageiros e dos barbeiros — Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — Otimista a classe

Sr. Jayme Azevedo

Em sessão do Conselho Regional do Trabalho, sob a presidência do seu presidente em exercício, Sr. João Antero de Carvalho, serão hoje considerados os três dissídios coletivos que envolvem as grandes comunidades dos trabalhadores no comércio, na indústria moageira e das massas alimentícias e biscoitos, além dos barbeiros e cabeleireiros.

Em primeiro lugar serão julgados, cada um de per si, os dissídios dos barbeiros e dos moageiros, dos quais uma parte se encontra em greve pacífica, e por fim, mais ou menos às 15 horas, o dos comerciários. O dissídio dos comerciários verá correr os trâmites da sua segunda fase naquele conselho após haver o respectivo procurador, Sr. Antonio Bento de Araujo Jorge, protestado parecer favorável às reivindicações dos trabalhadores do comércio.

Não haverá greve

A propósito do julgamento de amanhã ouvimos, em rápida entrevista, o Sr. Jaime de Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que nos declarou que qualquer que seja a decisão que se tomar, em decisão final, relativamente ao litígio trabalhista, os comerciários não farão greve.

— Sou pessoalmente contra a greve. Mesmo que não o fôsse, não podia deixar de reconhecer que o momento não é próprio para isso. Depois, o comerciário é, naturalmente, refratário à greve, mesmo que esta fôsse limitada a um dia ou dois, apenas.

E prosseguindo:

— Ademais, confiamos na Justiça do Trabalho. Acredito que os argumentos apresentados, a crítica situação em que se encontra, de um modo geral, o comerciário, já terão a razão [illegible] citrantes que reconhecerão, enfim, as nossas dificuldades, e a necessidade urgente de se elevar os nossos salários.

Lembramos então, ao Sr. Jaime Azevedo, que os sindicatos patronais, através de representação, que defender os seus interesses, na primeira audiência, na Justiça do Trabalho, havia declarado que não era possível uma solução de caráter geral, que para todos os casos, levando-se em conta a diversidade do comércio. O Sr. Jaime Azevedo declarou-nos, si:

— De fato reconheço a diversidade de condições nas variadas classes de comércio. Sei mesmo que entre os varejistas há o desejo de atender prontamente às nossas reivindicações. Mas não procedem as alegações, por parte de determinados comerciantes, de que, em consequência do tabelamento as suas transações resultam deficitárias. Principalmente, acrescentou, no que diz respeito ao varejo de gêneros alimentícios. Ninguém ignora a existência do "câmbio negro". Êle é um fato, apesar da repressão. Vende-se de tudo, contanto que haja quem pague o preço que querem. Independente disso há os artigos que não estão tabelados e que alcançam sempre preços mais do que compensadores para quem os vende.

E depois de uma pausa:

— O comerciário que trabalha em gêneros alimentícios, no varejo, geralmente é o mais sacrificado. Ganham muito mal e na maioria das vezes é submetido a horários de trabalho exaustivos. As determinações da lei, a êsse respeito, não são cumpridas, a despeito da fiscalização exercida pelo Ministério do Trabalho. Temos enviado ofícios denunciando burlas dessa ordem às autoridades fiscalizadoras. Estas agem eficazmente, agindo energicamente, multando os contraventores que nem por isso, contudo, se emendam.

E adiante, voltando ao julgamento de hoje:

— A melhor solução para a classe era que o que se decidisse a abrangesse toda, sem excepções, pois que não podemos esperar mais. Já esperamos há meses. Se não houver outro remédio, todavia, acataremos a decisão da Justiça.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

Os prêmios do "carioca-reporter", do dia 17 ao dia 25 do corrente, foram concedidos às seguintes pessoas que nos transmitiram as notícias mais importantes em primeira mão:

Braz da A. P. e Geraldino Farias (prêmio dividido) que nos comunicaram o desastre e morte em Senador Camará e um incêndio na Lapa; João Moreira de Oliveira, que nos deu aviso do grave desastre ocorrido na Estrada Rio São Paulo, em frente à Aviação Militar; Braz da A. P. e Alberto Ferreira prêmio dividido), que nos comunicaram um assassinato em Francisco Sá e o conflito em Coelho da Rocha; João Lima Junior, que nos avisou do suicídio de um homem no Edifício Brasília; Otavio Lopes e Pedro da A. P. (prêmio dividido) que nos deram aviso do grave desastre de automovel na avenida Beira Mar e o suicídio de uma mulher num poço, em Vila Cruzeiro; Octavio Mello e Astro (prêmio dividido) que nos comunicaram o suicídio ocorrido na rua Bento Lisboa e o incidente, na Cinelândia, com um investigador; Leudeosa e Galba Duarte (prêmio dividido), que nos deram aviso do suicídio do Edifício São Borja e do encontro de uma casada na rua Evaristo da Veiga; Luiz Costa, que nos comunicou o choque de uma baleia com o navio "Taquí"; Carmenzinha Martins e Azulão (prêmio dividido) que nos deram aviso do desastre de trem de que foi vítima um cego, em Mangueira e o atropelamento de três homens na avenida Rodrigues Alves; Flaviano Ribeiro e José Teixeira (prêmio dividido) que nos comunicaram a morte de um homem no Café e Bar Sportivo e o atropelamento e morte de um pari na avenida Presidente Vargas.

Chegaram 139 feridos da FEB

A bordo do "Itanagé" — Estiveram em tratamento em hospitais militares ingleses e americanos

Procedente de Recife e portos de escala chegou ontem ao Rio o navio nacional "Itanagé" trazendo 139 soldados da FEB, feridos nos campos de batalha da Europa. Eles estavam nos hospitais militares de Recife para onde foram transferidos após terem passado pelos hospitais militares americanos e inglêses. Aí eles se submeteram a intervenções cirúrgicas e tratamentos de neuroses de guerra. Ao desembarcarem, no armazém n.º 11, foram recebidos por vários oficiais médicos do Exército e transportados imediatamente para o Hospital Central do Exército. Entre os primeiros que desembarcaram estava um que empunhava muletas, tendo ambas as pernas completamente envolvidas em gesso. Chama-se Armitage de Souza, integrante do 11º R.I. e fôra ferido no assalto ao Monte Castelo, vítima de uma explosão de granada de morteiro.

Logo a seguir vinha o soldado Manoel Correia, do 6.º R.I., que fôra feito prisioneiro dos alemães em Bolonha, sendo levado para vários campos de concentração nazistas, permanecendo neles 25 meses e 21 dias. Fôra libertado em julho de 1945, pela 3.ª Armada Inglesa. Disse-nos esse herói que durante todo o tempo em que esteve prisioneiro dos alemães, passou as mais terríveis privações e misérias nas fábricas de morte nazistas. Acrescentou que, se não foram os serviços da Cruz Vermelha Suíça e não estaria hoje contando a história da guerra.

A tropa chegada pelo "Itanagé" veio sob o comando de um primeiro tenente médico, que se fez acompanhar de uma equipe de 6 sargentos do Corpo de Saúde da F.E.B.

Uma clandestina

A bordo do "Itanagé" viajou, como clandestina, uma moça baiana, de 25 anos, solteira, tipo interessante de brasileira exótica. Chama-se Maria de Lourdes Acyoli e é muito conhecida em Recife e Bahia, nos meios militares e da Marinha. Disse ela que é apaixonada pela Marinha brasileira, sendo conhecida nos portos do norte como "Madrinha do Marinheiro". Durante todo o período de guerra esteve sempre entre os marinheiros que chegavam naqueles portos, quer nacionais, quer de outras nações aliadas. Acrescentou que tôdas as tardes, quando havia navios nos portos aonde ela estava, fazia questão de assistir de perto o arriamento do Pavilhão Nacional, indo em seguida rezar pelos nossos marinheiros, na igreja mais próxima.

Entre os que regressaram figurava o expedicionário Manoel Corrêa, muito jovem, imberbe ainda mas forte, bem disposto, falante. Alguem nos indicou que ele fora prisioneiro dos alemães. Ouvido por nossa reportagem declarou:

— Sou natural do Estado de Minas Gerais e pertenço ao 6º Regimento de Infantaria. Após noites e dias de uma luta infernal em que a fuzilaria não dava tréguas a coisa alguma, caí, assim como mais 16 companheiros, durante uma missão arriscada, prisioneiro dos alemães em Bolonha. Ficamos cansados pela fome cansaço e frio, fomos levados para a Alemanha onde ficamos internados num campo de concentração. O tratamento era o pior que imaginar se possa. Não tínhamos agasalhos e só de quando em quando davam-nos uma sopa rala nada alimentícia. A Cruz Vermelha Suíça, entretanto, tudo fêz para minorar o nosso sofrimento, proporcionando-nos melhor comida. Manoel Corrêa para um instante como que retomando um momento bom da sua vida e diz:

— Após cinco meses e vinte e um dias de amargurada espera, soou a hora da liberdade. Ela nos veio graças à 3.ª Armada Britânica. Livres, fomos transportados para a Inglaterra, onde permanecemos algum tempo. Dali viemos para os Estados Unidos e após percorrer várias cidades americanas, eis-me no Brasil vivo e são.

O ministro da Guerra mandou visitar os feridos

O tenente coronel Adhemar de Queiroz, oficial de gabinete do ministro da Guerra, que representou aquele titular no desembarque dos 139 feridos e enfermos da FEB evacuados do antigo teatro de operações de guerra via Estados Unidos, chegados pelo "Itanagé", esteve na tarde de ontem no Hospital Central do Exército onde visitou em nome do general Góis Monteiro os referidos expedicionários que ali ficaram internados.

DIVULGADOS OS TERMOS DO PACTO SINO-SOVIÉTICO

LONDRES, 27 (Pelo correspondente diplomático da Reuters) — A publicação dos termos do pacto sino-soviético confirmou a impressão que se tinha nos círculos bem informados de Londres, segundo a qual as recentes conversações de T. Soong, primeiro ministro chinês, com o generalíssimo Joseph Stalin, tinham reduzido de forma considerável o risco de guerra civil na China.

O aspecto mais importante do tratado aludido é considerado nos círculos londrinos a parte que se refere à garantia de que a União Soviética prestará auxílio militar ou de outra natureza exclusivamente ao govêrno central chinês.

Conquanto não haja referência específica à posição dos comunistas de Yenan, parece claro que foram desiludidos de quaisquer esperanças de conseguir auxílio russo na campanha contra as autoridades de Chungking.

O segundo aspecto relevante por sua importância é considerado aquele do reconhecimento da soberania chinesa sobre a Manchúria, depreendida da decisão de se retirarem as tropas soviéticas dessa província, três meses depois do fim das hostilidades contra os nipões. A suprema importância que os chineses dão à volta da Manchúria ao seu domínio é plenamente reconhecida em Londres.

Por outro lado, a acomodação dos interêsses soviéticos no Extremo Oriente por meio da garantia da concessão do Porto Artur, que durará 30 anos, e das ferrovias manchús, bem como a solução da embaraçosa questão da Mongólia Exterior, graças ao recurso de um plebiscito, parecem um acordo satisfatório entre os interêsses soviéticos e chineses.

O TEXTO DO TRATADO

LONDRES, 27 (A. P.) — É o seguinte o texto do Tratado de Amizade e Aliança entre a União das Repúblicas Soviéticas e Socialistas e a República da China:

"O Presidium do Soviet Supremo da União das Repúblicas Soviéticas e Socialistas e o presidente do govêrno nacional da República da China, desejando fortalecer as relações de amizade que sempre existiram entre a União Soviética e a República da China, por uma aliança de boa vizinhança e colaboração no após guerra e mais com a determinação de prestar auxílio um ao outro na luta contra a agressão dos inimigos das Nações Unidas nesta guerra mundial e para colaborar na guerra conjunta contra o Japão, antes da rendição incondicional, exprimem seu constante esfôrço para colaborar na causa da manutenção da paz e da segurança para o bem dos povos de ambos os países e de todas as nações amantes da paz, que opera sob os princípios expressos na declaração conjunta das Nações Unidas, de 1º de janeiro de 1942, na declaração das quatro potências, assinada em Moscou, em 30 de outubro de 1943 e na Organização das Nações Unidas, resolvem com êste auxílio concluir o presente tratado e designar seus plenipotenciários.

Presidium do Supremo Soviet da União das Repúblicas Soviéticas e Socialistas — V. M. Molotov, comissário do povo para os negócios estrangeiros da União Soviética; presidente do govêrno nacional da República da China, ministro dos Negócios Estrangeiros da República da China, que, depois de trocarem credenciais e encontrando-as corretas e em ordem, concordam no seguinte:

Artigo 1º — As altas partes contratantes comprometem-se, juntamente com as outras Nações Unidas, a empreender a guerra contra o Japão até a vitória final. As altas partes contratantes comprometem-se a se auxiliarem mutuamente em tôdas as necessidades militares e outros auxílios:

Artigo 2º — As altas partes contratantes comprometem-se a não iniciar negociações isoladas com o Japão ou concluir o armistício ou tratado de paz sem um acôrdo mútuo, nem com o atual govêrno japonês nem com qualquer outro govêrno ou órgão criado no Japão, a não ser que se mostre livre de qualquer intenção agressora.

Artigo 3º — As altas partes contratantes comprometem-se, depois do fim da guerra contra o Japão, a efetuarem, mutuamente, tôdas as medidas ao seu alcance para tornar impossível uma repetição da agressão ou rompimento da paz por parte do Japão.

Caso uma das altas partes contratantes fôr obrigada a levar a efeito medidas de caráter militar contra o Japão, como resultado de um ataque desse país, a outra alta parte contratante, imediatamente, com o material a sua disposição, apoiar a outra alta parte contratante empenhada em operações militares.

Este artigo permanece em vigor até que, à pedido de ambas as altas partes contratantes, a Organização das Nações Unidas assumir a responsabilidade de impedir ulterior agressão por parte do Japão.

Artigo 4 — As altas partes contratantes comprometem-se a não concluir qualquer espécie de aliança nem participar de qualquer coalisão, qualquer que possa ser dirigida contra a outra parte contratante.

Artigo 5 — As altas partes contratantes levando em consideração os interesses de segurança e do desenvolvimento econômico, concordam em trabalhar juntos, inclusive uma colaboração amistosa com a vinda da paz e agir de acôrdo com os princípios de respeito mútuo da sua soberania territorial, não interferindo com os assuntos internos da outra parte contratante.

Artigo 6 — As altas partes contratantes concordam em prestar uma a outra todo o auxílio possível, econômico, no período de após guerra com o objetivo de apressar a restauração dos dois países e fazer sua contribuição à causa do bem estar mudial.

Artigo 7 — Nada neste tratado deve ser interpretado como refletindo no direito e nas obrigações das altas partes contratantes como membro da Organização das Nações Unidas.

Artigo 8 — O presente tratado deverá ser ratificado logo que fôr possível. A permuta dos documentos de ratificação se efetuará logo que for possivelg em Chungking.

O presente tratado entra em vigor logo após sua ratificação e terá a duração de 30 anos.

Se nenhuma das altas partes contratantes fizer uma declaração do seu desejo de pôr fim a este tratado, no prazo de um ano antes da expiração do período, o novo prazo será indeterminado, de modo a que, cada um das altas partes contratantes possa fazer cessar sua ação, informando à outra alta parte contratante com um ano de antecedência.

Confirmando as declarações supra citadas, este tratado é assinado pelos plenipotenciários que porão suas assinaturas sôbre êle.

Preparado em Moscou, 14 de agosto de 1945 o que equivale a 15 de agosto de 1934, na República da China. Duas cópias, cada uma das quais em língua russa e chinesa, tendo ambos os textos a mesma validade.

Em nome do Presidium do Supremo Soviet da URSS, Molotov; em nome do presidente do govêrno nacional da República da China, Wang Shigise, ministro do Exterior".

Travessia do Atlântico em 17 minutos

Os alemães planejavam um projétil com piloto para transporte de passageiros — Submarinos supervelozes e aparelhagem contra o Radar — Manteiga de carvão e água salgada para acionar torpedos elétricos

WASHINGTON, 26 (De Harry Reynolds, do INS) — Os governos dos EE.UU. e da Grã Bretanha revelaram na noite de hoje que uma das mais valiosas e surpreendentes coleções de segredos militares, científicos e industriais do mundo passou às mãos dos aliados, em consequência da derrota e ocupação da Alemanha.

Anunciou-se que as agências do estado-maior combinado dos chefes norte-americanos e ingleses investigaram tôda a Alemanha, encontrando enorme quantidade de informações sôbre armas de guerra, inclusive sôbre a bomba atômica, e novos dados nos campos de produção do petróleo, matérias primas, produtos sintéticos, processos químicos e engenharia aeronáutica, construções de navios.

Projeta-se fazer uma investigação semelhante no Japão.

Um relatório divulgado pelo Gabinete de Informações de Guerra dos EE.UU. diz que muitos dos segredos alemães agora descobertos custariam aos aliados milhões de dolares em investigações e aperfeiçoamentos, se a guerra tivesse durado até o fim do ano corrente.

Alguns dos inventos alemães, talvez fossem empregados contra o Japão, se a guerra durasse um pouco mais e as autoridades científicas e militares dão um valor inestimável ao emprego futuro que se poderá fazer ao conhecimento acumulado pelos alemães para a conquista do mundo.

"Os inventos alemães estavam muito mais adiantados do que a sua capacidade para transformar as teorias em realidades industriais. "Os rápidos progressos dos Exércitos aliados os impediram de pôr em prática muitos dos conhecimentos tecnológicos obtidos nos laboratórios dos seus cientistas. Esses mesmos segredos, em alguns casos, tornarão antiquados e absoletos alguns processos técnicos norte-americanos".

Revelou-se, assim, que os alemães não só tinham feito "progressos significativos" no aperfeiçoamento de uma bomba atômica e na produção de "água pesada", mas que estavam planejando:

1.º) Um projétil com piloto, com um alcance possível de 4.800 quilômetros que se calculava pudesse transferir passageiros sôbre o Atlântico em 17 minutos.

2.º) Trabalhavam numa fórmula para novos gases de guerra, que esperavam seriam mais mortíferos que qualquer agente químico, até agora conhecido.

3.º) Estavam na posse de especificações e detalhes de construção de navios de guerra de desenho avançado, inclusive super-couraçados, submarinos, para um só homem e submarinos de grande velocidade, mesmo debaixo dágua, e aparelhos para longas operações debaixo dágua, também.

4.º) Empregavam um sistema de camuflagem do radar, consistente em cobertas contra o radar e capas para os submarinos e outras armas.

5.º) Tinham progredido muito no aperfeiçoamento dos motores de propulsão a jato e outros novos princípios aero-dinâmicos.

6.º) Estavam usando o carvão para fazer manteiga sintética e também alcool para bebidas e emprêgo industrial, lubrificantes para aviação e gasolina.

7.º) Tinham desenhos completos para vários tipos secretos de canhões, nova construção para transmissão e posição e motores Diesel de resfriamento pelo ar.

8.º) Faziam planos para bombas automatas do tipo V, mais desenvolvidas que as empregadas sôbre a Inglaterra.

9.º) Estavam aperfeiçoando princípios para novos líquidos propulsores, para que se tornasse invisível a esteira dos torpedos.

10.º) Estavam desenhando minas melhoradas, acústicas, magnéticas e não magnéticas, contra tanks e pessoal, e o emprego da água salgada na propulsão dos torpedos elétricos.

Embora muitos dos produtos sintéticos alemães sejam inferiores aos produtos norte-americanos, alguns outros são mais desenvolvidos.

Os processos usados em suas indústrias de gasolina e borracha sintética, por exemplo, foram transferidos aos fabricantes norte-americanos.

"A gasolina extraída do carvão, que custará pouco mais que o produto de petróleo que hoje temos, também é uma possibilidade com a fórmula de guerra alemã", — diz o relatório.

Como consequência de mais de mil investigações, 3.000 relatórios preliminares foram enviados a Washington e estão sendo entregues às agências adequadas do govêrno, para empregá-los no após-guerra.

WASHINGTON, agosto — O general Charles De Gaulle, chefe do governo provisório da França, cumprimenta o presidente Truman, por ocasião de sua chegada à Casa Branca. Ao centro, aparece o almirante D. Leahy, chefe do Estado-Maior do presidente Truman. (Foto do serviço especial para A NOITE)

GRANDES ENCOMENDAS PARA O BRASIL

MIAMI, 27 (A. P.) — O Brasil já fêz encomendas de produtos norte-americanos para o após-guerra num total de muitos milhões de dollars.

Ainda agora o Sr. Francisco de Assis Figueiredo, diretor de uma nova firma brasileira construtora de vagões de carga, revelou ter dado encomendas no valor de 4 milhões de dollars, tanto de vagões de carga de fabricação americana quanto de acessórios e sobressalentes, além de máquinas e ferramentas destinadas à produção na sua empresa.

"Nosso programa prevê uma produção de 4.000 vagões de carga durante o próximo ano, todos destinados às diversas ferrovias brasileiras" — revelou o Sr. Assis Figueiredo.

A NOITE — 2.ª-feira, 27/8/45 — N. 12 042

SEM LUCRO!

Planejada uma cooperativa internacional para o comércio de petróleo

NOVA YORK, 27 (R.) — O Sr. Howard A. Cowden, presidente da Associação Cooperativa de Consumidores e gerente geral da Cooperativa Refinery Association, descreveu hoje os planos para a formação de uma cooperativa de âmbito universal para o petróleo, a qual operaria com seus próprios campos petrolíferos, e navios-tanques e venderia o produto sem margem de lucro aos seus membros em todos os países. O Sr. Cowden, que está de viagem para a Inglaterra a bordo do "Queen Mary", disse que os planos serão apresentados à conferência que será inaugurada em Londres em setembro próximo. Disse que também proporia que a Organização das Nações Unidas formasse uma comissão distribuidora de petróleo por todas as nações em bases equânimes. Explicando a operação da Cooperativa Internacional, afirmou que a organização, agindo na qualidade de agente dos membros, obteria o petróleo e o venderia aos preços correntes da área. Todos os lucros verificados no fim do ano seriam distribuidos aos membros da organização na proporção de suas compras. "A organização seria puramente democrática, com um voto para cada membro, e todas as economias seriam distribuidas entre a organização aquisidora", concluiu.

Esperado em Maceió o general Góes Monteiro

MACEIÓ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado aqui em setembro, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que vem em visita à sua terra natal.

Preparam-se ao general Góes Monteiro muitas homenagens.

A CAMINHO DO TIMOR

Tropas portuguesas vão reocupar a colônia

MADRID, 27 (A. P.) — Anuncia-se que partiram de Lourenço Marques para o Pacífico fôrças armadas portuguesas, afim de receber o Timor, depois da retirada voluntária dos japoneses para a área holandesa da ilha, afim de se renderem.

Essas fôrças portuguesas compõem-se de 276 homens, inclusive um destacamento de fuzileiros navais. Esperam-se outros destacamentos, inclusive suprimentos em víveres, roupas e auxílios médicos para a colônia portuguesa de Timor.